

PDI

2023-2027

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
2023-2027

Paranavaí
Dezembro/2022

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO ELABORADA POR MAURO CÂNDIDO DOS SANTOS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade Estadual do Paraná (2022).
Pró-Reitoria de Planejamento.
PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional: 2023-
2027. Conforme Deliberação 06/2020 - CEE/PR/
Coordenação e elaboração: Comissão do PDI, Reitoria e
Pró-Reitoria de Planejamento. Paranavaí:
UNESPAR, 2022.

1. Universidade Estadual do Paraná - PDI. 2. UNESPAR
- Planejamento. 3. PDI - Planejamento. 4.
Universidades e Ensino Superior. I. Título.



Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI

Pessoa Jurídica de Direito Público Estadual

CNPJ: 77.046.951/0001-26

Avenida Prefeito Lothário Meissner, 350 - Jardim Botânico - Município: Curitiba-PR - CEP: 80.210-170

Fone (41) 3281- 7300

www.seti.pr.gov.br

Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR

CNPJ: 05.012.896/0001-42

Sede da Reitoria: Avenida Rio Grande do Norte, 1525 - Centro

Município: Paranavaí-PR - CEP: 87.701-010

Fone: (44) 3482- 3200

www.unespar.edu.br

Campus de Apucarana

Av. Minas Gerais, 5021 – Caixa Postal 98. CEP: 86.800-970

Fone: (43) 3420-5719

Campus de Campo Mourão

Av. Comendador Norberto Marcondes, 733 – Centro. CEP: 87.303-100

Fone: (44) 3518-4803

Campus de Curitiba I (EMBAP)

Rua Comendador Macedo, 254 – Centro. CEP: 80.060-30

Fone: (41) 3017-2056

Campus de Curitiba II (FAP)

Rua dos Funcionários, 1357 – Cabral. CEP: 80.035-050

Fone: (41) 3250-7300

Campus de Paranaguá

Rua Comendador Correa Junior, 117 – Centro. CEP: 83.203-560

Fone: (41) 3423-3644

Campus de Paranavaí

Av. Gabriel Esperidião, s/nº - Jardim Morumbi. CEP: 87.703-000

Fone : (44) 3423-3210

Campus de União da Vitória

Praça Coronel Amazonas, s/n – Caixa Postal: 57. CEP: 84.600-000

Fone: (42) 3521-9100

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Profª Drª Salete Paulina Machado Sirino

Vice-Reitor

Prof. Dr. Edmar Bonfim de Oliveira

Chefe de Gabinete

Profª Drª Ivone Ceccato

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PROGRAD - Profª Drª Marlete dos Anjos
Silva Schaffrath

Diretor de Ensino

Prof. Dr. Marcos Dorigão

Diretora de Programas e Projetos

Profª Drª Maria Ivete Basniak

Diretor de Registros Acadêmicos

Ag. Univ. Esp. Ericson Raine Prust

Diretor Especial de Registro de Diplomas

Prof. Dr. Henrique Klenk

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROEC - Profª Drª Rosimeiri Darc Cardoso

Diretora de Cultura

Profª Me. Márcia Cristiane Dall'Oglio de Moraes

Diretor de Extensão

Prof. Dr. Sérgio Carrazedo Dantas

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGESP - Ag. Univ. Valderlei Garcias Sanches

Diretora de Recursos Humanos

Maria Perpétua Abib Antero

Diretor de Registro e Pagamentos

Jorge Luis Ferreria

Pró-Reitoria de Administração e Finanças

PRAF - Ag. Univ. Celso Grigoli

Diretor de Administração

André Eduardo Calão

Diretora de Contabilidade

Isielli Mayara Barzotto Martins Tierling

Diretora de Finanças

Márcia Aparecida Althmann Cezar

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PRPPG - Prof. Dr. Carlos A. Molena Fernandes

Diretora de Pesquisa

Profª Drª Thais Gaspar Mendes da Silva

Diretor de Pós-Graduação

Prof. Dr. André Acastro Egg

Diretor de Editoração

Prof. Dr. Felipe de Almeida Ribeiro

Pró-Reitoria de Políticas Estudantis e Direitos Humanos

PROPEDH - Profª. Drª. Andréa Lúcia Sérgio Bertoldi

Diretora de Assuntos Estudantis

Profª Drª Patrícia Josiane Tavares Cunha

Diretora de Direitos Humanos

Profª Drª Fabiane Freire França

Pró-Reitoria de Planejamento

PROPLAN - Prof. Dr. Sydnei Roberto Kempa

Diretor de Avaliação Institucional

Prof. Dr. Adilson Anacleto

Diretor de Planejamento

Prof. Me. Roni Simão

Diretora de Projetos e Convênios

Gisele Ratigueri

Pesquisador Institucional

Jorge Marcos dos Santos

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES, DE APOIO E ASSESSORIAS

Assessoria Técnica da Reitoria

Glauca Regina Barros Orlandine

Secretária Geral da Reitoria

Luana Cristhine Oliveira Barbosa

Diretoria de Comunicação Institucional

Me. Hélio Ricardo Sauthier

Diretoria do Escritório de Relações Internacionais

Profª Drª Nádia Moroz Luciani

Coordenação Geral de Concursos e Processos Seletivos

Prof. Dr. Álvaro Henrique Borges

Assessoria da Coordenação Geral de Concursos e Processos Seletivos

Profª Me. Denise Xavier Messias

Coordenação do Vestibular

Profª Drª Aurea Andrade Viana Andrade

Auditoria e Controladoria

Prof. Me. Marcos Paulo Rodrigues de Souza

Ouvidoria

Prof. Me. Lucílio da Silva

Procuradoria Jurídica

Prof. Me. Paulo Sérgio Gonçalves

Coordenação das Bibliotecas

Mauro Cândido dos Santos

Agente de Integração e Compliance

Walmir Salinas

Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres – CEPED/PR

Danyelle Stringari – Diretora Acadêmica

Tecnologia de Informação

Maike dos Santos

Agência de Tecnologia e Inovação - AGITEC

Sebastião Cavalcanti Neto

Editora

Luís Fernando Severo

DIRETORES E DIRETORAS DOS CAMPI E CENTROS DE ÁREAS

Campus de Apucarana

Direção Geral: Prof. Dr. Daniel F. Matheus Gomes
Vice-Direção: Prof. Dr. Leonardo Favero Sartori
Direção do Centro de Ciências Humanas e da Educação: José Ricardo dos Santos
Direção do Centro de Ciências Sociais Aplicadas: Pedro Alexandre Gomes

Campus de Campo Mourão

Direção Geral: Prof. Dr. João Marcos Borges Avelar
Vice-Direção: Profa. Me. Ceres América Ribas
Direção do Centro de Ciências Humanas e da Educação: João Henrique Lorin
Direção do Centro de Ciências Sociais Aplicadas: Adalberto Dias de Souza

Campus de Curitiba I (EMBAP)

Direção Geral: Prof. Dr. Marco Aurélio Koentopp
Vice-Direção: Prof^a Me. Solange Pitangueira
Direção do Centro de Música: Ana Lúcia de Lima Passos Vasquez
Direção do Centro de Museologia: Deborah Alice Bruel Gemin

Campus de Curitiba II (FAP)

Direção Geral: Prof^a Dr^a Noemi Nascimento Ansay
Vice-Direção: Prof. Me. Drausio Fonseca
Direção do Centro de Artes: Rosemeri Rocha da Silva
Direção do Centro de Música e Musicoterapia: Mariana Lacerda Arruda

Campus de Paranaguá

Direção Geral: Prof. Dr. Moacir Dalla Palma
Vice-Direção: Prof. Dr. Luís Fernando Roveda
Direção do Centro de Ciências Humanas, Biológicas e da Educação: Joacir Navarro Borges
Direção do Centro de Ciências Sociais Aplicadas: Elaine Cristina Lopes

Campus de Paranavaí

Direção Geral: Prof^a Dr^a Maria Antônia Ramos Costa
Vice-Direção: Prof. Me. José Elias de Souza Júnior
Direção do Centro de Ciências Humanas e da Educação: Adão Aparecido Molina
Direção do Centro de Ciências da Saúde: Maria Teresa Martins Fávero
Direção do Centro de Ciências Sociais Aplicadas: Helena de Oliveira Leite

Campus de União da Vitória

Direção Geral: Prof. Dr. Alcemar Rodrigues Martello
Vice-Direção: Prof^a Dr^a Kelen dos Santos Junges
Direção do Centro de Ciências Humanas e da Educação: Antônio Charles Santiago de Almeida
Direção do Centro de Ciências Exatas e Biológicas: Daniela Roberta Holdefe

EQUIPE DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO PDI

Profª. Drª. Aurea Andrade Viana de Andrade (Coordenadora Geral)

Profª. Me. Lúcia Aparecida Lozano de Souza

Prof. Dr. Marcos Henrique Camargo Rodrigues

Profª. Drª Ivone Ceccato

Profª. Me. Luciana Kemie Nakayama

Profª. Me. Tania Terezinha Rissa

Profª. Me. Solange Garcia Pitangueira

Prof. Dr. André Ricardo de Souza

Profª. Drª. Rosemeire Odahara Graça

Prof. Me. Sergio Luiz Maybuk

Prof. Dr. Marcelo Marchine Ferreira

Profª. Drª. Monica Herek

Ag. Univ. Marilyn Daianny de Pádua Barros

Prof. Dr. Erick Dawson de Oliveira

Prof. Dr. Álvaro Fontana

Ag. Univ. Cléris Mauro Schafaschek

COLABORADORES

Profª Drª Marlete dos Anjos Silva Schaffrath

Profª Drª Rosimeiri Darc Cardoso

Profª. Drª Andréa Lúcia Sérgio Bertoldi

Prof. Dr. Carlos A. Molena Fernandes

Prof. Dr. Sydnei Roberto Kempa

Ag. Univ. Valderlei Garcias Sanches

Prof. Dr. André Acastro Egg

Ag. Univ. Esp. Ericson Raine Prust

Ag. Univ. Mauro Cândido dos Santos

Profª Drª Nádia Moroz Luciani

EQUIPE DE SISTEMATIZAÇÃO

Sistematização

Profª. Drª. Aurea Andrade Viana de Andrade

Profª. Me. Lúcia Aparecida Lozano de Souza

Revisão de texto

Prof. Dr. Marcos Henrique Camargo Rodrigues

Profª. Drª Ivone Ceccato

Capa

Me. Hélio Ricardo Sauthier

Mapa

Pedro Milani

APRESENTAÇÃO

A UNESPAR foi fundada no ano de 2013 e, desde essa data, tem se caracterizado pela busca da excelência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, assim como pelo compromisso com a implantação de políticas institucionais inclusivas para os diversos segmentos de sua comunidade acadêmica.

Hoje, somos a terceira maior Universidade do Estado do Paraná em número de estudantes matriculados. Somos uma instituição pública, inclusiva, que defende o que há de mais importante no Ensino Superior: a formação humana, ética e profissional de qualidade para nossos estudantes. De fato, o ensino de excelência, a produção de conhecimento em diversos níveis e áreas, o compromisso com a extensão e a cultura constituem-se em importante contribuição para o desenvolvimento das regiões paranaenses, especialmente as de abrangência dos nossos *campi*.

Em abril de 2022, foi instituída a Comissão responsável pela elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contando com dezesseis membros, os quais foram divididos em dois grupos: uma equipe constituída com representantes dos *campi*, responsáveis pela sistematização das ações locais; e outra equipe, da coordenação geral, responsável pela orientação e coordenação da sistematização geral do documento. Os trabalhos foram orientados pelos princípios da democracia, da participação, da colaboração e da transparência.

Nesse sentido, é preciso avançar no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de que possamos compreender perspectivas e metas construídas democraticamente por nossa comunidade e atingir os objetivos estabelecidos para os próximos cinco anos, especialmente calcados na missão de universidade pública; na política pedagógica institucional e na consolidação de instituição regulada pelo respeito à pluralidade de ideias e às diferenças humanas; no fortalecimento dos princípios da solidariedade, da justiça, da inclusão social e da democracia. Diante dessas premissas, o PDI da UNESPAR se configura em instrumento de orientação estratégica para o crescimento qualitativo de uma instituição comprometida com o desenvolvimento social e regional.

É importante ressaltar que, para a construção do PDI 2023-2027, fomos pautados pela proposta de diagnosticar situações e definir ações da Universidade, para as quais foi fundamental o Seminário PDI, realizado entre os dias 10 e 11 de agosto de 2022, na cidade de Paranavaí- PR. Organizado pela Comissão do PDI, o Seminário contou com a participação das equipes da Reitoria, Pró-Reitorias, Direções de *Campus* e Direções de Centros de Área dos sete *campi* da Universidade, momento em que foram promovidas avaliações diversas acerca das metas e realizações do PDI 2018-2022, ações fundamentais para a elaboração do PDI 2023-2027.

A articulação entre a Reitoria, Pró-Reitorias e os sete *campi* universitários, com vistas aos trabalhos do PDI, expressa o firme propósito institucional de reafirmar a missão, a visão e os valores da Unespar, que enfatizam o compromisso com a pluralidade de ideias, o respeito mútuo, a adesão a causas coletivas, assim como com a promoção de comportamento pautado pela democracia, legalidade e transparência.

Foram elaboradas matrizes de análise SWOT das políticas acadêmicas (ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e assistência estudantil), bem como das políticas de gestão e de infraestrutura de todos os *campi*. A partir dessas matrizes, foram criadas as matrizes da Universidade, o que nos forneceu elementos valiosos para a construção de metas e ações que atendam os anseios das unidades que compõem a Unespar, sem deixar de pensar na sua totalidade institucional, iniciando-se, assim, uma nova fase da Universidade: a da articulação das políticas acadêmicas institucionais amplas com autonomia dos *campi*.

O PDI da Unespar expressa, enfim, os desejos de uma comunidade acadêmica que constrói e fortalece a cada dia uma instituição capaz de participar da construção de uma sociedade melhor para todos e todas.

Saete Paulina Machado Sirino
Reitora

LISTA DE SIGLAS

ABEC	Associação Brasileira de Editores Científicos
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Agitec	Agência de Inovação e Tecnologia
APCN	Aplicativo para Propostas de Cursos Novos
APMG	Academia Policial Militar de Guatupê
ASCOM	Assessoria de Comunicação
CA	Centro de Áreas
CAD	Conselho de Planejamento, Administração e Finanças
CALIC	Comitê Assessor Local de Iniciação Científica
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCCV	Coordenação da Comissão Central de Concurso Vestibular
CEDH	Centro de Educação em Direitos Humanos
CEE	Conselho Estadual de Educação
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação
CEPED	Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres
CES	Conselho de Ensino Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COE	Coordenação de Orçamento Estadual
COU	Conselho Universitário
CP	Código Penal
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPGEA	Comissão Permanente de Gestão e Educação Ambiental
CPPS	Comissão Permanente de Processo de Seleção
CRES	Contrato Regime Especial
CUIA	Comissão Universidade para Indígenas
DAF	Divisão de Administração e Finanças
DAE	Diretoria de Assuntos Estudantis
DEGRAD	Divisão de Ensino de Graduação
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DDH	Diretoria de Direitos Humanos
DIVAS	Divisões de Assuntos Estudantis
DOAJ	<i>Directory of Open Access Journals</i>
DOI	<i>Digital Object Identifier</i>
DOU	Diário Oficial da União
DP	Diretoria de Planejamento
DRA	Diretoria de Registros Acadêmicos
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EAD	Ensino a Distância
EMBAP	Escola de Música e Belas Artes do Paraná
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ERI	Escritório de Relações Internacionais
ESCA	Escola Superior de Ciências Agrárias
FAEFIJA	Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho

FACINOR	Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná
FAFI-CP	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio
FAFIPA	Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí
FAFIPAR	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá
FAFIUV	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória
FAP	Faculdade de Artes do Paraná
FAPPR	Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná
FCS	Fatores Críticos de Sucesso
FECEA	Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana
FECILCAM	Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão
FEG	Fundação Educacional de Guarapuava
FEMP	Faculdade de Educação Musical do Paraná
FFALM	Faculdade Luiz Meneghel
FORPROEX	Fórum de Pró-Reitores e Pró-Reitoras de Extensão de Universidades Públicas
FUNDENORPA	Fundação Educacional do Noroeste do Paraná
FUNDESCAM	Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão
FUNDINOPI	Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro
GP	Grupo de Pesquisa
GT	Grupo de Trabalho
ID	Identificação
IC	Iniciação Científica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ITI	Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LIBRAS	Linguagem Brasileira de Sinais
LIFE	Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
MRG	Microrregiões Geográficas
NERA	Núcleos de Educação para Relações Ético-Raciais
NERG	Núcleos de Educação para Relações de Gênero
NESPI	Núcleos de Educação Especial Inclusiva
NIT	Núcleos de Inovação Tecnológica
OJS	<i>Open Journal Systems</i>
PALI	Mestrado Acadêmico em Ambientes Litorâneos e Insulares
PCD	Pessoa com Deficiência
PDFT	Plano de Desenvolvimento Físico-Territorial
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEI	Plano Educacional Especializado Individual
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNAEST	Programa Nacional de Assistência Estudantil para Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais

PIAC	Política Institucional de Arte e Cultura
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas para Extensão Universitária
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIC	Projeto de Iniciação Científica
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPG	Programas de Pós-Graduação
PPGARTES	Mestrado Profissional em Artes
PPG CINEAV	Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo
PPGMUS	Mestrado Acadêmico em Educação Matemática
PPI	Projeto Político Institucional
Ppifor	Programa de Pós-Graduação em Formação Docente Interdisciplinar
PRAF	Pró-Reitoria de Administração e Finanças
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Prof-Filo	Programa de Pós-Graduação Profissional em Filosofia
ProfHistória	Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de História
PROGESP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRPGEM	Mestrado em Música
PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROPEDH	Pró-Reitoria de Políticas Estudantis e Direitos Humanos
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROVAR	Processo seletivo de Vagas Remanescentes
PRPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RU	Restaurante Universitário
SEFA	Secretaria de Estado da Fazenda
SETI	Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SIBI	Sistema de Bibliotecas
SIGES	Sistema de Gestão do Ensino Superior
SIGO	Sistema Integrado de Gestão de Ouvidorias
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificado
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>
TELAB	Teatro Laboratório
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TECPAR	Instituto de Tecnologia do Paraná
TI	Tecnologia da Informação
TIDE	Tempo Integral e Dedicção Exclusiva
UGF	Unidade Gestora do Fundo Paraná
UNAPI	Universidade Aberta à Pessoa Idosa
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNESPAR	Universidade Estadual do Paraná
VOIP	<i>Voice over Internet Protocol</i>

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Corpo Docente Efetivo e CRES - por <i>campus</i>	144
Tabela 2	Corpo Docente por Titulação.....	146
Tabela 3	Corpo Docente Efetivo, Titulação - por <i>campus</i>	148
Tabela 4	Corpo Docente CRES (Titulação por <i>campus</i>)	149
Tabela 5	Docentes por Centro de Área e <i>Campus</i>	150
Tabela 6	Corpo Técnico Efetivo da UNESPAR, por <i>campus</i> e por Nível.....	154
Tabela 7	Corpo Técnico da UNESPAR em regime CRES, por <i>campus</i> e por Nível.....	155
Tabela 8	Escala interpretativa dos índices de satisfação em conceitos.....	172
Tabela 9	Área construída do <i>campus</i> de Apucarana.....	208
Tabela 10	Área construída do <i>campus</i> de Campo Mourão.....	208
Tabela 11	Área construída do <i>campus</i> de Curitiba I (EMBAP).....	208
Tabela 12	Área construída do <i>campus</i> de Curitiba II (FAP).....	208
Tabela 13	Área construída do <i>campus</i> de Paranaguá.....	209
Tabela 14	Área construída do <i>campus</i> de Paranavaí.....	209
Tabela 15	Área construída do <i>campus</i> de União da Vitória.....	209
Tabela 16	Área construída da Reitoria.....	210
Tabela 17	Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na Unespar.....	212

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Organização das Estratégias SWOT.....	23
Quadro 2	Quantitativo por Eixos dos Objetivos, Metas e Ações propostas no PDI de 2018 – 2022.....	30
Quadro 3	Quantitativo por Eixos e por <i>status</i> dos Objetivos propostos no PDI de 2018 – 2022.....	31
Quadro 4	Quantitativo por Eixos e por <i>status</i> das Metas propostas no PDI de 2018 – 2022.....	32
Quadro 5	Quantitativo por Eixos e por <i>status</i> das Ações propostas no PDI de 2018 – 2022.....	32
Quadro 6	Comparativo das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e <i>status</i> das ações.....	33
Quadro 7	Eixo I- Políticas de Planejamento e Avaliação Institucional: Comparativo das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e <i>status</i> das ações.....	33
Quadro 8	Eixo II – Políticas de Desenvolvimento Institucional: Comparativo das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e <i>status</i> das ações.....	34
Quadro 9	Eixo III- Políticas Acadêmicas: Comparativo das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e <i>status</i> das ações.....	34
Quadro 10	Eixo IV – Políticas De Gestão: Comparativo das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e <i>status</i> das ações.....	34
Quadro 11	Eixo V- Políticas de Infraestrutura Física: Comparativo das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e <i>status</i> das ações.....	35
Quadro 12	Comparativo das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e <i>status</i> das ações em andamento.....	35
Quadro 13	Comparativo final das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e <i>status</i> das ações.....	36
Quadro 14	Análise dos Resultados da Matriz SWOT das Políticas Acadêmicas da UNESPAR.....	41
Quadro 15	Análise dos Resultados da Matriz SWOT das Políticas de Gestão da UNESPAR.....	44
Quadro 16	Análise dos Resultados da Matriz SWOT de Infraestrutura da UNESPAR.....	47
Quadro 17	Objetivos, Metas e Ações do Planejamento e Avaliação Institucional.....	66
Quadro 18	Objetivos, Metas e Ações da Política de Desenvolvimento Institucional....	67
Quadro 19	Objetivos, Metas e Ações da Política de Ensino de Graduação.....	68
Quadro 20	Objetivos, Metas e Ações da Política de Pós-Graduação e Pesquisa.....	73
Quadro 21	Objetivos, Metas e Ações das Políticas de Extensão e Cultura.....	85
Quadro 22	Objetivos, Metas e Ações das Políticas Estudantis e de Direitos Humanos..	90
Quadro 23	Objetivos, Metas e Ações da Política de Gestão.....	98
Quadro 24	Objetivos, Metas e Ações de Infraestrutura.....	101
Quadro 25	Distribuição por <i>campus</i> , turno, cursos, séries, turmas e matrículas na UNESPAR.....	128
Quadro 26	Situação de implantação de novos cursos de Graduação na UNESPAR.....	144
Quadro 27	Total Acervo físico, Títulos e exemplares por <i>campus</i>	175
Quadro 28	Total Acervo eletrônico - Portal e Plataforma digital.....	176
Quadro 29	Espaço Físico e Salas de estudos, por <i>campus</i>	176
Quadro 30	Horário de funcionamento, por <i>campus</i>	176

Quadro 31	Técnico-administrativo, por <i>campus</i>	177
Quadro 32	Serviços oferecidos pelo <i>campus</i> de Apucarana.....	177
Quadro 33	Serviços oferecidos pelo <i>campus</i> de Campo Mourão.....	178
Quadro 34	Serviços oferecidos pelo <i>campus</i> de Curitiba I - EMBAP.....	178
Quadro 35	Serviços oferecidos pelo <i>campus</i> de Curitiba II - FAP.....	179
Quadro 36	Serviços oferecidos pelo <i>campus</i> de Paranaguá.....	179
Quadro 37	Serviços oferecidos pelo <i>campus</i> de Paranavaí.....	180
Quadro 38	Serviços oferecidos pelo <i>campus</i> de União da Vitória.....	180
Quadro 39	Laboratórios do <i>campus</i> de Apucarana.....	180
Quadro 40	Laboratórios do <i>campus</i> de Campo Mourão.....	181
Quadro 41	Laboratórios do <i>campus</i> de Curitiba I (EMBAP).....	188
Quadro 42	Laboratórios do <i>campus</i> de Curitiba II (FAP).....	196
Quadro 43	Laboratórios do <i>campus</i> de Paranaguá.....	201
Quadro 44	Laboratórios do <i>campus</i> de Paranavaí.....	202
Quadro 45	Laboratórios do <i>campus</i> de União da Vitória.....	208
Quadro 46	Número de alunos matriculados nos Programas <i>Stricto Sensu</i>	215
Quadro 47	Orçamento da Unespar de 2023 a 2027.....	223
Quadro 48	Total do Orçamento da Unespar PDI 2023-2027.....	223

LISTA DE ILUSTRAÇÕES - FIGURAS

Figura 1	Etapas de Elaboração do PDI.....	26
Figura 2	Matriz SWOT das Políticas Acadêmicas da UNESPAR.....	39
Figura 3	Matriz SWOT das Políticas de Gestão.....	42
Figura 4	Matriz SWOT de Infraestrutura.....	45
Figura 5	Localização das Faculdades Estaduais e ano de Fundação.....	49
Figura 6	Localização geográfica da origem dos estudantes da UNESPAR.....	106
Figura 7	Integração regional - estudantes e os <i>campi</i> da UNESPAR.....	107
Figura 8	Organograma da UNESPAR.....	165
Figura 9	Organograma dos <i>campi</i> da UNESPAR.....	166
Figura 10	Administração Superior da UNESPAR.....	167
Figura 11	Estrutura de Natureza Executiva.....	168
Figura 12	Administração Intermediária.....	169
Figura 13	Estrutura Administrativa Executiva Intermediária.....	170
Figura 14	Administração Básica.....	171
Figura 15	Estrutura Administrativa Executiva Básica.....	171

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Ações por Eixo - PDI 2018-2022.....	31
Gráfico 2	Total de docentes por <i>campus</i> – Efetivos e CRES.....	146
Gráfico 3	Docentes por <i>campus</i> (Efetivos).....	147
Gráfico 4	Total de Docentes por <i>campus</i> (CRES).....	147
Gráfico 5	Perfil docente da Unespar (por titulação)	148
Gráfico 6	Titulação docente por <i>campus</i> (Efetivos).....	150
Gráfico 7	Titulação docente por <i>campus</i> (CRES).....	151
Gráfico 8	Corpo docente Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Efetivos e CRES.....	152
Gráfico 9	Corpo docente Centro de Ciências Humanas e da Educação – Efetivos e CRES.....	153
Gráfico 10	Corpo docente Centro de Artes – Efetivos e CRES.....	153
Gráfico 11	Agentes Universitários (Efetivos e CRES)	157
Gráfico 12	Faixa Etária de estudantes da UNESPAR.....	162
Gráfico 13	Gênero, faixa e cor/etnia de estudantes.....	162
Gráfico 14	Remuneração do estudante e Renda Familiar.....	163

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	22
1.1.	Metodologia.....	22
1.1.1.	Análise SWOT.....	23
1.1.2.	Etapas da Construção do Plano de Desenvolvimento Institucional.....	26
1.2.	Análise do PDI 2018-2022.....	28
1.3.	Matriz SWOT Geral da Unespar.....	37
2.	BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	48
2.1.	A trajetória histórico-institucional.....	48
2.1.1.	Escola de Música e Belas Artes do Paraná – EMBAP.....	50
2.1.2.	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá – FAFIPAR.....	50
2.1.3.	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória – FAFIUUV.....	52
2.1.4.	Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana – FECEA.....	54
2.1.5.	Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA.....	55
2.1.6.	Faculdade de Artes do Paraná- FAP.....	56
2.1.7.	Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM.....	57
2.2.	A criação da Universidade Estadual do Paraná.....	59
3.	VISÃO, MISSÃO, OBJETIVOS, PLANO DE METAS E ESTRATÉGIAS DA INSTITUIÇÃO.....	62
3.1.	Visão.....	62
3.2.	Missão.....	62
3.3.	Valores Institucionais.....	62
3.4.	Fatores Críticos de Sucesso.....	63
3.5.	Plano de Metas (2023-2027).....	64
3.5.1.	Objetivos, Metas e Estratégias de ações.....	104
4.	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (2023-2027).....	104
4.1.	Apresentação do PPI.....	104
4.2.	Inserção Regional.....	105
4.3.	Perspectivas para as Políticas Estudantis e para os Direitos Humanos.....	107
4.3.1.	Equidade para o acesso e permanência.....	108
4.3.2.	Acessibilidade educacional e formação de cultura para a educação em direitos humanos.....	109
4.3.3.	Exercício de cidadania e respeito à diversidade.....	110
4.3.4.	Representatividade e descentralização da gestão.....	111
4.4.	Perspectivas Políticas para a Extensão e a Cultura na Universidade.....	112

4.4.1. Dimensões Teóricas/ Fundamentos Teórico - Críticos da Área.....	112
4.4.1.1. Dimensões Objetivas.....	115
4.5. Perspectivas Políticas para a Pesquisa e Pós-Graduação.....	117
4.5.1. Política de Pesquisa.....	118
4.5.2. Política de Pós-Graduação.....	119
4.6. Perspectivas Políticas para o Ensino e a Aprendizagem nos Cursos de Graduação.....	122
4.6.1. Dimensões Teóricas: Os fundamentos teórico- críticos do ensino e da aprendizagem no Ensino Superior.....	123
4.6.1.1. Política Pedagógica Institucional.....	123
4.6.2. Interlocutores dos projetos formativos da Unespar.....	123
4.6.3. Dimensões objetivas para o ensino-aprendizagem no PPI.....	124
4.6.4. Políticas e práticas para o ensino de hoje e do amanhã.....	125
4.6.5. Perspectivas de Planejamento educacional.....	126
4.7. Políticas de gestão e de responsabilidade social da Unespar e sua contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região.....	127
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA UNESPAR.....	128
5.1. Educação Superior.....	128
5.2. Pós-graduação.....	144
5.3. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos novos Cursos que oferta.....	144
6. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....	145
6.1. Perfil do corpo docente da UNESPAR.....	145
6.1.1 Critério de seleção e contratação de docente.....	154
6.1.2 Plano de carreira docente.....	154
6.2. Corpo técnico-administrativo da UNESPAR.....	156
6.2.1 Perfil dos agentes universitários.....	156
6.3 Corpo discente.....	161
7. GESTÃO.....	163
7.1 Organização administrativa da Unespar.....	163
7.1.1 Administração Superior.....	167
7.1.2 Administração Intermediária.....	169
7.1.3 Administração Básica.....	170
8. OS PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE ATENDIMENTO AOS PROFESSORES, AGENTES UNIVERSITÁRIOS, ESTUDANTES E COMUNIDADE EXTERNA.....	172
8.1 Procedimentos de Autoavaliação Institucional.....	172

9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	174
9.1 Biblioteca.....	175
9.1.1 Acervo físico e eletrônico.....	175
9.1.2 Espaço físico para estudos.....	176
9.1.3 Horário de funcionamento.....	176
9.1.4 Pessoal técnico-administrativo.....	177
9.1.5 Serviços oferecidos.....	177
9.2 Laboratórios.....	180
9.2.1 <i>Campus</i> de Apucarana.....	180
9.2.2 <i>Campus</i> de Campo Mourão.....	181
9.2.3 <i>Campus</i> de Curitiba I (EMBAP).....	188
9.2.4 <i>Campus</i> de Curitiba II (FAP).....	196
9.2.5 <i>Campus</i> de Paranaguá.....	201
9.2.6 <i>Campus</i> de Paranaíba.....	202
9.2.7 <i>Campus</i> de União da Vitória.....	208
9.3 Infraestrutura Física - áreas construídas da Unespar.....	210
10. OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS <i>LATO E STRICTO SENSU</i>, IDENTIFICANDO A ESTRUTURA E OS PROGRAMAS EXISTENTES.....	212
11. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO.....	216
12. POLÍTICA AMBIENTAL DA INSTITUIÇÃO.....	217
13. POLÍTICA INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS.....	218
14. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS.....	219
14.1 Orçamento.....	219
14.2 Sustentabilidade Financeira	220
14.2.1 Recursos de ODC - Outras Despesas Correntes.....	221
14.2.2 Recursos Próprios.....	221
14.2.3 Recursos de Outras Fontes.....	222
14.3 Orçamento para os anos de 2023 a 2027.....	222
15. REFERÊNCIAS	223
ANEXO - I MATRIZES SWOT DOS <i>CAMPI</i>.....	225
ANEXO II - PLANO DE METAS DOS <i>CAMPI</i>	268

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – é um documento de Planejamento Estratégico global, proposto pela Universidade para o seu futuro. Trata-se de um documento obrigatório para todas as Instituições de Ensino Superior no país, conforme o Decreto n. 5.773/2006, e representa um forte compromisso assumido com a sociedade.

O PDI da UNESPAR, ciclo 2023-2027, reúne metas, objetivos e ações propostos pela comunidade acadêmica para seu processo de desenvolvimento e de maturidade institucional. A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional nasceu de um processo colaborativo, participativo e coletivo, envolvendo a comunidade acadêmica (docentes, discentes e agentes). Desse modo, o PDI segue as determinações da Deliberação 06/2020, do Conselho Estadual de Educação - CEE, que fixa normas para as Instituições de Educação Superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESPAR é amparado nos eixos temáticos presentes nas Instruções do CEE; contudo, no exercício da criatividade e da autonomia, conferem-se aos eixos um arranjo e uma organização específicos. Outrossim, o PDI da UNESPAR constitui um todo orgânico, no qual as políticas, as diretrizes e os planejamentos específicos para cada área se articulam com foco no desenvolvimento e na manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e extensão. O PDI tem por finalidade, ainda, servir como referência para o processo de Renovação do Recredenciamento Institucional, conforme a Deliberação n. 06/2020 do Conselho Estadual de Educação – CEE. Evidencia-se, assim, que planejar o futuro organizacional da UNESPAR é, em primeiro lugar, uma necessidade.

1.1 Metodologia

Para a elaboração do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento, são utilizadas diferentes ferramentas de gestão estratégica. No entanto, optamos pela análise SWOT, uma vez que pode ser aplicada em qualquer tipo de Organização, sendo a mais usual entre as IES. A análise SWOT também foi utilizada pela UNESPAR no PDI de 2018/2022. Essa ferramenta tem como finalidade dar visibilidade à real situação em que se encontra a Instituição, bem como servir de base para a elaboração do planejamento estratégico.

O principal foco da análise SWOT é a definição de estratégias, com vistas a manter pontos fortes, reduzir as fragilidades, usufruir das oportunidades que lhe são dadas, bem

como se resguardar de possíveis ameaças externas. A IES deverá adotar estratégias específicas caso algum dos elementos citados domine os demais, visando ao seu desenvolvimento ou crescimento. Assim como as instituições privadas, as organizações públicas estão inseridas em um ambiente competitivo. Dessa forma, a análise SWOT também se aplica às IES públicas, já que a gestão e os resultados pretendidos pelos gestores públicos, e esperados pela população, são impactados por diferentes variáveis internas e externas à organização.

Para Sant’Ana *et al.* (2017), nesse cenário, é preciso buscar formas de modernizar a gestão pública e, para tanto, é indispensável o gerenciamento público. Ocorre uma constante vigilância por parte de diferentes forças políticas, econômicas e sociais em relação aos gestores públicos de forma geral, o que demanda que a IES esteja atenta a esses atores e, de alguma forma, considere essas demandas no momento da elaboração do seu planejamento estratégico, que, por sua vez, corresponde a uma prática primordial a ser adotada pelas organizações, sejam elas públicas ou privadas. Dessa forma, a análise SWOT auxilia no levantamento e análise dos quatro elementos, a fim de elaborar e consolidar o planejamento público. (SANT’ANA *et al.*, 2017, p. 31).

1.1.1 ANÁLISE SWOT

A metodologia SWOT é ancorada em quatro pontos centrais e dois ambientes: Forças (*Strengths*) e Fraquezas (*Weaknesses*), de âmbito interno; Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*), de âmbito externo. Esta metodologia fornece suporte para analisar melhor o cenário. A análise SWOT também é avaliada por sua simplicidade, incentivo à colaboração, flexibilidade e integração entre as diversas áreas organizacionais. Na atualidade, também é um dos instrumentos mais utilizados de análise de estratégia, frequentemente usado para fazer avaliações. (AL-ARAKI, 2013 *apud* ANDRADE; SANTOS, 2022).

Quadro 1. Organização das Estratégias SWOT

		Fatores Positivos	Fatores Negativos
Diagnóstico Qualitativo	Fatores Internos →	Forças - S	Fraquezas - W
	Fatores Externos →	Oportunidades O	Ameaças -
Definições de Estratégias			
		Estratégias SO (Forças e Oportunidades)	Estratégias WO (Fraquezas e Oportunidades)
		Estratégias ST (Forças e Ameaças)	Estratégias WT (Fraquezas e Ameaças)

Andrade e Santos, 2022

A partir da categorização dos dois ambientes, tanto interno como externo à organização, a análise SWOT permite identificar capacidades e formas de atuação na sociedade, o que favorece o estabelecimento de estratégias organizacionais e planos de ações que foquem no alcance dos objetivos organizacionais. Para a elaboração da análise SWOT, é preciso conhecer as variáveis que influenciam as ações das organizações, ou seja, as variáveis que interferem substancialmente nas ações promovidas pela gestão.

Os Pontos Fortes correspondem aos aspectos positivos, às vantagens que a Instituição possui internamente. Esses pontos fortes referem-se às aptidões da instituição e seu diferencial em relação às demais instituições. Como se trata de um elemento interno à organização, ele está sob seu controle. Para identificar as forças internas, são necessários alguns questionamentos por parte da instituição, tais como: Quais são os recursos mais promissores da UNESPAR? Qual a principal aptidão da Universidade?

As forças externas que impactam negativamente as instituições são as “ameaças”, que podem prejudicar o planejamento institucional e os resultados almejados pela IES. A instituição não é capaz de controlá-las, porém, existe a possibilidade da formulação de planos que podem neutralizá-las (SANT’ANA *et al.*, 2017, p. 30). Nesse ponto, a IES pode questionar, por exemplo, se: nos últimos tempos, está ocorrendo alguma mudança significativa na disponibilidade de recursos para a UNESPAR? Ou ainda: houve mudanças no comportamento dos estudantes (da comunidade acadêmica) pós-pandemia?

Os Pontos Fracos são os aspectos negativos que a Instituição tem e deve revisar, para que não seja ainda mais prejudicada. Esse ponto é referente a questões internas da IES. É definido com base na análise de informações que podem prejudicar ou interferir negativamente na UNESPAR. É necessário investir nessas áreas, de modo a possibilitar avanços. Nesse sentido, a IES deve se perguntar: Quais motivos levaram à escolha, por parte do público, pelas IES concorrentes (públicas e ou privadas)? Quais são as razões das evasões nos cursos nas séries iniciais?

No caso dos fatores externos, estes envolvem o ambiente externo da Instituição, ou seja, são questões que estão além da Instituição, as ameaças e as oportunidades. As “oportunidades” são aquelas forças externas que possuem impacto positivo na Instituição. Elas apontam possibilidades para a organização prosperar. Para explicitar as oportunidades que possam estar presentes, a IES pode se questionar sobre que oportunidades existem no mercado de trabalho para seus estudantes e egressos ou em quais ambientes existem

benefícios para os estudantes.

Depois das informações compiladas, é necessário fazer a sistematização quantitativa, que consiste na ponderação da intensidade de interação entre o cruzamento dos fatores internos e externos.

Atribuição dos pontos nas seguintes escalas:

- i. Sem efeito = 0
- ii. Ajuda pouco = 1
- iii. Ajuda muito = 2

Os pontos serão atribuídos a partir dos seguintes questionamentos:

- i. Com que intensidade a Força X ajuda a UNESPAR a capturar a Oportunidade Y?
- ii. Com que intensidade a Força X ajuda a UNESPAR a se resguardar da Ameaça Y?
- iii. Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a UNESPAR em aproveitar a Oportunidade Y?
- iv. Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?

Os resultados foram consolidados e calculados para fornecerem um posicionamento estratégico:

- 1 – Capacidade Ofensiva = diferença entre as Forças (Q_1) e as Oportunidades (Q_3): $Q_1 - Q_3$.
Indica o quanto a Instituição é capaz de avançar para obter sucesso.
- 2 – Capacidade Defensiva = diferença entre as Fraquezas (Q_2) e as Ameaças (Q_4): $Q_2 - Q_4$.
Indica o quanto a Instituição é capaz de se defender dos pontos vulneráveis.
- 3 – Posicionamento Estratégico = é o somatório de todas as forças, menos todas as fraquezas: $Q_1 + Q_2 - Q_3 - Q_4$. Indica o quanto a Instituição reage (positivamente/ou negativamente) diante do cenário global.
- 4 – Efetividade = mede o quanto cada quadrante representa com relação ao somatório máximo do mesmo (se todos os cruzamentos fossem preenchidos com a pontuação máxima = 2). Esta estratégia de Efetividade indica percentualmente a interação do ambiente interno com o externo.

Análise gráfica dos resultados:

A forma de representação gráfica da Análise de SWOT foi por meio do gráfico de rede, que permite visualizar de forma clara qual o fator que mais impacta em seu ambiente, sendo o ambiente interno representado pelo eixo vertical, e o ambiente externo, pelo eixo horizontal.

Análise descritiva e crítica dos resultados:

A análise descritiva e crítica foi a síntese dos resultados numéricos e da representação

gráfica em forma de texto na perspectiva crítica.

1.1.2 ETAPAS DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para o Progresso do Plano de Desenvolvimento Institucional, a participação da comunidade acadêmica (Docentes, Discentes e Agentes) foi fundamental e se efetivou em três etapas distintas:

Figura 1 - Etapas de Elaboração do PDI



Para a realização dessas três etapas, foram utilizadas as seguintes formas:

- i) Presencial/local - com a finalidade de identificar as demandas em nível local;
- ii) Ambientes virtuais (videoconferências, debates virtuais, nas plataformas: *Google Meet* e/ou *Microsoft Teams*, grupos no *whatsApp*) - visando à contribuição de cada membro nas discussões sobre o futuro da UNESPAR.

A primeira etapa da construção do Plano foi a elaboração do Cronograma de ações em parceria com a administração superior da UNESPAR, por meio de reuniões *on-line*, com datas pré-estabelecidas. Ainda nessa etapa, foram expedidas as Portarias da Comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional, com os representantes locais, demais membros e Coordenação Geral. Cada *campus* indicou de um a dois representantes do quadro efetivo (agente ou docente), que foram responsáveis por organizar as reuniões com a comunidade acadêmica local e a coordenação do PDI, bem como sistematizar as informações coletadas para a realização do Diagnóstico e do Plano de Metas.

Nessa fase de preparação, foram realizadas reuniões virtuais com os diretores de *Campus* e de Centros e com os Representantes dos *campi* para a mobilização e participação da comunidade na elaboração do PDI, bem como reuniões voltadas para o engajamento das equipes.

Para reforçar o canal de comunicação e a troca de *informações* de forma mais eficiente, bem como para a divulgação do processo de construção do novo PDI, criou-se o Site/Portal do

PDI, onde foram colocados os demais ciclos de PDI, as Legislações vigentes, as contribuições de cada *campus*, os princípios, finalidades, metodologia, cronograma, orientações, boletins e Matriz SWOT dos *campi* e a Matriz Unificada da UNESPAR. Também foram realizadas matérias informativas enviadas por e-mails para os docentes, discentes e agentes. Do mesmo modo, foram feitos *banners* para cada *campus*, para serem colocados em pontos estratégicos, com vistas a dar mais visibilidade ao processo.

A segunda etapa, predominantemente presencial, deu-se nos *campi* com a participação de todos e todas (Discentes, Docentes e Agentes) na construção do **Diagnóstico/Matriz** SWOT, visando compreender a situação atual da UNESPAR, a fim de identificar as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo, bem como as forças e as fraquezas presentes no ambiente interno e as definições das estratégias para o Plano. Para tanto, nesse ponto do trabalho, foi utilizada a análise SWOT descrita anteriormente, o que demandou a interação com os colegiados da UNESPAR, visto que objetivou coletar dados e analisar documentos pertencentes às diferentes áreas.

Ainda nessa fase, foi realizada a análise minuciosa do PDI 2018/2022, observando os avanços e as fragilidades das metas, bem como as necessidades de melhoria nos diferentes eixos temáticos relevantes para avaliação, a partir do novo PDI. As metas e ações propostas foram analisadas pelas partes envolvidas, ou seja, toda a comunidade acadêmica, especialmente pelas Pró-Reitorias, pelos Órgãos Suplementares e pelos sete *campi*. Em outras palavras, foi preciso analisar o PDI, os projetos (objetivos, metas, ações) propostos que foram implantados, os que estão em andamento, os que foram previstos, mas ainda não iniciados e os projetos descartados. Do mesmo modo, foi importante evidenciar os motivos que levaram a descartar ou anular determinado projeto, a fim de averiguar sua continuidade ou não no novo PDI.

Na terceira etapa, cada *campus* da UNESPAR debateu sobre o futuro desejado. Essa etapa foi pensada como um momento de contribuição das diferentes unidades acadêmicas e administrativas da UNESPAR sob os tópicos em discussão, de forma que as particularidades regionais e culturais possam ser minimizadas e, simultaneamente, permitam ainda o registro qualitativo de todas as contribuições, de maneira coletiva e participativa.

Nessa etapa, também foi realizado um Seminário na Reitoria em Paranavaí com a participação da Reitoria, Pró-reitorias, Diretores de *Campus*, Diretores de Centros e representantes dos *campi* (agentes, docentes e estudantes) para apresentar as Matrizes SWOT e discutir as formas de ações e metas.

As contribuições foram publicadas no site do PDI da UNESPAR, após período eleitoral, para dar mais visibilidade e transparência aos documentos elaborados para a construção do PDI. Ainda, por meio dos representantes de cada *campus*, o documento foi sistematizado, com as metas e objetivos propostos pela comunidade acadêmica dos respectivos *campi* e, na sequência, foi encaminhado para a Coordenação do PDI. Após sistematização de todas as metas e da redação preliminar, a Comissão de Elaboração do PDI encaminhou para os *campi* o **Plano de Metas e Ações** para a última avaliação, sugestões e possíveis alterações. Em seguida, foi realizado um Seminário em Paranaguá com os representantes dos *campi*, a Proplan, o Gabinete da Reitoria e a Coordenação Geral, para analisar e sintetizar as propostas de metas e ações para a inclusão no texto do PDI. Visando à finalização do texto, as Pró-Reitorias, juntamente com a Reitoria, reuniram-se para avaliar especialmente a minuta do Plano Estratégico. O texto final foi encaminhado para o Conselho Universitário, a quem compete referendar o documento para que tenha vigência na Universidade.

1.2 Análise do PDI 2018-2022

O PDI é uma ferramenta de planejamento estratégico primordial para a gestão administrativa e pedagógica de uma Universidade. Portanto, após sua implantação, deve ser frequentemente avaliado, para que se possa ter um entendimento dos resultados dos objetivos, metas e ações delineados em seu contexto. Os resultados dessa avaliação podem levar a uma reflexão sobre o entendimento das fragilidades e potencialidades das ações desenvolvidas, o que contribui para uma possível minimização dos riscos em uma tomada de decisão.

A avaliação do PDI consiste em uma valiosa ferramenta para o controle ordenado do alcance dos objetivos, metas e ações propostos, pois evidencia o rumo em que a Universidade está avançando, além de indicar, também, as prioridades de cada área dos eixos temáticos elencados e as possíveis metas e ações que necessitem de correções para se evitar fragilidades maiores.

Por se tratar de um planejamento com programação para cinco anos, sua avaliação final deverá ocorrer após sua conclusão. No entanto, nada impede que ocorra uma avaliação parcial anual, para se verificar a efetividade da execução dos objetivos, metas e ações propostas, bem como para agilizar suas possíveis correções. É necessário definir uma metodologia de avaliação total ou parcial, que contemple os avanços e possíveis ajustes das metas e ações do PDI da maneira mais meticulosa e aprimorada possível.

O processo de avaliação do PDI 2018 – 2022 da UNESPAR foi pensado e construído levando em consideração os princípios institucionais, bem como o conteúdo do documento e o contexto da UNESPAR. Como no PDI 2018 – 2022 não constavam indicadores de metas e ações e nenhuma menção sobre a metodologia de avaliação, o monitoramento final foi feito por meio de um levantamento, onde os Pró-Reitores e Chefes de Órgãos Suplementares comunicaram em um formulário específico a situação de cada uma das ações constantes no referido PDI, que foram classificadas da seguinte maneira: concluída, em andamento, não iniciada e interrompida. Os resultados foram sintetizados e apresentados em quadros dispostos no decorrer deste item. As ações que se encontram em andamento e serão finalizadas na vigência do PDI 2023 – 2027, bem como as ações que foram interrompidas e as ações que não foram iniciadas, apresentam justificativas elaboradas pelas Pró-Reitorias e Órgãos Suplementares.

O PDI 2018 – 2022 da UNESPAR foi elaborado visando garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão como fundamento do ensino universitário. Os objetivos, as metas e ações elaboradas tiveram como base, segundo o referido PDI, a garantia de acesso e permanência no ensino superior, a formação integral humana e profissional, a contribuição do processo de emancipação social, a produção de conhecimentos sociais relevantes - que abrangem também o mundo do trabalho, e a formação dos estudantes da UNESPAR.

Observou-se, também, que os objetivos, metas e ações propostas no PDI 2018 – 2022 estão em consonância com o Projeto Político Institucional – PPI, com a Organização Administrativa, com a Organização Pedagógica, com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, com as Políticas de Gestão e Responsabilidade, com as Políticas de Internacionalização e com a Gestão de Infraestrutura, todas constantes no referido PDI.

No que tange ao prazo para execução de cada meta e ação propostas, não se tem uma especificação definida; verificou-se um prazo geral para a execução de todas elas e este corresponde ao prazo da vigência do PDI 2018 a 2022. Ao se fazer um planejamento estratégico, é sempre aconselhável estipular um prazo específico para a execução de cada meta ou ação, pois a especificação de um prazo geral pode levar a um comodismo e atrasar todo o processo.

Entre 2020 e 2021, o mundo foi assolado pela pandemia do Covid-19, causando um grande impacto na educação, pois tanto as aulas como o trabalho administrativo passaram a ser remotos nesse período. Todo o processo de desenvolvimento relativo aos eixos temáticos descritos no PDI, principalmente no que diz respeito à infraestrutura física, foi prejudicado em função das medidas de segurança relativas à saúde, ao fechamento de alguns setores da sociedade civil e também aos cortes orçamentários dos órgãos governamentais. Parte dos

objetivos, metas e ações relativas aos eixos temáticos de Políticas de Ensino, que englobam o ensino, pesquisa e extensão, e Políticas de Gestão foram desenvolvidos por meio de plataformas digitais.

Diante desse contexto, a fixação de um prazo de vigência geral para o PDI parece não ter afetado os prazos do planejamento estratégico desenvolvido para ser executado em cinco anos, quando, na realidade, teve um período de praticamente três anos para sua realização em função da pandemia. Por vezes, a grande abrangência de um prazo para execução de metas e ações pode ser uma opção versátil, pois esta elasticidade pode ser benéfica para lidar com o surgimento de qualquer eventualidade não controlada.

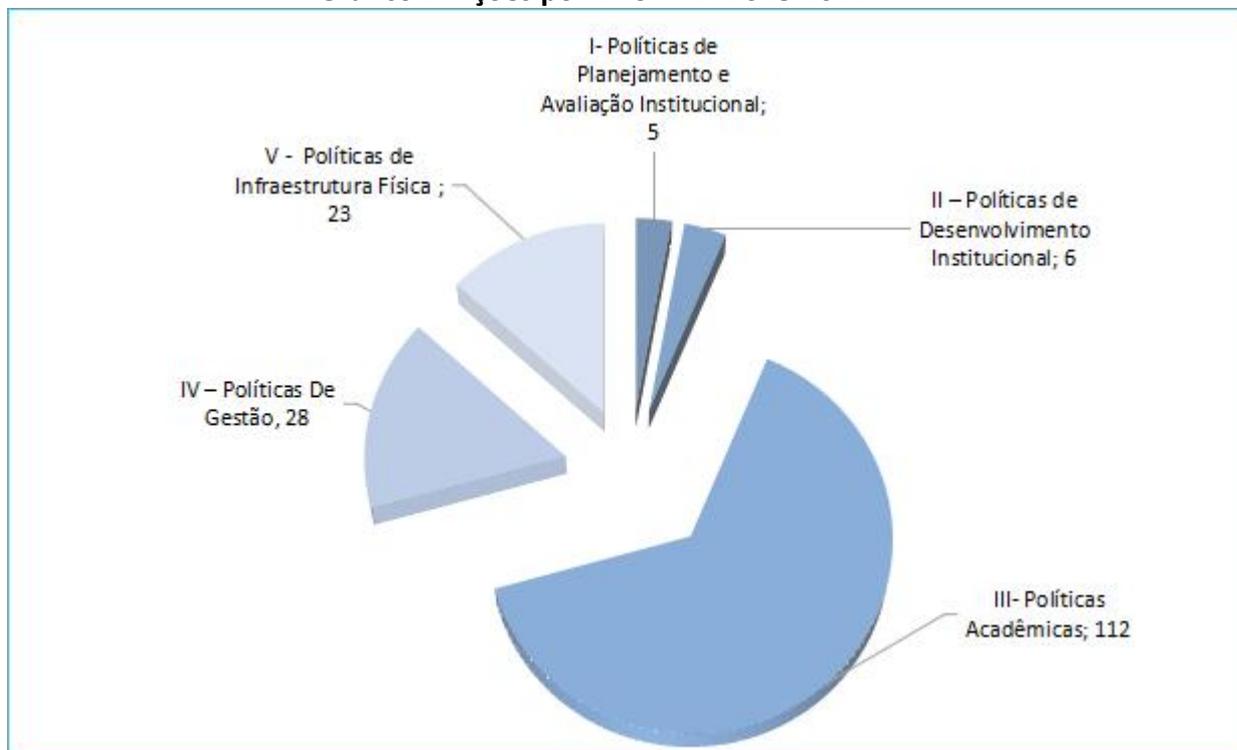
Na sequência, serão apresentados os resultados oriundos do levantamento realizado pelas Pró-Reitorias e Órgãos Suplementares.

Quadro 2 - Quantitativo por Eixos dos Objetivos, Metas e Ações propostas no PDI de 2018 – 2022

EIXOS	Quantidade de Objetivos	Quantidade de Metas	Quantidade de Ações
I- Políticas de Planejamento e Avaliação Institucional	1	2	5
II – Políticas de Desenvolvimento Institucional	2	2	6
III- Políticas Acadêmicas	21	29	112
IV – Políticas De Gestão	8	11	28
V - Políticas de Infraestrutura Física	4	5	23
TOTAL	36	49	174

Fonte: PDI 2018 – 2022 Unespar, 2022.

Gráfico 1. Ações por Eixo - PDI 2018-2022



Fonte: PDI 2018-2022, UNESPAR, 2022.

No Quadro 2, observa-se a quantidade de objetivos, metas e ações estipuladas segundo os eixos temáticos trabalhados no PDI 2018 – 2022. Ao todo foram 36 objetivos, 49 metas e 174 ações traçadas para o quinquênio. No gráfico 1, podem-se observar as ações por eixo.

Quadro 3 - Quantitativo por Eixos e por *Status* dos Objetivos propostos no PDI de 2018 – 2022

EIXOS	Quantidade de Objetivos	Concluído	Em andamento	Não Iniciado
I- Políticas de Planejamento e Avaliação Institucional	01	-	01	-
II – Políticas de Desenvolvimento Institucional	02	-	01	01
III- Políticas Acadêmicas	21	01	20	-
IV – Políticas De Gestão	08	03	05	-
V - Políticas de Infraestrutura	04	-	04	-

Física				
TOTAL	36	04	31	01

Fonte: PDI 2018 – 2022 Unespar, 2022

Esse quadro apresenta a quantidade de objetivos divididos por eixos temáticos e categorias das ações. Percebe-se que 86,11% das ações estão em fase de andamento, e que 58,33% de todas as ações se concentram no eixo de Políticas Acadêmicas.

Quadro 4 - Quantitativo por Eixo e por Status das Metas propostas no PDI de 2018 – 2022

EIXOS	Quantidade de Metas	Concluída	Em andamento	Não Iniciada
I- Políticas de Planejamento e Avaliação Institucional	02	-	02	-
II – Políticas de Desenvolvimento Institucional	02	-	01	01
III- Políticas Acadêmicas	29	01	27	01
IV – Políticas De Gestão	11	04	05	02
V - Políticas de Infraestrutura Física	05	-	05	-
TOTAL	49	05	40	04

Fonte: PDI 2018 – 2022 Unespar, 2022.

Aqui, observa-se que as metas em andamento equivalem a 81,63% do total de metas. As metas do eixo III de Políticas Acadêmicas correspondem a 59,18% de todas as metas.

Quadro 5 - Quantitativo por Eixo e por Status das Ações propostas no PDI de 2018 – 2022

EIXOS	Quantidade de Ações	Concluída	Em andamento	Não Iniciada	Interrompida
I- Políticas de Planejamento e Avaliação Institucional	05	02	02	01	-
II – Políticas de Desenvolvimento Institucional	06	02	-	04	-
III- Políticas Acadêmicas	112	42	49	20	01

IV – Políticas De Gestão	28	15	05	07	01
V - Políticas de Infraestrutura Física	23	06	15	02	-
TOTAL	174	67	71	34	02

Fonte: PDI 2018 – 2022 Unespar, 2022.

Em relação às ações, 38,51% foram concluídas, 40,80% estão em andamento, 19,54% não foram iniciadas e somente 1,15% foram interrompidas. Do total de ações, 64,37% pertencem ao eixo III, relativo às Políticas Acadêmicas.

Quadro 6 - Comparativo das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e Status das ações

Responsáveis Diretos	Qtd de ações	Concluída	Em andamento	Não Iniciada	Interrompida
ACERVO	03	-	03	-	-
APMG	01	-	01	-	-
ASCOM	06	05	01	-	-
CPA	03	02	01	-	-
ERI	05	03	01	01	-
GABINETE REITORIA	01	01	-	-	-
PRAF	01	01	-	-	-
PROEC	25	-	22	03	-
PROGESP	16	07	02	06	01
PROGRAD	33	11	11	11	-
PROPEDH	08	06	02	-	-
PROPLAN	30	08	14	08	-
PRPPG	42	23	13	05	01
TOTAL	174	67	71	34	02

Fonte: PDI 2018 – 2022 Unespar, 2022.

Do total de ações, 24,14% pertencem à PRPPG, 18,97% são de responsabilidade da PROGRAD, 17,24% estão ligadas à PROPLAN, 14,37% pertencem à PROEC, 9,20% são da PROGESP, e o restante está dividido entre as demais Pró-Reitorias e Órgãos Suplementares. Das ações concluídas, 34,33% são da PRPPG e 16,42% da PROGRAD. Das ações em andamento, 30,99% são da PROEC. Das ações não iniciadas, 32,35% são da PROGRAD e 23,53% pertencem à PROPLAN. E das ações interrompidas, 50% são da PROGESP e 50% da PRPPG.

Quadro 7 - Eixo I- Políticas de Planejamento e Avaliação Institucional: Comparativo das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e Status das ações

Responsáveis	Qtd de ações	Concluída	Em andamento	Não Iniciada
CPA	03	02	01	-
PROPLAN	02	-	01	01
TOTAL	05	02	02	01

Fonte: PDI 2018 – 2022 Unespar, 2022

Quando as ações são separadas por eixos temáticos, percebe-se que 40% das ações estão concluídas, 40% estão em andamento e somente 20% não foram iniciadas. A CPA tem 66,67% de suas ações concluídas.

Quadro 8 - Eixo II – Políticas de Desenvolvimento Institucional: Comparativo das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e Status das ações

Responsáveis	Qtd de ações	Concluída	Em andamento	Não Iniciada
GABINETE REITORIA	01	01	-	-
PROPLAN	05	01	-	04
TOTAL	06	02	-	04

Fonte: PDI 2018 – 2022 Unespar, 2022.

Esse quadro evidencia que do total das ações, 66,67% não foram iniciadas. E que do total de ações relativas à PROPLAN, neste eixo, 80% não foram iniciadas.

Quadro 9 - Eixo III- Políticas Acadêmicas: Comparativo das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e Status das ações

Responsáveis	Qtd de ações	Concluída	Em andamento	Não Iniciada	Interrompida
APMG	01	-	01	-	-
ERI	05	03	01	01	-
PROEC	25	-	22	03	-
PROGRAD	31	10	10	11	-
PROPEDH	08	06	02	-	-
PRPPG	42	23	13	05	01
TOTAL	112	42	49	20	01

Fonte: PDI 2018 – 2022 Unespar, 2022

Já no eixo III, relativo às Políticas Acadêmicas, do total de ações, 43,75% estão em andamento, 37,50% estão concluídas, 17,86% não foram iniciadas e 0,89% foram interrompidas. Do total das ações concluídas, 54,76% pertencem à PRPPG e 23,81% são da PROGRAD. Do total de ações em andamento neste eixo, 44,90% estão ligadas à PROEC e 26,53% à PRPPG. Do total de ações não iniciadas, 55% são de responsabilidade da PROGRAD. E do total de ações interrompidas, 100% pertencem à PRPPG.

Quadro 10 - Eixo IV – Políticas De Gestão: Comparativo das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e Status das ações

Responsáveis	Qtd de ações	Concluída	Em	Não Iniciada	Interrompida
--------------	--------------	-----------	----	--------------	--------------

		andamento				
ASCOM	06	05	01	-	-	
PRAF	01	01	-	-	-	
PROGESP	16	07	02	06	01	
PROPLAN	05	02	02	01	-	
TOTAL	28	15	05	07	01	

Fonte: PDI 2018 – 2022 Unespar, 2022.

O Eixo IV evidencia que do total de ações relativas às Políticas de Gestão, 53,57% estão concluídas, 25% não foram iniciadas, 17,86% estão em andamento e 3,57 foram interrompidas. Do total das ações, 57,14% pertencem à PROGESP; das ações concluídas 46,67% são da PROGESP e das ações não iniciadas, 85,71% também são da PROGESP.

Quadro 11- Eixo V- Políticas de Infraestrutura Física: Comparativo das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e Status das ações

Responsáveis	Qtd de ações	Concluída	Em andamento	Não Iniciada
ACERVO	03	-	03	-
PROGRAD	02	01	01	-
PROPLAN	18	05	11	02
TOTAL	23	06	15	02

Fonte: PDI 2018 – 2022 Unespar, 2022

No Eixo V, relativo às Políticas de Infraestrutura Física, 78,26% do total de ações são de responsabilidade da PROPLAN. Do total de ações concluídas, 83,33% pertencem à PROPLAN. Do total de ações em andamento, 73,33% são da PROPLAN. E 100% do total de ações não iniciadas também são da PROPLAN.

Quadro 12 - Comparativo das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e status das ações em andamento

Responsáveis Diretos	Qtd de ações	Ações em andamento	Ações com término previsto para dezembro de 2022	Ações com término previsto para a vigência do PDI 2023 – 2027
ACERVO	03	03	01	02
APMG	01	01	-	01
ASCOM	06	01	-	01
CPA	03	01	01	-
ERI	05	01	-	01
GABINETE	01	-	-	-
REITORIA				
PRAF	01	-	-	-
PROEC	25	22	18	04
PROGESP	16	02	01	01
PROGRAD	33	11	08	03

PROPEDH	08	02	02	-
PROPLAN	30	14	12	02
PPRPPG	42	13	04	09
TOTAL	174	71	47	24

Fonte: Pró-Reitorias e Órgãos Suplementares da Unespar, 2022

Esse quadro evidencia que do total de ações, 40,80% estão em andamento. Das ações em andamento, 66,20% serão finalizadas no ano de 2022, término de vigência do PDI 2018 – 2022, e que 33,80% serão finalizadas na vigência do PDI 2023 – 2027.

Quadro 13 - Comparativo final das ações do PDI 2018 – 2022 por Responsáveis diretos e status das ações

Responsáveis Diretos	Qtd de ações	Ações concluídas	Ações em andamento que serão concluídas até o final da vigência do PDI 2018 - 2022	Ações em andamento com término previsto para a vigência do PDI 2023 - 2027	Ações não iniciadas	Ações interrompidas
ACERVO	03	-	01	02	-	-
APMG	01	-	-	01	-	-
ASCOM	06	05	-	01	-	-
CPA	03	02	01	-	-	-
ERI	05	03	-	01	01	-
GABINETE REITORIA	01	01	-	-	-	-
PRAF	01	01	-	-	-	-
PROEC	25	-	18	04	03	-
PROGESP	16	07	01	01	06	01
PROGRAD	33	11	08	03	11	-
PROPEDH	08	06	02	-	-	-
PROPLAN	30	08	12	02	08	-
PPRPPG	42	23	04	09	05	01
TOTAL	174	67	47	24	34	02

Fonte: Pró-Reitorias e Órgãos Suplementares da Unespar, 2022

Esse quadro do comparativo final das ações do PDI 2018 - 2022 indica que, do total de ações, 38,51% foram concluídas e 27,01% estão em andamento, mas serão finalizadas até o final do ano de 2022. Pode-se dizer, então, que até o final da vigência do PDI 2018 – 2022, 65,52% do total das ações estará concluído, 13,79% estarão em andamento e serão finalizadas na vigência do PDI 2023 – 2027, 19,54% não foram iniciadas e 1,15% foram interrompidas. Do total das ações que serão concluídas até a vigência do PDI 2018 - 2022, a PRPPG terá 23,68% de ações concluídas, a PROPLAN terá 17,53% das ações concluídas, a PROGRAD terá 16,67% das ações concluídas e a PROEC terá 15,79% das ações concluídas.

O encerramento de algumas ações até o final do ano de 2022 reduz em 50% o número de metas em andamento, que era de 40 e vai passar a ser de 20, ou seja, o quantitativo de

metas concluídas sobe para 25, dando um percentual de 51,02% do total de conclusão de metas.

A alteração no número de objetivos concluídos em função das ações finalizadas até o ano de 2022 não é tão significativa, pois de 31 objetivos em andamento, só 10 serão concluídos. Portanto, o percentual de objetivos concluídos em relação ao total de objetivos estipulados será de 38,89%, e o percentual de objetivos em andamento será de 58,34%.

As ações que serão finalizadas na vigência do PDI 2023 – 2027 tiveram seus atrasos justificados pelas Pró-Reitorias e Órgãos Suplementares. Diante das justificativas, dos resultados e das observações, acredita-se que, apesar do período de pandemia e de seu reflexo, as gestões administrativas anterior e atual apresentaram uma boa performance e grande esforço para concretizarem grande parte dos objetivos, metas e ações contidos no PDI 2018 – 2022.

O número de metas e objetivos não concluídos está vinculado diretamente ao número de ações que terão sua finalização na vigência do PDI 2023 – 2027, de ações não iniciadas e de ações interrompidas. Portanto, ao se estipular objetivos, metas e ações, deve-se tomar alguns cuidados relativos ao quantitativo de ações vinculadas, bem como à quantidade de responsáveis diretos e indiretos.

Outro cuidado a ser tomado é o desenvolvimento de uma metodologia com a qual se possa medir o sucesso ou o fracasso de uma meta com maior efetividade. Tal metodologia pode utilizar ferramentas estatísticas baseadas nos indicadores e índices de grandeza fixados em cada ação. Dessa forma, uma mesma meta que envolve várias ações diferentes e com possíveis recursos variados poderá ser medida de forma mais precisa. Talvez o método utilizado para avaliar a efetividade do PDI 2018 – 2022 não tenha sido o mais eficaz, no entanto, diante do contexto e do quadro deficitário de funcionários, pareceu ser o mais indicado para o momento. Todavia, quando não se menciona no PDI a forma de avaliação dos objetivos, metas e ações, deve-se observar que a forma de avaliação do referido documento será estudada e desenvolvida por uma comissão que deverá ser constituída para tal finalidade.

Por fim, cabe uma reflexão relativa aos critérios para se prever o tempo de execução de metas e ações. Nesse sentido, talvez a elasticidade de um prazo maior (durante a vigência do PDI) possa ser uma solução para algumas tribulações que porventura aconteçam.

1.3 Matriz SWOT geral da UNESPAR

Para a elaboração do PDI 2023-2027, foi criada uma Matriz SWOT geral da UNESPAR, a partir da sistematização das matrizes SWOT dos *campi*, Anexo I. A Unificação aconteceu durante a realização do Seminário presencial, quando cada *Campus* entregou sua matriz. Logo

após a apresentação, ocorreram as discussões para a compilação das matrizes.

A proposição de Metas e Ações teve início no seminário sobre a Unificação das matrizes SWOT dos *campi*, para a composição da matriz SWOT geral. A partir das sugestões iniciais trazidas pelos representantes dos *campi*, as Pró-Reitorias e a Comissão Geral do PDI tiveram a incumbência de delinear as metas e as ações para solucionar as fragilidades e ameaças encontradas, bem como para potencializar as forças e oportunidades identificadas, além de indicar os responsáveis pelo direcionamento e desenvolvimento de tais metas e ações. Do mesmo modo, os representantes dos *Campi* voltaram a discutir propostas de metas que foram incorporadas no Plano Estratégico (2023-2027) - Anexo II, a serem incorporadas no Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU, implementado no âmbito da UNESPAR, a partir de 2023. Trata-se de um documento gerado pelo desdobramento do plano de Metas, objetivos e ações ao nível das unidades administrativas e acadêmicas da UNESPAR.

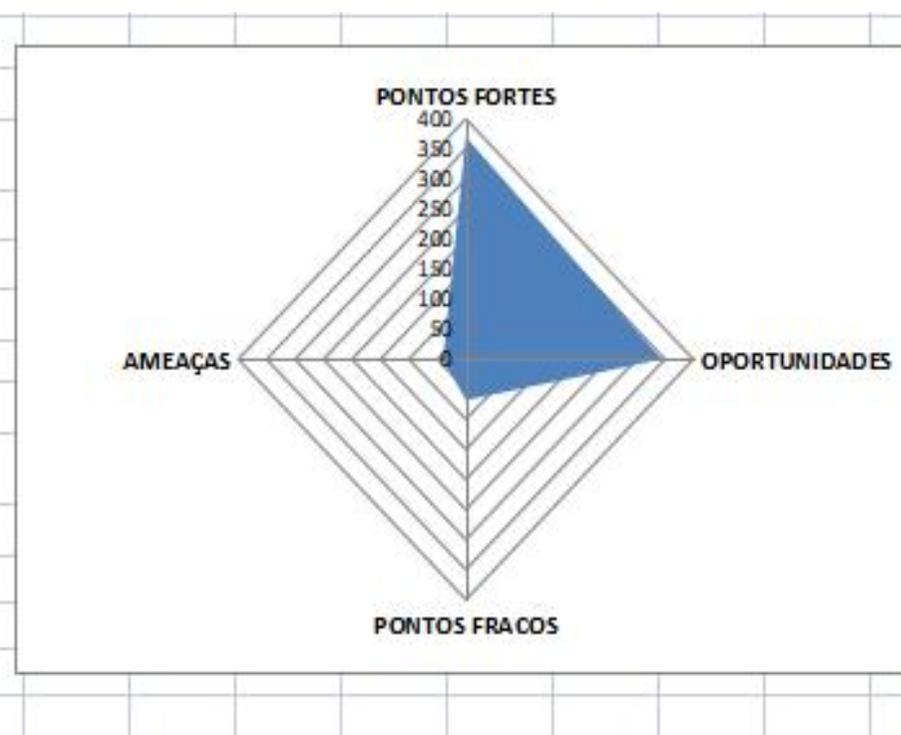
A seguir, são apresentadas as Matrizes SWOT da UNESPAR e seus quadros de análises das Políticas Acadêmicas, das Políticas de Gestão e de Infraestrutura.

Figura 2 - Matriz SWOT - Políticas Acadêmicas da UNESPAR

		Ambiente Externo																								TOTAL																
		Oportunidades												Ameaças																												
		1. Vagas pelo Sisu.												1. Crise econômica nacional																												
		2. Edifícios, Chamadas de órgãos e agência de fomento, 3.Demanda de programas e projetos para o Desenvolvimento Social, 4. Diálogo com a SEED e Secretarias municipais de Educação, 5. Internacionalização e mobilidade internacional, docentes e discentes, 6. Campos de estágio (obrigatório e não obrigatório), 7. Demanda de profissionais nas áreas de licenciaturas e Bacharelados, 8 - Comunicação e cooperação com as instituições e comunidades regionais, 9 - Articulação política para captação de recursos diversos, 10 - Demanda de cursos de curta duração, cursos técnicos, graduação e de pós-graduação (stricto sensu e lato sensu), 11- Integração e parcerias com outras IES, 12. Convidados, parcerias e atividades culturais externas à universidade, 13- Meios de comunicação - plataformas digitais 14- Acordos/projetos de mobilidade intrinstitucional de agentes universitários, docentes e discentes, 15 - Demanda de tecnológicas e processos de inovação social, 16 - Espaços de empreendedorismo como cooperativas e empresas juniores, 17 - Economia criativa, 18 - Valorização social da ciência, do conhecimento e da educação, 19 - Demanda social por ações voltadas à sustentabilidade - social, ambiental, cultural, econômica, 20 - Demanda social por ações voltadas à equidade e inclusão social, 21 - Demanda de desenvolvimento regional, das comunidades locais e tradicionais, da cultura local.																																								
	Sem efeito = 0 Ajuda pouco = 1 Ajuda Muito = 2 Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y? Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y? Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y? Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																																									
Ambiente Interno	Pontos Fortes	1.Impacto regional de ensino, de pesquisa, extensão e cultura	1	2	2	1	2	2	2	2	2	2	0	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40							
		2. Processo de ensino e aprendizagem	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	2	1	0	41				
		3. Organização institucional com gestão democrática e participativa	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	1	0	0	0	0	1	2	0	43		
		4. Programas e projetos de ensino, pesquisas e extensão	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	1	0	0	0	0	2	1	1	50		
		5. Corpo docente qualificado, qualidade e diversidade dos cursos de graduação e pós-graduação	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	2	2	1	0	0	0	2	1	0	48		
		6. Parcerias com a comunidade	0	1	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	0	0	0	0	0	2	0	1	44		
		7. Formação crítica e inclusiva	1	1	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	41		
		8. Estrutura Institucional para a inclusão e permanência Estudantil	2	1	1	1	2	1	2	2	2	2	1	2	1	2	1	2	1	1	1	1	1	2	2	1	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	
		9. Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) articulados com Políticas de acesso, inclusão e permanência	0	1	2	2	1	2	2	2	2	1	0	2	1	0	2	1	2	1	2	1	1	1	1	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	30		
		10. Referência na formação de docentes, pesquisadores e artistas	2	1	2	2	1	2	1	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	1	41	
		11. Localização Geográfica dos campi	2	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	0	1	1	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32	
		12. Ensino presencial e gratuito	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42
	Pontos Fracos	1. Insuficiência de programas e de recursos para inclusão e permanência estudantil	1	2	2	1	2	2	2	2	2	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	28
		2. Baixa Mobilidade acadêmica interinstitucional	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	
		3. Falta de Programas e Projetos de atividades recreativas e esportivas para incentivar interação entre a Comunidade Acadêmica	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
		4. Evasão estudantil	1	1	2	0	1	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	12
		5. Falta de integração entre a graduação e a pós-graduação stricto sensu	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	
		6. Calendário acadêmico para ingresso de estudantes	2	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5		
		7. Ineficiência do sistema de registros acadêmicos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
		8. Ausência de sistema de gestão acadêmica integrado (graduação, pós-graduação e extensão)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		9. Ausência de Políticas de acompanhamento de Egressos	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4		
		10. Falta de materiais, insumos e equipamentos para aulas práticas	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2		
		11. Divulgação insuficiente dos cursos no vestibular e SiSU	2	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5		
		12. Falta de perspectivas sobre inovação no ensino, na pesquisa e na extensão	0	2	1	0	1	0	0	1	1	2	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	28		
TOTAL		7	8	13	15	12	20	17	21	16	15	19	18	16	19	16	20	19	18	19	19	17	6	3	9	4	0	0	0	0	0	0	9	6	3							

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	437	93	=	344
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	48	8	=	40
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	384

		Efetividade (%)			
		Q1	Q2	Q3	Q4
PONTOS FORTES	370				
OPORTUNIDADES	344	86,71	18,18	18,45	3,03
PONTOS FRACOS	68				
AMEAÇAS	40				



Fonte: PDI, 2022

Quadro 14 - Análise dos Resultados da Matriz SWOT das Políticas Acadêmicas da UNESPAR

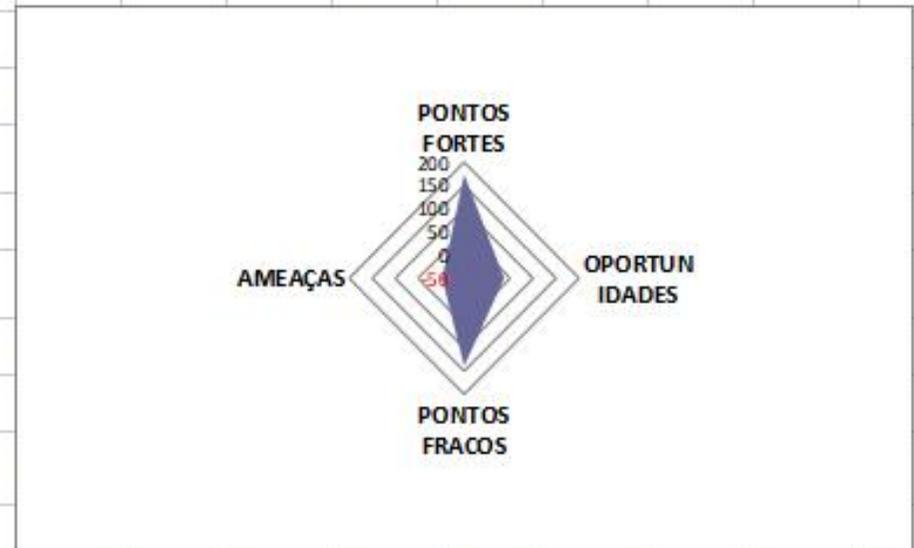
Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	344	O resultado indica a evidência de grandes chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as potencialidades existentes nos Pontos Fortes são muito favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece. Os pontos Fortes maximizam a captação de Oportunidades externas.
Capacidade Defensiva	40	Indica que existe uma certa potencialidade das Forças e que elas devem ser aproveitadas para intensificar as Oportunidades que estão disponíveis no contexto. Os Pontos Fortes diminuem ou neutralizam algumas Ameaças do meio externo. Isto evidencia as chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade.
Posicionamento Estratégico	384	O resultado evidencia que a Instituição apresenta uma reação muito positiva em seu posicionamento frente ao ataque dos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserida. As potencialidades maximizam as Oportunidades existentes, e diminuem ou neutralizam as Ameaças externas. O cenário é favorável e tende a melhorar, caso as potencialidades melhorem ou se mantenham.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 86,71% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 18,45%; - Os Pontos Fracos inibem em 18,18% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Pontos Fracos potencializam em 3,03% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo. <p>Os baixos percentuais na Efetividade se justificam pelo fato de alguns Pontos Fortes e Fracos se tornarem nulos diante de algumas Oportunidades e das Ameaças externas.</p>

Fonte: PDI, 2022

Figura 3- Matriz SWOT das Políticas de Gestão

		Ambiente Externo																			TOTAL						
		Oportunidades										Ameaças															
		1. Parcerias e Convênios com os Poderes Executivos (Prefeituras, Núcleo de Educação, Secretarias de Educação, etc.), Legislativos, Judiciários e Comunidades Regionais...	2. Parcerias, Cooperação e Programas com Agências e Órgãos de Fomento.	3. Participação em ações de organismos externos (Conselhos, Comissões, etc.) para discussão de assuntos sociais, econômicos,	4. Parcerias que podem gerar diversos benefícios educacionais e de inovação dentro e fora da universidade, e cooperação com outras universidades e instituições da comunidade	5. Articulação política (captação de recursos, Emendas Parlamentares, novos cursos e etc.)	6. Internacionalização (Parcerias com Universidades estrangeiras, Organismos, ONGs; experiências de gestão; etc.)	7. Editais por órgãos de fomento e instituições públicas e privadas (captação de recursos, aumento do número de bolsas, produções	8. Valorização social de políticas e ações voltadas à sustentabilidade - social, ambiental, cultural, econômica.	9. Valorização social de políticas e ações voltadas à equidade e inclusão social.	10. Valorização da regionalização, do desenvolvimento regional, das comunidades locais e tradicionais, da cultura local.	1. Conjuntura política e econômica desfavorável à missão e aos valores da Unesp	2. Redução da autonomia	3. Cortes Orçamentários	4. Burocracias para os arranjos interinstitucionais (excesso normativo e	5. Relevância social, ataque à universidade, à ciência e desmonte das agências de fomento à pesquisa (Imagem do ensino superior público)	6. Desvalorização da carreira docente e agente universitários	7. Terceirização das atividades universitárias (Transferência da gestão de recursos financeiros das Es.Públicas para fundações e	8. Aumento da oferta de cursos EAD	9. Baixa representatividade política	10. Políticas voltadas a desarticulação da educação superior / licenciaturas / educação à distância / homeschooling / formação técnicas						
		Sem efeito = 0	Ajuda pouco = 1	Ajuda Muito = 2	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?	Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?	Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																			
Ambiente Interno	Pontos Fortes	1. Articulação e diálogo permanente e clima organizacional entre direção e setores e relações interpessoais (qualidade das relações)	1	1	1	1	0	1	1	2	2	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	13					
		2. Estrutura hierárquica propícia a decisões democráticas	2	2	2	1	1	1	1	2	2	2	1	1	1	1	1	0	0	0	1	22					
		3. Formação de redes e participação coletiva em vários órgãos públicos, privados e não governamentais, políticas públicas e representatividade	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	2	1	1	1	1	1	2	2	32					
		4. Atuação democrática e participativa na gestão e nos conselhos universitários, com qualidade no atendimento à comunidade interna e externa	1	1	1	2	1	2	1	1	1	2	1	1	0	0	1	1	1	0	1	20					
		5. Esforços na melhoria nos mecanismos de distribuição e administração dos recursos	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	6					
		6. Qualificação, comprometimento, dedicação e criatividade dos agentes universitários e do corpo docente participantes nas áreas administrativas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	0	0	18					
		7. Incentivo à qualificação (pesquisa e a extensão)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	2	0	0	7					
		8. Gerenciamento dos projetos, convênios e parcerias nacionais e internacionais (Público/Privado)	2	2	0	2	2	2	2	2	2	1	1	0	1	2	1	1	1	0	2	27					
		9. Promoção da inclusão de grupos socialmente vulneráveis na comunidade acadêmica	0	0	1	1	1	1	0	2	2	2	2	0	0	0	2	0	0	0	2	18					
		10. Tramitação digital de procedimentos administrativos	2	2	0	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	11					
	Pontos Fracos	1. Falta de incentivo à formação continuada, ausência de um plano de capacitação e aperfeiçoamento para agentes universitários	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0	2	2	1	0	0	10					
		2. Regulamentação de afastamento para pós-doutoramento	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	4					
		3. Número insuficiente de docentes e agentes efetivos, servidores que acumulam funções administrativas e morosidade na nomeação de concursos	1	1	1	2	1	2	1	1	1	2	1	1	2	1	2	2	0	0	1	25					
		4. Comunicação interna e externa	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	2	0	2	2	36					
		5. Falta de organização e unificação de calendários	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	5					
		6. Ausência de setor específico para a busca de recursos e falta de autonomia financeira e planejamento administrativo e orçamentário nos campi e colegiados	2	2	1	1	2	1	2	2	2	1	2	2	2	2	2	1	2	0	1	30					
		7. Falta de pessoal para articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com as atividades de gestão	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	5					
		8. Prazos curtos e estrutura hierárquica lenta para atendimento a demandas em geral (sobrecarga dos cargos de gestão)	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	6					
		9. Representatividade insuficiente de agentes universitários, docentes e estudantes nos conselhos intermediários e superiores e baixa participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1	1	1	1	0	1	0	0	1	9					
		10. Ausência de uma política de proteção, saúde, prevenção de riscos, assédio e de doenças crônicas dos servidores em geral e ausência de equipe multidisciplinar (psicólogo, pedagogo, assistente social)	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	1	1	1	0	1	1	0	0	9					
TOTAL		5	5	3	5	3	5	4	2	2	3	0	2	4	2	0	0	1	4	4							

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	109	72	=	37	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	65	67	=	-2	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	35	
	Efetividade (%)				
PONTOS FORTES	174	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	37	54,50	32,50	36,00	33,50
PONTOS FRACOS	139				
AMEAÇAS	-2				



Fonte: PDI, 2022

Quadro 15 - Análise dos Resultados da Matriz SWOT das Políticas de Gestão da UNESPAR

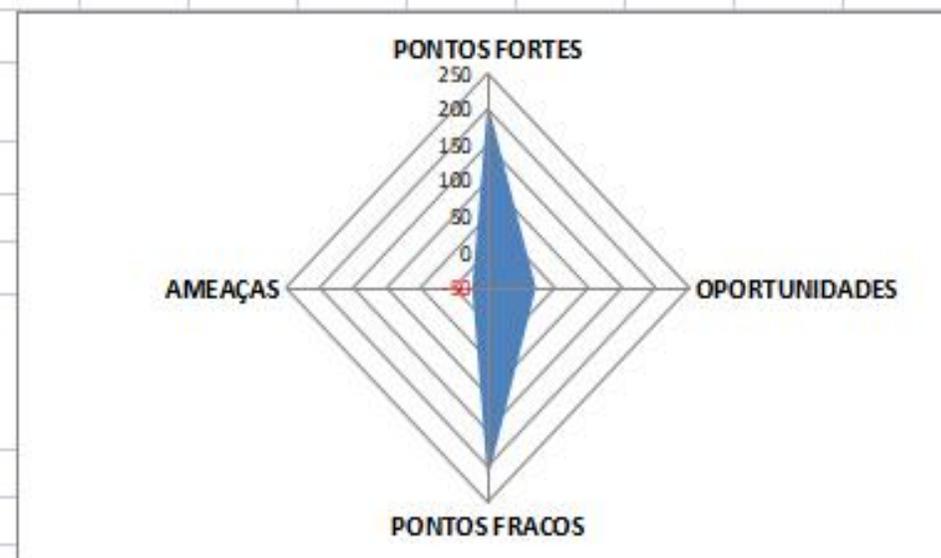
Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	37	O resultado sugere a evidência de chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as potencialidades existentes nos Pontos Fortes são muito favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	-2	Este resultado negativo evidencia que as Fragilidades acentuam significativamente o risco de a Instituição ser atingida pelas Ameaças externas. Salienta a maximização da chance de uma Fraqueza fazer com que uma Ameaça se torne realidade. Expressa a dificuldade que a Instituição tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserida.
Posicionamento Estratégico	35	O resultado sugere que a Instituição apresente uma reação positiva em seu posicionamento frente ao ataque dos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserida. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes. O cenário pode ser favorável e tende a melhorar caso as potencialidades melhorem também.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 54,50% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 36%; - Os Pontos Fracos inibem em 32,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Pontos Fracos potencializam em 33,50% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

Fonte: PDI, 2022

Figura 4 - Matriz SWOT de Infraestrutura

Sem efeito = 0 Ajuda pouco = 1 Ajuda Muito = 2		Ambiente Externo																TOTAL						
		Oportunidades								Ameaças														
		1. Articulação política (captação de recursos, Emendas Parlamentares, novos cursos e etc.)	2. Editais de agências de fomento para capital e custeio (melhoria de infraestrutura,	3. Diálogo e Parcerias com Órgãos dos Poderes Público (Executivo, Legislativo e Judiciário)	4. Convênios, parcerias e cooperação com Órgãos e Instituições Públicas, privadas e ONGs,	5. Inovação Tecnológica e Científica (SEPARTEC - fomento para Parque Tecnológico, inovação	6. Parcerias para ocupação de espaços e/ou imóveis públicos como possibilidade para atividades	7. Diálogo e cooperação com a comunidade externa para o desenvolvimento de projetos de extensão e campos de estágio nas Comunidades Tradicionais, Locais e Regionais, por meio de	8. Espaços virtuais (acesso às plataformas digitais, bibliotecas digitais) e parcerias com	9. Políticas e Ações voltadas à Sustentabilidade (Social, Ambiental, Cultural e Econômica)	1. Políticas restritivas de redução de financiamento próprio e cortes nos orçamentos das universidades	2. Novas políticas educacionais: LGEU, Políticas voltadas a desarticulação da Educação	3. Falta de Fundação de apoio ao campus e baixa interação entre empresas públicas e privadas	4. Terciarização (serviços de limpeza, segurança, reprografia, manutenção, internet, etc).	5. Falta de projetos de prevenção de incêndio e pânico	6. Infraestrutura física e mobiliária das IES privadas	7. Burocracia e morosidade na captação de recursos por emenda parlamentar e na destinação de recursos		8. Escassez de editais de Fomento e dificuldade no recebimento de doações	9. Imagem negativa da Ciência e das Universidades Públicas Gratuitas, desconstrução da imagem social e	10. Baixos limites para licitações e desinteresse de empresas em participar dos processos (compras	11. Desinteresse de empresas no processo de captação de recursos de projetos de lei de incentivo que	12. Diminuição de oferta de horários e linhas no transporte coletivo, infraestrutura urbana precária e	
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?		Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?		Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																
Ambiente Interno	Pontos Fortes	1. Gestão Proativa (superior e intermediária)	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	28	
		2. Digitalização de processos (E-protocolo entre outros)	0	2	1	1	2	0	0	2	1	2	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	15
		3. Localização geográfica dos campi	2	0	1	1	2	2	2	2	0	2	1	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	17
		4. Organização, higiene e política institucional para aquisição de acervo físico e digital das bibliotecas.	0	1	0	1	2	0	1	2	1	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	11
		5. Proatividade na ampliação dos recursos para infraestrutura.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	2	2	1	0	1	0	0	1	31
		6. Relações com outros órgãos governamentais, organismos sociais e iniciativa privada. Proatividade das relações coletivas públicas; formação de redes e participação coletiva colaborativa em projetos e programas, com vários organismos públicos, privados e não governamentais.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	2	0	0	1	31	
		7. Definição e estabelecimento do uso dos equipamentos, regras e procedimentos mais	0	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	19
		8. Canais de comunicação, endereço eletrônico da universidade.	2	1	2	2	1	2	2	2	2	1	2	1	1	0	1	0	2	0	0	0	0	23
		9. Política institucional de aquisição de equipamentos.	2	2	2	2	2	0	2	2	1	2	1	2	0	2	2	2	2	2	2	0	0	34
	TOTAL	12	7	9	8	9	6	11	12	10	0	7	7	7	1	3	5	6	0	3	2			
	Pontos Fracos	1. Ausência de manutenção ou planejamento da infraestrutura física, equipamentos e frota de veículos.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	42
		2. Ausência e precariedade da acessibilidade	2	0	2	2	0	1	2	0	2	2	2	0	0	0	2	0	0	2	0	0	2	21
		3. Inclusão digital	0	1	0	0	2	0	2	2	2	0	2	0	0	0	2	0	2	2	0	0	0	17
4. Laboratórios insuficientes		2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	0	0	2	0	2	2	0	2	0	0	28	
5. Ausência e precárias condições das instalações físicas destinadas às atividades administrativo-pedagógicas; salas de aula; salas de professores; colegiados; laboratórios; auditórios; instalações físicas da Biblioteca; instalações sanitárias; áreas de convivência e praças de alimentação; rede elétrica e estacionamento		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	42	
6. Falta de segurança interna e no entorno dos campi		0	0	0	1	0	1	1	0	0	2	2	0	2	2	2	0	2	0	0	0	2	17	
8. Falta de Restaurante Universitário nos campi		0	0	1	1	0	0	2	0	0	2	2	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	12	
9. Falta de energia sustentável (solar) e plano de gestão de resíduos sólidos.		0	2	1	1	2	0	0	0	2	0	0	0	0	1	2	0	0	2	0	0	0	13	
10. falta ou precariedade de sistema de gestão e de registros acadêmicos online		0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0	2	0	0	2	2	1	0	27	
TOTAL		12	7	9	8	9	6	11	12	10	0	7	7	7	1	3	5	6	0	3	2			

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	125	103	=	22	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	84	116	=	-32	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	-10	
	Efetividade (%)				
PONTOS FORTES	209	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	22	62,50	42,00	51,50	58,00
PONTOS FRACOS	219				
AMEAÇAS	-27				



Fonte: PDI, 2022

Quadro 16 - Análise dos Resultados da Matriz SWOT de Infraestrutura da UNESPAR

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	22	O resultado indica uma potencialidade das Forças e que elas devem ser aproveitadas para a captação das Oportunidades que estão disponíveis no meio externo. Isto sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muitos favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	-32	O resultado negativo salienta que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem a Instituição. Expressa a potencialidade de uma Fraqueza fazer com que uma Ameaça se torne realidade. Salienta a dificuldade que a Instituição tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserida.
Posicionamento Estratégico	-10	Um posicionamento estratégico negativo indica uma retração da Instituição com uma insignificante reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserida. Nesta situação, as fragilidades não deixam a Instituição se posicionar favoravelmente diante do ambiente externo e devem ser trabalhadas para que minimizem as ameaças existentes.
Efetividade	Interação(ambientes interno e externo) com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 62,50% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 51,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 42% o aproveitamento das Oportunidades no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 58% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

Fonte: PDI, 20

2. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

2.1. A trajetória histórico-institucional

A trajetória histórico-institucional se baseia no entendimento de que a História não se faz exclusivamente dos fatos do passado, mas especialmente pelo entendimento do processo de transformação e construção da história institucional. Neste sentido, destacamos o processo da criação da UNESPAR, que emana da junção de sete faculdades isoladas em diferentes regiões do estado do Paraná.

A UNESPAR tem uma característica singular, que agrega uma riqueza histórica e um potencial imensurável provenientes das distintas e ricas experiências que resultaram na construção de um projeto institucional com identidade comum, mas com respeito às singularidades existentes. “Pode-se dizer que a ousadia é sua principal marca” (Relatório Comissão Avaliação Externa - CEE, 2018).

Ademais, evidenciar a trajetória histórica desta “jovem e grande” Universidade, bem como caracterizar sua relevância social para o desenvolvimento regional e local, revela o alicerce de sua construção. Para Roim e Kureski (2007, p. 2), as universidades sempre contribuíram para o desenvolvimento de suas regiões, sendo o engajamento regional formalmente reconhecido como um “terceiro papel pelas universidades”.

Deste modo, a UNESPAR nasce com o desafio de responder às necessidades regionais, especialmente para os setores produtivos da sociedade, com o propósito de qualificar recursos humanos, em diferentes áreas do conhecimento, tanto em cursos de bacharelados como cursos de formação docente. Apesar da decisão tardia, com a criação da UNESPAR, encerrou-se no estado do Paraná o modelo de faculdades isoladas, passando-se a garantir, em todo o seu território, a oferta de ensino superior baseado nos pilares indissociáveis do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

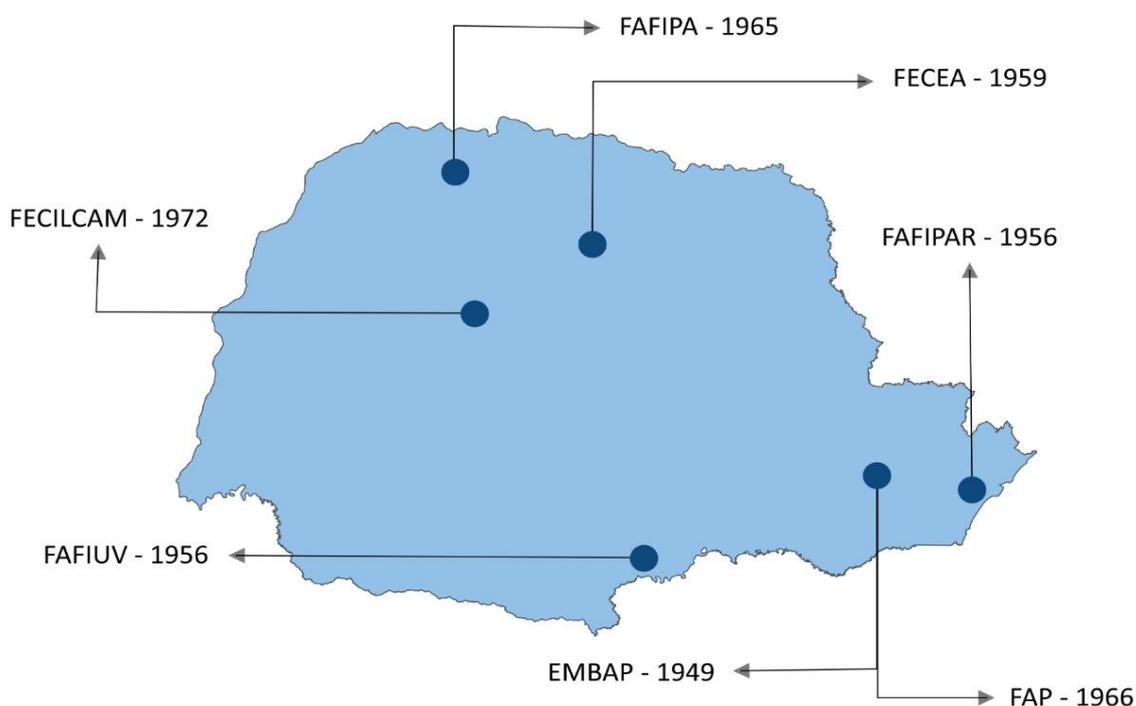
Segundo Araújo Neto e Trivisoli (2016), até a década de 1960, o Ensino Superior no Estado do Paraná concentrava-se em Curitiba, com a Universidade Federal do Paraná fundada em 19 de dezembro de 1921 e a Pontifícia Universidade Católica criada em 14 de março de 1959. Somente no final da década de 1960, com a Lei 6.034/69, foram criadas as três primeiras universidades estaduais do interior do Estado: a Universidade Estadual de Londrina, a Universidade Estadual de Maringá e a Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Para compreender esse processo de interiorização das Universidades, é oportuno analisar o contexto de transformação no campo. Até a década de 1960, predominavam as culturas de

subsistências e as comerciais, ambas implementadas com técnicas tradicionais. Porém, em pouco mais de uma década, com o surto da modernização, ou o avanço tecnológico no campo, concomitantemente à introdução das culturas mecanizadas da soja e do trigo, emerge uma nova forma de produzir. Conseqüentemente, ocorre a necessidade de se investir na ciência e na tecnologia para o desenvolvimento de todas as regiões paranaenses. Nesta perspectiva, Sheen (1986 e 2000) discute que a criação das Universidades e das Faculdades Isoladas no estado do Paraná, entre as décadas de 1950 e 1970, atendeu ao processo de desenvolvimento econômico das regiões do interior do estado e os interesses de grupos e lideranças políticas, empresariais e comunitárias, que acreditavam que o ensino superior seria o fio condutor de desenvolvimento regional.

O sistema de Ensino Superior no estado do Paraná se manteve, desde a década de 1950, com um número expressivo de faculdades públicas “instaladas” em diferentes regiões do estado, dentre as quais sete constituiriam em *campi* da Universidade Estadual do Paraná UNESPAR, Figura 5.

Figura 5 - Localização das Faculdades Estaduais e ano de Fundação



Fonte: PDI, 2022

2.1.1. ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ- EMBAP

O movimento em prol da criação da EMBAP surgiu em 1947 na Sociedade de Cultura Artística Brasília Itiberê (SCABI), que recebeu apoio da Academia Paranaense de Letras, do Círculo de Estudos Bandeirantes, do Centro de Letras do Paraná, do Centro Feminino de Cultura, da Sociedade de Amigos de Alfredo Andersen, do Instituto de Educação e do Colégio Estadual do Paraná. Um documento contendo a proposta de criação foi entregue ao então Governador do Estado do Paraná, Sr. Moysés Lupion, que encaminhou parecer favorável por meio de mensagem à Assembleia Legislativa.

Em 03 de outubro de 1949, pela Lei nº 259, a Assembleia Legislativa oficializou a Escola de Música e Belas Artes do Paraná, já em atividade desde a sua fundação em 17 de abril de 1948, na sua primeira sede, situada no nº 50 da Rua Emiliano Pernetá, onde permaneceu por três anos. Somente em 1951, a EMBAP ocupou a sua sede oficial, no prédio de número 179 da mesma rua. Em 22 de dezembro de 1954, foi reconhecida pelo Governo Federal pelo Decreto nº 36.627, publicado no Diário Oficial da União em 22 de Janeiro de 1955.

Em 17 de julho de 1991, a EMBAP foi transformada em Autarquia Estadual, por meio da Lei Estadual nº 9.663. A EMBAP é uma Instituição especializada no ensino das Artes, que atualmente oferece oito cursos de graduação, sendo quatro na área de Música (Licenciatura em Música, Superior de Instrumento, Superior de Composição e Regência e Superior de Canto) e igual número na área de Artes Visuais (Licenciatura em Desenho/Artes Visuais, Superior de Gravura, Superior de Escultura e Superior de Pintura).

2.1.2 FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE PARANAGUÁ - FAFIPAR

A Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá foi criada pelo Decreto nº 4.144 de 13 agosto de 1956 e autorizada pelo Decreto nº 47.667 de 19 de agosto de 1960, sendo reconhecida pelo Decreto nº 54.335 de 30 de setembro de 1964.

Em 13 de junho de 1959, o Governador do Estado do Paraná concedeu delegação de amplos poderes à Direção da Faculdade para requerer, em nome do Estado, autorização de Funcionamento dos cursos de História, Letras Neolatinas, Pedagogia, Matemática e Letras Anglo-Germânicas. Diante disso, o Dr. Antônio Olímpio de Oliveira, em nome da entidade mantenedora do estabelecimento, que é o Governo do Estado do Paraná, e tendo em vista o disposto no Decreto-Lei nº 421, de 11 de maio de 1938, alterado pelo Decreto-lei 2.076, de 08 de março de 1940, requereu, no dia 29 de julho de 1959, autorização de funcionamento dos cursos supra-referidos.

Pelo Processo nº 100-110/59 do ministério da Educação e Cultura, correu o pedido de funcionamento da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá, tendo a Comissão de Ensino Superior, por meio do Parecer nº 620, de 14 de dezembro de 1959, por unanimidade de votos opinado favoravelmente, “depois de devidamente apreciado o projeto de Regimento pela douta Comissão de Estatutos e Regulamentos e Regimentos”.

A referida Comissão, pelo Parecer nº 625, de 14 de dezembro de 1959, igualmente aprovado por unanimidade, após examinar o Regimento da Faculdade, manifestou-se a favor da concessão de autorização de funcionamento desta.

Finalmente, o Presidente da República, pelo Decreto-lei nº 47.667, de 19 de janeiro de 1960, publicado no Diário Oficial da União, da mesma data, concedeu autorização de funcionamento dos cursos solicitados. Ainda neste ano, no dia 3 de fevereiro, a Faculdade iniciou suas atividades, sob calendário especial, baixado pela Diretoria do Ensino Superior do ministério da Educação e Cultura. Ainda em 1960, realizados os primeiros Concursos de Habilitação, funcionaram as primeiras séries dos cursos de História, Letras Neolatinas, Pedagogia, Matemática e Letras Anglo-Germânicas, anteriormente autorizados pela Presidência da República. Em 1961, funcionou com as primeiras e segundas séries desses cursos, sendo instituída como Fundação de Direito Público pelo Decreto nº 21.970, de 21 de dezembro de 1970 e transformada em Autarquia conforme Lei nº 9.663, de 16 de junho de 1991. É um estabelecimento isolado de Ensino Superior de natureza jurídica de Direito Público, com sede e foro na cidade de Paranaguá, Estado do Paraná, e rege-se por Estatuto e Regimento próprios, observadas as Legislações Federal e Estadual, bem como pelas resoluções de seus colegiados.

O Curso de Administração teve seu funcionamento autorizado em 16 de fevereiro de 1981, e reconhecimento em 26 de julho de 1984, pela Portaria Ministerial do MEC nº 329 de 1984.

Em 08 de agosto de 1987, o Curso de Administração passou a ser oferecido com Ênfase em Comércio Exterior, pelo Parecer nº 312 de 1997, do Conselho Estadual de Educação.

Mais tarde, em 19 de novembro de 2003, pelo Decreto nº 2174 de 2003, foi reconhecido o Curso de Administração com Habilitação em Gestão Portuária.

A partir do ano letivo de 2008, uma nova grade é iniciada, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Resolução CNE/CES nº 04, de 13 de 07 de 2005, que extinguem as habilitações do curso de Administração, sendo aprovada pelo Parecer CEE/CES n. 10 de 2009.

O Curso de Ciências Contábeis foi autorizado a funcionar por meio do Decreto Federal nº 85.719, de 16 de fevereiro de 1981, e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 329/MEC, de

27 de julho de 1984, publicada no Diário Oficial da União de 27 de julho de 1984. A Resolução Secretarial nº 079, de 07 de dezembro de 1993, homologou o Parecer nº 305, de 12 novembro de 1993 do CEE, que alterou o currículo do curso.

O Decreto nº 2134, de 12 de fevereiro de 2008, autorizou a adequação da proposta pedagógica do curso de Ciências Contábeis às Diretrizes Curriculares Nacionais, com implantação retroativa ao ano letivo de 2005.

O Curso de Licenciatura Plena em Matemática foi autorizado pelo Parecer nº 425/97 do CEE, e publicado no Diário Oficial de 28 de outubro de 1997, reconhecido pelo Decreto nº 4.494, de 23 de julho de 2001 e teve sua implantação a partir do ano letivo de 1988.

O Curso de Pedagogia, atendendo às Diretrizes do Curso de Pedagogia – Resolução CNE/CP nº 01, de 15 de maio de 2006, teve sua grade totalmente modificada com a extinção das habilitações. Estas alterações foram aprovadas pelo Parecer nº 625/08, de 16/09/08, do Conselho Estadual de Educação.

O Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura foi autorizado pelo Parecer nº 697/04 do CEE, de 10 de dezembro de 2004 - Resolução nº 06/2005-SETI, de 01 fevereiro de 2005. O Decreto de autorização é de nº 4500, de 14/03/2005, Diário Oficial do Estado nº 6933, de 14 de março de 2005.

Atualmente, a Instituição oferece aos 7 municípios da região litorânea 7 (sete) Cursos, a saber: Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Biológicas (também Licenciatura), Licenciaturas Plenas em Matemática, História, Letras – Habilitação Português e suas respectivas Literaturas e Português-Inglês e Literaturas, além de Pedagogia.

2.1.3 FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE UNIÃO DA VITÓRIA- FAFIUV

A Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória é uma das pioneiras do ensino superior fora da Capital, e ao longo de mais de cinco décadas de atividades vem formando professores que servem ao Sul do Paraná e ao Norte Catarinense. Desde sua origem, procurou assumir um compromisso com o desenvolvimento da região, para ser um centro irradiador e transformador da estrutura cultural de sua área de intervenção. Sendo todos os seus cursos de licenciatura, a Instituição recebe alunos e forma professores que atendem a 80 escolas estaduais e 255 escolas municipais nos 21 municípios que compõem sua região de abrangência, com uma população estimada em 300.000 habitantes.

Na década de 1950, União da Vitória estava entre as maiores e mais prósperas cidades do Estado, era a mais importante cidade do sul e do sudoeste do Paraná, exercendo influência

social e cultural sobre toda a região. Nessa conjuntura, começou a ser pensada a possibilidade de criação de um curso superior na cidade. Hoje, a cidade caracteriza-se pela multiplicidade cultural oriunda dos indígenas, negros e imigrantes que nela fixaram morada, e sua economia é sustentada, especialmente, pela exploração da madeira da erva-mate, tendo no comércio a segunda maior fonte de renda e de emprego.

Em 22 de dezembro de 1956, o Governador Moisés Lupion sancionou a Lei nº 3001, criando a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, subordinada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná. Logo no princípio do ano seguinte, pelo Decreto nº 8474, de 25 de fevereiro de 1957, foi designado para ocupar o cargo de primeiro Diretor da Faculdade o eminente Prof. Dr. Luiz Wolski, de saudososa memória.

A autorização para o funcionamento dos cursos de Pedagogia e História deu-se pelo Parecer nº 562, de 25 de novembro de 1959, do Conselho Nacional de Educação. Transcorridos mais sete anos, em 1966, foram criados os cursos de Geografia e Letras Português-Inglês (Licenciatura de primeiro ciclo) pela Lei Estadual nº 5320, de 10 de maio de 1966, sendo transformados em Licenciatura Plena pelo Decreto Estadual nº 21692, de 27 de abril de 1970.

O Decreto Federal nº 6112, de 31 de julho de 1967, concedeu o reconhecimento dos cursos de História e Pedagogia. Já os cursos de Geografia e Letras Português-Inglês foram reconhecidos pelo Decreto Federal nº 74750, de 23 de outubro de 1974. O Decreto Federal nº 79216, de 08 de fevereiro de 1977, autorizou o funcionamento dos cursos de Ciências, Licenciatura de 1º Grau, e Licenciatura Plena com habilitação em Matemática, sendo o mesmo reconhecido pela Portaria Ministerial nº 617, de 16 de dezembro de 1980.

Passaram-se mais duas décadas para que a Faculdade ofertasse novos cursos e/ou habilitações. Assim foram criados, em 11 de julho de 2000, através do Decreto nº 2286, o curso de Matemática com Licenciatura Plena, a habilitação de Português-Espanhol do Curso de Letras, que foi autorizada pelo Decreto Estadual nº 2294, e a habilitação de Educação Infantil e Séries Iniciais do curso de Pedagogia, complementando as já existentes: Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. Cabe ressaltar que, com a aprovação das Diretrizes Curriculares de Pedagogia no ano de 2006, terminaram, gradativamente, as diferentes habilitações existentes neste curso. Em 10 de março de 2000, foi autorizado o funcionamento do curso de Biologia pelo Decreto Estadual nº 3644. E em 31 de outubro de 2002, foi autorizado o funcionamento do curso de Química, por meio do Decreto Estadual nº 6503.

O Curso de Filosofia da FAFIUV iniciou suas atividades em 2007, atendendo à solicitação

feita pelo Chefe do Núcleo Regional de Educação de União da Vitória, que na ocasião apontava para uma grande necessidade educacional da região. Como o Estado do Paraná vem implantando as disciplinas de Filosofia e Sociologia nas três séries do Ensino Médio, este curso tornou-se de suma importância para a região, que conta ainda com poucos professores habilitados para tal. A primeira turma do curso formou-se em 2010, ano de seu reconhecimento junto ao Conselho Estadual de Educação

A FAFIUV assume funções e compromissos de uma instituição universitária, engajada e articulada em objetivos comuns: geração, preservação e transmissão do saber em todos os seus aspectos, no campo das artes, das ciências, das humanidades e da tecnologia, oferecendo ensino público, gratuito e de qualidade, prestando serviços à comunidade e sustentando-lhe o desenvolvimento.

2.1.4 FACULDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE APUCARANA – FECEA

A Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana – FECEA se situa em Apucarana, cidade pólo da região do Vale do Ivaí, formada por 26 outros municípios. Dos municípios da região, 19 possuem acadêmicos matriculados em cursos da FECEA e, de outros 42 municípios não integrantes da região, também afluem alunos.

Criada pelo Decreto nº 26.298/59, com publicação no Diário Oficial no dia 18.11.1959, a FECEA – Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana recebeu autorização para funcionar em 22 de junho de 1960, pelo Decreto nº 48.376 do Senhor Presidente da República. Efetivamente iniciou suas atividades em março de 1961. Inicialmente funcionando como uma Fundação Pública, em 16 de julho de 1991, pela Lei nº 9.663, teve sua forma jurídica alterada para Autarquia Estadual.

Em 2011, houve a autorização de mais quatro cursos em Licenciatura: Pedagogia, Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol, através do remanejamento de vagas do curso de Administração, pela resolução nº 04/2005 do MEC. Ainda no ano de 2012, foi autorizada a abertura do curso de Ciências da Computação – Bacharelado, que iniciou sua primeira turma no ano seguinte.

Atualmente, conta com aproximadamente dois mil alunos matriculados, sendo em turmas nos períodos matutino e noturno. Os cursos existentes graduam nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Secretariado Executivo Trilíngue, Serviço Social, Turismo, Tecnólogos de Gestão Pública e Comércio Exterior e Licenciatura em Matemática.

Está localizada em um terreno de 40.700 m², sendo 7.524 m² construídos, abrigando salas de aula, laboratórios, auditórios, museu, quadra poliesportiva, biblioteca, Empresa Junior, salas de departamentos, gráfica, diretório acadêmico e área administrativa, assim entendido o espaço destinado às atividades de apoio.

Sua localização geográfica, além de pólo da região do Vale do Ivaí, coloca-a em ponto equidistante entre as duas cidades de maior população – Londrina e Maringá, sendo, portanto, servida por adequada rede de transporte, facilitando o acesso de alunos de outros municípios que, quase sempre, contam com o apoio do Poder Executivo municipal para o deslocamento. A região é formada basicamente por cidades de pequeno porte, com facilidade para escolarização apenas até o ensino médio. A presença da FECEA em Apucarana contribui para a formação de uma sociedade cultural e tecnicamente avançada e preparada para atuar em posições de destaque, quer no âmbito das empresas privadas, quer no das públicas.

Buscando formar cidadãos para atuarem em diversos setores da sociedade, em âmbito regional, estadual, nacional e internacional, destaca-se a importância de sua presença na região, pois, além de formar profissionais, desenvolve aspectos culturais, sociais e econômicos, que contribuem significativamente com a melhoria das condições de vida da população regional.

2.1.5 FACULDADE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DE PARANAÍ – FAFIPA

A Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba – FAFIPA está localizada no município de Paranaíba, na região Noroeste do Paraná.

Paranaíba nasceu em 1930, na Fazenda Montoya. Decorrido pouco tempo, foi instalada a Fazenda Brasileira, e em 1944, foi batizada como Colônia Paranaíba, por ser a região banhada pelos rios Paraná e Ivaí. Em 14 de dezembro de 1951, foi criado o município de Paranaíba e instalada oficialmente a sede do município em 14 de dezembro de 1952. O município tem 1.202,47 km² e, atualmente, conta com uma população de 81.595 habitantes (Censo IBGE, 2010).

Em 1960, Paranaíba, não só pela extensa região abrangida, mas também pela área de influência, sentia a real necessidade de oferecer formação de nível superior e, para atender a uma população representada por milhares de secundaristas, consegue a aprovação pela Assembleia Legislativa do Estado da Lei criando uma Faculdade em Paranaíba. Por meio da Lei Municipal n^o 389, de 27 de outubro de 1965, foi criada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaíba, tendo como mantenedora a Fundação Educacional do Noroeste do Paraná – FUNDENORPA. Com o Estatuto aprovado pelo Decreto Municipal n^o. 855, de 10 de novembro

de 1965, o Conselho Estadual de Educação, pelo Parecer 1/66, de 07 de janeiro de 1966, autorizou abertura de matrícula para os cursos de Ciências, Geografia, Letras e Pedagogia.

A Faculdade obteve seu reconhecimento por meio do Decreto Federal nº 69.599, de 23 de novembro de 1971 - D.O.U. de 26 de novembro de 1971. Em 12 de dezembro de 1990, através da Lei nº 9.466, a FAFIPA foi estadualizada, passando a denominar-se Fundação Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba.

Em 16 de setembro de 1991, com a Lei nº 9.663, foi transformada em Autarquia Estadual com o nome de Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba. Foi, então, transformada em Universidade pela Lei nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, integrando a Universidade Estadual do Paraná, *campus* de Paranaíba.

A FAFIPA, desde que foi criada, tem como objetivo principal a integração regional, através do ensino, da pesquisa e da extensão.

A Instituição oferece, atualmente, 11 (onze) cursos, a saber: Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Ciências – Licenciatura Plena, Matemática, Geografia, Letras (Português e Inglês), Pedagogia, Educação Física, História e Serviço Social. A FAFIPA é presença marcante na formação de mão de obra qualificada e contribui significativamente para o desenvolvimento regional.

2.1.6 FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ- FAP

Historicamente, pode-se considerar que a Faculdade de Artes do Paraná teve seu início marcado pelo empenho de diversos músicos que compunham o Conservatório de Música do Paraná, escola fundada em 1913. O maestro Antônio Melillo, professor desse conservatório, antevendo a continuidade das propostas do ensino de música no estado, fundou em 1931 a Academia de Música do Paraná.

Em 1953, Clotilde Leinig, aluna da Academia, com aperfeiçoamento em Canto Orfeônico no estado do Rio de Janeiro, projetou com determinação a fundação do Conservatório de Canto Orfeônico e, em 1956, seu projeto realizou-se com o apoio do maestro, de alguns professores e do legislativo do Paraná. A professora Clotilde, em 1966, assumiu interinamente a direção do Conservatório e deu início ao projeto de transformação para Faculdade de Educação Musical do Paraná (FEMP).

Com as mudanças no ensino da arte, na década de 1970, a FEMP transformou seu curso de Licenciatura em Música em curso de Educação Artística. Nessa época, manifestava-se o interesse pela Musicoterapia e a Instituição oferecia Curso de Especialização nessa área. Em

1976, na então Faculdade de Educação Musical do Paraná, foi criado o “Centro de Aplicação de Musicoterapia para Multideficientes”, idealizado pelo Dr. Paulo de Tarso de Monte Serrat e pela Profª Clotilde Leinig. Na década de 1980, a FEMP incluiu, além da Habilitação em Música, a Habilitação em Artes Plásticas em seu curso de Educação Artística e também o curso de graduação em Musicoterapia.

A Instituição já delineava, assim, sua vocação e seu perfil dedicado à arte. Em 1991, passou a ser denominada Faculdade de Artes do Paraná – FAP. No ano seguinte, já incorporava mais uma habilitação ao curso de Educação Artística na área de Teatro. A FAP, então, vai consolidando sua atuação como entidade pública de ensino superior em artes e amplia essa atuação recebendo os cursos de Bacharelado em Teatro e Bacharelado e Licenciatura em Dança, antes cancelados pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, em convênio com o Teatro Guaíra.

Apesar de ter passado por precariedades em sua infraestrutura e falta de imóvel próprio, obteve, em 1997, a sua instalação na Rua dos Funcionários nº 1357, no bairro do Juvevê, espaço anteriormente ocupado pelo Tecpar. Com o crescimento da Instituição, fez-se necessária a busca por mais espaço e em 2002, a FAP iniciou a reforma e adaptação do Barracão localizado na mesma rua, para atender os cursos de Artes Cênicas e Dança.

Em 2005, inicia-se o funcionamento do curso de Cinema e Vídeo no *campus* localizado no Parque Newton Freire Maia, em Pinhais.

Em 2010, são inaugurados o Teatro Laboratório e os Estúdios, espaços adequados para a realização das atividades dos cursos de Artes Cênicas, Dança e Licenciatura em Teatro. Todo esse percurso demonstra o empenho e o comprometimento das personalidades que acompanharam a construção e o desenvolvimento da Instituição e que tornaram possível seu reconhecimento como produtora de saberes em arte e educação e como promotora da cultura no Paraná.

2.1.7 FACULDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS E LETRAS DE CAMPO MOURÃO – FECILCAM

A Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão nasceu como uma Instituição de Ensino Superior mantida pela Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão – FUNDESCAM. Fundação de direito privado, foi criada em 24 de agosto de 1972, pela Lei Municipal nº 26 e transformada pela Lei Municipal 191 de 24 de abril de 1978, em fundação de direito público.

Em 1987, a faculdade foi estadualizada por meio da Lei Estadual 8.465 e o Chefe do

Poder Executivo instituiu a FACILCAM como entidade estadual de ensino superior, providência implementada através do Decreto nº 398, de 27 de abril de 1987 que, por conseguinte, instituiu a FECILCAM.

Os primeiros cursos da Fecilcam - Estudos Sociais, Letras e Pedagogia-, todos de licenciatura curta, foram autorizados pelo Parecer n. 1013, de 24 de abril de 1974 e pelo Decreto Federal nº 73.982, de 24 de abril de 1974, sendo que nestes mesmos atos, a instituição foi reconhecida para funcionar oficialmente, sendo aprovados Estatuto e Regimento. O funcionamento dos cursos deu-se em 03 de junho de 1974. Em data de 14 de outubro de 1976, através do Decreto Federal nº 78.579, houve o reconhecimento dos cursos.

Com o crescimento e o progresso da região, verificou-se que os cursos oferecidos não atendiam a demanda, motivo pelo qual deu-se início à montagem de novo processo para autorização dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, os quais foram autorizados através do Decreto nº 83.184, do Conselho Federal de Educação, de 15 de fevereiro de 1979. Foram também reconhecidos por meio do Parecer n. 188/82, do Plenário do Conselho Estadual de Educação do Paraná, que originou a Portaria do MEC nº 430, de 14 de outubro de 1982, publicada no D.O.U. nº 190 do dia 19 de outubro de 1982.

Com a redução da procura pelos cursos de licenciatura curta, a Faculdade, no ano de 1982, solicitou aos órgãos competentes a conversão dos cursos de Estudos Sociais, Letras e Pedagogia para Geografia, Letras e Pedagogia - Licenciatura Plena, integrando o processo nº 401/82 - CEE. E por meio do Parecer nº 270/82, o Conselho Estadual da Educação se posicionou favoravelmente à alteração. O Parecer referido, encaminhado ao Ministério da Educação, deu origem à publicação da Portaria n. 70 - MEC, de 17 de fevereiro de 1983, passando assim a funcionar os cursos de Geografia - licenciatura plena; Letras - licenciatura plena com habilitações em Português e Inglês; e Pedagogia - licenciatura plena, com habilitações em Administração Escolar e Orientação Educacional, para exercício nas escolas de 1º e 2º Graus.

Em 1998, uma antiga reivindicação da Fecilcam foi atendida e ela passou a oferecer à comunidade dois novos cursos: Matemática e Engenharia de Produção Agroindustrial. Entre 1998 e 1999, aconteceram inúmeros debates sobre a proposta de transformação da FECILCAM em Universidade.

Em 2000, a FECILCAM inicia as atividades do curso de Turismo e Meio Ambiente, mais um significativo passo para atender a demanda regional de profissionais.

Em 2010, a Fecilcam oferta um novo curso, Licenciatura em História, autorizado pelo Parecer nº 218/2010 do Conselho Estadual de Educação, iniciando-se a primeira turma em 2011.

2.2 A criação da Universidade Estadual do Paraná

A história da UNESPAR tem sua origem, inicialmente, da união das faculdades isoladas: Escola de Música e Belas Artes - EMBAP, Faculdade de Artes do Paraná - FAP, Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão - FECILCAM, Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - FECEA, Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro - FUNDINOPI, Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho - FAEFIJA, Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí - FAFIPA, Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio - FAFI-CP, Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho - FAFIJA, Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá - FAFIPAR e Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória - FAFI, por meio da Lei nº 13.283, de 2001. No entanto, a Lei foi alterada, com a estadualização e integração das Faculdades à UNESPAR: a Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná - FACINOR, com sede no município de Loanda, a Fundação Faculdades Luiz Meneghel, com sede no município de Bandeirantes e a Escola Superior de Ciências Agrárias - ESCA, vinculada à Fundação Educacional de Guarapuava - FEG, com sede no município de Guarapuava. Neste período, a UNESPAR permaneceu criada apenas no âmbito da Lei, visto que na prática ocorreram muitas tensões, devido à insatisfação das comunidades dessas faculdades, o que inviabilizou o projeto inicial, proposto pelo Governo Jaime Lenner .

Em 2006, por meio da Lei Estadual nº 15.300, foi instituída a Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, autorizada pelo Decreto Estadual n. 3909/2008, com sede na cidade de Jacarezinho, Estado do Paraná e *campi* nas cidades de Jacarezinho, Bandeirantes e Cornélio Procópio. A UENP reuniu as antigas instituições de ensino superior: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho - FAFIJA, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho - FAEFIJA, Faculdade de Direito do Norte Pioneiro - FUNDINOPI, Fundação Faculdades Luiz Meneghel - FFALM e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio - FAFICOP.

De 2007 a início de 2010, mais especificamente após a criação da UENP, as direções das sete Faculdades que viriam a compor a atual UNESPAR iniciaram os seminários e encontros de integração acadêmica, para unificar propostas, aproximar projetos de pesquisa e extensão, organizar eventos unificados e, especialmente, elaborar uma proposta de Estatuto e Regimento.

Nesse período, além da organização desse grupo, havia a resistência da comunidade

acadêmica à ideia do Governo Roberto Requião de integrar as faculdades isoladas às universidades estaduais já consolidadas. Isso posto, o projeto foi rejeitado por todas as Faculdades. Nesse mesmo ano de 2010, Orlando Pessuti assumiu o governo do Paraná após Roberto Requião se licenciar do cargo, elegendo-se provisoriamente, em conformidade com esse estatuto, o primeiro Conselho Universitário e criando-se a logo da Universidade Estadual do Paraná, com a sigla UEPR.

Em 2011, o Governo de Beto Richa repassou à SETI a responsabilidade de coordenar e organizar a Unespar. Inicialmente, a Secretaria criou a Comissão com representantes de todos os *campi* para revisar o Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 8.593, de 20 de outubro de 2010, revisar e atualizar o Regimento, bem como elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Paralelamente, foi publicado o Decreto nº 1.710, de 13 de junho de 2011, em que se instituiu o Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, professor Alípio Leal como Reitor *pro tempore* da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR. Nessa mesma data, de acordo com a Resolução 01, publicada no diário oficial de 14 de julho de 2011, no Art. 1º, aprovou-se o regulamento, estabelecendo-se as normas para a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Universitário, em conformidade com o Estatuto. O regulamento estabelecia que cada campus deveria eleger, por meio de voto direto e secreto de seus pares, os membros do COU “até que os diversos órgãos sejam constituídos em sua forma regulamentar, incluindo o credenciamento no Conselho Estadual de Educação e ato Governamental” (Resolução 01/2011 SETI).

No ano seguinte, por meio do Decreto Estadual nº 6.896/2012, foram nomeados Antônio Carlos Aleixo, professor da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão e Antônio Rodrigues Varela Neto, professor da Faculdade Estadual de Educação, Filosofia, Ciências e Letras de Paranavaí, para exercerem, respectivamente, pelo prazo de 04 (quatro) anos, os cargos de Reitor e de Vice-Reitor da Universidade Estadual do Paraná. Ambos tinham como responsabilidade dar continuidade ao processo de credenciamento da Universidade junto ao Conselho Estadual de Educação e de criar a estrutura de gestão da Universidade.

Em 12 de junho de 2013, o Governo Beto Richa sancionou a Lei Estadual n. 17.590, que alterava os dispositivos da Lei nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada também pela Lei nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001 e adotou outras providências, dentre as quais a

constituição da Reitoria no município de Paranavaí e a Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê como unidade especial, agora vinculada à UNESPAR.

Após aprovação do Credenciamento pelo CEE, Parecer nº 56, de 6 de novembro de 2013, o governador publicou em 13 de dezembro de 2013 no Diário Oficial o Decreto nº 9.538, autorizando o Credenciamento Institucional, pelo prazo de 5 (cinco) anos e aprovando o Estatuto da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. No Art. 1º, ainda estabelecia a Reitoria no município de Paranavaí e os *campi* de Apucarana, de Campo Mourão, de Curitiba I, de Curitiba II, de Paranaguá, de Paranavaí e de União da Vitória como arte da recém-criada IES. Com o ato, a UNESPAR tornou-se oficialmente a sétima universidade pública do Estado.

O fato de os cargos da Administração da Universidade criados em Lei (nº 17.590/2013) somente terem sido implantados em 2015, além de não possuir a sede para a reitoria e a autorização para a implantação das funções na administração superior e intermediária, dificultaram alguns avanços inicialmente. Para amenizar esses impactos, a UNESPAR iniciou suas atividades de gestão, dada a sua característica *multicampi* e multirregional, de forma descentralizada. Este modelo de Gestão foi aprovado pelo Conselho Universitário – COU, por meio da Resolução 01/2015, permitindo que as funções da Administração Superior fossem ocupadas por servidores e executadas nos *campi* da Universidade. Portanto, a UNESPAR se construiu historicamente com características próprias, o que a difere das outras IES públicas estaduais paranaenses.

Nesses dez anos de credenciamento, houve um trabalho exaustivo para organizar todas as dimensões relevantes de atuação universitária; porém, as experiências acumuladas nos diversos *campi* foram fundamentais para a construção da UNESPAR, especialmente na defesa da universidade pública, laica, voltada para as demandas sociais e para a indissociabilidade do ensino, da extensão, da pesquisa e da pós-graduação. Defende, ainda, a gestão democrática e compartilhada pelo coletivo acadêmico, assentada na garantia constitucional da autonomia universitária, apresentada no período de 2018-2022.

Em 2020, o Governo Ratinho Junior, por meio do Decreto nº 6565, publicado no dia 17 de dezembro no Diário Oficial, nomeou a professora Dr^a. Salete Paulina Machado Sirino e o professor Dr. Edmar Bonfim de Oliveria como os novos dirigentes da Unespar, após eleições realizadas nos sete *campi*. Coube à nova gestão dar continuidade às Metas e Ações estabelecidas no PDI 2018-2022, em meio à crise trazida pela Covid-19. Assim, agiram rapidamente para responder às demandas. Do mesmo modo, motivada pela necessidade de elaborar o novo PDI, ciclo 2023-2027 e pelo desejo de expressar a missão de uma comunidade

acadêmica orientada na construção de uma sociedade mais justa, solidária, mais humana, a equipe gestora (administração superior, intermediária e básica) deu início os trabalhos.

3. VISÃO, MISSÃO, OBJETIVOS, PLANO DE METAS E ESTRATÉGIAS DA INSTITUIÇÃO

3.1 Visão

A visão em essência resume a imagem desejada de futuro da instituição, ou seja, traduz como enxergamos a instituição no futuro; ou seja, como queremos a UNESPAR daqui a 10 anos ou o que ela representará para seu contexto neste período.

Visão PDI 2023- 2027 - **Ser uma universidade de excelência, pública, gratuita, plural, laica, inclusiva, autônoma, democrática, compromissada com a sociedade, o conhecimento, a cultura e a sustentabilidade.**

3.2 Missão

A Universidade Estadual do Paraná tem por missão **gerar e difundir o conhecimento científico, artístico, cultural, tecnológico, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade humana e da sustentabilidade, em âmbito regional, nacional e internacional.**

3.3 Valores Institucionais

Os valores representam um conjunto de crenças e normas de conduta que podem determinar decisões importantes e garantir que a convivência entre as pessoas seja pacífica, honesta e justa, orientando as decisões e garantindo alguns princípios que regem as ações humanas na Universidade e que ajudarão a realizar a missão e a visão. São os valores da UNESPAR:

- i. **Responsabilidade:** compromisso com a instituição, o conhecimento, a cultura, a arte, a sociedade, a qualidade de vida e o ambiente.
- ii. **Respeito à diversidade:** compromisso com a pluralidade de pensamentos, crenças e diferenças humanas.
- iii. **Solidariedade:** respeito mútuo e adesão a causas coletivas.
- iv. **Ética:** comportamento pautado pelos princípios da democracia, da justiça, da legalidade e da transparência.

3.4 Fatores Críticos de Sucesso

Os Fatores críticos de sucesso são pontos-chave que garantem o crescimento e o desenvolvimento de uma instituição. Sendo assim, a comunidade acadêmica considera que a UNESPAR, para ter sucesso na realização de sua missão, possui os seguintes fatores críticos de sucesso:

- Gestão: autonomia universitária e autonomia orçamentária dos *campi*.
- Infraestrutura adequada: sede própria para todos os *campi*; investimento em melhorias e manutenção dos espaços, instalações, equipamentos e tecnologias de informação e comunicação.
- Sistemas eficientes de comunicação interna e de informação gerencial.
- Expansão dos Recursos financeiros para Custeio (Outras Despesas Correntes) e Capital.
- Gestão responsável, participativa, democrática, transparente, isonômica entre os *campi* e padronização de processos.
- Gestão de pessoas: agentes e docentes qualificados e valorizados; condições de trabalho adequadas em ambiente humanizado; reposição do quadro funcional por meio de concursos; avaliação de desempenho de docentes e agentes.
- Comunicação: melhoria da comunicação externa; *marketing* institucional; preservação da memória dos *campi*.
- Política estudantil: ampliação das políticas de acesso, inclusão, permanência e representação discente.
- Política de direitos humanos: ampliação das políticas de acesso, inclusão, permanência e garantia de direitos de grupos vulneráveis da comunidade acadêmica.
- Política educacional: oportunidade de formação docente; atualização dos projetos pedagógicos dos cursos; integração entre os cursos; ações de combate à evasão escolar; inovações nas metodologias de ensino e aprendizagem.
- Política de Pesquisa e de pós-graduação: expansão e consolidação da pós-graduação *Stricto Sensu*; fortalecimento dos grupos de pesquisa; incentivo à pesquisa em rede.
- Política de Extensão e de Cultura: ampliação e qualificação das ações de extensão e de cultura.
- Parcerias: Público-público; público-ONGs; público-privada.
- Política institucional: fortalecimento da identidade da instituição; integração entre os *campi* e demais IES.
- Participação em discussões externas de políticas públicas.

- Desenvolvimento regional: integração e cooperação com as comunidades regionais e locais.
- Internacionalização.
- Acessibilidade.

3.5 Plano de Metas (2023-2027)

O Plano de Metas contemplado neste PDI foi norteado pelos resultados obtidos no diagnóstico realizado por meio da Matriz SWOT. Os resultados do diagnóstico identificaram os pontos fortes e os pontos fracos dos *campi* e da Instituição, bem como as oportunidades e ameaças. A partir de então, estes pontos passam a ser cruciais para o desenvolvimento de um pensamento estratégico, o qual, segundo Mintzberg e Quinn (2003), orienta a elaboração de metas e planos de ações levando em consideração os valores sociais que cercam a Instituição, a alocação dos recursos financeiros e a gestão de pessoas.

Ademais, o Plano de Metas e Ações é capaz de elucidar o posicionamento da Instituição com estratégias ofensivas e de crescimento, estabelecendo posição por meio dos pontos fortes em relação às oportunidades; estratégias de confronto, construindo defesas por meio dos pontos fortes contra as ameaças; estratégias de reforço, promovendo a superação das fragilidades para conseguir aproveitar as oportunidades do ambiente externo, por meio da análise dos pontos fracos em relação às oportunidades; e estratégias de defesa e sobrevivência, arriscando uma posição que seja menos vulnerável ao ataque, por meio dos pontos fracos em relação às ameaças.

3.5.1 OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS DE AÇÕES

O Planejamento estratégico se remete ao conjunto de regras de tomada de decisão que irá direcionar o comportamento futuro da UNESPAR, no que tange ao estabelecimento dos seus objetivos, metas e ações, ao desenvolvimento de suas relações com o meio externo, à implantação de suas relações e processos internos e à readequação de suas políticas operacionais (ANSOFF; McDONNEL, 1993). Em outras palavras, os objetivos são as representações concretas de onde a UNESPAR quer chegar ou o que pretende alcançar em um período longo. A Meta direciona onde queremos chegar, é operacional, específica e define o tempo. As Ações são atividades que serão realizadas de uma forma organizada, seguindo uma metodologia e contendo especificações guiadas por uma meta com base nas estratégias formalizadas.

A seguir, apresentamos os Quadros de Objetivos, Metas e Ações, das Políticas de Planejamento e Avaliação Institucional, da Política de Desenvolvimento Institucional, das Políticas Acadêmicas e de Direitos Humanos e das Políticas de Gestão e de Infraestrutura.

Quadro 17 - Objetivos, Metas e Ações do Planejamento e Avaliação Institucional

N.	Objetivos	Metas	Ações	Setor Responsável
01	<p>Promover a cultura da avaliação continuada no âmbito institucional.</p>	<p>Consolidar o Sistema de Avaliação da UNESPAR</p> <p>Permanente: (2023/2027)</p> <p>Recursos Internos</p>	<p>Ações Iniciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização da comunidade acadêmica para os novos ciclos avaliativos 2022-2024 e 2025-2027; - Início dos diálogos com os coordenadores dos programas de pós-graduação <i>lato sensu</i>; - Estabelecimento de cronograma de avaliação para a Universidade; <p>Ações Iniciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização dos egressos; - Estabelecimento de cronograma de avaliação para alunos egressos; - Promoção de debates participativos e democráticos acerca da revisão do Regulamento de Avaliação Institucional; <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão dos questionários para os novos ciclos; - Efetivação da comissão de autoavaliação dos programas <i>Stricto Sensu</i>; - Efetivação do cronograma de autoavaliação, realização de coleta de dados; - Proposição, com base no coletivo, do novo Regulamento de Avaliação Institucional; <p>Ações Conclusivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Publicação anual do relatório de autoavaliação de todos os cursos de graduação da UNESPAR; - Publicação anual do relatório dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> da UNESPAR que se voluntariarem para a autoavaliação; - Publicação anual do relatório de auto avaliação de todos os cursos de mestrado e/ ou doutorado da UNESPAR; - Geração de relatórios específicos de acordo com as demandas da CAPES/MEC/CEE; - Aprovação dos relatórios no COU; - Aprovação no COU o novo Regulamento de Avaliação Institucional; - Reestruturação da página da Avaliação Institucional UNESPAR também para os programas <i>stricto sensu</i>; - Realização de devolutiva dos resultados das avaliações anuais para a comunidade interna; - Realização de devolutiva dos resultados das avaliações anuais para a comunidade externa, por meio da página da CPA, Redes sociais e <i>e-mail mailing</i>. 	<p>PROPLAN CPA</p> <p>Indicadores</p> <p>Proporção de integrantes da comunidade acadêmica envolvidos nos ciclos avaliativos.</p>

Quadro 18 - Objetivos, Metas e Ações da Política de Desenvolvimento Institucional

N.	Objetivos	Metas	Ações	Setor Responsável
01	Fomentar a criação de ações de desenvolvimento e de avaliação e monitoramento do PDI.	Avaliar as Metas e ações do PDI anualmente Permanente: (2023/2027) R\$ 0,0	Ações Iniciais: - Criação de mecanismos de acompanhamento das Metas e Ações do PDI Ação Efetiva: -Constituição de uma comissão permanente para o processo de monitoramento do PDI Ações Conclusivas: - Divulgação do resultado dos dados consolidados na evolução da execução do PDI.	PROPLAN Indicadores Estrutura definida; Resultado anual do PDI.
02		Implantar Planos de Desenvolvimento de Unidades - PDU em todas as unidades Permanente: (2023/2025)	Ações Iniciais: - Criação de Comissão de Elaboração das Diretrizes do PDU Ação Efetiva: -Constituição de um documento Guia de Elaboração do PDU Ações Conclusivas: - Implantação dos PDUs dos <i>campi</i> alinhados ao PDI da UNESPAR	PROPLAN Indicadores Estrutura organizacional dos PDUs definida; Documento implantado.
03	Ampliar a relação na Sociedade e acompanhar a atuação da UNESPAR, observando o seu alcance nas regiões de sua abrangência	Ampliar a relação da UNESPAR nas regiões de abrangência dos campi Permanente: (2023/2027) Recursos Internos	- Ações Iniciais: - Criação de mecanismos de aproximação com a comunidade; Ação Efetiva: - Realização de Fóruns, plenárias, seminários, palestras, entre outras, com temas de interesse da comunidade externa e interna; - Promoção de discussões e reflexões junto ao Conselho Consultivo e Comunitário; Ações Conclusivas: - Estabelecimento de novas ações de cooperação com projetos de Inovação, pesquisa, extensão e ensino com a comunidade externa. - Ampliação da relação com a inclusão social, com o desenvolvimento econômico e social, com a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	PROPLAN Indicadores - Número de ações de inclusão e com temas relevantes para a sociedade; - Número de cooperação.

Quadro 19 - Objetivos, Metas e Ações da Política de Ensino de Graduação

N.	Objetivos	Metas	Ações	Setor Responsável
01	<p>Consolidar as Políticas de formação profissional para o exercício da docência para o ensino superior e para a educação básica.</p>	<p>Implantar Programa Institucional para formação e desenvolvimento profissional para docência no Ensino Superior com aportes didáticos e metodológicos</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e implantação de um Programa Institucional para formação e aperfeiçoamento docente <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferta de cursos de formação para os docentes efetivos e temporários; - Oferta periódica de oportunidades para a realização dessa formação; - Oferta de formações específicas de cada <i>campus</i>, com auxílio do Programa. - Identificação das necessidades e interesses apontados pelos docentes e discentes; - Monitoramento da participação e integração dos docentes no programa. <p>-Cursos e eventos em parceria com a PROEC, PRPPG e PROPEDH.</p> <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação do Programa e suas ações para subsidiar sua continuidade. 	<p>PROGRAD</p> <p>Indicadores</p> <p>Resultado das avaliações externas (Sinaes-INEP e ou CEE) Resultado da avaliação interna (CPA) Participação dos docentes na realização dos eventos e projetos realizados na esfera geral e/ ou interna nos <i>campi</i> Redução dos índices de evasão, reprovação e dependência Acompanhamento e registro da participação e integração dos docentes dos programas em questão</p>
02		<p>Implementar Projeto Institucional de Políticas de Formação de Professores</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos Internos Recursos Externos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do Projeto Institucional de Políticas de Formação de Professores; <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reestruturação do Comitê Institucional de -Acompanhamento das Políticas de Formação de Professores para a Educação Básica, da comunidade acadêmica e da comunidade externa no Fórum Permanente de Formação de Professores da UNESPAR; <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprovação do Projeto Institucional de Políticas de Formação de Professores nos Conselhos Superiores 	<p>PROGRAD</p> <p>Indicadores</p> <p>Impacto no desenvolvimento do projeto nos processos seletivos de PIBID, RP e outros programas de formação de professores Impacto do Projeto nos índices de avaliações externas, como ENADE e CPC</p>
03		<p>Reestruturar e fortalecer o Programa de Monitoria</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reestruturação do programa de monitoria acadêmica da UNESPAR; - Inclusão de estudantes de pós-graduação no programa de Monitoria da UNESPAR 	<p>PROGRAD</p> <p>Indicadores</p>

	Fortalecer os Programas de Monitoria e a prática do estágio enquanto campo de formação dos	Acadêmica da UNESPAR Permanente (2023-2027) Recursos Internos	Ação Efetiva: - Implantação do programa de monitoria reestruturado e que contemple a monitora egressa Ação Conclusiva: - Acompanhamento da participação no programa e redimensionamento de ações se necessário	Monitoramento da participação de docentes e discentes no programa de monitoria acadêmica da UNESPAR
04	Profissionais, assim como a relação da UNESPAR com a Educação Básica.	Promover ações de valorização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios nos Cursos de Graduação da UNESPAR Permanente (2023-2027) Recursos Internos	Ação Inicial: - Elaboração e desenvolvimento do Projeto de Valorização dos Estágios curriculares nos Cursos de Graduação da UNESPAR; Ação Efetiva: - Desenvolvimento do Projeto de Valorização dos Estágios Curriculares; - Reuniões de início de ano; Certificação dos Supervisores de Estágio; Promoção de eventos relativos às experiências de estágio; mecanismos de identificação dos estagiários no campo de estágio; - Revisão do Regulamento de Estágio da UNESPAR; Ação Conclusiva: - Avaliação dos efeitos do Plano implementado.	PROGRAD Indicadores Envolvimento dos professores dos cursos com os estágios. Realização de eventos de estágio e organização dos estágios em todos os <i>campi</i>
05	Avançar e atualizar os atos regulatórios institucionais da Política de Gestão Pedagógica dos cursos alinhadas com os atos regulatórios	Analisar e verificar as resoluções e instruções normativas que organizam a oferta de cursos de graduação, o ensino, as avaliações e os programas e projetos. Permanente (2023-2025) R\$0,00	Ação Inicial: - Identificação das resoluções da Reitoria, COU, CAD e CEPE, que tratam de regulamentação da oferta de ensino de graduação; Ação Efetiva: - Análise dos documentos e verificação de conflitos normativos e itens desatualizados; - Reorganização da página eletrônica da PROGRAD, com a publicação das normas e regulamentos; Ação Conclusiva: - Proposição de alteração, criação e/ou revogação de regulamentos junto aos Conselhos Superiores.	PROGRAD Indicadores Redução de conflitos de regulamentos Facilidade de acesso à informação Organicidade de regulamentação vigente
06		Avaliar as possibilidades de articulação das matrizes curriculares dos cursos com oferta em mais de um <i>campus</i> Temporária	Ação inicial: - Organização de fóruns dos cursos, com oferta em mais de um <i>campus</i> da Unespar; - Promoção de discussões para articulação das matrizes curriculares dos cursos semelhantes que são ofertados em mais de um <i>campus</i> ; - Estabelecimento de modos e metas para a articulação dos currículos.	PROGRAD Indicadores Acompanhamento dos PPCs dos cursos. Ampliação das possibilidades de mobilidade entre estudantes

	(2023-2025) R\$0,00		
07	<p>Analisar e verificar a conformidade dos elementos presentes nos PPCs e elaborar propostas de modelo para organização dos projetos no decorrer das reestruturações de curso.</p> <p>Temporária (2023-2025) R\$0,00</p>	<p>Ação Inicial: -Levantamento e análise dos PPCs vigentes na UNESPAR;</p> <p>Ação Efetiva: -Identificação na literatura científica e legislação dos elementos necessários à elaboração do PPC; -Elaboração e modelo de PPC ou sistema informatizado para uso das Coordenações de Curso na criação, alteração ou reestruturação de cursos;</p> <p>Ação Conclusiva: -Proposição junto aos Conselhos Superiores a regulamentação por resolução dos elementos componentes do PPC.</p>	<p>PROGRAD</p> <p>Indicadores</p> <p>Conformidade de informações no PPC Disponibilidade de informações à comunidade</p>
08	<p>Implantar processos de formação de docente para gestão dos processos de ensino nos cursos de Graduação.</p> <p>Permanente (2023-2024) Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial: - Elaboração de um manual informativo sobre gestão pedagógica das turmas para os docentes;</p> <p>-Informações sobre o PPC, os planos de ensino, o regulamento Geral de Estágio, o Calendário Acadêmico, a Plataforma <i>Moodle</i>, a Plataforma <i>Siges</i>, o e-protocolo, o regimento geral, o estatuto do servidor, o regulamento de pessoal e sobre a graduação em geral;</p> <p>Ação Efetiva: -Formação nos Centros de Áreas e aos coordenadores para a divulgação do manual e recepção de novos professores, para o manejo dos trâmites pedagógicos e de gestão internos;</p> <p>-Estabelecimento, por parte da PROGESP junto à PROGRAD, de uma sistemática na UNESPAR para a recepção adequada dos novos docentes, que se torne parte do momento de contratação dos professores;</p> <p>-Promoção, por parte dos <i>campi</i>, de formação geral para a apresentação do manual a todos os docentes;</p> <p>- Divulgação e disponibilização do Manual informativo impresso;</p> <p>- Disponibilização do Manual no site da UNESPAR;</p> <p>Ação Conclusiva: - Acompanhamento dos movimentos e da apropriação de conhecimento por parte dos docentes.</p>	<p>PROGRAD</p> <p>Indicadores</p> <p>Diminuição dos relatos sobre dificuldades em encontrar e lidar com as informações sobre os trâmites internos e de manejo pedagógico e gestão de atividades burocráticas na Unespar. Diminuição dos casos de turmas não concluídas no Sistema SIGES ao final do ano letivo; - Disposição de dados atualizados sobre as turmas no final de cada período letivo.</p>

09	Expandir e aprimorar a Política de Ingresso Estudantil	<p>Ampliar e fortalecer os processos seletivos para ingresso discente nos cursos de Graduação.</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão do formato do Concurso Vestibular e quantitativos de vagas para Vestibular e Sisu; <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação das fragilidades, necessidades e melhorias observadas nos relatórios dos vestibulares já ocorridos e, também, em relação ao ingresso discente pelo Sisu (2015 a 2022); - Ampliação das possibilidades de inscrições no PROVAR, objetivando o alcance de um quantitativo maior de candidatos, para ocupação das vagas ociosas dos processos seletivos ordinários; - Fortalecimento da divulgação dos processos seletivos junto à sociedade; - Promoção de debates e ações nos <i>campi</i> para inclusão de novos formatos de ocupação de vagas nos cursos de graduação; <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos resultados obtidos após implementação das ações debatidas. 	<p>PROGRAD</p> <p>Indicadores</p> <p>Relação candidato/vaga para ingresso na Unespar; Acompanhamento dos níveis de permanência e evasão de estudantes.</p>
10	<p>Criar mecanismos institucionais para redução da evasão dos estudantes nos cursos de graduação</p>	<p>Implantar o Programa de redução da evasão estudantil na UNESPAR.</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização da comunidade e levantamento de dados; <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indicação e Operacionalização das ações: - Seminários para a sensibilização da comunidade acadêmica sobre evasão; - Levantamento de dados quanti-qualitativos junto aos Egressos e evadidos; - Socialização dos dados com a comunidade por meio do site da PROGRAD; <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assessoramento e monitoramento; - Acompanhamento dos grupos de trabalho nos <i>campi</i>; <p>Monitoramento das ações de incentivo à permanência, de êxito e dos indicadores de Acesso.</p>	<p>PROGRAD</p> <p>Indicadores</p> <p>Redução dos índices de evasão, reprovação e dependência. Acompanhamento e registro da participação e integração dos docentes no programa. Acompanhamento dos níveis de evasão e permanência estudantil na Unespar.</p>
11	<p>Criar mecanismos institucionais para redução da evasão dos estudantes nos cursos de graduação</p>	<p>Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação da qualidade da permanência, analisar os motivos de evasão e promover o acompanhamento de egressos.</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Elaboração de instrumentos de coleta de dados. -Aplicação desses instrumentos. <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise dos indicadores de qualidade de permanência e motivos de evasão. <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> Promoção da continuidade da relação entre egressos e a universidade. 	<p>PROPEDH DAE PROGRAD PRPPG</p> <p>Indicadores</p> <p>Análise de parâmetros de qualidade da permanência, parâmetros de motivos da evasão e quantidade de</p>

		Permanente (2023/2027) R\$0,00		egressos em contato com a Unespar
12	Promoção da internacionalização curricular nos cursos de graduação	Ampliar e consolidar o processo de internacionalização dos cursos de graduação da Unespar Permanente (2023/2027) R\$0,00	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estímulo e incentivo à inserção, nos planos de ensino, de bibliografia em idioma estrangeiro; <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regulamentação da oferta de bibliografias em idioma estrangeiro nas disciplinas das matrizes curriculares; <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regulamentação da oferta de disciplinas optativas, eletivas e/ou em idioma estrangeiro nos PPCs dos cursos de Graduação. 	<p>PROGRAD/ERI</p> <p>Indicadores</p> <p>Regulamentação dos processos de internacionalização nos cursos de Graduação.</p>

Quadro 20 - Objetivos, Metas e Ações da Política de Pós-Graduação e Pesquisa

N.	Objetivos	Metas	Ações	Setor Responsável
01	<p>Criar mecanismos de melhoria da avaliação da Pós-Graduação</p>	<p>Aprimorar o processo de avaliação da Pós-Graduação em parceria com a CPA</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os docentes e discentes da pós-graduação a participarem da avaliação institucional; - Incentivar os PPGs a organizarem fóruns e seminários sobre autoavaliação. <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar os PPGs na realização de fóruns ou seminários de autoavaliação com a participação de consultores externos trazidos pela PRPPG; - Auxiliar os PPGs para que haja maior adesão no preenchimento da avaliação institucional. - Otimizar e profissionalizar o processo de preenchimento da Plataforma Sucupira <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer capacitação a coordenadores e pessoal de secretaria para preenchimento da plataforma Sucupira, com troca de experiência entre os PPGs, estabelecimento de boas práticas e manuais de preenchimento próprios da UNESPAR, a partir da sistematização das experiências exitosas; - Apoiar a Diretoria de Avaliação da PROPLAN e a CPA-PPG no desenvolvimento e aplicação da avaliação institucional anualmente; - Realização de fóruns e seminários sobre autoavaliação. 	<p>PRPPG CPA</p> <p>Indicadores</p> <p>Redução dos índices de evasão, reprovação e dependência. Acompanhamento e registro da participação e integração dos docentes no programa. Acompanhamento dos níveis de evasão e permanência estudantil na UNESPAR</p>
02	<p>Fortalecer a política de internacionalização e de assistência estudantil da pós-graduação</p>	<p>Acolher e apoiar os estudantes da Pós-Graduação</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos internos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de um programa permanente de bolsas; - Criação de um programa permanente de apoio à participação de discentes em eventos; - Incentivar a mobilidade estudantil; - Identificar/diagnosticar as principais necessidades dos alunos dos PPGs. <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incrementar as políticas inclusivas e de acessibilidade. - Aprimorar os canais de comunicação entre a UNESPAR e os estudantes de Pós-Graduação; - Melhorar os espaços de estudo e convivência; - Apoiar a participação dos estudantes em eventos científicos; - Promover auxílio financeiro por meio de bolsas de estudo; - Oferecer Programa de apoio à mobilidade de discentes para ou de universidades estrangeiras. <p>Ação Conclusiva:</p>	<p>PRPPG PROPEDH ERI</p> <p>Indicadores</p> <p>número de alunos matriculados; - Número de dissertações defendidas; - Quantidade de alunos participando de eventos com apresentação de trabalho; - Número de alunos realizando intercâmbio; - Quantidade de bolsas concedidas; - Produção técnica e científica dos estudantes.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> - Instituir Programa permanente, com recursos próprios, para pagamento de bolsas de mestrado e doutorado para estudantes dos PPGs; - Implantar Programa de fluxo contínuo e desburocratizado para apoio à participação de estudantes em eventos científicos, envolvendo verba para passagem, estadia e/ou inscrição em evento; - Tornar permanente o oferecimento de apoio e acolhimento a estudantes estrangeiros, incluindo um quantitativo de bolsas para os PPGs da UNESPAR; - Oferecer canais de contato com universidades estrangeiras conveniadas, disponibilizando recursos de apoio ao deslocamento e estadia de estudantes da UNESPAR para saída ou de estudantes estrangeiros para entrada em atividades da UNESPAR; - Melhorar a estrutura dos laboratórios de pesquisa e espaços de convivência 	
03	Fortalecer a Política de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	Qualificar os atuais programas de pós-graduação	<p>Ação Inicial:</p> <p>Promover discussões sobre métricas de impacto (inserção social, internacionalização, produção científica) na Pós-graduação, com os Coordenadores dos Programas de PG.</p> <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação dos secretários e coordenadores dos PPGs; - Realização de fóruns e seminários. <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de relatórios anuais qualificados a serem submetidos para avaliação da CAPES. 	PRPPG
		<p>Permanente (2023-2027)</p> <p>Recursos internos</p>	Indicadores	CONCEITO CAPES (nota na avaliação quadrienal).
04		Aumentar o número de cursos de mestrado em áreas estratégicas e criar cursos de doutorado	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o desenvolvimento de propostas de doutorado dos atuais Programas de Mestrado da UNESPAR; - Identificar/mapear áreas prioritárias para proposta de novos Programas de Mestrado; - Intensificar o apoio ao funcionamento dos GTs de mestrado; - Promover interação dos Programas de Pós-graduação com os Coordenadores de área da Capes. <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação dos secretários e coordenadores dos PPGs atuais; - Interlocução contínua com os PPGs e GTs, captando demandas e planejando ações (Realização de reuniões periódicas com os coordenadores dos PPGs e GTs); - Realização de um <i>workshop</i> presencial para interação entre os Programas de Pós-graduação e os Coordenadores de área da CAPES. <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de propostas de mestrado em áreas consideradas estratégicas para a UNESPAR; - Apresentação de propostas de doutorado vinculadas a cada programa de mestrado 	PRPPG
		<p>Permanente (2023-2027)</p> <p>Recursos internos</p>	Indicadores	Número de cursos de mestrado e doutorado aprovados; - Número de propostas de mestrado e doutorado submetidas.

			atualmente existente na UNESPAR (a partir de 2023 para os PPG que já possuem conceito 4 na avaliação da CAPES e a partir de 2026 para aqueles que receberão resultado da avaliação quadrienal 2021-24).	
05		<p>Atingir níveis de excelência na produção técnico-científica de docentes e discentes dos PPGs.</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar e incentivar a publicação de docentes e discentes dos PPGs; - Mensurar anualmente índices de produção científica via plataforma Sucupira e mapear fraquezas existentes; - Selecionar pesquisas dos diferentes <i>campi</i> e promover a organização de livros temáticos, envolvendo nossas fortalezas de pesquisa. <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Edital de apoio à tradução e publicação de artigos científicos; - Edital de apoio à participação em eventos científicos; - Edital para publicação de livros; - Auxílio para submissão de projetos em chamadas públicas; - Articular a realização de eventos conjuntos de vários PPGs da mesma área de conhecimento ou de áreas afins. <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Publicação de artigos em revistas qualificadas por docentes e discentes dos PPGs; - Participação dos docentes e discentes em eventos científicos; - Publicação de livros; - Aprovação de projetos de pesquisa em editais de agências externas; - Realização de eventos científicos pelos PPGs. 	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - número de publicações em periódicos internacionais; - Número de publicações em periódicos com fator de impacto; - Número de patentes; - Livros e capítulos publicados; - Trabalhos apresentados em eventos científicos internacionais; - Quantidade de projetos de pesquisa financiados.; - Eventos realizados.
06		<p>Qualificar a gestão acadêmica e administrativa dos programas de pós-graduação</p> <p>Temporária (2023-2025) Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar as atividades das secretarias dos PPGs; - Planejar as reuniões e cursos de capacitação; - Sistematizar um sistema de gestão acadêmica. <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões sistemáticas e periódicas <i>on-line</i> e presenciais envolvendo treinamento de servidores e estagiários das secretarias dos PPGs; - Acompanhar o desenvolvimento de <i>software</i> para gestão acadêmica da pós-graduação. <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões trimestrais com as secretarias dos PPGs; - Realização de capacitações dos secretários dos PPGs; - Implantar um sistema de gestão acadêmica da pós-graduação na UNESPAR. 	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de secretários dos PPG capacitados para utilização de sistemas e plataformas que envolvem a gestão da pós-graduação; - Sistema de gestão acadêmica implantado.
07		<p>Conceber, encomendar</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistematizar um sistema/ferramenta para acompanhamento dos egressos da Pós- 	<p>PRPPG PROPLAN</p>

		<p>desenvolvimento e acompanhar implementação de sistema de acompanhamento de egressos da Pós-Graduação</p> <p>Permanente (2023-2025) R\$0,0</p>	<p>Graduação.</p> <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões com o setor de TI para iniciar o desenvolvimento do sistema. - Acompanhar o desenvolvimento de <i>software</i> para acompanhamento dos egressos. <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - implantação de um sistema de acompanhamento dos egressos da pós-graduação da UNESPAR. 	<p>Indicadores</p> <p>Sistema/Ferramenta de acompanhamento de egressos implantado.</p>
	<p>Promover a consolidação do processo de internacionalização na pós-graduação <i>stricto sensu</i></p>	<p>Pleitear parcerias estratégicas com Universidades estrangeiras</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$0,0</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Viabilizar projetos de cooperação técnico-científica e de intercâmbio no exterior. - Fomentar e promover a integração e a cooperação dos PPGs da UNESPAR com PPGs e Centros de Pesquisa estrangeiros 	<p>PRPPG ERI</p> <p>Indicadores</p> <p>Aumento de 10/% ao ano de ações de cooperação</p>
		<p>Aumentar as possibilidades de Internacionalização para os discentes e docentes dos PPGs.</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos internos e externos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dar suporte institucional e integrar as ações de internacionalização dos PPGs, dando-lhes maior visibilidade. - Promover programas para atrair estudantes de instituições internacionais para a realização de intercâmbio de curta e longa duração na Unespar; - Fomentar na Unespar o oferecimento de disciplinas de pós-graduação em outros idiomas; - Estimular e incentivar a inserção de bibliografia em idioma estrangeiro nos ementários dos PPGs; - Estimular e incentivar a internacionalização da produção científica de pesquisa e pós-graduação com apresentação de trabalhos e participação em eventos internacionais, bem como com publicações em periódicos, anais ou revistas internacionais; - Renovar e firmar novos convênios com IES estrangeiras, para promover o intercâmbio virtual e presencial envolvendo docentes, discentes e agentes no âmbito da pós-graduação da UNESPAR, especialmente no âmbito da conexão e cooperação Sul-Sul; - Garantir a manutenção e a efetividade de ações e atividades vinculadas aos convênios firmados por solicitação do colegiado dos PPGs da UNESPAR. 	<p>PRPPG ERI</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de estudantes estrangeiros recebidos - Número de disciplinas em língua estrangeira oferecidas pelos PPGs - Quantidade de trabalhos apresentados em eventos científicos internacionais
09	<p>Fomentar e Fortalecer</p>	<p>Estabelecer apoio financeiro</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Planejamento da fase de implementação 	<p>PRPPG</p>

	<p>pesquisa em rede, participação em eventos e grupos de pesquisa</p> <p>permanente à participação de docentes em eventos científicos por meio do Programa de Fortalecimento das Pesquisas na UNESPAR.</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos internos e externos</p>	<p>Ação Efetiva: - Implementação da meta</p> <p>Ação Conclusiva: - Mensuração dos indicadores estabelecidos na meta – resultados obtidos</p>	<p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantitativo de docentes participantes - Quantitativo de recurso financeiro investido - Quantitativo de trabalhos publicados nos eventos científicos - Quantitativo de trabalhos apresentados pelos docentes em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais
10	<p>Definir e mensurar indicadores de acompanhamento e avaliação das pesquisas realizadas na UNESPAR.</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$0,00</p>	<p>Ação Inicial: -Planejamento da fase de implementação</p> <p>Ação Efetiva: - Implementação da meta</p> <p>Ação Conclusiva: - Mensuração dos indicadores estabelecidos na meta – avaliação dos resultados obtidos</p>	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p> <p>Quantitativo de projetos docentes vigentes - geral e por <i>campus</i> da UNESPAR Quantitativo de projetos docentes vigentes diferenciados por grande área do conhecimento- geral e por <i>campus</i> da UNESPAR</p>
11	<p>Fomentar o desenvolvimento de pesquisas em rede nos <i>campi</i> da UNESPAR, na Academia Policial Militar do Guatupê (APMG) e no Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (CEPED);</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$0,00</p>	<p>Ação Inicial: -Planejamento da fase de implementação</p> <p>Ação Efetiva: - Implementação da meta</p> <p>Ação Conclusiva: - Mensuração dos indicadores estabelecidos na meta – avaliação dos resultados obtidos</p>	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p> <p>Quantitativo de projetos desenvolvidos em rede.</p>

12		<p>Apoiar a participação de docentes, por meio dos Grupos de Pesquisa, em chamadas públicas de apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa.</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$0,00</p>	<p>Ação Inicial: -Planejamento da fase de implementação</p> <p>Ação Efetiva: - Implementação da meta</p> <p>Ação Conclusiva: - Mensuração dos indicadores estabelecidos na meta – avaliação dos resultados obtidos</p>	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p> <p>Quantitativo de projetos de pesquisa financiados com subsídios de agências de fomento à Pesquisa.</p>
13		<p>Implementar um sistema informatizado de gestão de projetos de pesquisa integrado ao Sistema de projetos de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos internos</p>	<p>Ação Inicial: -Planejamento da fase de implementação</p> <p>Ação Efetiva: - Implementação da meta</p> <p>Ação Conclusiva: - Mensuração dos indicadores estabelecidos na meta</p>	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p> <p>Usabilidade do sistema de gestão de projetos de pesquisa e IC & ITI – eficácia, eficiência e satisfação do usuário</p>
14		<p>Apoiar os Comitês de ética em pesquisa humana e animal para instituir instrução</p>	<p>Ação Inicial: -Reuniões com os membros dos comitês de ética humana e animal</p> <p>Ação Efetiva:</p>	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p>

		<p>normativa sobre o processo de submissão dos projetos de pesquisa.</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$0,00</p>	<p>- Elaboração de minuta com instruções detalhadas sobre o processo de submissão de projetos de pesquisa</p> <p>Ação Conclusiva: - Aprovação e publicação da instrução normativa</p>	<p>Documento de instrução normativa publicado e vigente.</p>
15		<p>Apoiar os docentes da Academia Militar do Guatupê, para criação de um grupo de pesquisa interdisciplinar em rede, na área de segurança pública</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$0,00</p>	<p>Ação Inicial: - Reuniões com o centro de pesquisa da APMG</p> <p>Ação Efetiva: - Proposição do grupo de pesquisa</p> <p>Ação Conclusiva: - Certificação do grupo no diretório do grupo de pesquisas do CNPq.</p>	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p> <p>Certificação do grupo de pesquisa interdisciplinar em rede, na área de segurança pública.</p>
17		<p>Definir e mensurar indicadores de acompanhamento dos Grupos de Pesquisa, com vistas à sistematização de ações futuras em prol do fortalecimento dos GPs.</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$0,00</p>	<p>Ação Inicial: - Análise das ações e produções vinculadas aos GPs</p> <p>Ação Efetiva: - Criação de indicadores específicos para acompanhamento dos GPs</p> <p>Ação Conclusiva: - Mensuração dos indicadores estabelecidos na ação efetiva.</p>	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p> <p>Quantitativo de grupos de pesquisa certificados - Quantitativo de linhas de pesquisa - Quantitativo de grupos de pesquisa certificados por área do conhecimento</p>
18		<p>Fortalecer os Grupos de Pesquisa da UNESPAR por meio de</p>	<p>Ação Inicial: - Contato com GPs de outras IES - Promover encontros com líderes dos GPSs da UNESPAR</p>	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p>

		<p>apoio financeiro para a cooperação com Grupos de Pesquisa de outras Instituições de Ensino Superior, a fim de viabilizar a realização de reuniões, palestras, minicursos e/ou elaboração de propostas a serem submetidas às agências de fomento, por meio do Programa de Fortalecimento das Pesquisas na UNESPAR.</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos internos</p>	<p>Ação Efetiva: - Estimular/incentivar os pesquisadores a participarem das chamadas públicas promovidas pelas agências de fomento. - Elaborar edital de apoio aos GPs</p> <p>Ação Conclusiva: - Publicar edital de apoio aos GPs</p>	<p>Quantitativo de grupos de pesquisa contemplados com recurso - Número de encontros promovidos - Quantitativo de propostas submetidas às agências de fomento</p>
19	<p>Consolidar a Iniciação Científica, estreitando laços com a pós graduação, com a Inovação, com o desenvolvimento Tecnológico e com diferentes órgãos de fomento</p>	<p>Qualificar e expandir os programas de Iniciação Científica e em Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação, voluntário e com bolsa.</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos internos Recursos externos</p>	<p>Ação Inicial: - Planejamento da fase de implementação</p> <p>Ação Efetiva: - Implementação da meta</p> <p>Ação Conclusiva: - Mensuração dos indicadores estabelecidos na meta – avaliação dos resultados obtidos.</p>	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p> <p>Quantitativo de projetos dos Programas de IC & ITI a cada ciclo. - Quantitativo de projetos com bolsa e voluntário dos Programas de IC & ITI a cada ciclo. -Quantitativo da produção científica relacionada à pesquisa de IC & ITI. - Quantitativo de produtos/processos gerados pelas pesquisas de ITI</p>
20		<p>Fomentar a implementação do</p>	<p>Ação Inicial: -Planejamento da implementação da meta</p>	<p>PRPPG</p>

	<p>Programa de Iniciação Científica e/ou Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIC e PIBITI - voluntário) para a Academia Policial Militar do Guatupê (APMG).</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$0,00</p>	<p>Ação Efetiva: - Implementação da meta</p> <p>Ação Conclusiva: Mensuração dos indicadores estabelecidos na meta</p>	<p>Indicadores</p> <p>Programas de IC & ITI instituídos para a Academia Policial Militar do Guatupê em execução.</p>
21	<p>Definir e mensurar indicadores de acompanhamento e avaliação dos projetos de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação desenvolvidos.</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$0,00</p>	<p>Ação Inicial: -Planejamento da fase de implementação</p> <p>Ação Efetiva: - Implementação da meta</p> <p>Ação Conclusiva: Mensuração dos indicadores estabelecidos na meta – avaliação dos resultados obtidos</p>	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p> <p>Quantitativo de projetos por Programa. - Distribuição de projetos por área do conhecimento - Produção científica relacionada à execução dos projetos</p>
22	<p>Realizar o acompanhamento dos egressos da iniciação</p>	<p>Ação Inicial: -Planejamento da fase de execução</p> <p>Ação Efetiva:</p>	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p>

	<p>científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação de forma contínua, com a definição de indicadores.</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$0,00</p>	<p>- Implementação da meta</p> <p>Ação Conclusiva:</p> <p>- Mensuração dos indicadores estabelecidos na meta</p>	<p>Produção de banco de dados e análise sobre os egressos dos Programas.</p>
23	<p>Criar um programa de apoio financeiro à participação dos estudantes dos Programas de IC & ITI em eventos científicos externos, a fim de disseminar os resultados das pesquisas desenvolvidas, incluindo publicações em Anais de eventos.</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <p>-Planejamento da fase de implementação</p> <p>Ação Efetiva:</p> <p>- Implementação da meta</p> <p>Ação Conclusiva:</p> <p>- Mensuração dos indicadores estabelecidos na meta – avaliação dos resultados obtidos</p>	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p> <p>- Quantitativo de estudantes que receberam subsídio financeiro para participação em eventos científicos externos à Unespar. - Quantitativo de trabalhos científicos apresentados - Quantitativo de trabalhos publicados em Anais dos eventos.</p>
24	<p>Garantir a continuidade e o aumento da oferta pela UNESPAR de</p>	<p>Ação Inicial:</p> <p>-Planejamento da fase de execução</p> <p>Ação Efetiva:</p> <p>- Implementação da meta</p>	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p>

	<p>bolsas aos Programas de IC & ITI, com recurso próprio, considerando a disponibilidade orçamentária e financeira.</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos internos</p>	<p>Ação Conclusiva: - Mensuração dos indicadores estabelecidos na meta – avaliação dos resultados obtidos</p>	<p>Quantitativo de bolsas a cada Programa</p>
25	<p>Instituir ações de capacitação docente, com vistas a qualificar a elaboração e o desenvolvimento de projetos de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação.</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos internos</p>	<p>Ação Inicial: -Planejamento da fase de implementação</p> <p>Ação Efetiva: - Implementação da meta</p> <p>Ação Conclusiva: - Mensuração dos indicadores estabelecidos na meta – avaliação dos resultados obtidos</p>	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p> <p>Quantitativo de participantes - Número de encontros de capacitação organizados e realizados</p>
26	<p>Articular a integração entre atividades de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação desenvolvidas com o Agência de Inovação e Tecnologia (Agitec) na UNESPAR.</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$0,00</p>	<p>Ação Inicial: -Planejamento da fase de implementação</p> <p>Ação Efetiva: - Implementação da meta</p> <p>Ação Conclusiva: Mensuração dos indicadores estabelecidos na meta – avaliação dos resultados obtidos</p>	<p>PRPPG</p> <p>Indicadores</p> <p>Quantitativo de ações integradas com a Agitec</p>

27	Fortalecer a Política de Pesquisa	Instituir o Programa de Fortalecimento das Pesquisas na UNESPAR. Permanente (2023-2027) R\$0,00	Ação Inicial: -Planejamento da fase de implementação Ação Efetiva: - Implementação da meta Ação Conclusiva: - Mensuração dos indicadores estabelecidos na meta – resultados obtidos	PRPPG Indicadores Aprovação no CEPE da Resolução que institui o Programa de Fortalecimento das Pesquisas na UNESPAR.
----	--	---	--	---

Quadro 21 - Objetivos, Metas e Ações das Políticas de Extensão e Cultura

N.	Objetivos	Metas	Ações	Setor Responsável
01	Fortalecer a extensão por meio da atuação dos <i>campi</i> nas regiões onde se localizam, destacando as ações conjuntas de ensino, pesquisa e cultura, com vistas à ampliação do alcance das ações propostas.	<p>Fortalecer a extensão em todas as suas formas de ação: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os docentes à proposição de Projetos e Programas de Extensão; <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de programa institucional de bolsas para a extensão; - Qualificar os docentes extensionistas, visando à qualificação das ações propostas para extensão; - Discutir a criação de empresas juniores nos <i>campi</i>. <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover eventos interinstitucionais para socialização das práticas extensionistas; - Realizar as práticas extensionistas. 	<p>PROEC</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - quantidade de propostas extensionistas em andamento/realizadas; - quantidade de docentes/agentes envolvidos com a extensão; - quantidade de alunos envolvidos nas ações de extensão; - quantidade e qualidade dos resultados das ações difundidos.
02		<p>Desenvolver uma cultura de permanente diálogo com a comunidade onde os <i>campi</i> se localizam, tendo em vista atuar nessas comunidades via projetos de extensão e cultura.</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$ 0,00</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer contato com as prefeituras e associações, a fim de realizar o diagnóstico de como a universidade pode contribuir. (PROEC, Direções de <i>Campus</i> DECs dos <i>campi</i>) <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articular conhecimentos científicos, técnicos e culturais aos conhecimentos cotidianos; - Produção de soluções que atendam às demandas de públicos externos à universidade; - Realização de eventos com o objetivo de disseminar as atividades desenvolvidas; - Criar mecanismos de acompanhamento das ações de Curricularização da Extensão e da Cultura - ACEC nos cursos de graduação; <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar um Boletim para divulgação junto às Comunidades envolvidas. 	<p>PROEC</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - quantidade de ações de extensão em andamento/realizadas; - quantidade e qualidade das soluções apresentadas; - quantidade de entidades/organizações/entidades – público-alvo - atendidas; - quantidade de alunos envolvidos; - qualidade dos resultados socializados.
03		<p>Fomentar uma consciência coletiva de docentes, discentes e agentes</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atuar junto aos Colegiados de Curso para identificar os docentes que desejam participar dessa ação de integração. <p>Ação Efetiva:</p>	<p>PROEC</p> <p>Indicadores</p>

		<p>universitários(as) sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$0,00</p>	<p>- Apoiar e estimular projetos e programas integrados de ensino, pesquisa, extensão e cultura; - Estimular a produção acadêmica que articula ensino, pesquisa, extensão e cultura; Ação Conclusiva: - Criação de Programas e Projetos estratégicos para a consolidação do ensino, pesquisa, extensão e cultura da UNESPAR.</p>	<p>- quantidades de docentes envolvidos; - quantidade de programas/projetos criados; - quantidade de alunos envolvidos; - abrangência do público-alvo; - quantidade e qualidade de artigos científicos produzidos - quantidade e qualidade da produção realizada</p>
04		<p>Disseminar as ações de extensão, colocando em evidência o trabalho desenvolvido pela Unespar junto à Comunidade</p> <p>Permanente (2023-2027) Interno e externos</p>	<p>Ação Inicial: - Promover eventos (seminários, fóruns, etc.) para reunir a comunidade universitária e a sociedade; Ação Efetiva: - Socialização e divulgação de resultados de trabalhos de extensão e cultura, bem como a criação de um acervo de projetos e relatórios de projetos/programas de extensão e cultura. Ação Conclusiva: - Criar mecanismos que possibilitem a divulgação das ações de extensão em diferentes mídias (Revista</p>	<p>PROEC</p> <p>Indicadores</p> <p>- quantidade de trabalhos realizados e em andamento; - quantidade e qualidade dos eventos realizados; - quantidade de público participante dos eventos realizados;- - quantidade e qualidade de artigos científicos produzidos</p>
05	<p>Fomentar e estimular a internancionalização e a integração multicampi das ações de extensão e cultura</p>	<p>Incentivar e articular ações de extensão e cultura que sejam multicampi</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$ 0,0</p>	<p>Ação Inicial: - Fomentar o desenvolvimento de projetos articulados com realização de ações em diferentes <i>campi</i>; Ação Efetiva: - Criar programas institucionais para abrigar as ações de extensão multicampi; - Fortalecer os projetos individuais somando, a eles outras ações que podem ser também aplicadas a outros <i>campi</i>, transformando-os em Programas Institucionais. Ação Conclusiva: - Promover a integração entre os <i>campi</i>, por meio do desenvolvimento de programas institucionais.</p>	<p>PROEC</p> <p>Indicadores</p> <p>- número de ações em articulação; - número de projetos envolvidos; - quantidade de alunos envolvidos - qualidade das ações realizadas;</p>
06		<p>Incentivar a internacionalização da extensão e da cultura</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$ 0,0</p>	<p>Ação Efetiva: - Estabelecer ações conjuntas com o ERI para continuidade dos projetos em andamento e para novas parcerias no desenvolvimento de projetos de extensão e de cultura com universidades de diferentes países; - Fomentar o desenvolvimento de atividades voltadas ao intercâmbio de ações extensionistas e artístico-culturais, especialmente no âmbito da conexão e cooperação Sul-Sul.</p>	<p>PROEC</p> <p>Indicadores</p> <p>- número de ações realizadas; - quantidade de instituições envolvidas; - público-alvo atingido.</p>

			<p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar trabalhos conjuntos de extensão e cultura com instituições de diferentes países. 	
07		<p>Discutir a Extensão na Universidade, com vistas à criação de uma Política Institucional de Extensão.</p> <p>Permanente (2023-2026)</p> <p>Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar eventos que promovam a reflexão sobre a importância de criar uma política de extensão para a Unespar; - Criar grupos de discussão sobre a extensão nos <i>campi</i> <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar um cronograma para a elaboração da Política de Extensão de acordo com a metodologia escolhida; - Realizar ações para atender o cronograma proposto. <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propor a aprovação de uma minuta de Política Institucional de Extensão. 	<p>PROEC</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - número de ações em articulação; - número de projetos envolvidos; - quantidade de alunos envolvidos - qualidade das ações realizadas
08	<p>Estimular e valorizar a produção artístico-cultural no âmbito da UNESPAR</p>	<p>Criar uma agenda cultural digital (Calendário) para integrar as ações artístico-culturais da UNESPAR, dando visibilidade às ações.</p> <p>Permanente (2023-2027)</p> <p>Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as ações de Arte e Cultura de todos os <i>campi</i>, ampliando o alcance junto à comunidade interna e externa <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar um calendário digital dinâmico de ações de Arte e Cultura. <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar visibilidade e promover o acesso à produção artístico-cultural da Unespar através de um veículo de comunicação digital (Agenda Cultural) 	<p>PROEC</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - número de eventos compartilhados - quantidade de acessos
09		<p>Fortalecer as ações de Arte e cultura na UNESPAR</p> <p>Permanente (2023-2027)</p> <p>Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar o intercâmbio das ações artístico-culturais da Unespar; - Realizar oficinas, workshops que contribuam para a qualificação dessas ações; <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar financeiramente as ações de arte e cultura na Unespar por meio da criação de um Programa Institucional de Bolsas para ações de Cultura <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consolidar as ações de Arte e Cultura nos <i>campi</i>, incentivando o desenvolvimento de novas ações nos <i>campi e intercampi</i>. 	<p>PROEC</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - quantidade de alunos envolvidos - quantidade e qualidade da produção artística
10		<p>Articular junto aos <i>campi</i> a disponibilidade de espaços e equipamentos para a</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer junto aos <i>campi</i> a disponibilidade de espaços que podem ser ocupados para realizar as ações de arte e cultura e contribuir para sua melhoria. <p>Ação Efetiva:</p>	<p>PROEC</p> <p>Indicadores</p>

	<p>realização de atividades de arte e cultura</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos Internos</p>	<p>- Colaborar com os <i>campi</i> para a aquisição de equipamentos técnicos (som, luz, projeção, suportes para exposição etc.), possibilitando condições efetivas de realização de atividades artísticas e culturais</p> <p>Ação Conclusiva:</p> <p>- Disponibilizar, via Divisão de Extensão e Cultura, mais especificamente Seções de Cultura, o atendimento e acompanhamento das ações que são realizadas nos <i>campi</i></p>	<p>- quantidade de ações de arte e cultura nos <i>campi</i>; - quantidade de público-alvo atingido; - quantidade de alunos envolvidos nas ações</p>
11	<p>Consolidar os Espaços Culturais da UNESPAR</p> <p>Permanente (2023-2027) R\$ 0,00</p>	<p>Ação Inicial:</p> <p>- Fomentar e dar visibilidade às atividades realizadas nos Espaços Culturais da Unespar.</p> <p>Ação Efetiva:</p> <p>- Criar o regulamento geral dos Espaços Culturais da Unespar.</p> <p>Ação Conclusiva:</p> <p>- Promover ações junto aos <i>campi</i> responsáveis, a fim de garantir a manutenção contínua dos Espaços Culturais da UNESPAR.</p>	<p>PROEC</p> <p>Indicadores</p> <p>- número de ações desenvolvidas nos espaços; - quantidade de alunos envolvidos nas ações; - quantidade de público-alvo atingido</p>
12	<p>Incentivar, valorizar e apoiar os grupos artísticos da UNESPAR</p> <p>Permanente (2023-2027) Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <p>- Dar visibilidade às ações dos grupos Artísticos da Unespar</p> <p>Ação Efetiva:</p> <p>- Promover a circulação dos grupos Artísticos da Unespar, buscando abranger a comunidade interna e externa (sociedade e outras instituições); - Regular o funcionamento dos Grupos Artísticos, de acordo com a PIAC; - Viabilizar a aquisição de materiais (cenários, figurinos, partituras, iluminação etc.)</p> <p>Ação Conclusiva:</p> <p>- Incentivar a continuidade dos grupos já existentes, assim como a criação de novos grupos.</p>	<p>PROEC</p> <p>Indicadores</p> <p>- número de grupos artísticos em atividade; - quantidade de alunos envolvidos nos grupos; - quantidade e qualidade das ações desenvolvidas pelos grupos</p>
13	<p>Desenvolver atividades que possibilitem a finalização da redação da Política Institucional de Arte e Cultura da Unespar - PIAC e do Plano de Arte e Cultura da UNESPAR</p> <p>Temporária (2023-2024) Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <p>- Realizar ações presenciais (Pipoca Cultural) da etapa de Sensibilização e Mobilização nos 7 <i>campi</i> da UNESPAR</p> <p>- Realizar Seminários Temáticos, a partir dos eixos da PIAC</p> <p>- Estabelecer e fomentar o diálogo entre a comunidade acadêmica, as comissões locais e a comissão geral, para o desenvolvimento de uma política cultural democrática e inclusiva;</p> <p>Ação Efetiva:</p> <p>- Realizar o mapeamento e o diagnóstico do contexto da arte e da cultura na UNESPAR; - Aprovar a minuta da Política Institucional de Arte e Cultura para a UNESPAR; - Elaborar, aprovar e implementar o Plano Plurianual de Ações de Arte e Cultura</p> <p>Ação Conclusiva:</p> <p>- Implementar a Política Institucional de Arte e Cultura e o Plano Plurianual de Ações de Arte e Cultura da Unespar</p>	<p>PROEC</p> <p>Indicadores</p> <p>- Quantidade de ações de arte e cultura nos <i>campi</i>; - Quantidade de público-alvo atingido; - Quantidade de alunos envolvidos nas ações</p>

Quadro 22 - Objetivos, Metas e Ações das Políticas Estudantis e de Direitos Humanos

N.	Objetivos	Metas	Ações	Setor Responsável
01	Fortalecer políticas de equidade de acesso Institucional	Consolidar a política de cotas e ações afirmativas para o acesso a cursos de graduação, programas de pós-graduação e aos processos seletivos para docentes e agentes universitários. Permanente: (2023/2027) Recursos Internos	Ação Inicial: -Orientar cursos de graduação e pós-graduação sobre procedimentos relativos à política de cotas da UNESPAR para a graduação e pós-graduação. -Orientar procedimentos e aprimorar o desenvolvimento da política institucional de cotas para concursos públicos e testes seletivos para docentes e agentes universitários. Ação Efetiva: - Realizar cursos de formação para a composição de bancas de heteroidentificação. - Realizar cursos de formação e avaliar a necessidade de implementação de bancas de validação da autodeclaração de pessoa com deficiência. Coordenar fluxo institucional para a composição de bancas de heteroidentificação e de validação da autodeclaração de pessoa com deficiência. Indicar integrantes de bancas de heteroidentificação e de validação da autodeclaração de pessoa com deficiência. Ação Conclusiva: -Avaliar o resultado das bancas e encaminhar recursos. -Aplicar instrumento qualitativo de avaliação dos procedimentos de bancas. - Acompanhar e apoiar o trabalho das Comissões de Acompanhamento da política de cotas da UNESPAR.	PROPEDH PROGRAD PRPPG PROGESP CCCV Indicadores Quantidade de inscritos em processos seletivos por categoria de cotas; Quantidade de ingressantes por categoria de cotas; Análise qualitativa sobre os procedimentos realizados nas bancas de heteroidentificação e de validação da condição de pessoa com deficiência. Análise dos parâmetros estabelecidos no relatório bianual da Comissão de Acompanhamento da política de Cotas da Unespar.
02		Orientar e acompanhar o atendimento especial para provas de processos seletivos da UNESPAR. Permanente: (2023/2027) R\$0,00	Ação Inicial: -Adequar procedimentos e nomenclaturas para a solicitação de atendimento especial para provas de processos seletivos da graduação, pós-graduação e para docentes e agentes universitários. Ação Efetiva: -Orientar o atendimento de condições especiais para a realização de provas. -Verificar a adequação de laudos médicos conforme dispostos nos editais próprios. Ação Conclusiva: - Aplicar instrumento qualitativo de avaliação do atendimento especial; -Avaliar o atendimento às solicitações de atendimento especial homologadas.	PROPEDH DDH PROGRAD PRPPG PROGESP Indicadores Quantidade de solicitações de atendimento especial; Quantidade de solicitações homologadas e atendidas; Qualidade do atendimento.
03	Ampliar e fortalecer políticas de	Desenvolver e instituir a Política de Permanência Estudantil	Ação Inicial: - Constituir comissão para discussões internas e externas para a elaboração da Política Institucional de Permanência Estudantil.	PROPEDH PROGRAD PRPPG

	permanência estudantil	Permanente: (2023/2027) R\$0,0	Ação Efetiva: - Promover a discussão conjunta com o Movimento Estudantil da UNESPAR sobre a Política Institucional de Permanência Estudantil. Ação Conclusiva: -Submeter documento à aprovação das instâncias institucionais competentes e implementar a Política Institucional de Permanência Estudantil.	Indicadores Participação institucional e representatividade estudantil na elaboração da Política Institucional de Permanência Estudantil. Criação da Política Institucional de Permanência Estudantil.
04	Ampliar ações de assistência estudantil com ênfase no atendimento a estudantes em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar.	Permanente: (2023/2027) Recursos externos e interno	Ação Inicial: Desenvolver edital de fluxo contínuo para o cadastro de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou insegurança alimentar na UNESPAR. Ação Efetiva: Desenvolver e implementar parcerias interinstitucionais para a realização de ações emergências e enfrentamento à insegurança alimentar nos <i>campi</i> da UNESPAR. Submeter proposta de ampliação de ações de assistência estudantil por meio do Programa Institucional de Bolsas Permanência e da implantação de modalidades de auxílios e subsídios conforme disponibilidade orçamentária da UNESPAR. Ação Conclusiva: Aprimorar critérios de seleção para o Programa de Bolsas Permanência, incluindo despesas com transporte e moradia na composição de índice de classificação de candidatos; -Publicar edital e operacionalizar a implementação de Bolsas Permanência e de auxílios e subsídios previamente aprovados.	PROPEDH PROGRAD Indicadores Quantidade de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica Quantidade de alunos atendidos por programas de assistência estudantil
05	Promover a inclusão digital de estudantes de graduação e pós-graduação.	Permanente: (2023/2027) R\$0,00	Ação Inicial: - Elaborar e publicar edital de comodato de <i>smatphones</i> para estudantes de graduação e pós-graduação. Ação Efetiva: -Operacionalizar os procedimentos de empréstimos e devolução de celulares a estudantes cadastrados em conjunto com o setor de Patrimônio da UNESPAR. Ação Conclusiva: -Avaliar e reorientar ações de inclusão digital.	PROPEDH PROGRAD PRPPG Indicadores Quantidade de alunos atendidos por programa de apoio à inclusão digital.
06	Fomentar colaboração interinstitucional para ampliar acesso à alimentação, moradia e		Ação Inicial: Integrar Comissões e Fóruns Estaduais e Nacionais para a articulação de políticas de financiamento em âmbito federal e estadual para ações de permanência estudantil, conforme disposto no Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e Plano	PROPEDH PROPLAN DIREÇÕES DE CAMPI Indicadores

		transporte . Permanente: (2023/2027) Recursos Internos	Nacional de Assistência Estudantil para Instituições Estaduais - PNAEST; -Implementar Grupo de Trabalho para o estudo de viabilidade de diferentes modelos de RU e moradia estudantil alinhados ao contexto de cada <i>campus</i> e à disponibilidade orçamentária da Unespar; Ação Efetiva: -Promover parcerias interinstitucionais e mediar a captação de recursos para a melhoria do acesso à alimentação, moradia e transporte de estudantes da UNESPAR. Ação Conclusiva: Apresentar planejamento de soluções realizáveis em curto, médio e longo prazo para ampliar acesso à alimentação, moradia e transporte na UNESPAR;	Participação da UNESPAR em Comissões Estaduais e Nacionais de Permanência Estudantil. Parcerias realizadas Ações implementadas
07		Desenvolver projetos de apoio a estudantes com filhos menores de 6 anos. Permanente: (2023/2027) Recursos Internos	Ação Inicial: -Mapear necessidades de apoio a estudantes com filhos menores de 6 anos. Ação Efetiva: -Elaborar projeto de apoio e submeter às instâncias institucionais competentes. Ação Conclusiva: -Estabelecer cronograma de implementação dos projetos de apoio nos <i>campi</i> .	PROPEDH PROGRAD PRPPG Indicadores Quantidade de estudantes com filhos menores de 6 anos Quantidades de estudantes com filhos menores de 6 anos atendidos nos <i>campi</i> da UNESPAR.
08		Incentivar o acesso à cultura, à arte e atividades esportivas. Permanente: (2023/2027) Recursos Internos	Ação Inicial: - Incentivar a participação estudantil em eventos culturais, artísticos e esportivos por meio de campanha de comunicação. Ação Efetiva: - Operacionalizar a emissão da ID estudantil garantindo acesso a descontos para atividades artísticas, culturais e esportivas; Fortalecer a organização das Atléticas nos <i>campi</i> da UNESPAR. -Promover a disseminação de atividades físicas (esportivas) promovidas pelas atléticas nos <i>campi</i> da UNESPAR. Ação Conclusiva: -Avaliar a participação estudantil em eventos culturais, artísticos e esportivos.	PROPEDH PROEC ASCOM Indicadores Quantidade de Estudantes com acesso à ID estudantil; Quantidade de estudantes participantes de atividades culturais, artísticas e esportivas.
09		Fomentar a participação estudantil em modalidades de bolsas de assistência, ensino,	Ação Inicial: -Incentivar a participação de estudantes em processos de seleção para modalidades de bolsas de ensino, pesquisa e extensão e estágios remunerados por meio de campanha de comunicação.	PROPEDH PROEC PROGRAD PRPPG ASCOM

		<p>pesquisa, extensão e práticas de estágio remunerado.</p> <p>Permanente: (2023/2027) R\$0,00</p>	<p>Ação Efetiva: -Disponibilizar na página da PROPEDH, as modalidades de bolsas e estágios remunerados ofertados pela UNESPAR. Produzir e publicar material para redes sociais com informações acessíveis sobre as modalidades de bolsas e estágios remunerados ofertados na UNESPAR; Ação Conclusiva: -Desenvolver e aplicar instrumento de avaliação sobre o conhecimento e as principais dificuldades enfrentadas por estudantes para concorrerem às modalidades de bolsas e estágios remunerados ofertados pela UNESPAR.</p>	<p>Indicadores</p> <p>Quantidade de Estudantes com bolsas ensino, pesquisa e extensão e estágios remunerados.</p>
10	<p>Fortalecer as Políticas e Práticas de Inclusão Educacional na UNESPAR</p>	<p>Promover o apoio estudantil e o atendimento pedagógico em educação especial inclusiva.</p> <p>Permanente: (2023/2027) Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial: -Orientar cursos de graduação e programas de pós-graduação sobre acessibilidade pedagógica e metodológica. - Orientar sobre fluxos institucionais para o Plano Ed. Especializado (PEI). Ação Efetiva : -Constituir grupos de trabalho para a discussão conjunta de procedimentos e práticas inclusivas. -Desenvolver atividades complementares, de monitoria e/ou tutoria para a mediação educacional inclusiva. Ampliar o quadro de docentes e agentes contratados para constituir equipe multidisciplinar para o atendimento em educação inclusiva. Ação Conclusiva; -Realizar o atendimento pedagógico em Educacional Inclusiva nos <i>campi</i> da UNESPAR - Avaliar o atendimento em Educação Inclusiva nos <i>campi</i> da UNESPAR</p>	<p>PROPEDH DDH NESPI</p> <p>Indicadores</p> <p>Quantidade de estudantes com necessidade de atendimento em educação especial inclusiva. Quantidade de estudantes, atendidos. Ampliação de equipes de atendimento.</p>
11		<p>Promover a acessibilidade arquitetônica, instrumental e comunicacional para a comunidade acadêmica e externa.</p> <p>Permanente: (2023/2027) R\$0,00</p>	<p>Ação Inicial: -Mapear necessidades de acessibilidade arquitetônica, instrumental e comunicacional da comunidade acadêmica dos <i>campi</i> da UNESPAR. Ação Efetiva: - Encaminhar as necessidades de acessibilidade comunicacional de estudantes, docentes e agentes universitários da Unespar para a contratação de profissionais Intérpretes de Libras. - Encaminhar as necessidades de aquisição de materiais de tecnologia assistiva e de alterações arquitetônicas relativas a estudantes matriculados, docentes e agentes universitários da UNESPAR, exequíveis em curto e médio prazo. Orientar a acessibilidade comunicacional de documentos, eventos e comunicações nas mídias e redes sociais institucionais. Ação Conclusiva; Acompanhar o atendimento das demandas de acessibilidade arquitetônica, comunicacional e instrumental.</p>	<p>PROPEDH DDH NESPI ASCOM</p> <p>Indicadores</p> <p>Quantidade de pessoas com necessidade de acessibilidade arquitetônica, instrumental e comunicacional nos <i>campi</i> da UNESPAR; Demandas encaminhadas e efetivadas nos <i>campi</i> da UNESPAR.</p>

12		<p>Desenvolver e implementar ações afirmativas para a equidade socioeducacional de pessoas pretas, pardas e indígenas da comunidade acadêmica.</p> <p>Permanente: (2023/2027) Recursos externo</p>	<p>Ação Inicial: Promover acolhimento e apoio à população negra e indígena na UNESPAR por meio dos Núcleos de Educação para Relações Étnico Raciais – NERAs.</p> <p>Ação Efetiva: Disponibilizar informação qualificada sobre os mecanismos institucionais e externos de enfrentamento a formas de violências e violação de direitos por motivos étnico-raciais; Apoiar a CUIA no acompanhamento pedagógico e na mediação de conflitos junto a estudantes indígenas nos <i>campi</i> da UNESPAR.</p> <p>Ação Conclusiva : Desenvolver ações educacionais de valorização dos saberes e de inclusão social da população negra e indígena nos <i>campi</i> da UNESPARr. Mediar conflitos por meio do CDEDH/NERA e fortalecer a integração do trabalho da PROPEDH com a Ouvidoria da Unespar. Aplicar instrumentos de avaliação qualitativa da inclusão da população negra e indígena nos <i>campi</i> da UNESPAR.</p>	<p>PROPEDH DDH CEDH/NERA CUIA</p> <p>Indicadores</p> <p>Quantidade de atendimentos de apoio realizados Quantidades de ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos CEDH/ NERA nos <i>campi</i>. Análise de indicadores de inclusão educacional de pessoas negras na Unespar.</p>
13		<p>Desenvolver e implementar ações afirmativas para a equidade socioeducacional de pessoas pertencentes ao grupo LGBTQIA+ na Unepar.</p> <p>Permanente: (2023/2027) R\$0,0</p>	<p>Ação Inicial: Promover acolhimento e apoio às pessoas pertencentes ao grupo LGBTQIA+ na UNESPAR, por meio dos Núcleos de Educação para Relações de Gênero – NERGs.</p> <p>Ação Efetiva: Disponibilizar informação qualificada sobre os mecanismos institucionais e externos de enfrentamento a formas de violências e violação de direitos por orientação de gênero e sexualidade; -Discutir e implementar ações educacionais de prevenção e enfrentamento de violências decorrentes da segregação e do preconceito de gênero. -Orientar estudantes e a comunidade acadêmica sobre procedimentos de uso e inclusão do nome social.</p> <p>Ação Conclusiva : - Mediar conflitos por meio dos CEDHs/NERGs e fortalecer a integração do trabalho da PROPEDH com a Ouvidoria de Gênero. Aplicar instrumentos de avaliação qualitativa da inclusão da população LGBTQIA+ nos <i>campi</i> da UNESPAR.</p>	<p>PROPEDH DDH CEDH/NERG</p> <p>Indicadores</p> <p>Quantidade de atendimentos de apoio realizados. Quantidades de ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos CEDH/ NERG nos <i>campi</i>. Análise de indicadores de inclusão educacional de pessoas pertencentes ao grupo LGBTQIA+ na UNESPAR</p>
14	<p>Promover a melhoria da qualidade de vida e da cidadania no</p>	<p>Promover e acompanhar a realização de programas e ações que contemplem a saúde e o bem-estar emocional da comunidade</p>	<p>Ação Inicial: -Mapear demandas e desenvolver ações e programas que contemplem a saúde e o bem-estar emocional da comunidade acadêmica; - Realizar ações de acolhimento estudantil que contemplem a saúde e o bem-estar físico e mental da comunidade acadêmica.</p>	<p>PROPEDH DDH CEDH</p> <p>Indicadores</p>

	ambiente acadêmico	acadêmica. Permanente: (2023/2027) Recursos Internos	Ação Efetiva: -Fortalecer e estruturar o Programa CEDH Acolhe; -Estruturar o Programa Saúde sem Violência de Gênero. Ação Conclusiva: - Avaliar o desenvolvimento das ações de saúde e bem-estar físico e emocional da comunidade acadêmica.	Quantidade de ações dos <i>campi</i> que promovem saúde e acolhimento emocional da comunidade acadêmica.
15		Promover e ampliar a estruturação dos CEDHs para o apoio e mediação de conflitos. Permanente: (2023/2027) R\$0,00	Ação Inicial: -Desenvolver e implementar o Programa de Apoio Jurídico aos CEDHs da UNESPAR. Ação Efetiva: Constituir grupo de mediação de conflitos e orientação ao CEDHs e Núcleos NESPI, NERA e NERG nos <i>campi</i> da UNESPAR; -Fortalecer a integração do trabalho da PROPEDH/DDH/CEDHs com as Ouvidorias da UNESPAR. Ação Conclusiva: - Avaliar o processo de atendimento de mediações de conflitos junto ao CEDH; -Divulgar e disponibilizar informação sobre formas de acompanhamento dos fluxos de denúncias de violação de direitos às Instâncias dos <i>campi</i> e às Ouvidorias da UNESPAR.	PROPEDH DDH CEDH NASCI NPJ Indicadores Quantidade de solicitações de apoio aos CEDHs e Núcleos Quantidade de solicitações atendidas por meio de mediação educacional.
16		Promover ações de educação para sustentabilidade socioambiental Permanente: (2023/2027) R\$0,00	Ação Inicial: -Articular e fortalecer ações de educação para sustentabilidade socioambiental realizadas nos <i>campi</i> . Ação Efetiva: -Fortalecer e ampliar as ações da Campanha UNESPAR+Sustentável Ação Conclusiva: - Aplicar instrumento de avaliação do desenvolvimento das ações da Campanha UNESPAR+Sustentável.	PROPEDH DAE DDH DIVAS Indicadores Quantidade de ações realizadas Avaliação qualitativa das ações realizadas
17	Fomentar a representatividade institucional e externa	Fomentar a organização e estruturação do movimento estudantil, bem como a representação estudantil nos <i>campi</i> da UNESPAR. Permanente: (2023/2027) Recursos Internos	Ação Inicial: -Mapear a organização de DCE, CAs nos <i>campi</i> da UNESPAR e a vacância em espaços de representação estudantil. Ação Efetiva: -Articular a reativação do GT de Assuntos Estudantis. -Promover e Consolidar o Fórum Estudantil. -Estimular a produção e encaminhamento de documentos elaborados por representantes estudantis que apontem as demandas de cada <i>campus</i> . Ação Conclusiva: - Orientar e Incentivar a ocupação de espaços de representação estudantil na	PROPEDH DAE DIVAS Indicadores Quantidade de organizações estudantis estruturadas nos <i>campi</i> e quantidade de espaços de representação estudantil ocupados.

			UNESPAR. - Incentivar a estruturação das organizações estudantis e a participação na gestão junto à PROPEDH.	Participação estudantil junto à gestão na PROPEDH.
18	Desenvolver educação continuada sobre direitos humanos na UNESPAR	Fomentar a diversidade da representatividade institucional na área dos direitos humanos. Permanente: (2023/2027) R\$0,0	Ação Inicial: - Mapear a diversidade de gênero, etnia, cor e presença de pessoas com deficiência em espaços de representatividade institucional. Ação Efetiva: -Promover a diversidade na representatividade Institucional. Ação Conclusiva: - Fomentar a representatividade da UNESPAR em Fóruns de discussão externos à universidade, com temáticas transversais aos direitos humanos.	PROPEDH DAE DDH Indicadores Número de pessoas pertencentes a grupos vulneráveis e ou socialmente excluídos em espaços de representatividade institucional. Presença da Unespar em espaços de representatividades externos, em áreas transversais aos Direitos humanos.
19		Planejar e implementar ações de formação continuada, sobre educação em direitos humanos. Permanente: (2023/2027) Recursos externos	Ação Inicial: -Promover palestras e cursos de formação com ênfase nos diferentes tipos de assédio nas relações de trabalho, formas de racismo, necessidades específicas de pessoas com deficiência; saúde e bem estar emocional no ambiente da UNESPAR, entre outras temáticas, em atendimento a demandas de discentes, docentes e agentes universitários. Ação Efetiva: Realizar eventos sobre os temas de estudo dos Núcleos NESPI, NERA e NERG nos <i>campi</i> da UNESPAR; - Consolidar o Seminário Nacional e o Seminário Internacional de Educação em Direitos Humanos. Ação Conclusiva: Promover e disseminar conteúdos da Campanha Permanente de Educação em Direitos Humanos: UNESPAR + Inclusiva.	PROPEDH DDH PROEC PRGPESP Indicadores Quantidade de abrangência local, regional, nacional e internacional de ações desenvolvidas Quantidade de ações de ensino, pesquisa e extensão articuladas entre os núcleos e outros setores.
20		Promover e ampliar a comunicação sobre Assuntos Estudantis e de Direitos Humanos entre a comunidade acadêmica e	Ação Inicial: Elaborar e implementar a reestruturação do site da PROPEDH. Ação Efetiva: Fomentar o Giro Estudantil. Ampliar a acessibilidade comunicacional nos assuntos de interesse estudantil	PROPEDH ASCOM PROPLAN-TI Indicadores

	estudantis e de direitos humanos	externa. Permanente: (2023/2027) R\$0,00	Ação Conclusiva: Ampliar a comunicação com ênfase na participação estudantil.	Acessibilidade das comunicações. Participação discente na elaboração de comunicações.
21	Atualizar e fortalecer a estrutura do CEDH.	Atualizar os documentos relativos ao Centro de Educação em Direitos Humanos no organograma institucional e fomentar o fortalecimento da estrutura de gestão. Permanente: (2023/2027) R\$ 0,0	Ação Inicial: - Elaborar, discutir e encaminhar para aprovação a adequação do regulamento do CEDH junto à DDH e PROPEDH no organograma institucional Ação Efetiva: - Atualizar a regulamentação de Núcleos de ação especializada NESPI, NERA e NERG Ação Conclusiva: -Fortalecer as equipe de apoio da DDH por meio dos CEDHs, núcleos NESPI, NERA e NERG nos <i>campi</i> da UNESPAR	PROPEDH DDH DAE Indicadores Atualização e aprovação do Regulamento do CEDH. Ampliação da estrutura de atendimento dos CEDHs e Núcleos NESPI, NERA e NERG.
22	Fortalecer políticas de Internacionalização com ações de interação e acolhimento de estudantes estrangeiros e em situação de vulnerabilidade social	Garantir o acesso de estudantes em situação de vulnerabilidade social a ações e oportunidades de internacionalização Permanente: (2023/2027) Recursos internos e externos	Ação Inicial: Orientar e Incentivar a participação em eventos presenciais e virtuais Ação Conclusiva: Publicações de ditais de mobilidade estudantil, especialmente no âmbito da conexão e cooperação Sul-Sul	ERI PROPEDH PROGRAD Indicadores Número de estudantes em situação de vulnerabilidade social em ações de internacionalização
		Criar e consolidar o Programa Hospedagem Solidária de Estudantes Estrangeiros Permanente: (2023/2027) Recursos internos e externos	Ação Inicial: Criar a Comissão de Hospedagem Ação Efetiva: Implantar o programa Institucional de Hospedagem solidária para estudantes estrangeiros. Ação Conclusiva: Formar uma rede solidaria de hospedagem nos <i>campi</i> da UNESPAR.	ERI PROPEDH PROGRAD Indicadores Número de hospedagem solidária disponível para Estudantes estrangeiros

Quadro 23 - Objetivos, Metas e Ações da Política de Gestão

N.	Objetivos	Metas	Ações	Setor Responsável
01	Implantar a Política de Comunicação para o Fortalecimento da comunicação interna e externa e da imagem da UNESPAR com a Sociedade	Criar a Política Institucional de Comunicação da UNESPAR Temporária (2023-2023) R\$ 0.0	Ação Inicial: Nomear a Comissão para elaboração de uma minuta da Política de Comunicação; Ação Efetiva: - Discutir nos <i>campi</i> a Política de Comunicação; - Aprovar a minuta da Política de Comunicação nos Conselhos Superiores; Ação Conclusiva: - Implantar a política de Comunicação Institucional.	ASCOM GABINETE Indicadores Estudo realizado, missão e princípios de comunicação social definidos para UNESPAR.
02		Elaborar e implantar o Plano de Comunicação Social da UNESPAR Temporária (2023-2024) Recursos Internos	Ação Inicial: - Realizar o Diagnóstico; Ação Efetiva: - Discutir nos <i>campi</i> o Plano de Comunicação Social; - Implementar o Plano de Comunicação Social; Ação Conclusiva: - contratar profissionais/ ou serviços para os <i>campi</i> na área da comunicação.	ASCOM GABINETE PROPLAN Indicadores Estudo realizado e modelo/Comunicação definido.
03		Consolidar e fortalecer a identidade institucional Permanente (2023-2024) Recursos Internos	Ação Inicial: - Qualificar e ampliar a Produção de notícias, divulgação institucional e campanhas específicas; Ação Efetiva: - Ampliar o uso das mídias sociais na Universidade; - Campanhas informativas; - aprimorar as campanhas do Vestibular, Sisu/Enem; Ação Conclusiva: - contratar serviços de <i>Marketing</i> digital, design gráfico e <i>Web design</i> .	ASCON PROGRAD CCCV Indicadores Número de notícias, número de seguidores, de likes.
04		Avançar nos processos administrativos e gerenciais e na descentralização	Implantar programa de capacitação de agentes universitários e programa de progressão do quadro de carreira	Ação inicial: - Levantamento da situação funcional dos agentes; - Planejamento do atendimento das necessidades do pessoal; Ação Efetiva: - Parcerias com Instituições e Escola de Governo;

	e transferências orçamentárias da Universidade	Permanente (2023-2024) R\$0,0	- Oferta de cursos para os e Agentes Universitários da UNESPAR; Ação Conclusiva: - Efetivação da progressão dos Agentes Universitários.	Número de agentes participantes; número de parcerias e número de cursos ofertados.
05	Implantar sistema de gerenciamento e de controle na distribuição de carga horária nas contratações de docentes CRES na UNESPAR.	Permanente (2023-2024) R\$0,0	Ação inicial: - Levantamento e análise de sistema de gerenciamento disponível no mercado; Ação Efetiva: - Implantação e operacionalização do sistema; Ação Conclusiva: - Acompanhamento.	PROPLAN PROGESP Indicadores Estrutura organizacional de distribuição de carga horária definida.
06	Padronização dos registros de frequências, tanto docente quanto dos agentes universitários em todos os campi da UNESPAR	Permanente: (2023-2024) R\$0,0	Ação inicial: - Levantamento e análise de sistema de frequência; Ação Efetiva: - Implantação e operacionalização do sistema de frequência; Ação Conclusiva: - Monitoramento do funcionamento.	PROGESP PROPLAN Indicadores Estrutura organizacional definida.
07	Avaliar os critérios para os Concursos Públicos de Docentes e Agentes Universitários efetivos na Universidade	Permanente: (2023-2023) R\$0,0	Ação inicial: - Levantamento nos campi para reposição de vaga; Ação Efetiva: - Criar normativas para distribuição de vagas; Ação Conclusiva: - Realização do concurso; - Processo de contratação.	PROPLAN PROGESP Indicadores Critérios para os concursos públicos da UNESPAR
08	Ampliar a captação de recursos financeiros		Ação Inicial: - Ampliar a Diretoria de Contratos e Convênios com pessoal com foco na captação de recursos;	PROPLAN PRAF GABINETE

		<p>Permanente: (2023-2027) Recursos da UGF</p>	<p>Ação Efetiva: - Diversificar as fontes financiadoras de recursos; Ação Conclusiva: - Aumentar em 10% a captação anual de recursos.</p>	<p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversificação de fontes; - Aumento de recursos captados ano a ano; - Aumento de setores institucionais envolvidos na captação.
09		<p>Elaborar Metodologia de rateio orçamentário entre as unidades</p> <p>Permanente (2023-2023) R\$ 0,0</p>	<p>Ação Inicial: - Nomear Grupo de Trabalho para elaboração de proposta da divisão orçamentária entre as unidades; Ação Efetiva: - Analisar modelos e construir proposta adequada à realidade da UNESPAR; Ação Conclusiva: - Submeter a Proposta de rateio orçamentário entre as unidades ao CAD e COU.</p>	<p>PROPLAN</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação da comunidade acadêmica; - Maior transparência orçamentária - Qualificação de pessoal das unidades; - Desenvolvimento da cultura orçamentária na instituição.
10	<p>Incentivar a cooperação entre os(as) trabalhadores (as) da UNESPAR, bem como promover um ambiente de trabalho de qualidade, respeitoso e agradável para todos(as)</p>	<p>Criar e implantar um programa de saúde do trabalho para agentes e docentes</p> <p>Permanente; (2023-2023) Recursos internos</p>	<p>Ação inicial: - Levantamento das necessidades efetivas da acadêmica; Ação Efetiva: - Parcerias com órgãos e instituições públicas e privadas; Ação Conclusiva: - Promover encontros e cursos voltados para a qualidade das condições do ambiente de trabalho e das relações.</p>	<p>PROGESP PROPEDH</p> <p>Indicadores</p> <p>Parcerias públicas e privadas na área da saúde; Número de encontros e; Qualidade das condições do ambiente do trabalho.</p>
11		<p>Promover Igualdade de gênero e de respeito no ambiente de trabalho</p> <p>Permanente (2023-2023) Recursos internos</p>	<p>Ação inicial: - Campanha de desenvolvimento de boas práticas nas relações de trabalho; Ação Efetiva: - Discussão sobre os diferentes tipos de assédios e elaboração de cartilhas, <i>flyers</i>; Ação Conclusiva: - Promover encontros nos <i>campi</i>.</p>	<p>PROPEDH PROGESP</p> <p>Indicadores</p> <p>Reduzir o número dos diferentes tipos de assédios.</p>
12	<p>Fortalecer as Políticas de Gestão Ambiental</p>	<p>Elaborar o Plano de Logística Sustentável</p> <p>Permanente: (2023-2027) Recursos da UGF</p>	<p>Ação Inicial: - Fortalecer a CPGEA como protagonista no processo de elaboração do Plano de Logística Sustentável; Ação Efetiva: - Sob a coordenação da CPGEA, regulamentar o funcionamento e a metodologia para a elaboração do Plano de Logística Sustentável da UNESPAR; - Levantamento das condições socioambientais das unidades; - Elaboração da Proposta do Plano de Logística Sustentável, com base na Resolução 003/2028 COU/UNESPAR e Legislação em vigor;</p>	<p>PROPLAN/DP</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação da comunidade acadêmica; - Disseminação das práticas sustentáveis; - Maior divulgação das ações de sustentabilidade; - Redução de resíduos sólidos.

			<p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none">- Submeter a Proposta do Plano de Logística Sustentável à comunidade acadêmica por meio de consulta pública- Submissão e aprovação da proposta do Plano de Logística Sustentável aos Conselhos Superiores- Monitoramento e atualização do Plano de Logística Sustentável pela CPGEA
--	--	--	---

Quadro 24 - Objetivos, Metas e Ações de Infraestrutura

N.	Objetivos	Metas	Ações	Setor Responsável
01	<p>Implementar melhorias na gestão para as práticas de conservação, manutenção e atualização dos ambientes arquitetônicos; gestão de projetos e contratação de obras de engenharia</p> <p>Criar mecanismos de gestão, ampliação e conservação dos ambientes e</p>	<p>Implementar melhorias na gestão para as práticas de conservação, manutenção e atualização dos ambientes arquitetônicos; gestão de projetos e contratação de obras de engenharia</p> <p>Permanente (2023-2023) Recursos Internos</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos projetos legais por <i>campi</i>; - Identificar prioridades para contratação das obras de adaptação e atualização das instalações, de acordo com os cronogramas; - Identificação dos elementos de gestão dos bens imóveis e equipamentos, quanto às condições de manutenção e estado de conservação; <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Executar contratação das obras de adaptação aos projetos legais; - Identificar prioridades de manutenção, conservação e atualização dos bens; <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuição para a realização de um Plano de gestão dos bens imóveis e de equipamentos de infraestrutura; - Acervo de projetos de arquitetura, complementares e documentos dos imóveis; - Contribuição para a realização de plano de comunicação institucional e de informação acessível para as edificações. 	<p>PROPLAN</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - projetos arquitetônicos, projetos de acessibilidade e complementares, alvarás e vistorias das concessionárias; - estado de conservação; - condições de uso; - avaliação permanente, frequência de acordo com os processos de manutenção das instalações.
02	<p>Manutenção das obras</p>	<p>Implementar Melhorias na Manutenção e ampliação de Obras</p> <p>Temporária (2023-2025) Recursos Internos e UGF</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição dos critérios para a recepção e acolhimento das demandas de manutenção e obra; <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar os fluxos para os encaminhamentos referentes às demandas de manutenção e das obras; <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de <i>software</i> de gerenciamento da manutenção e das obras. 	<p>PROPLAN/DP</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processo eficientes; - Grupo de trabalho envolvidos; - capacitação para uso do <i>software</i>.
03	<p>Estabelecer o Plano Diretor Físico-Territorial, Elaborar Plano de Gestão da Conservação do Patrimônio Imobiliário da UNESPAR, como elementos</p>	<p>Elaborar o Plano Diretor Físico-Territorial 2023-2033</p> <p>Permanente (2023-2025) Recursos Internos e UGF</p>	<p>Ação Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compor o Grupo Técnico que coordenará a elaboração do PD; - Definição da estratégia de trabalho com diretrizes para todas as unidades; - Elaboração do cronograma de todas as etapas do processo de elaboração do PD; <p>Ação Efetiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento da realidade Físico-Territorial de todas as unidades; - Análise e elaboração de síntese dos levantamentos da realidade atual das unidades; <p>Ação Conclusiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do Plano Diretor Físico-Territorial; - Criação do Comitê Permanente para monitoramento e atualização do PD. 	<p>PROPLAN/DP</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nomeação do Grupo Técnico; - Definição da metodologia; - Participação da comunidade acadêmica; - Cronograma do trabalho publicado; - Aprovação do Plano Diretor no COU.

04	centrais de planejamento de infraestrutura	<p>Elaborar Plano de Gestão da Conservação do Patrimônio Imobiliário (desdobramento do PDFT 2023-2033).</p> <p>Permanente (2023-2023) Recursos de outros órgãos</p>	<p>Ação Inicial: -Avaliação das informações, documentos e projetos dos <i>campi</i>;</p> <p>Ação Efetiva: -Proposta de um plano de gestão para atender as práticas de conservação e manutenção dos bens imóveis próprios sob responsabilidade da Universidade;</p> <p>Ação Conclusiva: -Aprovação de um Plano de gestão.</p>	<p>PROPLAN/DP</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estado de conservação; - Condições de uso; - Avaliação permanente, frequência de acordo com os processos de manutenção das instalações físicas e de equipamentos; - Metas de sustentabilidade; - Ciclo de vida, alcance dos programas e ações vinculados aos bens patrimoniais e demais indicadores sociais e econômicos; - Metas de sustentabilidade.
05	Promover a acessibilidade e a comunicação visual nas edificações da Universidade	<p>Padronizar a Comunicação Visual Interna e externa das edificações em todas as unidades (inclusive de comunicação acessível)</p> <p>Permanente (2023-2025) Recursos Internos e UGF</p>	<p>Ação Inicial: - Compor o Grupo Técnico que coordenará a elaboração do Manual de Comunicação Visual;</p> <p>-Elaboração do cronograma de todas as etapas do processo de elaboração do Manual de Comunicação Visual;</p> <p>Ação Efetiva: - Elaboração do Manual de Comunicação Visual;</p> <p>Ação Conclusiva: - Implantar sistema Padronizado de Comunicação Visual nas edificações das unidades.</p>	<p>PROPLAN/DP</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nomeação do Grupo Técnico; - Cronograma do trabalho publicado; - Aprovação do Manual de Comunicação Visual no COU; - Implantação do sistema padronizado de comunicação.
06	Fomentar a Modernização e Desenvolvimento Organizacional e tecnológico, acesso à rede de Comunicação – Internet e de Desenvolvimento de Software	<p>Aprimorar o acesso à rede de comunicação de todas as unidades</p> <p>Permanente: (2023-2023) Recursos Internos e UGF</p>	<p>Ação Inicial: - Aquisição de servidores de rede locais para cada <i>campus</i>;</p> <p>- Aquisição de <i>Switches</i> compatíveis com os serviços;</p> <p>- Levantamento e qualificação dos pontos de rede e a quantidade necessária de novos pontos;</p> <p>Ação Efetiva: - Instalação dos servidores e <i>Switches</i>;</p> <p>- Implantação de Servidores de domínio e autenticação;</p> <p>- Implantação do serviço de autenticação integrada e unificada em todos os <i>campi</i>;</p> <p>- Treinamento dos técnicos locais;</p> <p>Ação Conclusiva: - Integração das redes locais com o núcleo principal de servidores e mobilidade de acesso aos usuários entre os <i>campi</i>.</p>	<p>PROPLAN/DTI</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de acessos; - Velocidade de acesso à rede em termos de Upload e <i>download</i>; - Qualidade do tráfego de dados; - Satisfação dos usuários (Rede Cabo e WiFi).

07		<p>Implantar a tecnologia VOIP em todas as unidades</p> <p>Permanente: (2023-2024) Recursos Internos e UGF</p>	<p>Ação Inicial: - Elaborar projeto para adesão à tecnologia VOIP; Ação Efetiva: - Levantamento e avaliação da estrutura existente às demandas da tecnologia VOIP; Ação Conclusiva: - Implantação da tecnologia VOIP como ferramenta de comunicação nas unidades.</p>	<p>PROPLAN/DTI</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redução dos custos com telefonia fixa e móvel - Agilidade e rapidez na comunicação - Qualidade nas ligações via VOIP - Satisfação da comunidade acadêmica
08		<p>Implantar Sistemas com foco a institucionalizar processos, suprindo os setores com carência de informatização.</p> <p>Permanente: (2023-2023) Recursos Internos e UGF</p>	<p>Ação Inicial: - Levantamento de demandas dos setores carentes de sistemas de gestão; - Padronização das ferramentas e metodologias de desenvolvimento de <i>software</i>; Ação Efetiva: - Implantação gradual das ferramentas desenvolvidas para constituição dos sistemas de gestão; Ação Conclusiva: - Constante desenvolvimento e modernização dos sistemas implantados, além da consolidação dos dados e padronização das informações geradas.</p>	<p>PROPLAN/DTI</p> <p>Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Engajamento dos setores - Integração de etapas - Integração de informações - Satisfação da comunidade acadêmica

4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (2023-2027)

4.1 Apresentação do PPI

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é “um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas da IES [Instituição de Ensino Superior], tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos” (BRASIL, 2006, p. 35).

Para Goergen (2000), o Projeto Pedagógico Institucional – PPI é um instrumento balizador que define diretrizes para as práticas acadêmicas e administrativas das instituições de Ensino Superior. De acordo com o autor, é por esse documento que a instituição se comunica com a sociedade local, regional e nacional, declarando sua identidade institucional.

Neste sentido, o Projeto Pedagógico Institucional-PPI norteia a realização da missão institucional, na medida em que estabelece os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e apresenta políticas institucionais compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação superior e da Instituição (OLIVEIRA, 2011, p. 02)

A UNESPAR declara neste Projeto Político Institucional (2023-2027) sua identidade institucional, que não se aparta do compromisso educativo balizado nos direitos humanos e sustentado pela articulação intencional entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. O PPI, ao nortear as estratégias institucionais para a consecução de um projeto educativo, também legitima o compromisso com a educação superior de qualidade, pública, inclusiva e autônoma.

As mudanças que vêm ocorrendo na vida social e produtiva brasileira na contemporaneidade colocam às universidades públicas desafios de mover projetos educativos e sociais em um cenário nacional cada vez menos favorável à publicitação do ensino, ao acolhimento dos jovens e às condições para o trabalho intelectual dos docentes. As transformações, assim como as estratégias para acompanhá-las criticamente, também se renovam periodicamente.

Neste sentido, princípios como a “autonomia didático-pedagógica”, a “autonomia didático-científica” e a “gestão democrática”, defendidas desde a Constituição Federal (1988) até a LDB (1996), só têm sentido para a comunidade acadêmica na medida em que seja possível comprometer-se a todos e todas na concepção de um planejamento espelhado com os anseios da maioria e, sobretudo, na experiência democrática de transformar perspectivas em metas

concebidas e estas, em trabalho vivo.

A Universidade Estadual do Paraná- UNESPAR se envaidece de sua vocação regional e sua posição *multicampi* em diversas regiões do estado paranaense. Nossa fortaleza é justamente a diversidade cultural de nossos estudantes, docentes e agentes, que nos impõem constantemente o desafio de construir um ensino superior de qualidade exemplar e extensivo a toda a comunidade.

Nosso PPI conduz estratégias educacionais que visam à qualificação do projeto educativo da UNESPAR, legitimam seu compromisso com a educação pública, os aspectos éticos e sua contribuição social nos âmbitos regional e nacional, por meio do tripé: ensino, pesquisa e extensão. As Pró-reitorias de Políticas Estudantis e Direitos Humanos, Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Cultura conduzem as políticas para a inclusão social, o ensino e a aprendizagem, a pesquisa, a extensão e a cultura. Juntas, elas ousaram aqui perspectivar em suas políticas os desejos e as necessidades da comunidade acadêmica e ousam ainda esperar que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, articulado com as perspectivas pedagógicas, sociais e científicas desse PPI, possam indicar os caminhos para a UNESPAR que queremos e estamos ajudando a construir.

2.2 Inserção Regional

Com os processos de globalização econômica e financeira, intensificados desde o final do século passado, os países em desenvolvimento estão enfrentando os problemas de competitividade sistêmica dos seus setores produtivos e de suas regiões. O Brasil tem destacado o papel das universidades como agentes de transformação socioeconômica e socioambiental das regiões em que se localizam. Com o processo de integração universidade e região em áreas menos desenvolvidas, pode ser melhor percebido e visualizado por meio das experiências de desenvolvimento endógeno (SERRA; ROLIM; BASTOS, 2018).

Nesta perspectiva, a UNESPAR traz aspectos que a conectam nas regiões paranaenses onde está inserida. Desde sua criação, tem buscado atuar como agente de desenvolvimento nas diversas dinâmicas regionais, tanto econômicas, quanto sociais e culturais. Ademais, a Universidade demonstra excelência nas suas áreas de ensino de graduação e pós-graduação, bem como nas ações de extensão e de pesquisa, as quais têm impactos significativos não só nas regiões paranaenses, mas também no Brasil. Basta observar a figura na qual consta a localização geográfica da origem dos estudantes da UNESPAR.

Figura 6 - Localização geográfica da origem dos estudantes da UNESPAR

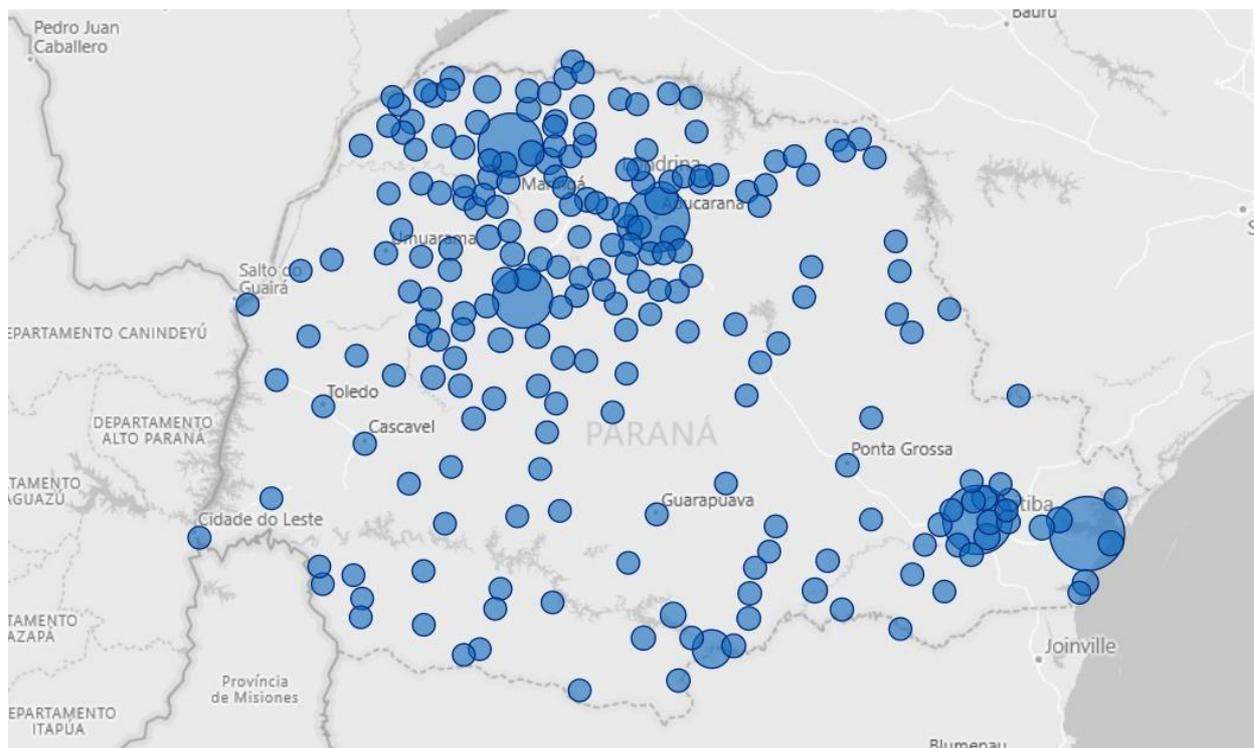


Fonte: Siges, Degrad UNESPAR, 2022

A Universidade é um agente fundamental para o desenvolvimento de tais ramos, seja pela promoção de formação qualificada, seja pela realização de pesquisas e extensão. Como resultado do envolvimento da Universidade para o desenvolvimento regional, a UNESPAR estabelece convênios com diferentes setores, públicos e privados, a fim de cooperar nas áreas de educação, no que se refere às pesquisas científicas com os diversos projetos desenvolvidos pelos docentes.

A UNESPAR também tem papel fundamental no campo da formação de professores, pois hoje é a universidade do estado do Paraná com maior número de cursos de licenciaturas. Em menos de uma década de criação, formou inúmeros egressos que atuam no estado do Paraná e em outros estados da federação. Merece destaque, ainda, o esforço empreendido nos recentes cursos de pós-graduação criados para a qualificação de formadores de professores que atuam em diversas instituições universitárias e na rede básica da educação.

Figura 7 - Integração regional - estudantes e os *campi* da UNESPAR



Fonte: Siges, Degrad UNESPAR, 2022

No que tange às humanidades, a UNESPAR também desenvolve diversas atividades que impactam diretamente questões sociais, culturais e ações artísticas, formativas, técnicas e científicas para o fortalecimento da diversidade cultural, da preservação da memória e da democratização do acesso às suas respectivas atividades. A universidade tem buscado o diálogo entre o saber científico produzido na Universidade e os saberes populares e tradicionais provenientes de diferentes culturas do estado do Paraná. Outrossim, a UNESPAR tem o compromisso com a inclusão social, étnica, cultural, artística e com o respeito às diversidades.

4.3 Perspectivas para as Políticas Estudantis e para os Direitos Humanos

O desenvolvimento de políticas para a comunidade estudantil visa referendar o protagonismo de estudantes como cidadãos e cidadãs, enfatizando a representatividade e a participação social como aspectos centrais da formação humana em níveis cognitivo, social, cultural e político. A interdependência do desenvolvimento individual com as relações histórico-sociais fundamenta o compromisso institucional com a indissociabilidade das políticas estudantis e a educação em direitos humanos, bem como com concepções democráticas e equânimes de acesso, inclusão e permanência.

A Política de Educação em Direitos Humanos da UNESPAR¹ consolida as responsabilidades individuais e coletivas para a promoção, proteção, defesa de direitos fundamentais do ser humano e de garantias individuais. É pautada em um processo multidimensional, orientador de valores, atitudes e práticas socioeducacionais voltadas ao respeito à diversidade, ao enfrentamento das diferentes formas de violência e à promoção da inclusão educacional e social.

Assumir a equidade como princípio para o acesso, a inclusão e a permanência institucional, pressupõe o entendimento do conceito de acesso como um caminho para a autonomia de todas as pessoas, em especial àquelas pertencentes a grupos vulneráveis, de modo que possam acessar o ensino superior público como perspectiva de emancipação humana.

4.3.1 EQUIDADE PARA O ACESSO E A PERMANÊNCIA

O compromisso com a democratização do acesso institucional demanda a constante adaptação dos processos de ingresso, por meio de diferentes instrumentos de seleção, e reafirma a importância do atendimento às especificidades de pessoas que necessitam de políticas de inclusão para eliminar as barreiras que impedem a igualdade de oportunidades na participação de processos seletivos institucionais. Corrobora o propósito das ações afirmativas de ingresso, como a reserva de vagas e o vestibular dos povos indígenas, a política de cotas sociais, raciais, para pessoas com deficiência e outros grupos vulneráveis nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação; além de apontar para a necessidade de avanços para a implementação da política de cotas em processos seletivos para as carreiras de agentes e docentes da UNESPAR. Evidencia, também, a importância da garantia de transparência dessas políticas, com a realização de bancas de heteroidentificação e de avaliação da autodeclaração da condição de pessoa com deficiência.

O reconhecimento da universidade pública como um espaço democrático de acesso e participação social, que inclui estudantes trabalhadores e trabalhadoras, reorienta as perspectivas políticas de inclusão e permanência, apontando para a importância de ações de assistência e apoio estudantil, fundamentadas no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)² e no Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação

¹ UNESPAR, Conselho Universitário - COU. Resolução n. 002, de 07 de maio de 2018.

² BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010

Superior Públicas Estaduais (PNAEST)³.

Igualmente relevantes são os investimentos institucionais no apoio pedagógico e na ampliação de oportunidades de experiências teóricas e práticas de ensino, pesquisa e extensão, por meio de programas de ampliação de bolsas de estudos, de trabalho e de desenvolvimento acadêmico, assim como no estímulo à participação artística, cultural e esportiva.

O alinhamento da UNESPAR com o investimento na permanência de estudantes trabalhadores e trabalhadoras promoveu um aumento significativo no quantitativo, valor e duração de bolsas permanência no ano de 2022, e aponta para perspectivas de desenvolvimento e fortalecimento de ações nas áreas de moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico, além do acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação.

De acordo com o PNAES e o PNAEST, o atendimento a essas áreas prioritárias amplia as condições de permanência estudantil, minimiza os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior, reduz taxas de retenção e evasão e contribui para a inclusão social pela educação. São, portanto, indicadores relevantes para dirimir as barreiras à acessibilidade educacional.

4.3.2 ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL E FORMAÇÃO DE CULTURA PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

O conceito de acessibilidade adotado na Política de Educação em Direitos Humanos da UNESPAR é advindo da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva⁴. Esse conceito ampliou a dimensão arquitetônica do termo, deslocando-o para os campos atitudinal, comunicacional, digital, pedagógico, metodológico, programático, entre outros. Nesse sentido, a consolidação do Plano Educacional Especializado (PEI)⁵, que define parâmetros para a flexibilização curricular para pessoas com deficiência, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação na UNESPAR é um importante recurso para a garantia do direito à inclusão estudantil.

A característica multidimensional do conceito de acessibilidade indica o compromisso institucional com a ampliação e estruturação de equipes multidisciplinares, coordenadas pelos

³ BRASIL. Presidência da República. Portaria nº 25, de 28 de dezembro de 2010.

⁴ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). MEC/SEESP, 2008.

⁵ UNESPAR, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE. Resolução n. 021, de 02 de junho de 2022.

Núcleos de Educação Especial Inclusiva (NESPI), para o apoio pedagógico especializado de estudantes com necessidades específicas. Da mesma forma, imputa responsabilidades no avanço dos mecanismos institucionais e estaduais, referentes à garantia do direito de acessibilidade comunicacional de pessoas surdas e de pessoas cegas, no acesso à tradução- interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e à audiodescrição em atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e convivência universitária, em documentos institucionais e em diferentes mídias utilizadas para a comunicação interna e externa.

Considerando que o conceito de acessibilidade adotado na UNESPAR relaciona-se não apenas com a adequação normativa de barreiras arquitetônicas, mas com a possibilidade de assegurar condições plenas de participação na vida acadêmica, a própria perspectiva de acessibilidade arquitetônica é ampliada. Nesse contexto, projetos arquitetônicos exequíveis em longo prazo devem estar articulados à realização de ações de curto prazo, bem como de aquisição de recursos de tecnologia assistiva, capazes de ampliar, constantemente, as condições de autonomia e a permanência digna de pessoas com deficiência na UNESPAR.

Assumir essa abordagem conceitual impacta, também, em avanços no campo da acessibilidade atitudinal junto às comunidades acadêmica e externa. Nesse sentido, o desenvolvimento de cursos, eventos e campanhas educativas são instrumentos relevantes para a sensibilização e informação qualificada, que colaboram com a formação de cultura de educação em direitos humanos e de valorização da diversidade.

4.3.3 EXERCÍCIO DE CIDADANIA E RESPEITO À DIVERSIDADE

O respeito às diferenças individuais é fortalecido na consolidação da garantia do direito ao uso e inclusão do nome social na UNESPAR⁶, por meio da atualização de documentos e procedimentos institucionais para a garantia desse direito, bem como na expansão de ações de apoio, informação e educação para o respeito à identidade de gênero e orientação sexual, promovidos pelo Núcleo de Educação para Relações de Gênero (NERG) e pela Ouvidoria de Gênero da UNESPAR.

Consolida-se, também, nas ações de apoio, informação e educação para o enfrentamento ao racismo e ao preconceito por motivo de etnia, cor e/ou diferença cultural, com o fortalecimento do trabalho dos Núcleos de Educação para Relações Étnico-raciais (NERA) e com o apoio e acompanhamento de estudantes indígenas, realizado pela Comissão

⁶ UNESPAR, Reitoria. Resolução n. 001, de 28 de fevereiro de 2016.

Universidade para Índios (CUIA). A perspectiva de educação para o respeito à diversidade implica, ainda, no reconhecimento político da pluralidade de saberes, oriundos de diferentes culturas e visões de mundo, para além de epistemologias eurocêntricas na transversalidade de ações de ensino, pesquisa e extensão.

Outra perspectiva de educação para os direitos humanos diz respeito à interdependência da noção de cidadania e solidariedade, entendida como condição de bem-estar individual e coletivo. Nesse sentido, são indicadores críticos da educação cidadã, a estruturação e expansão de programas de apoio à saúde, particularmente de apoio emocional, o estímulo ao cuidado de si e das outras pessoas nas relações institucionais, o incentivo a programas que visem à educação para a sustentabilidade e inovação socioambiental, práticas de solidariedade que combatam a insegurança alimentar, o desperdício e incentivem a circularidade do consumo nas comunidades acadêmica e externa.

4.3.4 REPRESENTATIVIDADE E DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO

Considerando o alinhamento dos valores da UNESPAR com a gestão democrática e descentralizada, é fundamental fortalecer a participação de estudantes, em sua diversidade, nos espaços de representatividade institucional. Portanto, o fomento à organização do movimento estudantil e aos fóruns de discussão e deliberação das suas pautas próprias são aspectos centrais do desenvolvimento e da implementação da Política Institucional de Permanência Estudantil na UNESPAR. Outro aspecto a ser observado é o avanço na diversidade de representatividade entre docentes e agentes que fazem parte da comunidade acadêmica.

O investimento na representatividade institucional consolida o modelo de gestão descentralizada do trabalho da Pró-reitoria de Políticas Estudantis e Direitos Humanos (PROPEDH), da Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) e da Diretoria de Direitos Humanos (DDH), em articulação com as Divisões de Assuntos Estudantis (DivAs), os Centros de Educação em Direitos Humanos (CEDH), os núcleos NESPI, NERA e NERG, com a participação da CUIA e dos Comitês de Apoio às Pessoas em Situação de Risco Social, instituídos nos sete *campi* da UNESPAR. A participação plena da comunidade acadêmica nessa rede de trabalho institucional, além de fortalecer o modelo de gestão, impacta positivamente no desenvolvimento de instrumentos de avaliação da qualidade da permanência, das causas de evasão e de acompanhamento de egressos, representativos da dinamicidade das realidades *multicampi* da UNESPAR.

Por fim, o posicionamento institucional para as perspectivas políticas estudantis e de

direitos humanos apontam para as seguintes dimensões objetivas:

- Acesso institucional equânime e democrático;
- Inclusão e acessibilidade educacional, considerando as necessidades específicas de grupos vulneráveis;
- Permanência com qualidade para o desenvolvimento nos âmbitos do ensino, pesquisa, extensão e para o trabalho;
- Apoio e assistência estudantil em consonância com as áreas de atendimento estabelecidas pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Representatividade e participação institucional;
- Educação para a cidadania, a solidariedade e a sustentabilidade socioambiental;
- Respeito à diversidade e enfrentamento às diferentes formas de violência;
- Formação de cultura para a educação em direitos humanos;
- Equidade socioeducacional;
- Avaliação da qualidade da permanência, dos indicadores de evasão estudantil e de acompanhamento de egressos;
- Gestão descentralizada, democrática e transparente.

4.4 Perspectivas Políticas para a Extensão e a Cultura na Universidade

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNESPAR, de acordo com o Regimento Geral da UNESPAR⁷, “É responsável pelo planejamento, coordenação e avaliação das atividades de extensão e cultura. Visa também a contribuir para a concretização e o fortalecimento do papel social da UNESPAR nas áreas de extensão, cultura e nas relações da Universidade com a comunidade”.

Destaca-se que das atribuições mencionadas, a PROEC atua em duas perspectivas que se interligam e que constituem importantes vertentes da formação do estudante, razão de ser da universidade. Nesta direção, defendemos a participação efetiva dos estudantes nas ações de extensão e de cultura que se realizam no âmbito da UNESPAR.

4.4.1 DIMENSÕES TEÓRICAS, FUNDAMENTOS TEÓRICO-CRÍTICOS DA ÁREA

A extensão propicia ao estudante o contato com diversas realidades durante a formação superior, levando-o a ampliar suas perspectivas e, por conseguinte, a reduzir o distanciamento que existe entre a sociedade e a universidade. Esse entendimento toma como premissa o fato de que a extensão é responsável por articular as atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade. É, portanto, uma atividade dinâmica que movimenta a articulação de saberes, a partir dos conflitos com os quais nos defrontamos cotidianamente.

No Brasil, a extensão tem sido amplamente divulgada e tem encontrado guarida nas defesas do Fórum de Pró-Reitores e Pró-Reitoras de Extensão de Universidades Públicas

⁷ Resolução N. 024/2021-COU-UNESPAR.

Brasileiras - FORPROEX Nacional, cujos resultados estão sendo observados na presente década, a partir do acolhimento pelos órgãos governamentais de propostas discutidas há tempos.

É importante ressaltar que, ao adotarmos o conceito de extensão como um “processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade”⁸, estamos assumindo o compromisso de uma extensão que ultrapassa a condição de mero assistencialismo, para promover uma extensão firmada na potencialidade de transformação social e daquele que a vivencia.

Neste ponto, cabe lembrar também a publicação da Resolução CNE/CES 07/2018, que trata da inserção da extensão nos cursos de graduação das universidades brasileiras. Trata-se de uma medida bastante inovadora, defendida pelo FORPROEX, cujo objetivo é trabalhar para a diminuição da evasão, favorecendo a permanência do estudante na universidade pelo seu contato, desde cedo, com as práticas de sua área de formação. Não são apenas práticas, mas momentos de troca e de interação, que propiciam um novo olhar para os conceitos e conhecimentos que antes eram tratados dentro da sala de aula, descontextualizados e de forma isolada, sem qualquer outra interação que não fosse a do professor. Evidencia-se na extensão o papel fundamental exercido pelo estudante, no sentido de atuar diretamente com a comunidade externa, na busca pelas soluções dos problemas ou necessidades que se apresentam.

Uma breve análise revela que a pesquisa acadêmica desenvolve nos alunos e professores o senso crítico, a capacidade de problematização e resolução de problemas, a maturidade de desempenhar as atividades com poucos recursos. Para garantir que essa capacidade seja efetiva junto à comunidade, é preciso a intervenção da extensão, em suas diferentes modalidades. A partir das concepções apresentadas, podemos apresentar os objetivos da Extensão na UNESPAR:

- I. Contribuir para o desenvolvimento de um processo formativo definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- II. Estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações e inter-relações com a sociedade de forma participativa e democrática;
- III. Desenvolver propostas articuladas às políticas públicas, colaborando para a melhoria das condições de vida da população;
- IV. Contribuir para a elaboração de meios e processos de produção, inovação e desenvolvimento científico e tecnológico;
- V. Promover ações voltadas ao desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental.

⁸ FORPROEX, 2012.

Da mesma forma, e com a mesma intensidade, o direito à cultura deve ser garantido no ambiente da universidade, considerando a necessidade de acesso aos bens culturais como instrumento que potencializa a formação humana, tão necessária atualmente. Defendemos a cultura “como prática e conhecimento transversal que perpassa o ensino, a pesquisa e a extensão, exige atenção, compromissos e investimentos, entendendo a cultura como bem público, indispensável para a formação humana e o exercício pleno da cidadania”⁹.

Por essa razão, as manifestações culturais devem encontrar abrigo nos espaços da universidade, possibilitando que os estudantes possam vivenciar experiências enriquecedoras em arte e cultura. Além disso, unida à extensão, a cultura pode favorecer a integração com a comunidade pela valorização de diferentes formas de arte e cultura e pela oportunidade de vivenciar novas experiências. A arte, como campo de conhecimento científico, perpassa o erudito e o popular, agrega diferentes nuances de uma visão de mundo que enriquece a formação dos estudantes.

Compreende-se a Cultura, no âmbito da Universidade, como um dos eixos estruturantes da formação acadêmica e humana, em interlocução permanente com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, fomentando a sensibilidade e a escuta, a cidadania e o pensamento crítico, o compartilhamento de saberes e de fazeres e a universalização do acesso aos bens simbólicos. A Cultura é um elo de convívio e integração entre a Universidade e a Sociedade, tendo como finalidade o desenvolvimento humano e a transformação social.¹⁰

A UNESPAR, considerando suas características *multicampi* e multirregional, a diversidade de cursos e áreas de formação, oferece a possibilidade de integrar o ensino, a pesquisa e a extensão de forma efetiva no atendimento às necessidades que todos temos de fruição, de conhecimento por meio da arte, a partir do incentivo na realização de ações que potencializem a vivência cultural em todos os seus *campi*.

Diante desses posicionamentos, é fundamental ressaltar a contribuição das discussões realizadas para a aprovação do novo Regulamento de Extensão e Cultura da UNESPAR, a Resolução 042/2022 – CEPE/UNESPAR. As discussões tiveram a duração de mais de um semestre, tendo sido tratadas no âmbito das Divisões de Extensão e Cultura nos *campi*, pelas Direções de Área e Colegiados de Curso, retornando para nova rodada de discussões pelas Divisões de Extensão e Cultura dos *campi* e equipe da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. A atualização do Regulamento estava prevista no PDI 2018-2022, tendo em vista sua última atualização em 2015. À medida que a UNESPAR avança e se consolida como instituição pública,

⁹ Carta de Goiânia, FORCULT, 2020.

¹⁰ Resolução 042/2022 – CEPE/UNESPAR

gratuita e de qualidade, suas regulamentações precisam tornar-se mais dinâmicas e coerentes com o novo momento em que se encontram.

Neste documento, destacamos os compromissos da UNESPAR com a Extensão e com a Cultura, além de trazer os princípios e objetivos. Destacamos a seguir os objetivos da Cultura:

- I. Reconhecer e valorizar a diversidade cultural e étnica nas regiões de inserção da UNESPAR;
- II. Proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial;
- III. Propor programas, projetos e ações para valorizar, promover e difundir as criações artísticas e os bens culturais desenvolvidos na UNESPAR;
- IV. Fomentar a presença da Arte e da Cultura no ambiente acadêmico, propondo ações para ampliação do acesso a estes bens;
- V. Impulsionar atividades permanentes, programas e projetos, em estreita vinculação com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- VI. Estimular o pensamento crítico e reflexivo em torno dos múltiplos valores simbólicos;
- VII. Oferecer atividades formativas nas áreas das Artes e da Cultura para a comunidade acadêmica e em geral;
- VIII. Contribuir para a qualificação da gestão cultural no âmbito da UNESPAR e seu entorno,
- IX. Articular-se com a comunidade acadêmica e a sociedade para planejamento e realização de atividades culturais na Universidade e em sua região de inserção, por meio de parcerias e intercâmbios com instituições educacionais e culturais.

4.4.1.1 Dimensões Objetivas

Antes de apresentar as propostas de extensão e cultura, a partir das considerações acima delineadas, trazemos para fundamentar nossas proposições a ideia de que para ter aceitação da comunidade acadêmica, é preciso ter conhecimento sobre extensão e sobre cultura.

Neste aspecto, vale ressaltar a realização de um Curso de formação de extensionista realizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, aberto aos professores e agentes universitários, com a finalidade de tratar conceitos, apresentar novas perspectivas da extensão universitária, bem como possibilitar o diálogo sobre temas ainda não pacificados na universidade. Foram também trazidos exemplos de ações de extensão que são referência e que ocorrem em diferentes *campi*.

Outro ponto que merece destaque tem sido o desenvolvimento das primeiras ações em direção à constituição de uma Política Institucional de Arte e Cultura da UNESPAR, uma proposição do PDI 2018-2022, com a finalidade de construir um documento que oriente as ações de arte e cultura na universidade, firmadas nos conceitos, objetivos e princípios estabelecidos nesta proposta. Foram constituídas comissões - Geral e Locais - para atuarem

junto à comunidade interna e externa, a fim de realizar um mapeamento dos desejos e expectativas da comunidade acadêmica, bem como de realizar um diagnóstico e a proposição do texto final do referido documento.

A partir dessas questões, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apresenta algumas metas que pretende desenvolver para o próximo período do PDI 2023-2027:

- I. Fortalecer a extensão em todas as suas formas de ação: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços: o fortalecimento da extensão passa pelo apoio financeiro, junto a agências de fomento, bem como o estabelecimento de políticas institucionais para a oferta de bolsas de extensão e de ação de cultura; alcança as questões que envolvem a qualificação de estudantes, docentes e agentes quanto à extensão e à cultura; bem como o diálogo com outras instituições, promovendo uma dinâmica interinstitucional e *intercampi*.
- II. Desenvolver uma cultura de permanente diálogo com a comunidade onde os *campi* se localizam, tendo em vista atuar nessas comunidades via projetos de extensão e cultura: o diálogo com a comunidade é de suma importância para pensar ações extensionistas que possam contribuir para uma ação transformadora da comunidade e também da própria universidade, cumprindo as diretrizes da extensão universitária.
- III. Fomentar uma consciência coletiva de docentes, discentes e agentes universitários(as) sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura: trata-se de um desafio para a extensão na UNESPAR, na busca pelo incentivo a projetos que contemplem as três dimensões da universidade, a partir do apoio aos docentes e discentes, na proposição de projetos estratégicos necessários para a sociedade e para a formação de nossos estudantes.
- IV. Disseminar as ações de extensão, colocando em evidência o trabalho desenvolvido pela UNESPAR junto à Comunidade: é importante realizar as ações de extensão, como também é necessário difundir o resultado como forma de contribuição para o fortalecimento da extensão e da cultura, por meio de eventos, criação de uma Revista Científica de Extensão, bem como da criação de um acervo que possa disponibilizar ao público - comunidade acadêmica e comunidade externa - o que a universidade desenvolve no que se refere à extensão e à cultura.
- V. Incentivar e articular ações de extensão e cultura que sejam *multicampi*: a característica *multicampi* da UNESPAR possibilita a realização de ações de extensão e de cultura que se aproximam em diferentes *campi*. Neste aspecto, busca-se uma integração dessas ações para o fortalecimento e a criação de ações de extensão e cultura que sejam mais robustas e que possam ampliar seu campo de atuação.
- VI. Incentivar a internacionalização da extensão e da cultura: trata-se da ampliação da ação de extensão e da cultura para além das fronteiras do país, tendo em vista a constituição de redes internacionais que já estão atuando no campo do ensino e da pesquisa; bem como envolve a atuação do Escritório de Relações Internacionais da UNESPAR na constituição e fortalecimento dessas redes.
- VII. Criar uma agenda cultural digital que integra as ações artístico-culturais da UNESPAR: trata-se de uma meta que possibilita a constante atualização daquilo que é realizado em todos os *campi* da UNESPAR, tornando públicos eventos e demais ações para que mais pessoas possam participar.
- VIII. Fortalecer as ações de Arte e cultura na UNESPAR: o fortalecimento das ações de Arte e Cultura refere-se ao apoio financeiro e também à criação de um programa institucional de bolsas para ação de cultura.

- IX. Garantir espaço e equipamentos nos *campi* para a realização de atividades de arte e cultura: esta proposta visa equipar e instituir espaços próprios para ações de arte e cultura nos *campi*, por meio de financiamento, via agências de fomento.
- X. Consolidar os Espaços Culturais da UNESPAR: relaciona-se à meta anterior, mas traz um avanço em relação a uma regulamentação desses espaços para garantir que sejam utilizados, preservados e feitas as devidas manutenções para o pleno exercício das atividades de arte e cultura da universidade.
- XI. Incentivar, valorizar e apoiar os grupos artísticos da UNESPAR: trata-se de um olhar mais detalhado para o funcionamento dos grupos artísticos, considerando os cursos de artes dos *campi* de Curitiba e também dos grupos que já existem em outros *campi*, buscando uma regularidade de ações.
- XII. Desenvolver atividades que possibilitem a finalização da redação da Política Institucional de Arte e Cultura da UNESPAR - PIAC e do Plano de Arte e Cultura: a Política Institucional de Arte e Cultura já teve seu início com a instituição das Comissões, mas outras ações serão necessárias para estabelecer o mapeamento e o diagnóstico sobre Arte e Cultura na UNESPAR; estima-se que no próximo ano haverá um trabalho mais intenso com a redação do documento e sua aprovação nos Conselhos Superiores da UNESPAR.
- XIII. Discutir a criação de uma Política Institucional de Extensão para a UNESPAR, com o estabelecimento de objetivos e metas: assim como é necessária a criação de uma política para a área das artes e da cultura, torna-se fundamental estabelecer uma Política Institucional para a Extensão, que contemple a vocação da UNESPAR no campo da extensão, suas metas, formas de avaliação e de financiamento.

4.5 Perspectivas Políticas para a Pesquisa e Pós-Graduação

A UNESPAR apresenta como princípios fundamentais para a pesquisa e a pós-graduação, o desenvolvimento da ciência com inserção regional e nacional, interação e compromisso com a sociedade pela qualificação profissional e pela cidadania crítica e participativa, respeitando a individualidade, a coletividade, a diversidade social e o meio ambiente, com a aplicação das verbas destinadas à universidade de forma responsável e transparente.

Ainda no que tange à pesquisa e à pós-graduação na UNESPAR, partimos da premissa de que a construção do conhecimento e o exercício da prática tecnocientífica devem ser articulados no espectro de valores humanísticos, de forma que sua dinâmica e realização se configurem a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade, de ação e interação do homem com o mundo.

Portanto, a política para a pesquisa e para a pós-graduação na UNESPAR está voltada para gerar conhecimento e tecnologia em todos os campos do saber e disseminá-los em padrões elevados de qualidade, seja por ensino, publicações técnicas e científicas ou outras formas de divulgação, que atendam às demandas socioeconômicas local, regional, nacional ou internacional.

4.5.1 POLÍTICA DE PESQUISA

A pesquisa é uma atividade fim da UNESPAR, indissociada do ensino, da extensão e da cultura. A política para a pesquisa na UNESPAR está voltada para a geração e difusão de conhecimentos científicos, artísticos e tecnológicos em todos os campos do saber, de forma a atender às demandas sociais locais, regionais, nacionais e internacionais, promovendo a democracia, a diversidade humana e o desenvolvimento sustentável. Estes objetivos serão atingidos principalmente pelo fortalecimento da pesquisa, com ênfase na consolidação de Grupos de Pesquisa, do fortalecimento da iniciação científica e qualificação da pós-graduação.

A implementação e institucionalização dos grupos de pesquisa tem sido de fundamental importância para o avanço e amadurecimento da pesquisa na instituição. Os grupos de pesquisa constituem-se em célula inicial para a definição e fortalecimento das áreas de pesquisa. As atividades de pesquisa na UNESPAR podem ser desenvolvidas tanto vinculadas a grupos de pesquisa, como em projetos individuais e/ou coletivos.

A pesquisa orientada por critérios técnicos, científicos e humanos desperta para a importância da produção científica universitária e para a fundamental inserção do acadêmico na iniciação científica. Nesse sentido, entendemos que a pesquisa deve estar contemplada na trajetória de formação acadêmica dos discentes como atividade complementar. Para tanto, a UNESPAR tem buscado constantemente uma maior participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa, principalmente por meio de inserções em programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e no Simpósio Anual de Pesquisa, Extensão, Cultura e Inovação.

Tem sido observado nos últimos anos que os alunos de graduação que participam desses programas, os quais contam também com bolsas institucionais e com a modalidade voluntária, despertam interesse para a pesquisa e para a inovação tecnológica; para o avanço da ciência; para a mobilidade discente e o intercâmbio nacional e internacional; para o conhecimento de línguas estrangeiras, o que assegura melhores condições de inserção no mercado de trabalho e no meio acadêmico em nível de mestrado e doutorado. Por esse motivo, a UNESPAR considera a IC e a IT como pilares da formação do aluno e alicerce da consolidação e expansão da pesquisa e de seus próprios programas de pós-graduação, tendo em vista o envolvimento dos alunos com professores pesquisadores.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação atua com o intuito de consolidar a UNESPAR

enquanto Universidade de Pesquisa; promover uma maior aproximação entre a academia e a sociedade; incentivar a Iniciação Científica e fortalecer a pesquisa nos *campi* e grupos de pesquisa; fortalecer a divulgação científica e estimular a internacionalização de sua pesquisa científica.

É imprescindível que a pesquisa científica esteja indissociavelmente articulada ao ensino e à extensão universitária, gerando novos conhecimentos, criando e fomentando condições de análise crítica dos fenômenos naturais, da nossa história e sociedade. Sendo assim, a pesquisa científica na UNESPAR deve ser autônoma, engajada e alinhada com o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do país e do mundo.

Portanto, a UNESPAR tem como principais desafios articular a pesquisa com o ensino e a extensão universitária, estimular o aumento do número de projetos de pesquisas com financiamento externo, e promover condições para que a pesquisa em ciências básicas e aplicadas possa ser realizada com qualidade em todos os *campi*.

4.5.2 POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivando manifestar de forma inequívoca que é prioridade institucional o processo de verticalização, a UNESPAR, por meio deste PDI, destaca de forma explícita a preocupação com a formação de recursos humanos também em nível de Pós-Graduação. Sendo assim, é importante deixar explícito neste novo PDI que a UNESPAR tem como visão estratégica uma instituição forte nas atividades de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, buscando o fortalecimento e expansão dos PPG, sem deixar de lado a sua premissa básica – oferta de cursos de Graduação de alta qualidade, em perfeita sintonia com as demandas sociais e a Pós-Graduação.

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) da Universidade Estadual do Paraná-UNESPAR têm como objetivos centrais capacitar pessoal em nível de Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional para atuar na pesquisa, na docência no ensino superior e em outras atividades em empresas e instituições; estimular e desenvolver atividades de pesquisa com finalidade didática, científica e tecnológica, tendo em vista a produção de conhecimentos, bem como sua ampliação e difusão.

Os PPGs procuram sempre manter a articulação com a Graduação, especialmente por meio de projetos de pesquisa, de programas de iniciação científica e de extensão, bem como do desenvolvimento da carreira do magistério.

A política da Pós-Graduação já resultou em melhoria de conceito dos Programas que

passaram por um ciclo de avaliação completo, e que atingiram conceito 4. Demais cursos serão avaliados pela primeira vez em um ciclo completo no quadriênio 2021-24 e, somente após 2025, estarão habilitados a propor doutorado. De imediato, a UNESPAR tem como desafio apoiar as propostas de doutorado possíveis, dos dois Programas próprios e dos programas em rede dos quais participamos.

Os atuais PPGs da UNESPAR recebem financiamentos das principais agências de fomento à pesquisa do país. Aos pós-graduandos, são atribuídas bolsas de estudos por mérito acadêmico e critérios sócio econômicos, sendo os bolsistas selecionados conforme as regras vigentes a partir de critérios definidos pelos PPG em editais próprios.

A UNESPAR, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, vem fomentando a criação de novos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, em uma clara ação de promoção da pesquisa de qualidade dentro da Instituição, com o intuito de atender às demandas científicas, tecnológicas e sociais em âmbito regional e nacional. Nesse sentido, foram criados grupos de trabalho em diferentes áreas do conhecimento para discutir a proposição de novos cursos de Mestrado. Os Grupos de Trabalho para criação de PPGs distribuem-se nas áreas de Ciências da Saúde, Humanidades e Artes.

No *Campus* de Campo Mourão estão o Mestrado Acadêmico Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSED), o Mestrado em História Pública (PPGHP), o Mestrado Profissional em Ensino de História (Prof História) e o Mestrado Acadêmico em Educação Matemática (PRPGEM), que também está sediado no *Campus* de União da Vitória. Em União da Vitória fica sediado o pólo da UNESPAR no Mestrado Profissional em Filosofia (Prof Filo). Os *campi* de Curitiba sediam o Mestrado Profissional em Artes (PPGARTES), o Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG CINEAV) e o Mestrado em Música (PPGMUS). No *Campus* de Paranavaí está o Mestrado Acadêmico em Ensino Formação Docente Interdisciplinar (PPIFOR). No *Campus* de Paranaguá está o Mestrado Acadêmico em Ambientes Litorâneos e Insulares (PALI). E o Mestrado Profissional em Educação Inclusiva funciona de forma remota em todos os *campi* da UNESPAR.

Com relação à pós-graduação *Lato Sensu*, a UNESPAR vem mantendo a tradição na oferta de cursos das antigas faculdades, oferecendo, dessa forma, estudos de aprofundamento em determinado campo de conhecimento científico ou artístico, técnico ou tecnológico, a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional.

Os cursos de especialização na UNESPAR são realizados por meio de projetos

desenvolvidos pelos colegiados de curso, em consonância com as políticas institucionais definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE –, tendo o acompanhamento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Nesse sentido, a Universidade busca atender às demandas regionais da sociedade por ampliação, aprofundamento e atualização em diversas áreas profissionais, ao mesmo tempo em que permite e fomenta o desenvolvimento de pesquisas e sua aplicação imediata em diversos campos do saber, estabelecendo, assim, um canal de realimentação recíproca entre a comunidade externa e a Universidade.

Indissociável da pesquisa, a pós-graduação constitui-se um excelente meio de atualização, criação e motivação para o enfrentamento dos desafios que envolvem a responsabilidade de cada profissional das diversas áreas do conhecimento, na geração da ciência e no desenvolvimento de inovações tecnológicas, nas relações humanas e no desenvolvimento social. Por isso, os cursos de pós-graduação da UNESPAR trabalham com o conceito de profissional pesquisador, consciente do caráter inacabado do conhecimento e da necessidade de formação continuada, bem como de sua responsabilidade ambiental e social.

Com essa orientação político-pedagógica, entendemos que a pesquisa e a pós-graduação contribuem para o desenvolvimento da Universidade e, por conseguinte, da sua região de abrangência, com reflexos sobre os ambientes nacional e internacional com os quais interage.

Por fim, ressaltamos que os principais desafios institucionais associados à Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do PDI 2023-2027, incluem forte internacionalização e ampliação da cultura de inovação, baseados principalmente na criação dos doutorados e consolidação dos mestrados.

Diante disso, a UNESPAR estabeleceu para este próximo ciclo do PDI um programa de trabalho pautado pelas demandas mais urgentes no âmbito da pesquisa e pós-graduação:

- Garantir a participação da universidade em editais pertinentes;
- Identificar as áreas promissoras e estratégicas para oferta de novos programas de mestrado;
- Submeter à CAPES, ao menos duas propostas de programas de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de doutorado;
- Investir em programas voltados para o desenvolvimento regional e a contextualização social da pesquisa;
- Articular atividades entre os programas de pós-graduação e cursos de graduação;
- Viabilizar projetos de cooperação técnico-científica e de intercâmbio no país e no exterior;
- Prospectar áreas estratégicas para pesquisa científica e de inovação tecnológica;
- Estimular, apoiar e acompanhar as solicitações de financiamento de projetos junto às agências de fomento e outros órgãos financiadores;
- Estimular a instalação e manutenção de laboratórios multiusuários nas

- diferentes áreas;
- Apoiar, organizar e divulgar a produção científica da Universidade;
 - Potencializar as oportunidades de produção e de transferência de tecnologia, agregando valor aos conhecimentos da pesquisa acadêmica, por meio da inovação tecnológica;
 - Ampliar a cooperação científica com instituições do Brasil e do exterior, dando oportunidade de mobilidade acadêmica a discentes e docentes e permitindo a internacionalização das pesquisas;
 - Incentivar o desenvolvimento equânime da pesquisa no âmbito da Iniciação Científica, ampliando a participação de docentes e discentes;
 - Estimular a formação e/ou consolidação de Grupos de Pesquisa que possibilitem o fortalecimento de área específica, bem como a articulação entre as diversas áreas do conhecimento, potencializando o caráter interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional da pesquisa na UNESPAR;
 - Fomentar o desenvolvimento de projetos que integrem a Graduação, a Pós-Graduação e a Extensão;
 - Garantir a oferta continuada de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* que apresentem demanda relevante, impacto social e indicadores de qualidade na sua avaliação;
 - Promover integração entre os *campi* e outras instituições para melhor aproveitamento de pessoal e infraestrutura.

4.6 Perspectivas Políticas para o Ensino e a Aprendizagem nos Cursos de Graduação

A UNESPAR é hoje uma instituição de Ensino Superior Pública Estadual que se faz presente em seis Microrregiões Geográficas do Estado do Paraná, por meio de nossos *campi* em Apucarana, Campo Mourão, Curitiba (dois *campi*), Paranaguá, Paranavaí, União da Vitória e São José dos Pinhais (Academia Militar de Guatupê). Nossa característica *multicampi* e multiregional nos impele à verticalização do ensino pela constante renovação e ampliação do número de cursos de Graduação ofertados.

A Pró-reitoria de Ensino de Graduação-PROGRAD é responsável pela implementação de políticas de ensino e de aprendizagem nos cursos de Graduação da UNESPAR; planejamento, coordenação de projetos institucionais de qualificação de processos de ensino e aprendizagem na Graduação; avaliação e aperfeiçoamento das atividades relacionadas ao ensino de Graduação; atenção às determinações dos órgãos públicos de política educacional; promoção de ações institucionais em conjunto com as demais Pró-reitorias da UNESPAR” (Regimento da UNESPAR. Resolução n. 024/2021-COU-UNESPAR, p. 12)

A construção e a publicação de uma linha filosófico-pedagógica que fundamente todos os programas e projetos de ensino na direção de afirmar o princípio do funcionamento orgânico

da instituição, naquilo que defende Goergen (2000)¹¹, é sempre um desafio para a gestão superior. Entendemos que é preciso, a partir daí, mover-se entre diversas perspectivas e ações que orientam os atores sociais que compõem nossa comunidade acadêmica e, sensivelmente, contemplar a Visão, os Valores e a Missão da instituição nos processos formativos para o ensino de Graduação.

4.6.1 DIMENSÕES TEÓRICAS: OS FUNDAMENTOS TEÓRICO-CRÍTICOS DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

4.6.1.1 Política Pedagógica Institucional

Primeiramente, é preciso considerar que a UNESPAR conta com o princípio e as prerrogativas garantidas pela autonomia universitária, que a colocam como comunidade que concebe e implementa processos e projetos educativos orgânicos e representativos da sua realidade. No sentido próprio do que diz Gramsci (2015)¹², apenas os *intelectuais orgânicos* são capazes de articular o debate, a crítica e a construção de políticas para a educação pública.

Para a UNESPAR, o ensino-aprendizagem é um binômio que expressa um mesmo processo, indissociável. O ensino, como atividade intelectual intencional, não pode se dar sem a aprendizagem. Por outro lado, a aprendizagem significativa não pode se dar sem a condição do ensino emancipador, crítico da realidade em cada área.

Na contemporaneidade, estamos presenciando um movimento muito característico das sociedades neoliberais, que é valorização da aprendizagem como produto final da educação. Na UNESPAR, defendemos que a educação se sustenta como produto e processo da função intelectual de profissionais e estudantes. Aqui, o profissional da educação, o docente não é mero instrutor de profissões, mas é sobretudo o trabalhador da educação que se forma enquanto ensina (FREIRE,2011)¹³. Do mesmo modo, a aprendizagem supõe do aprendiz a relação com o educador, a significação do conhecimento e a aquisição de novos modos de pensar e fazer a produção humana.

4.6.2 INTERLOCUTORES DOS PROJETOS FORMATIVOS DA UNESPAR

A UNESPAR conversa primeiramente com a sociedade paranaense. Nossa comunidade

¹¹ GOERGEN, P. *A Avaliação universitária na perspectiva da pós-modernidade: Universidade desconstruída*. Florianópolis, Insular, 2000, p.16 e 17.

¹² GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. 8ª edição. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991

¹³ FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

acadêmica é constituída de docentes concursados nas mais diversas áreas do conhecimento científico; de estudantes, em sua maioria trabalhadores vindos de diversas regiões do estado do Paraná e de outros estados brasileiros; de agentes universitários que também contribuem com nossos processos de ensino-aprendizagem, na medida em que se relacionam com o trabalho educativo em diversos setores da Universidade. Essa comunidade nos dá permanentemente os indicativos dos caminhos para a conquista de uma formação humana integral, científica, laica e de qualidade.

Na elaboração do PPI, a autonomia universitária conversa também com as determinações e referências de fóruns como o Plano Nacional de Graduação, proposto pelo Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras – FORGRAD; com as propostas de reformulação para o Ensino Superior divulgadas pela UNESCO por meio do documento “Tendências da Educação Superior para o Século XXI”, no qual se delineiam princípios como igualdade de condições para o acesso e a permanência na Instituição; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização do profissional da educação; gestão democrática do ensino (UNESCO, 1999)¹⁴; com o que determina a Lei n. 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; com o Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei n. 10.172, de 09/01/2001; com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei n. 10.861, de 14/04/2004); além das diversas normatizações do Ministério da Educação e do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR).

4.6.3 DIMENSÕES OBJETIVAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NO PPI

A Organização Curricular dos cursos de Graduação da UNESPAR prima por ser expressão dos princípios explicitados no PPI. O Currículo, conforme o entendemos, é um elemento da organização acadêmica, concebido como um espaço de formação plural, científica, interdisciplinar e dinâmica, amparada em componentes curriculares diversos, atividades educativas de ensino, pesquisa, extensão e relações humanas que se dão dentro e fora da universidade (SILVA, 1999)¹⁵.

Os Projetos Pedagógicos de Curso são elementos que sistematizam e orientam especificamente as atividades acadêmicas no interior dos cursos, a fim de garantir a articulação

¹⁴ UNESCO, A Educação Superior no Século XXI: visão e ação. Universidade e Sociedade, Brasília, ANDES, n. 17, nov. 1998, p. 83 a 93.

¹⁵ SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos e identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

necessária entre conteúdos e formas de aprendizado, assim como as condições para a universalização do conhecimento já produzido pela humanidade nas diferentes áreas. Deste modo, os PPCs dos nossos cursos comprometem estudantes e docentes com a experiência do conhecimento científico e produção de novos saberes.

No sentido da produção e experimentação de conhecimentos, os princípios metodológicos do ensino nos cursos de Graduação da UNESPAR supõem as práticas docentes e discentes no espaço educativo que visem superar a mera exposição de conteúdos e invistam na interlocução, na resignificação e na possibilidade de transformação de diversos contextos sociais.

Na UNESPAR, a organização e estruturação didática da aula é explicitada nos Planos de Ensino que são concebidos autonomamente pelos profissionais docentes, apresentados e chancelados pelos pares nos Colegiados de Curso. Esses planos têm por finalidade proporcionar propostas significativas e atualizadas para a formação de nossos estudantes. Neste sentido, nosso perfil do egresso explicita o esforço pela formação de profissionais que saibam articular teoria e prática, ética, respeito às diferenças e desejos de transformação social pelo trabalho.

Outra perspectiva da nossa política formativa é a articulação da dimensão pesquisadora e extensionista do ensino na graduação. A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão como fundamento metodológico do ensino universitário é um trabalho incessante de nossas propostas curriculares. O acompanhamento e a contribuição ativa de nossos docentes e estudantes pesquisadores são aportes importantes para a qualificação de nossos cursos. Também as interações curriculares resultantes dos processos de Curricularização da Extensão e atividades culturais diversas constituem a formação oferecida na UNESPAR

4.6.4 POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA O ENSINO DE HOJE E DO AMANHÃ

A preocupação constante em oferecer oportunidades de formação para a comunidade se renova no compromisso de ajustar mecanismos de ingresso e permanência dos estudantes da UNESPAR. Entendemos que o ensino de qualidade que a UNESPAR oferece deva ser extensivo a todas e todos os paranaenses e estudantes de outras regiões que escolhem a UNESPAR como *Alma mater*.

A Implantação de programas institucionais para formação e desenvolvimento profissional dos docentes, refere-se tanto à capacitação e aperfeiçoamento em nível de Pós-Graduação, como também àquilo que apoia e instrumentaliza as metodologias e aportes didáticos para o ensino e a aprendizagem dos graduandos. A valorização dos *estágios*

curriculares nos Cursos de Graduação da UNESPAR e a estruturação de suporte tecnológico para práticas de ensino virtual ,também concorrem para a preparação da UNESPAR, que deseja estar sempre à frente na busca de melhores condições de ensino e aprendizagem.

4.6.5 PERSPECTIVAS DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

Compreender a vocação regional de cada *campus* da UNESPAR, conhecer as demandas locais por formação e as perspectivas dos jovens em formação é compromisso de renovação da UNESPAR enquanto instituição de ensino pública inserida no contexto paranaense.

Compreende-se o planejamento num nível macro, como organização da gestão institucional; e num nível micro, o das atividades imediatas de ensino em consonância com o perfil do egresso que na UNESPAR é preparado para a atuação distinta, competente e com responsabilidade social. Nosso egresso se prepara, enfim, para a vida profissional ativa, crítica e para ser protagonista dos processos sociais no mundo do trabalho e das relações sociais de seu contexto.

Isso posto, é fundamental saber avaliar constantemente os cursos ofertados e suas capacidades formativas, visando ao atendimento das formas requisitadas pela sociedade, explicitamente em atendimento aos processos educativos contemporâneos em que devem ser valorizadas a liberdade intelectual, o respeito à diversidade das áreas do conhecimento, bem como os princípios científicos e éticos de uma cidadania consciente.

Enfim, na UNESPAR o Projeto Político Institucional trabalha com a perspectiva de:

- Universalizar conhecimentos para a produção da vida material na sociedade em que estamos inseridos;
- Zelar pela autonomia científica e didática de projetos formativos orgânicos e responsáveis socialmente;
- Primar por uma gestão democrática e participativa, que seja expressão da comunidade acadêmica;
- Garantir as condições de acesso, permanência e realização de uma formação acadêmica sólida, mediada por princípios de igualdade de condições;
- Subsidiar experiências significativas de ensino e de aprendizagem baseados em princípios científicos, laicos e humanistas;
- Zelar pela organização curricular que contemple a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e a cultura.

4.7 Políticas de gestão e de responsabilidade social da UNESPAR e sua contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região

As políticas de gestão e de responsabilidade social da Universidade Estadual do Paraná são definidas considerando as características, bem como as ações construídas ao longo de sua trajetória histórica, relatadas no Projeto Político Institucional, ou seja, considerando a sua missão e o seu conjunto de princípios éticos e valores, em articulação com os pilares de ensino, pesquisa e extensão, nos processos de gestão. Em outras termos, trata-se de um sistema organizacional pautado nos valores da universidade, visando a sua integração com a sociedade local e regional, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, que promova a igualdade de oportunidades e a inclusão social.

Nesta lógica, a UNESPAR vem refletindo e debatendo desde seu credenciamento em 2013, em espaços democráticos, representativos e de participação da comunidade universitária, questões relacionadas à responsabilidade social. Esta se configura como um tema em construção no âmbito acadêmico, que tem ganho espaço e relevância nas diferentes escalas, em especial regional e nacional, sobre o papel da educação superior, em razão da sua colaboração para uma formação socialmente responsável.

A responsabilidade social exercida pela UNESPAR é um processo que está sempre em construção e envolve toda a comunidade acadêmica (docentes, agentes e discentes), arrolada na solidariedade que denuncia o descaso social e a exploração humana, isto é, as injustiças sociais, na inclusão e na emancipação das pessoas de classe sociais mais desfavorecidas da sociedade.

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA UNESPAR

5.1 Educação Superior

Como instituição educativa e formativa, a UNESPAR possui autonomia para estabelecer suas finalidades, executá-las e avaliá-las, alinhadas com a missão. No entanto, os cursos de graduação possuem autorização de oferta de vagas pela mantenedora e pelo CEE.

Nesse sentido, anualmente, a UNESPAR oferta entre 15 e 100 vagas para ingresso nos cursos de graduação. Os cursos que possuem um quantitativo superior a 50 vagas anuais, possuem divisão de turmas, com quantitativo de 50% para cada uma. Dessa forma,

considerando as diferentes séries e números de estudantes por turmas, a UNESPAR possui anualmente, aproximadamente 410 turmas, distribuídas em 75 cursos de graduação.

Os cursos possuem 4 séries ou 8 períodos de organização do currículo, com exceção dos cursos de Engenharia de Produção e Direito, com prazo de 5 séries (anos) para conclusão. O formato de hora/aula de cinquenta minutos e os turnos de funcionamento abrangem os períodos manhã, tarde, noite e integral.

No que tange às disciplinas, a UNESPAR oferece em suas matrizes curriculares três tipos: Disciplinas Obrigatórias; Disciplinas Optativas e Disciplinas Eletivas. Além dessas, o estudante pode cursar disciplinas extracurriculares, com o intuito de aprofundar conhecimentos específicos em áreas de interesse pessoal, desde que não implique em ônus ao erário da instituição. Nesses casos, a procura pela disciplina é de livre escolha do estudante, porém, os colegiados devem fixar os limites de contingenciamento de matrículas nas disciplinas, conforme disponibilidade e conveniência administrativas.

Nesta perspectiva, apresentamos a seguir o Quadro 25, com informações concernentes à distribuição dos estudantes de graduação no ano letivo de 2022:

Quadro 25 - Distribuição por campus, turno, cursos, séries, turmas e matrículas na UNESPAR

<i>Campus</i>	<i>Turno</i>	<i>Curso</i>	<i>Série</i>	<i>Turma</i>	<i>Matrículas</i>
APUCARANA	Manhã	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	1ª Série	A	45
APUCARANA	Manhã	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	2ª Série	A	6
APUCARANA	Manhã	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	3ª Série	A	10
APUCARANA	Manhã	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	4ª Série	A	22
APUCARANA	Manhã	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	Total do Curso		83
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	1ª Série	A	43
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	1ª Série	B	42
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	2ª Série	A	26
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	2ª Série	B	30
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	3ª Série	A	26
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	3ª Série	B	19
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	4ª Série	A	27
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	4ª Série	B	19
APUCARANA	Noite	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	Total do Curso		232
APUCARANA	Integral	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	1ª Série	A	36
APUCARANA	Integral	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	2ª Série	A	21

APUCARANA	Integral	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	3ª Série	A	11
APUCARANA	Integral	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	4ª Série	A	17
APUCARANA	Integral	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	Total do Curso		85
APUCARANA	Manhã	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	1ª Série	A	48
APUCARANA	Manhã	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	2ª Série	A	26
APUCARANA	Manhã	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	3ª Série	A	15
APUCARANA	Manhã	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	4ª Série	A	6
APUCARANA	Manhã	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	Total do Curso		95
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	1ª Série	A	53
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	2ª Série	A	52
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	3ª Série	A	35
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	4ª Série	A	59
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	Total do Curso		199
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)	1ª Série	A	58
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)	2ª Série	A	31
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)	3ª Série	A	26
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)	4ª Série	A	32
APUCARANA	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)	Total do Curso		147
APUCARANA	Noite	LETRAS - ESPANHOL - LICENCIATURA	1ª Série	A	16
APUCARANA	Noite	LETRAS - ESPANHOL - LICENCIATURA	2ª Série	A	10
APUCARANA	Noite	LETRAS - ESPANHOL - LICENCIATURA	3ª Série	A	11
APUCARANA	Noite	LETRAS - ESPANHOL - LICENCIATURA	4ª Série	A	5
APUCARANA	Noite	LETRAS - ESPANHOL - LICENCIATURA	Total do Curso		42
APUCARANA	Noite	LETRAS - INGLÊS (LICENCIATURA)	1ª SÉRIE	A	21
APUCARANA	Noite	LETRAS - INGLÊS (LICENCIATURA)	2ª Série	A	12
APUCARANA	Noite	LETRAS - INGLÊS (LICENCIATURA)	3ª Série	A	9
APUCARANA	Noite	LETRAS - INGLÊS (LICENCIATURA)	4ª Série	A	6
APUCARANA	Noite	LETRAS - INGLÊS (LICENCIATURA)	Total do Curso		48
APUCARANA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	1ª Série	A	50
APUCARANA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	2ª Série	A	24
APUCARANA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	3ª Série	A	7
APUCARANA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	4ª Série	A	23
APUCARANA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	Total do Curso		104
APUCARANA	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	1ª Série	A	30
APUCARANA	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	2ª Série	A	19
APUCARANA	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	3ª Série	A	25

APUCARANA	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	4ª Série	A	9
APUCARANA	Noite	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	Total do Curso		83
APUCARANA	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	1ª Série	A	50
APUCARANA	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	2ª Série	A	19
APUCARANA	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	3ª Série	A	29
APUCARANA	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	4ª Série	A	38
APUCARANA	Noite	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	Total do Curso		136
APUCARANA	Noite	SECRETARIADO EXECUTIVO TRILÍNGUE (BACHARELADO)	1ª Série	A	33
APUCARANA	Noite	SECRETARIADO EXECUTIVO TRILÍNGUE (BACHARELADO)	2ª Série	A	17
APUCARANA	Noite	SECRETARIADO EXECUTIVO TRILÍNGUE (BACHARELADO)	3ª Série	A	11
APUCARANA	Noite	SECRETARIADO EXECUTIVO TRILÍNGUE (BACHARELADO)	4ª Série	A	23
APUCARANA	Noite	SECRETARIADO EXECUTIVO TRILÍNGUE (BACHARELADO)	Total do Curso		84
APUCARANA	Noite	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)	1ª Série	A	38
APUCARANA	Noite	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)	2ª Série	A	26
APUCARANA	Noite	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)	3ª Série	A	23
APUCARANA	Noite	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)	4ª Série	A	30
APUCARANA	Noite	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)	Total do Curso		117
APUCARANA	Noite	TURISMO E NEGÓCIOS - BACHARELADO	1ª Série	A	30
APUCARANA	Noite	TURISMO E NEGÓCIOS - BACHARELADO	2ª Série	A	15
APUCARANA	Noite	TURISMO E NEGÓCIOS - BACHARELADO	3ª Série	A	11
APUCARANA	Noite	TURISMO E NEGÓCIOS - BACHARELADO	4ª Série	A	10
APUCARANA	Noite	TURISMO E NEGÓCIOS - BACHARELADO	Total do Curso		66
Total do Campus					1521
CAMPO MOURÃO	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	1ª Série	A	38
CAMPO MOURÃO	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	1ª Série	B	48
CAMPO MOURÃO	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	2ª Série	A	24
CAMPO MOURÃO	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	2ª Série	B	31
CAMPO MOURÃO	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	3ª Série	A	23
CAMPO MOURÃO	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	3ª Série	B	20
CAMPO MOURÃO	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	4ª Série	A	44
CAMPO MOURÃO	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	Total do Curso		228
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	1ª Série	A	44
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	1ª Série	B	38
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	2ª Série	A	27

CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	2ª Série	B	31
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	3ª Série	A	20
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	3ª Série	B	31
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	4ª Série	A	62
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	Total do Curso		253
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS / BACHARELADO	1ª Série	A	42
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS / BACHARELADO	1ª Série	B	37
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS / BACHARELADO	2ª Série	A	26
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS / BACHARELADO	2ª Série	B	29
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS / BACHARELADO	3ª Série	A	22
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS / BACHARELADO	4ª Série	A	55
CAMPO MOURÃO	Noite	CIÊNCIAS ECONÔMICAS / BACHARELADO	Total do Curso		211
CAMPO MOURÃO	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL (BACHARELADO)	1ª Série	A	14
CAMPO MOURÃO	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL (BACHARELADO)	2ª Série	A	13
CAMPO MOURÃO	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL (BACHARELADO)	3ª Série	A	6
CAMPO MOURÃO	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL (BACHARELADO)	4ª Série	A	4
CAMPO MOURÃO	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL (BACHARELADO)	5ª Série	A	14
CAMPO MOURÃO	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL (BACHARELADO)	Total do Curso		51
CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA - BACHARELADO	3ª Série	A	7
CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA – BACHARELADO	4ª Série	A	3
CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA (BACHARELADO)	5ª Série	A	1
CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA – BACHARELADO	Total do Curso		11
CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA – LICENCIATURA	1ª Série	A	27
CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA – LICENCIATURA	2ª Série	A	16
CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA – LICENCIATURA	3ª Série	A	12
CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA – LICENCIATURA	4ª Série	A	22
CAMPO MOURÃO	Noite	GEOGRAFIA – LICENCIATURA	Total do Curso		77
CAMPO MOURÃO	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	1ª Série	A	46
CAMPO MOURÃO	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	2ª Série	A	15
CAMPO MOURÃO	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	3ª Série	A	13
CAMPO MOURÃO	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	4ª Série	A	7
CAMPO MOURÃO	Noite	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	Total do Curso		81
CAMPO MOURÃO	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	1ª Série	A	66

CAMPO MOURÃO	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	2ª Série	A	20
CAMPO MOURÃO	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	3ª Série	A	20
CAMPO MOURÃO	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	4ª Série	A	12
CAMPO MOURÃO	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)	Total do Curso		118
CAMPO MOURÃO	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	1ª Série	A	26
CAMPO MOURÃO	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	2ª Série	A	13
CAMPO MOURÃO	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	3ª Série	A	19
CAMPO MOURÃO	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	4ª Série	A	24
CAMPO MOURÃO	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	Total do Curso		82
CAMPO MOURÃO	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	1ª Série	A	39
CAMPO MOURÃO	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	2ª Série	A	33
CAMPO MOURÃO	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	3ª Série	A	18
CAMPO MOURÃO	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	4ª Série	A	21
CAMPO MOURÃO	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	Total do Curso		111
CAMPO MOURÃO	Manhã	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	1ª Série	A	27
CAMPO MOURÃO	Manhã	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	2ª Série	A	17
CAMPO MOURÃO	Manhã	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	3ª Série	A	14
CAMPO MOURÃO	Manhã	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	4ª Série	A	9
CAMPO MOURÃO	Manhã	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	Total do Curso		67
CAMPO MOURÃO	Noite	TURISMO - BACHARELADO	1ª Série	A	27
CAMPO MOURÃO	Noite	TURISMO - BACHARELADO	2ª Série	A	7
CAMPO MOURÃO	Noite	TURISMO - BACHARELADO	3ª Série	A	6
CAMPO MOURÃO	Noite	TURISMO - BACHARELADO	4ª Série	A	15
CAMPO MOURÃO	Noite	TURISMO - BACHARELADO	Total do Curso		55
Total do Campus					1345
CURITIBA I	Noite	ARTES VISUAIS – BACHARELADO	1ª Série	A	40
CURITIBA I	Noite	ARTES VISUAIS – BACHARELADO	2ª Série	A	31
CURITIBA I	Noite	ARTES VISUAIS – BACHARELADO	3ª Série	A	16
CURITIBA I	Noite	ARTES VISUAIS – BACHARELADO	4ª Série	A	7
CURITIBA I	Noite	ARTES VISUAIS – BACHARELADO	Total do Curso		94
CURITIBA I	Tarde	ARTES VISUAIS - BACHARELADO	1ª Série	A	31
CURITIBA I	Tarde	ARTES VISUAIS - BACHARELADO	2ª Série	A	33
CURITIBA I	Tarde	ARTES VISUAIS - BACHARELADO	3ª Série	A	8
CURITIBA I	Tarde	ARTES VISUAIS - BACHARELADO	4ª Série	A	5
CURITIBA I	Tarde	ARTES VISUAIS - BACHARELADO	Total do Curso		77
CURITIBA I	Noite	ARTES VISUAIS – LICENCIATURA	1ª Série	A	32

CURITIBA I	Noite	ARTES VISUAIS – LICENCIATURA	2ª Série	A	28
CURITIBA I	Noite	ARTES VISUAIS – LICENCIATURA	3ª Série	A	10
CURITIBA I	Noite	ARTES VISUAIS – LICENCIATURA	4ª Série	A	28
CURITIBA I	Noite	ARTES VISUAIS – LICENCIATURA	Total do Curso		98
CURITIBA I	Tarde	CANTO - BACHARELADO	1ª Série	A	22
CURITIBA I	Tarde	CANTO - BACHARELADO	2ª Série	A	13
CURITIBA I	Tarde	CANTO - BACHARELADO	3ª Série	A	14
CURITIBA I	Tarde	CANTO - BACHARELADO	4ª Série	A	5
CURITIBA I	Tarde	CANTO - BACHARELADO	Total do Curso		54
CURITIBA I	Noite	COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA – BACHARELADO	1ª Série	A	18
CURITIBA I	Noite	COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA – BACHARELADO	2ª Série	A	21
CURITIBA I	Noite	COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA – BACHARELADO	3ª Série	A	11
CURITIBA I	Noite	COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA – BACHARELADO	4ª Série	A	6
CURITIBA I	Noite	COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA – BACHARELADO	Total do Curso		56
CURITIBA I	Tarde	INSTRUMENTO - BACHARELADO	1ª Série	A	44
CURITIBA I	Tarde	INSTRUMENTO - BACHARELADO	2ª Série	A	23
CURITIBA I	Tarde	INSTRUMENTO - BACHARELADO	3ª Série	A	28
CURITIBA I	Tarde	INSTRUMENTO - BACHARELADO	4ª Série	A	29
CURITIBA I	Tarde	INSTRUMENTO - BACHARELADO	Total do Curso		124
CURITIBA I	Manhã	MUSEOLOGIA - BACHARELADO	1ª Série	A	36
CURITIBA I	Manhã	MUSEOLOGIA - BACHARELADO	2ª Série	A	18
CURITIBA I	Manhã	MUSEOLOGIA - BACHARELADO	3ª Série	A	17
CURITIBA I	Manhã	MUSEOLOGIA - BACHARELADO	4ª Série	A	21
CURITIBA I	Manhã	MUSEOLOGIA - BACHARELADO	Total do Curso		92
CURITIBA I	Noite	MÚSICA – LICENCIATURA	1ª Série	A	61
CURITIBA I	Noite	MÚSICA – LICENCIATURA	2ª Série	A	30
CURITIBA I	Noite	MÚSICA – LICENCIATURA	3ª Série	A	10
CURITIBA I	Noite	MÚSICA – LICENCIATURA	4ª Série	A	24
CURITIBA I	Noite	MÚSICA – LICENCIATURA	Total do Curso		125
CURITIBA I	Manhã	SUPERIOR DE ESCULTURA - BACHARELADO	3ª Série	A	1
CURITIBA I	Manhã	SUPERIOR DE ESCULTURA - BACHARELADO	4ª Série	A	10
CURITIBA I	Manhã	SUPERIOR DE ESCULTURA - BACHARELADO	Total do Curso		11
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE GRAVURA - BACHARELADO	3ª Série	A	3
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE GRAVURA - BACHARELADO	4ª Série	A	6
CURITIBA I	Noite	SUPERIOR DE GRAVURA – BACHARELADO	Total do Curso		9
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE PINTURA - BACHARELADO	3ª Série	A	1

CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE PINTURA - BACHARELADO	4ª Série	A	6
CURITIBA I	Tarde	SUPERIOR DE PINTURA - BACHARELADO	Total do Curso		7
Total do Campus					747
CURITIBA II	Tarde	ARTES CÊNICAS - BACHARELADO	1ª Série	A	42
CURITIBA II	Tarde	ARTES CÊNICAS - BACHARELADO	2ª Série	A	25
CURITIBA II	Tarde	ARTES CÊNICAS - BACHARELADO	3ª Série	A	16
CURITIBA II	Tarde	ARTES CÊNICAS - BACHARELADO	4ª Série	A	24
CURITIBA II	Tarde	ARTES CÊNICAS - BACHARELADO	Total do Curso		107
CURITIBA II	Noite	ARTES VISUAIS – LICENCIATURA	1ª Série	A	33
CURITIBA II	Noite	ARTES VISUAIS – LICENCIATURA	2ª Série	A	24
CURITIBA II	Noite	ARTES VISUAIS – LICENCIATURA	3ª Série	A	16
CURITIBA II	Noite	ARTES VISUAIS – LICENCIATURA	4ª Série	A	31
CURITIBA II	Noite	ARTES VISUAIS – LICENCIATURA	Total do Curso		104
CURITIBA II	Manhã	ARTES VISUAIS – LICENCIATURA	1ª Série	A	32
CURITIBA II	Manhã	ARTES VISUAIS – LICENCIATURA	2ª Série	A	36
CURITIBA II	Manhã	ARTES VISUAIS – LICENCIATURA	3ª Série	A	14
CURITIBA II	Manhã	ARTES VISUAIS – LICENCIATURA	4ª Série	A	21
CURITIBA II	Manhã	ARTES VISUAIS – LICENCIATURA	Total do Curso		103
CURITIBA II	Manhã	CINEMA E AUDIOVISUAL - BACHARELADO	1º Período	A	37
CURITIBA II	Manhã	CINEMA E AUDIOVISUAL - BACHARELADO	1º Período	B	30
CURITIBA II	Manhã	CINEMA E AUDIOVISUAL - BACHARELADO	2º Período	A	34
CURITIBA II	Manhã	CINEMA E AUDIOVISUAL - BACHARELADO	3º Período	A	35
CURITIBA II	Manhã	CINEMA E AUDIOVISUAL - BACHARELADO	4º Período	A	30
CURITIBA II	Manhã	CINEMA E AUDIOVISUAL - BACHARELADO	5º Período	A	24
CURITIBA II	Manhã	CINEMA E AUDIOVISUAL - BACHARELADO	6º Período	A	27
CURITIBA II	Manhã	CINEMA E AUDIOVISUAL - BACHARELADO	7º Período	A	18
CURITIBA II	Manhã	CINEMA E AUDIOVISUAL - BACHARELADO	8º Período	A	31
CURITIBA II	Manhã	CINEMA E AUDIOVISUAL - BACHARELADO	Total do Curso		266
CURITIBA II	Manhã	DANÇA / BACHARELADO	1ª Série	A	29
CURITIBA II	Manhã	DANÇA / BACHARELADO	2ª Série	A	12
CURITIBA II	Manhã	DANÇA / BACHARELADO	Total do Curso		41
CURITIBA II	Manhã	DANÇA / LICENCIATURA	1ª Série	A	26
CURITIBA II	Manhã	DANÇA / LICENCIATURA	2ª Série	A	10
CURITIBA II	Manhã	DANÇA / LICENCIATURA	Total do Curso		36
CURITIBA II	Manhã	DANÇA - LICENCIATURA E BACHARELADO	2ª Série	A	12
CURITIBA II	Manhã	DANÇA - LICENCIATURA E BACHARELADO	3ª Série	A	32

CURITIBA II	Manhã	DANÇA - LICENCIATURA E BACHARELADO	4ª Série	A	26
CURITIBA II	Manhã	DANÇA - LICENCIATURA E BACHARELADO	Total do Curso		70
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA - LICENCIATURA	1ª Série	A	36
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA - LICENCIATURA	2ª Série	A	20
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA - LICENCIATURA	3ª Série	A	19
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA - LICENCIATURA	4ª Série	A	18
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA - LICENCIATURA	Total do Curso		93
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA POPULAR – BACHARELADO	1ª Série	A	27
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA POPULAR – BACHARELADO	2ª Série	A	14
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA POPULAR – BACHARELADO	3ª Série	A	10
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA POPULAR – BACHARELADO	4ª Série	A	14
CURITIBA II	Tarde	MÚSICA POPULAR – BACHARELADO	Total do Curso		65
CURITIBA II	Manhã	MUSICOTERAPIA - BACHARELADO	1ª Série	A	34
CURITIBA II	Manhã	MUSICOTERAPIA - BACHARELADO	2ª Série	A	22
CURITIBA II	Manhã	MUSICOTERAPIA - BACHARELADO	3ª Série	A	18
CURITIBA II	Manhã	MUSICOTERAPIA - BACHARELADO	4ª Série	A	22
CURITIBA II	Manhã	MUSICOTERAPIA - BACHARELADO	Total do Curso		96
CURITIBA II	Noite	TEATRO - LICENCIATURA	1ª Série	A	54
CURITIBA II	Noite	TEATRO - LICENCIATURA	2ª Série	A	44
CURITIBA II	Noite	TEATRO - LICENCIATURA	3ª Série	A	21
CURITIBA II	Noite	TEATRO - LICENCIATURA	4ª Série	A	32
CURITIBA II	Noite	TEATRO - LICENCIATURA	Total do Curso		151
Total do Campus					1132
PARANAGUÁ	Manhã	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	1ª Série	A	59
PARANAGUÁ	Manhã	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	2ª Série	A	14
PARANAGUÁ	Manhã	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	Total do Curso		73
PARANAGUÁ	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	1ª Série	A	54
PARANAGUÁ	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	2ª Série	A	25
PARANAGUÁ	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	2ª Série	B	37
PARANAGUÁ	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	3ª Série	A	14
PARANAGUÁ	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	3ª Série	B	22
PARANAGUÁ	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	4ª Série	A	39
PARANAGUÁ	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	4ª Série	B	19
PARANAGUÁ	Noite	ADMINISTRAÇÃO / BACHARELADO	Total do Curso		210
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / BACHARELADO	1ª Série	A	39
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / BACHARELADO	2ª Série	A	25

PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / BACHARELADO	3ª Série	A	11
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / BACHARELADO	4ª Série	A	20
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / BACHARELADO	Total do Curso		95
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	1ª Série	A	19
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	2ª Série	A	7
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	3ª Série	A	15
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	4ª Série	A	10
PARANAGUÁ	Integral	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	Total do Curso		51
PARANAGUÁ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	1ª Série	A	60
PARANAGUÁ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	2ª Série	A	41
PARANAGUÁ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	3ª Série	A	37
PARANAGUÁ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	4ª Série	A	34
PARANAGUÁ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	Total do Curso		172
PARANAGUÁ	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - BACHARELADO	1ª Série	A	48
PARANAGUÁ	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - BACHARELADO	2ª Série	A	20
PARANAGUÁ	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - BACHARELADO	3ª Série	A	10
PARANAGUÁ	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - BACHARELADO	4ª Série	A	19
PARANAGUÁ	Integral	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - BACHARELADO	Total do Curso		97
PARANAGUÁ	Noite	HISTÓRIA – LICENCIATURA	1ª Série	A	52
PARANAGUÁ	Noite	HISTÓRIA – LICENCIATURA	2ª Série	A	15
PARANAGUÁ	Noite	HISTÓRIA – LICENCIATURA	3ª Série	A	18
PARANAGUÁ	Noite	HISTÓRIA – LICENCIATURA	4ª Série	A	20
PARANAGUÁ	Noite	HISTÓRIA – LICENCIATURA	Total do Curso		105
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS - INGLÊS / LICENCIATURA	1ª Série	A	30
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS - INGLÊS / LICENCIATURA	2ª Série	A	15
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS - INGLÊS / LICENCIATURA	3ª Série	A	12
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS - INGLÊS / LICENCIATURA	4ª Série	A	16
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS - INGLÊS / LICENCIATURA	Total do Curso		73
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS / LICENCIATURA	1ª Série	A	46
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS / LICENCIATURA	2ª Série	A	21
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS / LICENCIATURA	3ª Série	A	23
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS / LICENCIATURA	4ª Série	A	32
PARANAGUÁ	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS / LICENCIATURA	Total do Curso		122
PARANAGUÁ	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	1ª Série	A	37
PARANAGUÁ	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	2ª Série	A	12
PARANAGUÁ	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	3ª Série	A	8

PARANAGUÁ	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	4ª Série	A	13
PARANAGUÁ	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	Total do Curso		70
PARANAGUÁ	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA - NOTURNO	1ª Série	A	41
PARANAGUÁ	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA - NOTURNO	2ª Série	A	42
PARANAGUÁ	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA - NOTURNO	3ª Série	A	24
PARANAGUÁ	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA - NOTURNO	4ª Série	A	42
PARANAGUÁ	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA - NOTURNO	Total do Curso		149
PARANAGUÁ	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA – VESPERTINO	1ª Série	A	51
PARANAGUÁ	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA – VESPERTINO	2ª Série	A	19
PARANAGUÁ	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA – VESPERTINO	3ª Série	A	9
PARANAGUÁ	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA – VESPERTINO	4ª Série	A	24
PARANAGUÁ	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA – VESPERTINO	Total do Curso		103
Total do Campus					1320
PARANAVÁÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO	1ª Série	A	48
PARANAVÁÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO	1ª Série	B	47
PARANAVÁÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO	2ª Série	B	28
PARANAVÁÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO	2ª Série	C	23
PARANAVÁÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO	3ª Série	B	16
PARANAVÁÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO	3ª Série	C	24
PARANAVÁÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO	4ª Série	B	35
PARANAVÁÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO	4ª Série	C	40
PARANAVÁÍ	Noite	ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO	Total do Curso		261
PARANAVÁÍ	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA	1ª Série	A	47
PARANAVÁÍ	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA	2ª Série	A	26
PARANAVÁÍ	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA	3ª Série	A	26
PARANAVÁÍ	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA	4ª Série	A	30
PARANAVÁÍ	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA	Total do Curso		129
PARANAVÁÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	1ª Série	A	58
PARANAVÁÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	1ª Série	B	60
PARANAVÁÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	2ª Série	A	44
PARANAVÁÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	2ª Série	B	47
PARANAVÁÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	3ª Série	A	34
PARANAVÁÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	3ª Série	B	41
PARANAVÁÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	4ª Série	A	54
PARANAVÁÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	4ª Série	B	57
PARANAVÁÍ	Noite	CIÊNCIAS CONTÁBEIS / BACHARELADO	Total do Curso		395

PARANAVÁÍ	Manhã	DIREITO / BACHARELADO	1ª Série	A	55
PARANAVÁÍ	Manhã	DIREITO / BACHARELADO	2ª Série	A	48
PARANAVÁÍ	Manhã	DIREITO / BACHARELADO	3ª Série	A	44
PARANAVÁÍ	Manhã	DIREITO / BACHARELADO	4ª Série	A	33
PARANAVÁÍ	Manhã	DIREITO / BACHARELADO	Total do Curso		180
PARANAVÁÍ	Integral	EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA/BACHARELADO	1ª Série	A	34
PARANAVÁÍ	Integral	EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA/BACHARELADO	2ª Série	A	19
PARANAVÁÍ	Integral	EDUCAÇÃO FÍSICA / LICENCIATURA	3ª Série	A	18
PARANAVÁÍ	Integral	EDUCAÇÃO FÍSICA / LICENCIATURA	4ª Série	A	23
PARANAVÁÍ	Integral	EDUCAÇÃO FÍSICA / LICENCIATURA	Total do Curso		94
PARANAVÁÍ	Integral	ENFERMAGEM / BACHARELADO	1ª Série	A	52
PARANAVÁÍ	Integral	ENFERMAGEM / BACHARELADO	2ª Série	A	41
PARANAVÁÍ	Integral	ENFERMAGEM / BACHARELADO	3ª Série	A	37
PARANAVÁÍ	Integral	ENFERMAGEM / BACHARELADO	4ª Série	A	28
PARANAVÁÍ	Integral	ENFERMAGEM / BACHARELADO	Total do Curso		158
PARANAVÁÍ	Noite	GEOGRAFIA / LICENCIATURA	1ª Série	A	24
PARANAVÁÍ	Noite	GEOGRAFIA / LICENCIATURA	2ª Série	A	16
PARANAVÁÍ	Noite	GEOGRAFIA / LICENCIATURA	3ª Série	A	3
PARANAVÁÍ	Noite	GEOGRAFIA / LICENCIATURA	4ª Série	A	23
PARANAVÁÍ	Noite	GEOGRAFIA / LICENCIATURA	Total do Curso		66
PARANAVÁÍ	Noite	HISTÓRIA / LICENCIATURA	1ª Série	A	33
PARANAVÁÍ	Noite	HISTÓRIA / LICENCIATURA	2ª Série	A	24
PARANAVÁÍ	Noite	HISTÓRIA / LICENCIATURA	3ª Série	A	17
PARANAVÁÍ	Noite	HISTÓRIA / LICENCIATURA	4ª Série	A	18
PARANAVÁÍ	Noite	HISTÓRIA / LICENCIATURA	Total do Curso		92
PARANAVÁÍ	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS / LICENCIATURA	1ª Série	A	41
PARANAVÁÍ	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS / LICENCIATURA	2ª Série	A	22
PARANAVÁÍ	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS / LICENCIATURA	3ª Série	A	24
PARANAVÁÍ	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS / LICENCIATURA	4ª Série	A	26
PARANAVÁÍ	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS / LICENCIATURA	Total do Curso		113
PARANAVÁÍ	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	1ª Série	A	31
PARANAVÁÍ	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	2ª Série	A	16
PARANAVÁÍ	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	3ª Série	A	15
PARANAVÁÍ	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	4ª Série	A	18
PARANAVÁÍ	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	Total do Curso		80
PARANAVÁÍ	Manhã	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	1ª Série	A	27

PARANAÍ	Manhã	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	2ª Série	A	15
PARANAÍ	Manhã	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	3ª Série	A	12
PARANAÍ	Manhã	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	Total do Curso		54
PARANAÍ	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	4ª Série	A	14
PARANAÍ	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	Total do Curso		14
PARANAÍ	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	1ª Série	B	29
PARANAÍ	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	2ª Série	B	27
PARANAÍ	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	3ª Série	B	20
PARANAÍ	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	4ª Série	B	31
PARANAÍ	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	Total do Curso		107
PARANAÍ	Manhã	SERVIÇO SOCIAL / BACHARELADO	1ª Série	A	23
PARANAÍ	Manhã	SERVIÇO SOCIAL / BACHARELADO	2ª Série	A	27
PARANAÍ	Manhã	SERVIÇO SOCIAL / BACHARELADO	3ª Série	A	14
PARANAÍ	Manhã	SERVIÇO SOCIAL / BACHARELADO	4ª Série	A	19
PARANAÍ	Manhã	SERVIÇO SOCIAL / BACHARELADO	Total do Curso		83
Total do Campus					1826
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	3ª Série	A	1
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	Total do Curso		1
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	1ª Série	A	48
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	2ª Série	A	14
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	3ª Série	A	12
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	4ª Série	A	26
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / LICENCIATURA	Total do Curso		100
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	FILOSOFIA / LICENCIATURA	1ª Série	A	26
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	FILOSOFIA / LICENCIATURA	2ª Série	A	10
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	FILOSOFIA / LICENCIATURA	3ª Série	A	9
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	FILOSOFIA / LICENCIATURA	4ª Série	A	18
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	FILOSOFIA / LICENCIATURA	Total do Curso		63
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	GEOGRAFIA / LICENCIATURA	1ª Série	A	20
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	GEOGRAFIA / LICENCIATURA	2ª Série	A	12
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	GEOGRAFIA / LICENCIATURA	3ª Série	A	8
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	GEOGRAFIA / LICENCIATURA	4ª Série	A	13
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	GEOGRAFIA / LICENCIATURA	Total do Curso		53
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	HISTÓRIA / LICENCIATURA	1ª Série	A	30
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	HISTÓRIA / LICENCIATURA	2ª Série	A	18
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	HISTÓRIA / LICENCIATURA	3ª Série	A	16

UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	HISTÓRIA / LICENCIATURA	4ª Série	A	25
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	HISTÓRIA / LICENCIATURA	Total do Curso		89
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL - LICENCIATURA	1ª Série	A	27
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL - LICENCIATURA	2ª Série	A	10
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL - LICENCIATURA	3ª Série	A	13
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL - LICENCIATURA	4ª Série	A	18
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL - LICENCIATURA	Total do Curso		68
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA	1ª Série	A	31
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA	2ª Série	A	25
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA	3ª Série	A	15
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA	4ª Série	A	20
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA	Total do Curso		91
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	1ª Série	A	25
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	2ª Série	A	15
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	3ª Série	A	9
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	4ª Série	A	23
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	MATEMÁTICA / LICENCIATURA	Total do Curso		72
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	1ª Série	A	30
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	2ª Série	A	22
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	3ª Série	A	21
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	4ª Série	A	36
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	Total do Curso		109
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	1ª Série	A	17
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	2ª Série	A	13
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	3ª Série	A	16
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	4ª Série	A	10
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	PEDAGOGIA / LICENCIATURA	Total do Curso		56
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	QUÍMICA / LICENCIATURA	4ª Série	A	1
UNIÃO DA VITÓRIA	Tarde	QUÍMICA / LICENCIATURA	Total do Curso		1
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	QUÍMICA / LICENCIATURA	1ª Série	A	10
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	QUÍMICA / LICENCIATURA	1ª Série	B	18
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	QUÍMICA / LICENCIATURA	2ª Série	A	11
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	QUÍMICA / LICENCIATURA	3ª Série	A	10
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	QUÍMICA / LICENCIATURA	4ª Série	A	8
UNIÃO DA VITÓRIA	Noite	QUÍMICA / LICENCIATURA	Total do Curso		57
Total do Campus					760

GUATUPÊ	Integral	CIÊNCIAS POLICIAIS E SEGURANÇA PÚBLICA – BACHARELADO	1ª Série	A	102
GUATUPÊ	Integral	CIÊNCIAS POLICIAIS E SEGURANÇA PÚBLICA – BACHARELADO	1ª Série	B	60
GUATUPÊ	Integral	CIÊNCIAS POLICIAIS E SEGURANÇA PÚBLICA – BACHARELADO	Total do Curso		162
GUATUPÊ	Integral	GESTÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS – BACHARELADO	1ª Série	A	20
GUATUPÊ	Integral	GESTÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS – BACHARELADO	1ª Série	B	10
GUATUPÊ	Integral	GESTÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS – BACHARELADO	Total do Curso		30
Total do Campus					192
TOTAL GERAL					8843

No que tange às inovações pedagógicas, destacamos o trabalho de reformulação dos PPCs, que se encontra em fase de execução por meio do Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UNESPAR. Seu objetivo é propiciar as condições teóricas e materiais para a articulação da comunidade acadêmica, no sentido de reestruturar os cursos no nível de graduação da UNESPAR, a fim de assegurar a possibilidade de mobilidade e ampla formação estudantil, ampliando o acesso e a permanência na educação superior, melhorando a qualidade dos cursos e assegurando o melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, respeitadas as peculiaridades e diversidades de cada *campus*.

A partir da reestruturação, o desenvolvimento de materiais pedagógicos deve ser encarado como uma atividade de fundamental importância, no sentido da possibilidade de se atrelar tal desenvolvimento com atividades práticas, de estágio, de extensão, de pesquisa, de formação inicial e continuada, etc. Seguem algumas das práticas já desenvolvidas pelos nossos cursos, as quais deverão ser fortalecidas e aprimoradas, alcançando também um número maior de cursos correlatos:

- a) Elaboração de manuais pedagógicos acerca do uso de materiais didáticos disponíveis nos laboratórios de ensino;
- b) Elaboração de manuais pedagógicos acerca do uso de materiais didáticos vinculados aos programas das disciplinas de metodologia de ensino;
- c) Edição de revistas voltadas para o campo da Educação, as quais servem de mecanismo de divulgação de práticas pedagógicas;
- d) Elaboração de relatórios de inventariação turística pelos discentes do Curso de

Turismo e Meio Ambiente;

- e) Impressão de materiais em 3D para o ensino de Matemática, por meio do Laboratório de Ensino de Matemática do *Campus* de Campo Mourão;
- f) Realização de oficinas pelos cursos de Pedagogia para a elaboração de materiais pedagógicos para a Educação Infantil e Ensino Fundamental I, envolvendo acadêmicos da formação inicial e professores em formação continuada;
- g) Criação de materiais pedagógicos vinculados aos subprojetos do PIBID e para aproveitamento em laboratórios itinerantes.

Considerando que a UNESPAR se configura como uma universidade *multicampi*, o uso de tecnologias se faz primordial, no sentido de aproximar práticas desenvolvidas em seus diferentes *campi*, permitindo o diálogo entre os seus cursos. Nesse sentido, entendemos que tais inovações estão diretamente atreladas com as práticas pedagógicas de nossos docentes. Além disso, há que se considerar que, enquanto uma universidade que oferta diversos cursos de licenciatura, tal formação não apenas deve sugerir o uso das tecnologias, mas, sobretudo, inserir tais tecnologias em suas próprias práticas docentes de formação inicial. Elencamos a seguir as principais incorporações de avanços tecnológicos dos cursos de graduação da UNESPAR já realizadas:

- a) Uso de *softwares* educacionais voltados para as especificidades dos cursos de graduação da UNESPAR;
- b) Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, com o envolvimento de docentes e discentes, voltados para a incorporação de avanços e inovações tecnológicas;
- c) Uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, como o *WebQuest*;
- d) Uso de plataformas digitais em disciplinas que ocorrem na modalidade semipresencial, com destaque para o *Moodle*;
- e) Lousa Digital no *Campus* de União da Vitória, utilizada em atividades de formação inicial e continuada de professores;
- f) Acesso ao Portal de Periódicos Capes e informatização do sistema de bibliotecas da UNESPAR;
- g) Estúdios de Música e de Filmagem e seus respectivos equipamentos;
- h) *Homepage* dos cursos de graduação para a divulgação de práticas

- pedagógicas e informações acadêmicas para a comunidade;
- i) Acervos digitais de documentações históricas, utilizados como fonte de ensino e pesquisa nos cursos de História;
 - j) Equipamentos educativos tecnológicos para o atendimento de estudantes com necessidades especiais;
 - k) Disciplinas obrigatórias e optativas nos cursos de graduação destinadas à exploração de tecnologias no ensino;
 - l) Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), o qual prioriza inovações tecnológicas;
 - m) Observatório Astronômico.

Dentre as conquistas recentes da UNESPAR, destacamos a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UNESPAR, aprovado na Chamada Pública 13/2017- Programa de Apoio à Criação, Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) no Estado do Paraná, da Fundação Araucária. Tal projeto está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). O NIT-UNESPAR tem como objetivos, dentre outros: disseminar a cultura da propriedade intelectual, da inovação e do empreendedorismo, por meio de palestras de sensibilização; estabelecer conexões com o mercado para o desenvolvimento de projetos em atendimento às demandas empresariais do litoral paranaense; estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, processos e comunicação científica; mapear e identificar as demandas internas e externas de inovação tecnológica, por meio de pesquisas junto às comunidades acadêmicas e empresarial; apoiar a cultura empreendedora, por meio de processos de pré-incubação e incubação.

5.2 Pós-graduação

A UNESPAR busca constantemente qualificar e ampliar os programas de pós-graduação *stricto sensu*. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) é estruturada para melhor atender às demandas da gestão acadêmica e de fomento da pós-graduação, bem como para incentivo das ações de internacionalização. Na pós-graduação *stricto sensu*, a UNESPAR tem ofertado cursos de mestrado de natureza acadêmica ou profissional. Desde sua criação em 2013, são ofertados 11 cursos de Mestrado, dentre os quais 9 são acadêmicos e 3 são cursos de mestrado profissional, melhor detalhados no item 10 deste PDI.

5.3 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos novos Cursos que oferta

A criação de cursos de graduação na UNESPAR é atribuição do Conselho Universitário – COU, conforme a autonomia de gestão que é conferida pela Constituição Federal, sendo que a autorização para implantação do curso é de competência do Governo do Estado, mantenedor da instituição.

Os cursos criados nos últimos anos e que ainda encontram-se em processo de tramitação e implantação, encontram-se listados no quadro a seguir:

Quadro 26 - Situação de implantação de novos cursos de Graduação na UNESPAR

CURSO	CAMPUS	SITUAÇÃO
Direito	Paranavaí	Criado pela UNESPAR e autorizado pelo Governo do Estado em 2018. Em 2019, foi ofertada a primeira turma de ingressantes. O curso encontra-se com a implantação em andamento com previsão de reconhecimento e primeiro grupo de formandos em 2023.
Engenharia da Produção	Paranaguá	Criado pela UNESPAR e autorizado pelo Governo do Estado em 2018. Em 2019, foi ofertada a primeira turma de ingressantes. O curso encontra-se com a implantação em andamento com previsão de reconhecimento de curso e primeiro grupo de formandos em 2023.
Ciências Policiais e Segurança Pública	Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê	Criado pela UNESPAR e autorizado pelo Governo do Estado em 2020. Em 2021, foi ofertada a primeira turma de ingressantes. O curso encontra-se com a implantação em andamento com previsão de reconhecimento de curso e primeiro grupo de formandos em 2023.
Gestão e Resposta a Emergências	Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê	Criado pela UNESPAR e autorizado pelo Governo do Estado em 2020. Em 2021, foi ofertada a primeira turma de ingressantes. O curso encontra-se com a implantação em andamento com previsão de reconhecimento de curso e primeiro grupo de formandos em 2023.
Enfermagem	Paranaguá	Criado pela UNESPAR em 2021 e aguardando autorização do Governo do Estado.
Direito	Apucarana	Criado pela UNESPAR e autorizado pelo Governo do Estado em 2021. Primeira turma de oferta em 2023.
Direito	União da Vitória	Criado pela UNESPAR e autorizado pelo Governo do Estado em 2021. Primeira turma de oferta em 2023.
Tecnólogo em Gestão do Turismo	Paranaguá	Criado pela UNESPAR em 2022 e aguardando autorização do Governo do Estado.

Fonte: PROPLAN, 2022

6 COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Nesta seção, apresentaremos o perfil da Comunidade Universitária composta pelo corpo docente, pelos agentes universitários e pelos discentes, que partilham dos mesmos interesses, a saber: o desenvolvimento do ensino público, gratuito e de qualidade.

6.1 Perfil do corpo docente da UNESPAR

De acordo com dados levantados no mês de novembro de 2022, junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento – PROGESP, o corpo docente da UNESPAR é composto por 575 (quinhentos e setenta e cinco) professores Efetivos e 410 (quatrocentos e dez) professores contratados em regime temporário (CRES), totalizando 985 (novecentos e oitenta e cinco) docentes distribuídos nos sete *campus* da Instituição (Tabela 1 e Gráfico 2).

Tabela 1 – Corpo Docente Efetivo e CRES – por *campus*

<i>Campus</i>	Total Efetivo	Total CRES	Total Geral	% Total <i>Campus</i>
Apucarana	81	75	156	15,8%
Campo Mourão	98	66	164	16,6%
Curitiba I (Embap)	89	31	120	12,2%
Curitiba II (FAP)	96	48	144	14,6%
Paranaguá	70	48	118	12,0%
Paranavaí	94	82	176	17,9%
União da Vitória	47	60	107	10,9%
TOTAL	575	410	985	100,0%

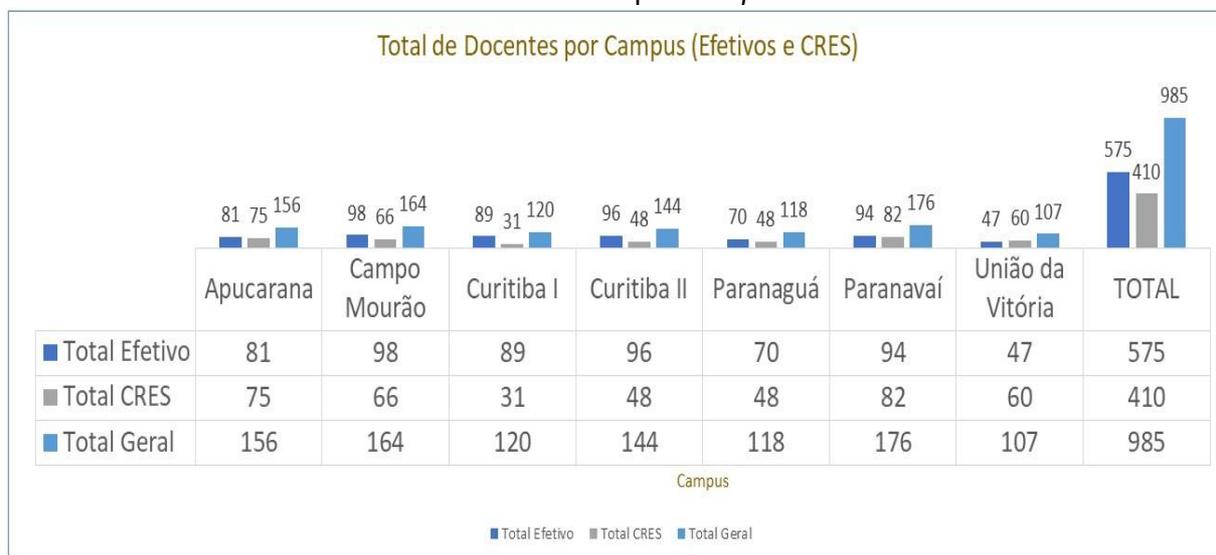
Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

Em julho de 2017, conforme dados do Relatório PDI (2018-2022), eram 666 (seiscentos e sessenta e seis) docentes efetivos e 270 (duzentos e setenta) temporários CRES, um total de 936 (novecentos e trinta e seis) profissionais. Aposentadorias, exonerações, falecimentos e relotações, além da ausência de concurso público nesse período pretérito, contribuíram significativamente para a redução dos efetivos e aumento de temporários CRES.

Dentre os docentes Efetivos e CRES que compõem o quadro geral de professores da Unespar, 17,9% estão lotados no *campus* de Paranavaí; 16,6% no *campus* de Campo Mourão; 15,8% em Apucarana; 14,6% no *campus* de Curitiba II; 12,2% no de Curitiba I; 12% em Paranaguá, e 10,9% lotados no *campus* de União da Vitória (Tabela 1). Em 2017, o *campus* de Paranavaí continha 17,9%; Campo Mourão 17,4%; Apucarana, 15,6%; Curitiba II, 14,2%; Curitiba

I, 12,4%; Paranaguá, 11,0%, e União da Vitória, 11,4% dos docentes lotados na Unespar (PDI 2018-2022)¹⁶.

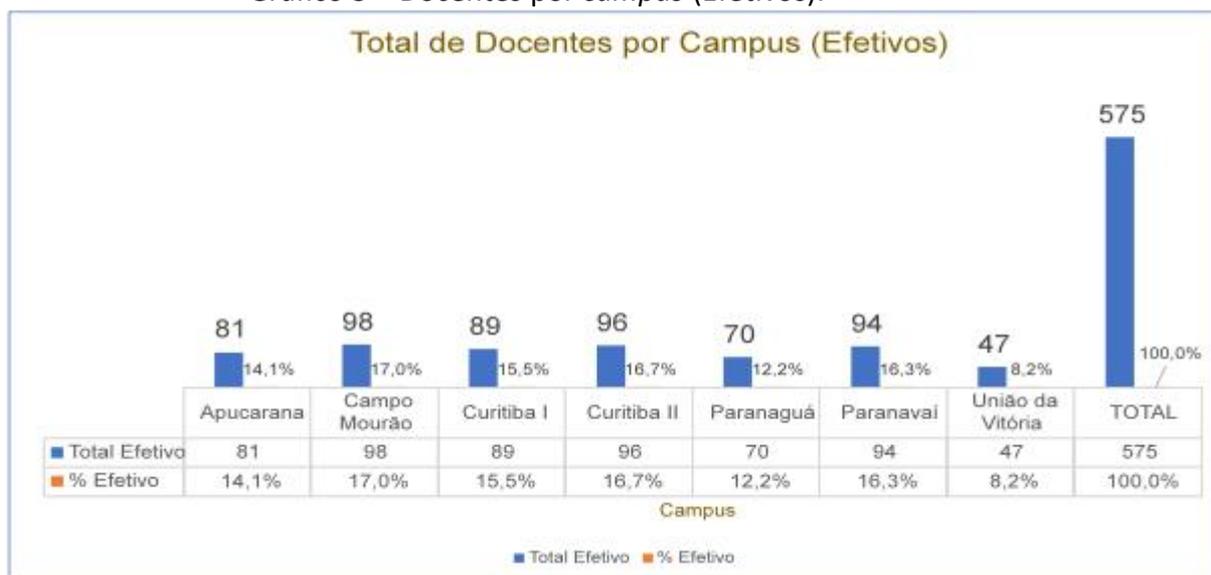
Gráfico 2 - Total de docentes por *campus* – Efetivos e CRES



Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

Em relação aos efetivos, observa-se, por meio do Gráfico 3, que o *campus* de Campo Mourão possui um total de 98 docentes, seguido pelos *campi* de Curitiba II (96); Paranavaí (94); Curitiba I (89); Paranaguá (70) e União da Vitória (47), respectivamente.

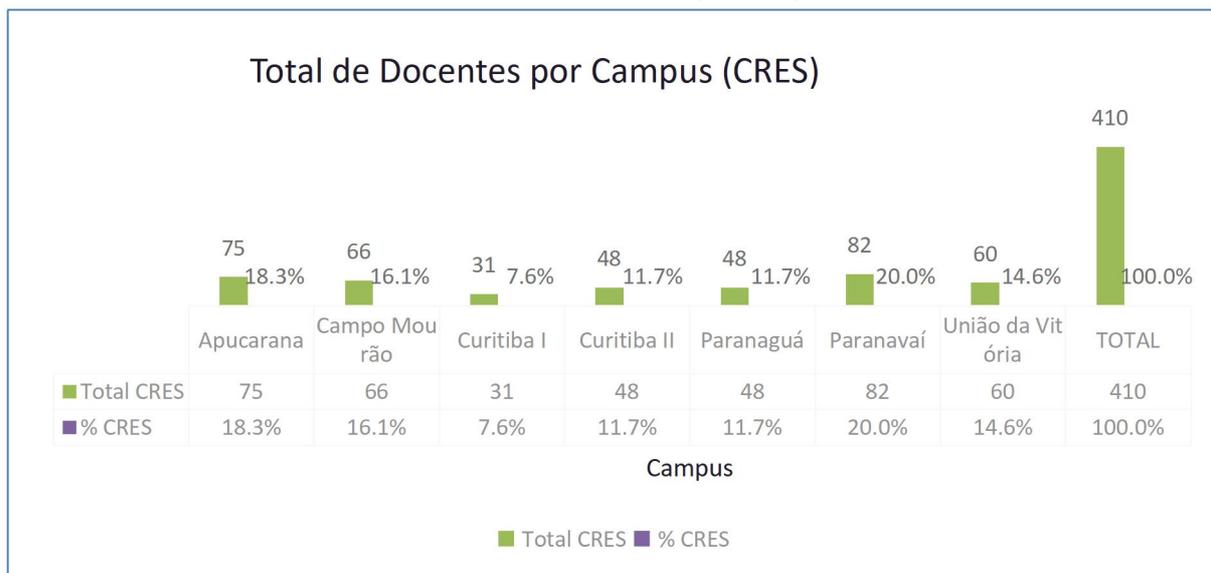
Gráfico 3 – Docentes por *campus* (Efetivos).



Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

¹⁶ A relação Quantidade de docentes CRES \ Quantidade de horas CRES se altera a depender do Regime de Trabalho (T10; T20; T40) adotado em cada Colegiado. Um campus pode ter menor quantidade de docentes CRES, mas um maior número de Carga Horária. Essa relação depende muito do contexto das disciplinas em cada Colegiado.

Gráfico 4 – Total de Docentes por *campus* (CRES)



Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

Já em relação aos CRES, o *campus* de Paranavaí possui, nesta categoria, 82 docentes no total; seguido dos *campi* de Apucarana -75; Campo Mourão -66; União da Vitória -60; Curitiba II e Paranaguá com 48 cada, e o *campus* de Curitiba I, com 31 docentes CRES (Gráfico 4).

Analisando os dados apresentados na Tabela 02, observa-se que 92,08% do corpo docente da UNESPAR é formado por professores com título de mestre e doutor. Resultado da política adotada pela Unespar, que restringe a contratação de graduados e especialistas, especialmente em concursos públicos. Nas Tabelas e nos Gráficos a seguir, apresentamos outros dados pertinentes ao corpo docente da Unespar.

Tabela 2 – Corpo Docente por Titulação

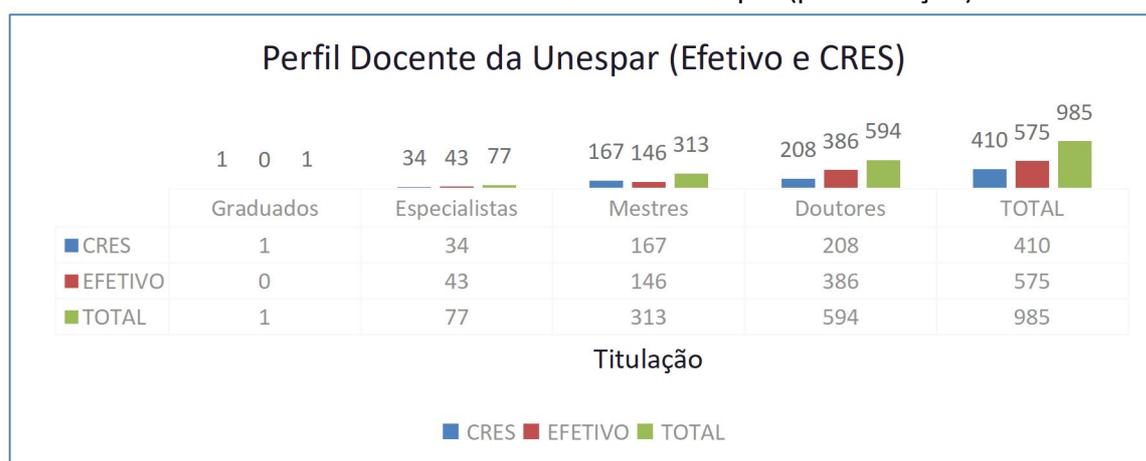
TITULAÇÃO	EFETIVO	CRES	TOTAL	% TOTAL
Graduação	0	1	1	0,10%
Especialistas	43	24	77	7,82%
Mestres	146	167	313	31,78%
Doutores	386	208	594	60,30%
TOTAL	575	410	985	100,00%

Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

A Qualificação Docente e a Dedicção Exclusiva (DE) tornaram-se essenciais para o desenvolvimento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, o que não ocorria com as Faculdades isoladas, que hoje são os *campi* da UNESPAR.

Em julho de 2017, eram 325 (trezentos e vinte e cinco) doutores(as) efetivos e 58 temporários CRES, totalizando 383 (trezentos e oitenta e três) profissionais com essa titulação. Em novembro de 2022, este número saltou para 386 (trezentos e oitenta e seis) doutores(as) efetivos e 208 (duzentos e oito) docentes CRES com a titulação de doutor, perfazendo um total de 594 (quinhentos e noventa e quatro) profissionais com essa titulação (Gráfico 5). Esse avanço é fruto da política de incentivo à capacitação iniciada em 2013, com a criação da UNESPAR, e que permanece fortemente nos dias atuais. Importante ressaltar que nesse mesmo período, um número significativo de docentes efetivos com titulação de doutor se aposentou.

Gráfico 5 – Perfil docente da Unespar (por titulação)



Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

A Tabela 3 apresenta o corpo docente efetivo da Unespar e sua respectiva titulação, agora classificada por *campus*. Dentre os docentes efetivos com titulação de doutorado, 18,9% estão vinculados ao *campus* de Campo Mourão; 16,8% estão em Paranavaí; 16,3% em Curitiba II; 13,7% em Paranaguá; 12,2% ao *campus* de Curitiba I; 11,1% ao *campus* de União da Vitória; e 10,9% dos docentes com título de doutor(a) estão vinculados ao *campus* de Apucarana.

Os docentes com título de mestre estão lotados da seguinte forma: Apucarana, 23,3%; Curitiba II, 21,2%; Curitiba I, 19,9%; Campo Mourão 15,1%; Paranavaí, 12,3%; Paranaguá, 5,5%; e União da Vitória 2,7% (Tabela 3).

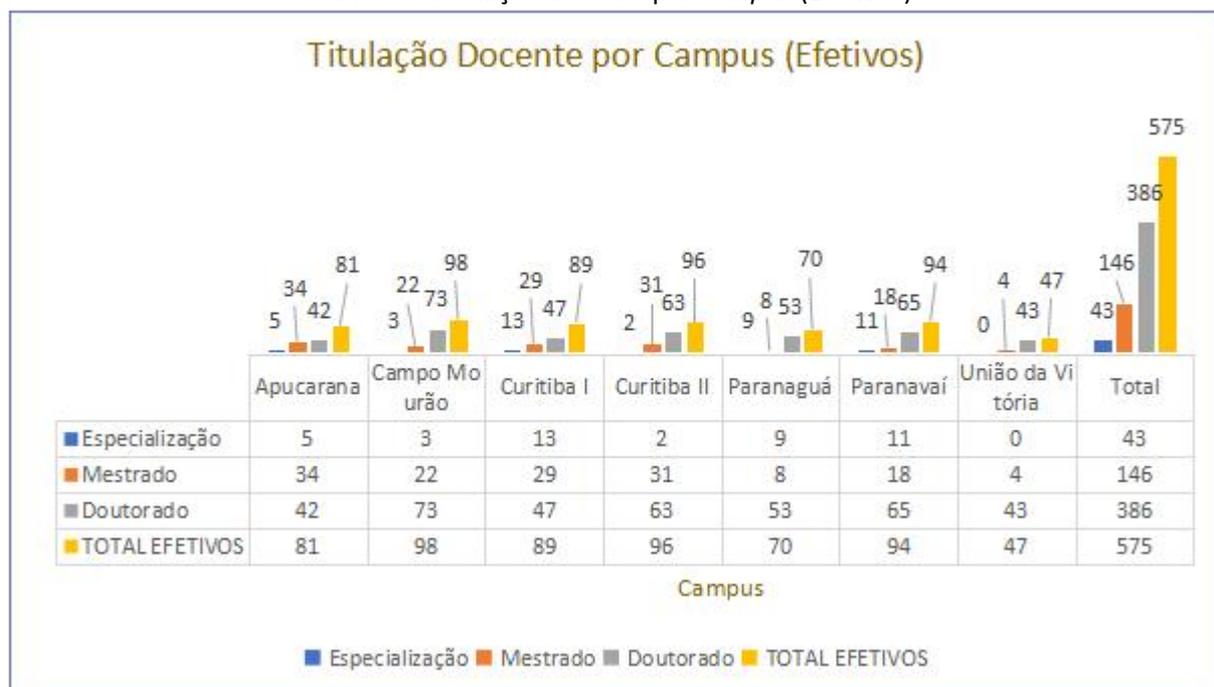
Tabela 3 - Corpo Docente Efetivo, Titulação por *campus*.

<i>Campus</i> /Efetivo	Especialista	% Especialista	Mestrado	% Mestre	Doutor	% Doutor	Total de Efetivos
Apucarana	5	11,6 %	34	23,3 %	42	10,9 %	81
Campo Mourão	3	7 %	22	15,1 %	73	18,9 %	98
Cutitiba I	13	30,3 %	29	19,9 %	47	12,2 %	89
Curitiba II	2	4,7 %	31	21,2 %	63	16,3 %	96
Paranaguá	9	20,9 %	8	5,5 %	53	13,7 %	70
Paranavaí	11	25,6 %	18	12,3 %	65	16,8 %	94
União da Vitória	0	0 %	4	2,7 %	43	11,1 %	47
Total	43	100%	146	100 %	386	100%	575

Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

Comparativamente, o *campus* de Campo Mourão possui maior percentual de docentes efetivos com a titulação de doutorado (18,9%), ao passo que o *campus* de Apucarana possui maior titulação de mestre (23,3%). A quantidade de docentes efetivos por *campus* e suas respectivas titulações podem ser observadas também no Gráfico 6, a seguir.

Gráfico 6 - Titulação docente por *campus* (Efetivos)



Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

Em relação aos docentes temporários CRES, observa-se, por meio da Tabela 4, que o

campus de Apucarana contém maior percentual de docentes com o título de doutor(a), 18,3%, seguido pelos *campi* de Paranavaí e União da Vitória, ambos com 17,3%. Já na titulação de mestre, o *campus* de Paranavaí apresenta 24% de seus docentes CRES, seguido por Apucarana (19,2%); Campo Mourão (18,0%); Curitiba II (13,2%); União da Vitória (12,0%); Curitiba I (7,8%) e Paranaguá (6,0%).

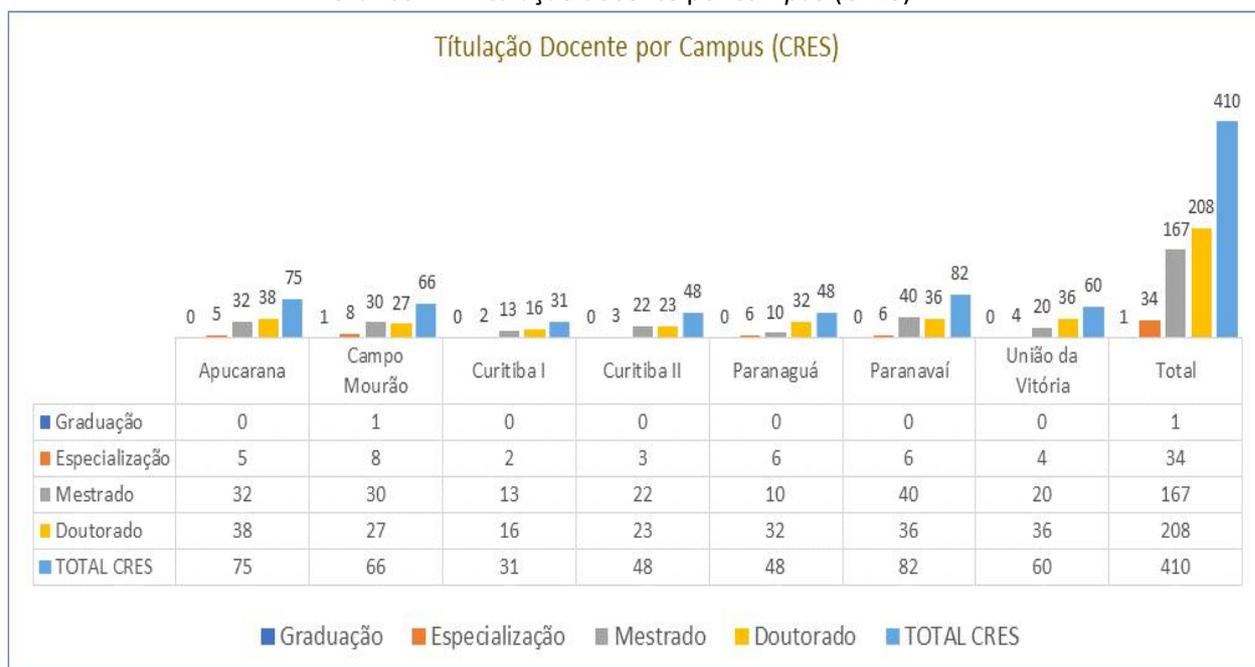
Tabela 4 - Corpo Docente CRES (Titulação por *campus*)

<i>Campus/CRES</i>	Graduação	% Grad.	Especialista	% Espec.	Mestrado	% Mest.	Doutor	% Doutor	Total CRES	Total % Geral
Apucarana	0	0,00%	5	14,70%	32	19,2%	38	18,30%	75	18,30%
Campo Mourão	1	100,0%	8	23,50%	30	18,0%	27	13,00%	66	16,10%
Curitiba I	0	0%	2	5,90%	13	7,80%	16	7,70%	31	7,60%
Curitiba II	0	0%	3	8,80%	22	13,2%	23	11,10%	48	11,70%
Paranaguá	0	0%	6	17,60%	10	6,00%	32	15,40%	48	11,70%
Paranavaí	0	0%	6	17,60%	40	24,0%	36	17,30%	82	20,00%
União da Vitória	0	0%	4	11,80%	20	12,0%	36	17,30%	60	14,60%
Total	1	100%	34	100%	167	100%	208	100%	410	100%

Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

A diferença entre o número de docentes em relação à titulação e ao regime de contrato de trabalho, em cada *campus*, está igualmente ligada ao desenvolvimento histórico das unidades que compõem, atualmente, a UNESPAR. Garantir docentes efetivos para os cursos é um dos desafios do planejamento da UNESPAR para o próximo período e consta dos objetivos e metas do PDI 2023-2027.

Gráfico 7 – Titulação docente por *campus* (CRES)



Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

A distribuição dos docentes por Centro de Áreas pode ser evidenciada na Tabela 5, a seguir. Os Centros de Artes (ARTE-CT1) do *campus* Curitiba II, de Ciências Humanas e da Educação (CCHE-CMO) de Campo Mourão, e o de Sociais Aplicadas (CCSA-APUC) do *campus* de Apucarana são os centros que comportam o maior número de docentes (Efetivos e CRES) da Instituição, com 10,1%; 9,7% e 9,1%, respectivamente; seguido pelos Centros de Ciências Humanas e da Educação (CCHE-PVA) de Paranaíba (8,6%); Ciências Humanas, Biológicas e da Educação (CCHBE-PNG) de Paranaguá (8,3%); e o de Música (MUSIOCT1) do *Campus* Curitiba I (7,5%).

Tabela 5 - Docentes por Centro de Área e *Campus*

Centro	<i>Campus</i>	Efetivos	CRES	Total	% Total
CCHE-APU	Apucarana	30	36	66	6,7%
CCSA-APU	Apucarana	51	39	90	9,1%
CCHE-CMO	Campo Mourão	63	33	96	9,7%
CCSA-CMO	Campo Mourão	35	33	68	6,9%
MUSI-CT1	Curitiba I	59	15	74	7,5%
ARTE-CT1	Curitiba I	30	16	46	4,7%
M&M-CT2	Curitiba II	34	11	45	4,6%
ARTE-CT2	Curitiba II	62	37	99	10,1%
CCHBE-PNG	Paranaguá	53	29	82	8,3%

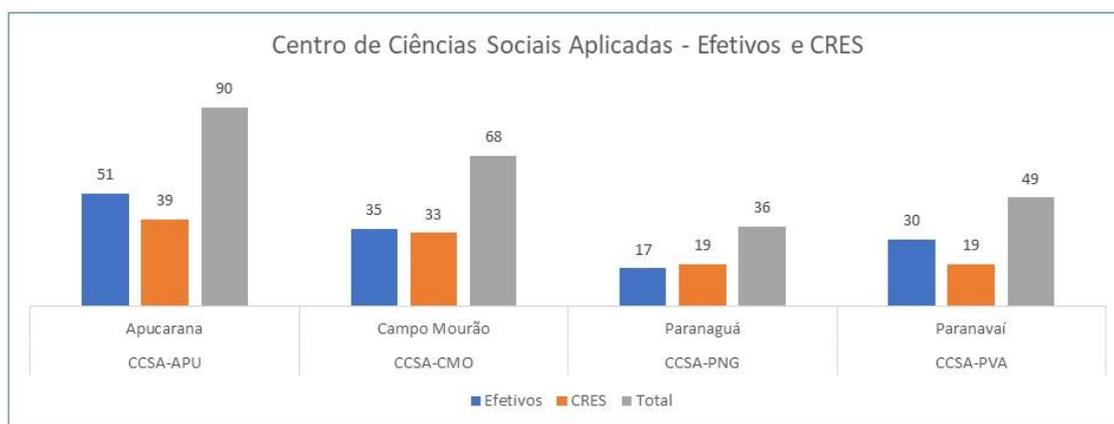
CCSA-PNG	Paranaguá	17	19	36	3,7%
CCSA-PVA	Paranavaí	30	19	49	5,0%
CCSD-PVA	Paranavaí	17	25	42	4,3%
CCHE-PVA	Paranavaí	47	38	85	8,6%
CCEB-UVI	União da Vitória	20	16	36	3,7%
CCHE-UVI	União da Vitória	27	44	71	7,2%
TOTAL		575	410	985	100,0%

Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

Se considerarmos apenas docentes efetivos, os Centros CCHE-CMO, o ARTE-CT2 e o MUSI-CT1 são os que comportam maior número, com 63, 62 e 59, respectivamente. Nem sempre os Centros de Área que contém maior número de docentes são aqueles com maior quantidade de cursos. Há Centros em que os seus cursos demandam maior número de docentes devido às suas especificidades, como é o caso dos Centros de Música e os de Artes dos *campi* de Curitiba I e II.

Em relação aos docentes temporários CRES, os Centros que demandam maior número de docentes são os de Ciências Humanas e da Educação (CCHE-UVI), de União da Vitória; o de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA-APU), de Apucarana; e o de Ciências Humanas e da Educação (CCHE-PVA), de Paranavaí, com 44, 39 e 38 docentes CRES, respectivamente.

Gráfico 8 – Corpo docente Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Efetivos e CRES

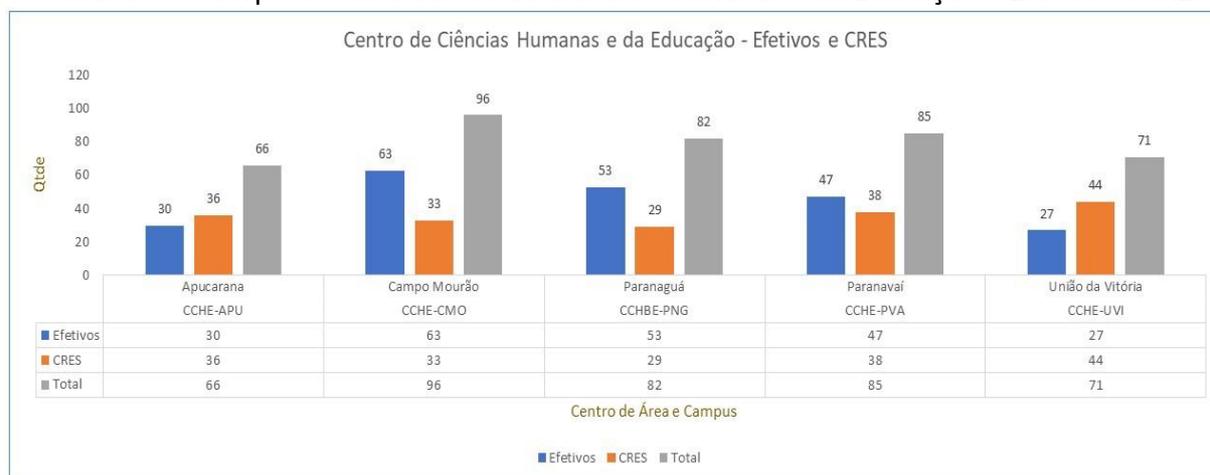


Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

Ainda que as características de cada Centro de Área sejam peculiares, como por exemplo o número de cursos e a classificação perante as grandes áreas do conhecimento de acordo com o CNPq, optamos por apresentar de forma agrupada alguns Centros de Área homólogos que demandam quantidade expressiva de docentes. É o caso dos Centros de

Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), presentes nos *campi* de Apucarana (8 cursos); Campo Mourão (5); Paranaguá (3) e Paranavaí (4 cursos). Juntos, estes Centros de Área representam 24,7% do total de docentes (Efetivos e CRES) da Unespar (Gráfico 8).

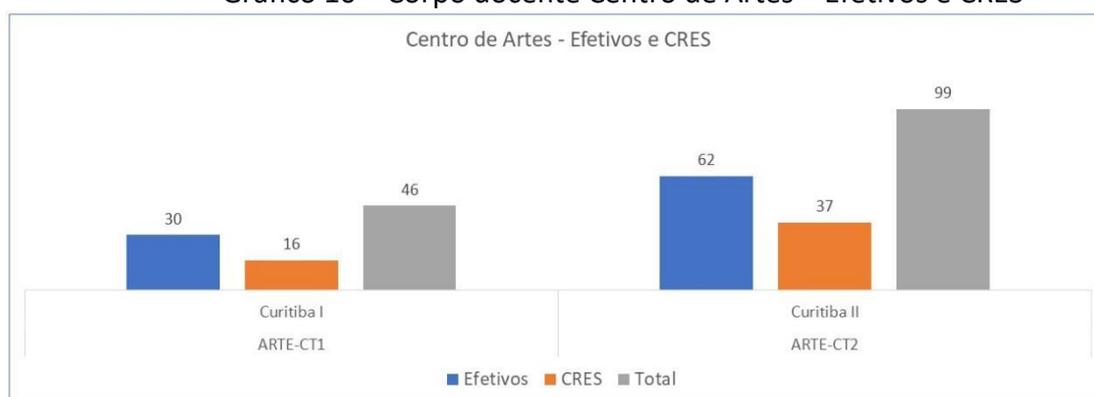
Gráfico 9 – Corpo docente Centro de Ciências Humanas e da Educação – Efetivos e CRES



Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

O Centro de Ciências Humanas e da Educação (CCHE/CCHBE)¹⁷ é outro Centro que agrupa um número significativo de docentes e cursos. Está presente nos *campi* de Apucarana (5 cursos), Campo Mourão (5), Paranaguá (7), Paranavaí (6) e União da Vitória (7). São 400 (quatrocentos) docentes vinculados a estes Centros de Área, o que representa 40,6% do total de professores da Unespar.

Gráfico 10 – Corpo docente Centro de Artes – Efetivos e CRES



Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

Outro Centro de Área presente em mais de uma Unidade da Unespar é o **Centro de Artes**, sendo o Centro de Artes e Museologia no *campus* Curitiba I (3 cursos); e o Centro de Artes no *campus* Curitiba II (5 cursos). Ao todo, são 145 (cento e quarenta e cinco) docentes,

¹⁷ Centro de Ciências Humanas, Biológicas e da Educação – CCHBE.

representando 14,7% do total de professores da Unespar.

6.1.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE DOCENTES

A contratação de docentes efetivos é realizada por meio de concurso público, mediante prévia autorização do(a) Governador(a) do Estado. Para a organização e operacionalização do concurso público, existe uma Comissão Permanente de Processo de Seleção (CPPS) nomeada pela Reitoria. A CPPS estabelece os critérios de acordo com o Decreto Estadual nº 7116, de 21 de fevereiro de 2013, que aprova o Regulamento Geral de Concursos Públicos para provimento de cargos e emprego público do Poder Executivo na Administração Direta e Autárquica.

Conforme o Decreto Estadual 7116/2013, no edital de abertura de concurso público deve constar a indicação do cargo, a área de atividade, a carga horária, a tabela de vencimentos, a escolaridade exigida, além do percentual e do número de vagas reservado para pessoas com deficiência e para afrodescendentes.

O Concurso Público deve constar de três fases:

- a) prova escrita: de caráter eliminatório, cuja nota mínima deve ser 7,0 (sete) e com leitura pública obrigatória;
- b) prova didática: de caráter eliminatório, cuja nota mínima deve ser 7,0 (sete), podendo compreender uma etapa didática com arguição e/ou uma etapa prática;
- c) prova de títulos: de caráter classificatório, avaliação de Currículo *Lattes*, com documentação comprobatória.

6.1.2 Plano de carreira docente

O Plano de Carreira Docente é regido pelas Leis Estaduais no 11.713, de 07 de maio de 1997, e alterações nas Leis 14.825, de 12 de setembro de 2005, Lei 15.944, de 09 de setembro de 2008, Lei 16.179, de 17 de julho de 2009 e Lei 21.118, de 30 de junho de 2022.

CARGOS EXISTENTES

Os atuais cargos docentes existentes nas Instituições de Ensino Superior estão estruturados em cinco (5) classes:

- I. Professor Auxiliar;
- II. Professor Assistente (níveis A, B, C e D);

- III. Professor Adjunto (níveis A, B, C e D);
- IV. Professor Associado (níveis A, B e C); e
- V. Professor Titular.

CRITÉRIOS PARA INGRESSO NA CARREIRA

O ingresso na carreira docente do Magistério do Ensino Superior se dá no cargo previsto na lei, integrando o servidor um dos regimes de trabalho:

- I. 40 horas semanais de trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva para a obrigatória consecução de uma das seguintes atividades:
 - a. Ensino Conjugado com atividade de pesquisa ou Extensão Universitária; ou
 - b. Exclusivamente ensino com, no mínimo, 18h semanais da carga horária em sala de aula, nos cursos de graduação presencial;
- II. Em tempo parcial.

CRITÉRIOS PARA PROMOÇÃO E PROGRESSÃO

A promoção de Classe e a Ascensão de Nível em todos os casos dependerão da comprovação da disponibilidade orçamentária e financeira e após a análise da SEAP e Portaria expedida pela reitoria da Unespar, seguidas da devida publicação no Diário Oficial do Estado.

As promoções e ascensões às classes de Professores Assistente, Adjunto, Associado e Titular, serão realizadas de acordo com a Lei n. 11.713 de 07 de maio de 1997 e Lei n. 21.118, de 30 de junho de 2022.

PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO FUNCIONAL

As substituições são realizadas por meio de Concurso Público organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo – CPPS, designada pela Reitoria através de Portaria. Enquanto não há autorização governamental para nomeação dos candidatos aprovados através de concurso público, a UNESPAR realiza, via CPPS, processo seletivo simplificado, visando à substituição de docentes afastados por um período determinado ou permanentemente.

A cada ano é solicitado pela PROGESP ao Diretor de Centro de cada *campus*, que seja realizado um planejamento por centro/colegiado, visando estabelecer o quantitativo de docentes que poderão se afastar para capacitação, licenças ou para atividades administrativas

no *campus* ou na reitoria.

Poderão ser admitidos docentes contratados por tempo determinado mediante processo seletivo simplificado, para atender necessidade temporária excepcional, respeitada a Lei Complementar n. 108, de 15/05/2005.

Uma das prioridades da UNESPAR é o aumento do número de docentes efetivos, com a consequente diminuição do número de professores contratados temporariamente, visando à consolidação do quadro docente institucional.

6.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNESPAR

6.2.1 Perfil dos Agentes Universitários

Na Tabela 6, a seguir, apresentamos o quantitativo de Agentes Universitários que compõem o corpo técnico **efetivo** da UNESPAR, conforme distribuição por *campus* e nível de formação. Além do baixo número de agentes nos *campi*, alguns passaram a exercer funções na reitoria, o que dificultou ainda mais o desenvolvimento das atividades administrativas dos *campi*.

Tabela 06 – Corpo Técnico Efetivo da UNESPAR, por *campus* e por Nível.

<i>Campus</i>	Nível Operacional	Nível Médio	Nível Superior	TOTAL
Apucarana	7	7	1	15
Campo Mourão	5	10	4	19
Curitiba I	4	10	4	18
Curitiba II	5	10	4	19
Paranaguá	5	8	2	15
Paranavaí	7	6	3	16
União da Vitória	4	4	3	11
Reitoria	0	0	1	1
TOTAL	37	55	22	114

Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

Em julho de 2017, eram 144 (cento e quarenta e quatro) servidores na área administrativa; em novembro de 2022, devido às aposentadorias, exonerações, relotações e falecimentos, este número caiu para 114 (cento e quatorze). Também em 2022, foi autorizada pelo governo do estado a realização de concurso público para a contratação de novos profissionais para suprir as necessidades da Universidade, seja nos *campi*, seja na reitoria. O concurso está em fase de execução.

Também em 2022, foi autorizada a realização de Teste Seletivo (PSS) para contratação de

Agentes Universitários em regime CRES, sendo que este último é o que tem suprido de maneira tímida a defasagem de Agentes Universitários nos *campus* e na reitoria (Tabela 7).

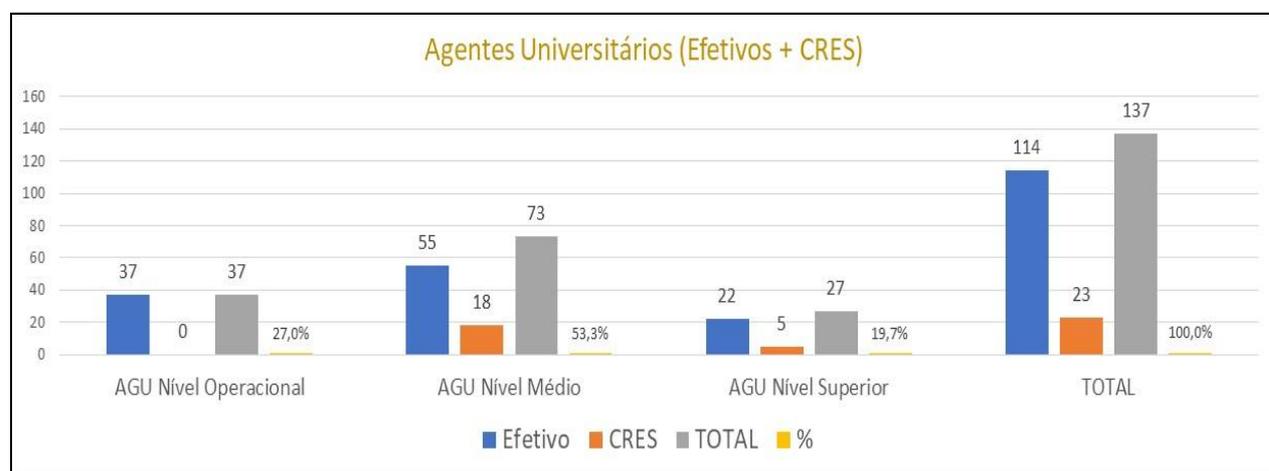
Tabela 07 - Corpo Técnico da UNESPAR em regime CRES, por *campus* e por Nível

<i>Campus</i>	Operacional	Médio	Superior	TOTAL	TOTAL (%)
Apucarana	0	2	0	2	8,7%
Campo Mourão	0	2	0	2	8,7%
Curitiba I	0	2	0	2	8,7%
Curitiba II	0	2	0	2	8,7%
Paranaguá	0	2	0	2	8,7%
Paranavaí	0	2	0	2	8,7%
União da Vitória	0	2	1	3	13,0%
Reitoria	0	4	4	8	34,8%
TOTAL	0	18	5	23	100,0%

Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

Atualmente, a Unespar conta com 114 (cento e quatorze) Servidores do Corpo Técnico-Administrativo Efetivos e 23 (vinte e três) servidores em regime CRES, totalizando 137 (cento e trinta e sete servidores), o que é muito pouco para atender uma universidade com aproximadamente 10 (dez) mil estudantes, da graduação e da pós-graduação.

Gráfico 11– Agentes Universitários (Efetivos e CRES)



Fonte: Progesp | Vice-reitoria, 2022.

CRITÉRIO PARA SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS

A contratação de agentes universitários é realizada por meio de concurso público, mediante prévia autorização do Governo do Estado. Para a organização e operacionalização do concurso, existe uma Comissão Permanente de Seleção, nomeada pela Reitoria da UNESPAR,

que estabelece os critérios, de acordo com o Decreto Estadual nº 7116, de 21 de fevereiro de 2013, que aprovou o Regulamento Geral de Concursos Públicos para provimento de cargos e emprego público na Administração Direta e Autárquica.

No edital de abertura de concurso público, deverá constar a indicação do cargo, área de atividade, carga horária, vencimento, a escolaridade exigida, bem como o percentual e o número de vagas reservado para pessoas portadoras de deficiência e afrodescendentes.

As provas podem ser: objetiva, prática e de aptidão física, todas de caráter eliminatório e classificatório, dependendo do cargo a ser ofertado.

A Inspeção médica também apresenta caráter eliminatório, sendo os candidatos considerados “Aptos” ou “Inaptos” na avaliação médica.

O provimento nas funções do cargo de Agente Universitário de Nível Superior e de Nível Médio ocorre na classe correspondente à escolaridade exigida para o ingresso e atendidos os seguintes requisitos:

- existência de vaga no cargo;
- aprovação em concurso público de provas ou provas e títulos;
- inspeção e avaliação médica obrigatória por órgãos periciais do Estado ou credenciados pela Instituição, podendo integrar a inspeção médica a avaliação psicológica;
- registro profissional no órgão de classe para as funções cujo exercício profissional esteja regulamentado por Lei.

O número de agentes universitários existente na UNESPAR é muito reduzido, considerando-se a necessidade para atendimento dos diversos setores nos *campi* e também na reitoria. Uma das prioridades da Universidade é elevar esse número, possibilitando melhoria nas atividades de gestão.

PLANO DE CARREIRA DOS AGENTES UNIVERSITÁRIOS

O quadro de Pessoal Técnico-Universitário da Universidade Estadual do Paraná é composto pelo quantitativo de funções referentes ao Cargo Agente Universitário, da Carreira do Pessoal Técnico-Universitário das Instituições Estaduais de Ensino Superior, a que se refere o Capítulo II da Lei 11.713, de 07 de maio de 1997, da Lei n.12457, de 16 de janeiro de 1999, da Lei Estadual nº 15.050, de 15 de abril de 2006, Lei n. 16.372, de 30 de dezembro de 2009 e Lei n. 21.118, de 30 de junho de 2022.

A carreira técnica universitária é constituída por cargos, denominados Agente Universitário de Nível Superior, Agente Universitário de Nível Médio, cada qual composto por funções singulares e multiocupacionais agregadas, dispostas em três classes crescentes que determinam a linha de desenvolvimento profissional de cada cargo, de acordo com a exigência de escolaridade para cada cargo e função.

O provimento nas funções do cargo de Agente Universitário ocorre na classe e na série de classes correspondentes à escolaridade exigida para o ingresso, atendendo aos requisitos da existência de vaga e aprovação em concurso público de provas ou provas e títulos. O regime de trabalho dos ocupantes do cargo de Agente Universitário é de 40 (quarenta) horas semanais.

O desenvolvimento profissional na carreira se dá por meio dos institutos de progressão e promoção.

PROGRESSÃO

Progressão é a passagem do servidor, de uma referência salarial para outra, dentro da mesma classe, limitada à última referência salarial da classe.

A progressão se dá, na classe, ao servidor estável, por antiguidade, capacitação e avaliação de desempenho.

- A progressão por antiguidade ocorre a cada cinco anos de efetivo exercício na carreira, sendo de uma referência salarial, ocorrendo no período em que o servidor completar o tempo requerido para essa modalidade de progressão. O tempo de estágio obrigatório é contado para esse fim;

- A progressão por capacitação é de até duas referências salariais, a cada quatro anos de efetivo exercício na classe, e observam-se as exclusivamente obtidas no interstício entre uma progressão e outra, a progressão a este título será vinculada ao Plano de Capacitação instituído pela Unespar, obedecendo:

- I - Para o cargo de Agente Universitário Operacional, conclusão de cursos relativos à área de atuação ou desempenho no cargo, sendo uma referência para cada vinte horas;

- II - Para o cargo de Agente Universitário de Nível Médio, conclusão de cursos relativos à área de atuação ou desempenho no cargo, sendo uma referência para cada quarenta horas;

- III - Para o cargo de Agente Universitário de Nível Superior, conclusão de cursos

relativos à área de atuação ou desempenho no cargo, sendo uma referência para cada oitenta horas.

- A progressão por avaliação de desempenho é de uma referência salarial, a cada três anos. A avaliação de desempenho é anual e sua concessão ocorre de acordo com a média satisfatória das três últimas avaliações.

PROMOÇÃO

O período de estágio probatório é de 3 (três) anos de efetivo exercício no cargo, função e classe de ingresso.

O funcionário é considerado estável após aprovação no estágio probatório através de avaliação especial de desempenho, por comissão constituída exclusivamente para essa finalidade. A promoção ocorre entre as classes de um mesmo cargo, desde que cumpridos os requisitos estabelecidos:

São requisitos para promoção por titulação, no cargo de Agente Universitário de Nível Superior:

I - Promoção para Classe I:

- a) curso de pós-graduação *stricto sensu* e três anos de efetivo exercício na Classe II;
- b) dez anos de efetivo exercício na Classe II e segundo curso de especialização ou especialidade com registro no Conselho da Classe Profissional com carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas.

II – Promoção para Classe II, desde que cumpridos de três anos de efetivo exercício na Classe III:

- a) curso de pós-graduação *lato sensu*; ou
- b) especialidade com registro no Conselho da Classe Profissional com carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas.

São requisitos para promoção por titulação, no cargo de Agente Universitário de Nível Médio:

I – Promoção para a Classe I:

- a) curso sequencial ou curso superior completos, desde que não tenham sido utilizados;
- b) para promoção à Classe II e, em ambos os casos, três anos de efetivo exercício na Classe II, ou;

- c) curso de pós-graduação ou segundo curso sequencial ou superior completos e, em ambos os casos, três anos de efetivo exercício na Classe II;

II – Promoção para Classe II:

- a) curso sequencial, superior profissionalizante ou pós-médio completos e, em qualquer
- b) caso, três anos de efetivo na Classe III; ou
- c) somente tempo de no mínimo seis anos de efetivo exercício na Classe III.

São requisitos para promoção por titulação, no cargo de Agente Universitário Operacional:

I – Promoção para Classe I:

- a) ensino médio completo e três anos de efetivo exercício na Classe II; ou
- b) somente tempo de, no mínimo, seis anos de efetivo exercício na Classe II;

II – Promoção para Classe II: somente tempo de, no mínimo, de quatro anos de efetivo exercício na Classe III.

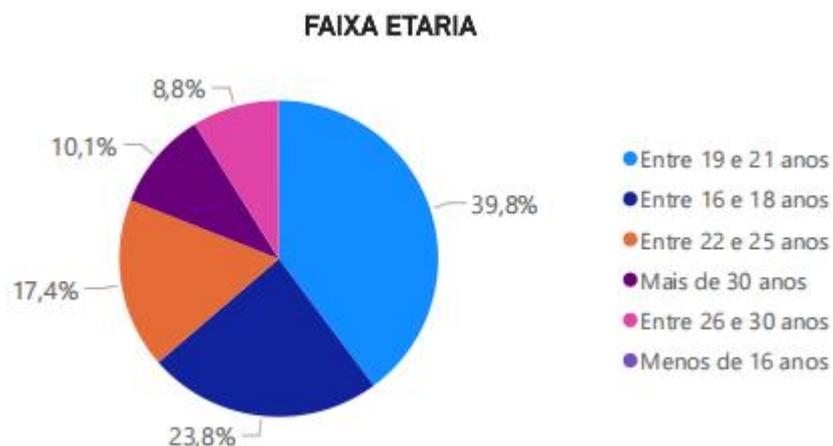
Será concedido Adicional de Titulação de 15% (quinze por cento) sobre seu vencimento básico, ao servidor ocupante do cargo de Agente Universitário de Nível Superior que estiver na Classe I e que possua título de Doutor, desde que tal título seja compatível com a área de formação ou de atuação do servidor.

6.3 CORPO DISCENTE

O perfil discente dos cursos da UNESPAR apresentou evolução ao longo dos anos, caracterizado como um público diversificado, em razão das ações das políticas de acesso ao ensino superior implantadas pela Universidade.

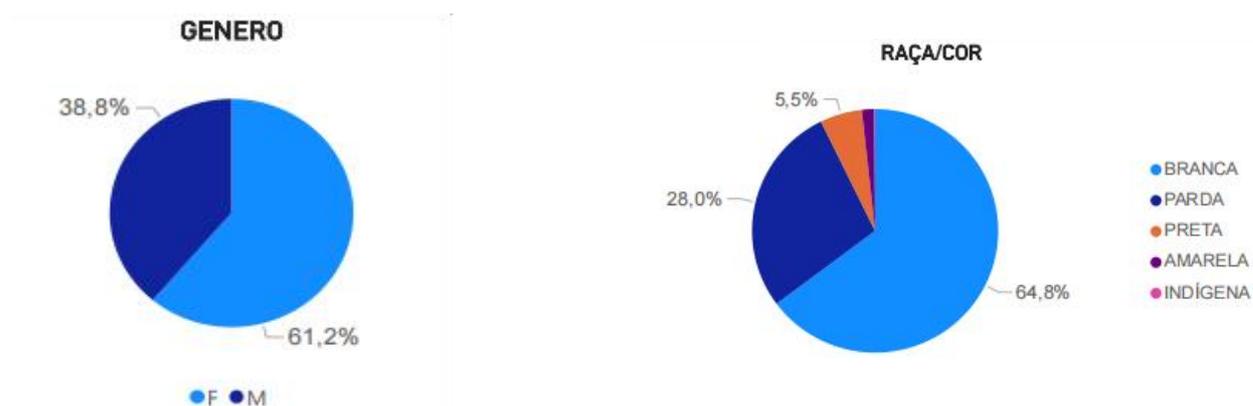
Os discentes ainda apresentaram, em grande maioria, idades entre 16 e 25 anos, correspondentes a mais de 60%, o que esclarece que os discentes se apresentam como um público de faixa etária mais jovem até uma idade mediana.

Gráfico 12 - Faixa Etária dos estudantes da UNESPAR



Fonte: Siges - Dgrad, 2022

Gráficos 13 - Gênero Faixa e cor/etnia os estudantes

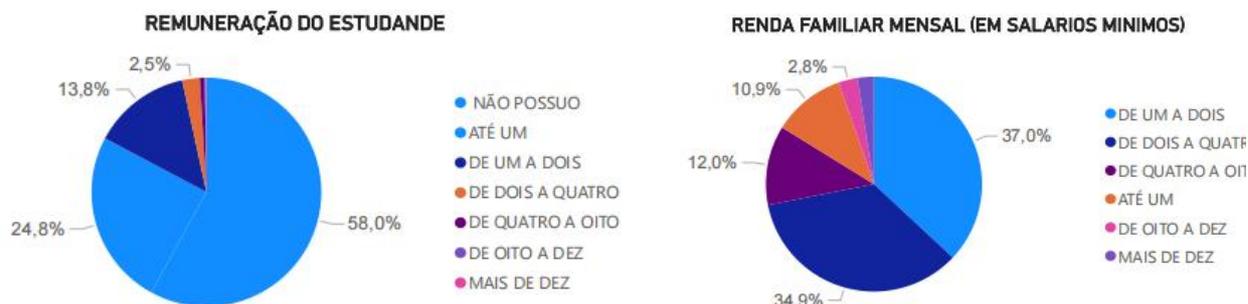


Fonte: Siges - Dgrad, 2022

Com relação a Gênero, os discentes declararam, em sua maioria, 61,2% como sendo do sexo feminino. Em termos cor/etnia, os estudantes se constituem na maioria da cor branca, seguido pelas parda e preta que, apesar de se apresentarem ainda em quantidade considerada pequena, houve um crescimento percentual dos discentes que se declararam pretos e pardos, após a implantação do sistema de cotas em 2019.

Quanto à atividade remunerada, a maioria dos discentes não desempenha nenhuma atividade remunerada e, além disso, dependem da baixa renda da família. Em relação à composição da renda familiar, está se dá de até um salário-mínimo, seguida pelos discentes que estão enquadrados com renda familiar de até 2 salários-mínimos. Esse fato demonstra um perfil de discente que vive em condições de vulnerabilidade social.

Gráficos 14 - Remuneração do estudante e Renda Familiar



Fonte: Siges - Dgrad, 2022.

7.GESTÃO

7.1 Organização administrativa da UNESPAR

O Estatuto da UNESPAR, em seu Artigo 1º, sintetiza os marcos legais de sua criação e a sua forma de organização:

[...] criada pela Lei n. 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei n. 13.385, de 21 de dezembro de 2001, Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006 e pela Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013, é autarquia estadual de regime especial, dotada de personalidade de direito público, com sede na cidade de Paranavaí e foro nas Comarcas onde estão jurisdicionados os *campi* que a integram, formando cada uma *campus* próprio, com sua organização na forma *multicampi*, nos termos da lei, descentralizada geograficamente e mantida por recursos orçamentários do Estado do Paraná, regida por este Estatuto, por seu Regimento Geral e Resoluções de seus órgãos superiores. (ESTATUTO UNESPAR, 2013).

Composta por 07 (sete) *campi* capilarizados em seis regiões distintas do Estado do Paraná, o que a difere de todas as demais universidades estaduais, essa característica indica o potencial que a instituição possui para contribuir relevantemente com o desenvolvimento regional. Com a exceção dos *campi* localizados em Curitiba (única universidade estadual que possui unidades na capital), os demais *campi* estão sediados em cidades médias do interior e litoral do Estado do Paraná.

Portanto, a complexidade intrínseca da sua natureza *multicampi* e multiregional diz respeito também à sua potencialidade e à sua originalidade.

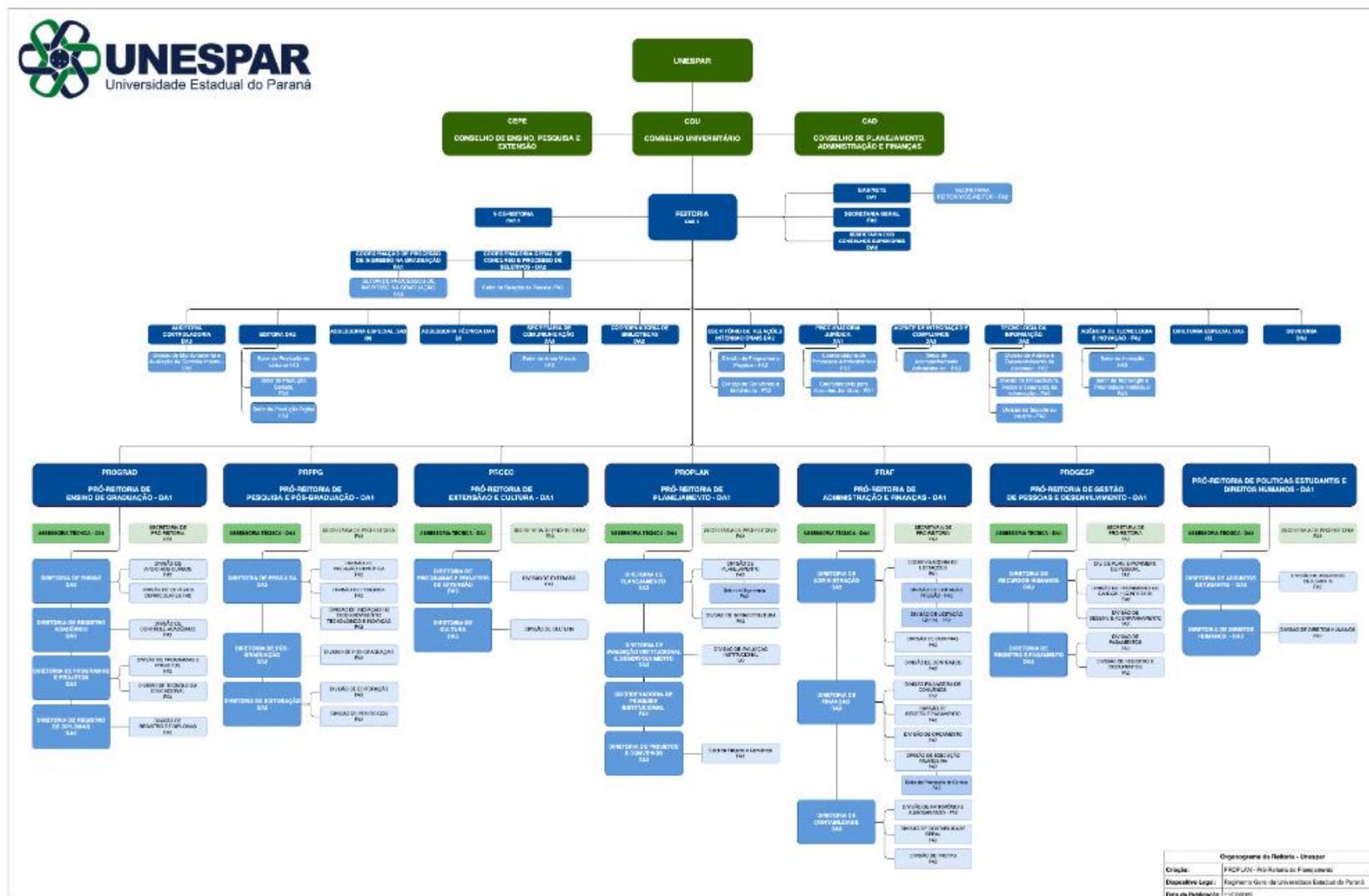
A Organização da Universidade Estadual do Paraná, em sua essência, já contempla a descentralização e as autonomias, pois ela é fruto do agregamento de instituições (faculdades Isoladas), que possuem décadas de funcionamento. A UNESPAR, ao nascer, respeitou essa história de cada uma de suas agregadas, adicionando a necessária unificação de seu funcionamento, mas sobretudo entendendo e respeitando as diferenças em suas agregadas.

Assim se compõe a UNESPAR, com natureza *descentralizada* e necessária *autonomia* de seus *campi*, organizando-se por meio de seus Centros de Área, delimitados por uma ou mais áreas do conhecimento que, por sua vez, congregam um conjunto de cursos e programas de pós-graduação.

Sob o ponto de vista das condições objetivas para a organização da estrutura da UNESPAR, foi decisiva a aprovação da Lei 20.225, de 26 de maio de 2020 e alterada pela Lei Estadual 20.932/2021, de 17 de dezembro de 2021, que estabelece o quantitativo para regularização dos cargos em comissão e funções gratificadas que se destinam a atender aos encargos de direção, de chefia ou de assessoramento nas Instituições Estaduais de Ensino Superior.

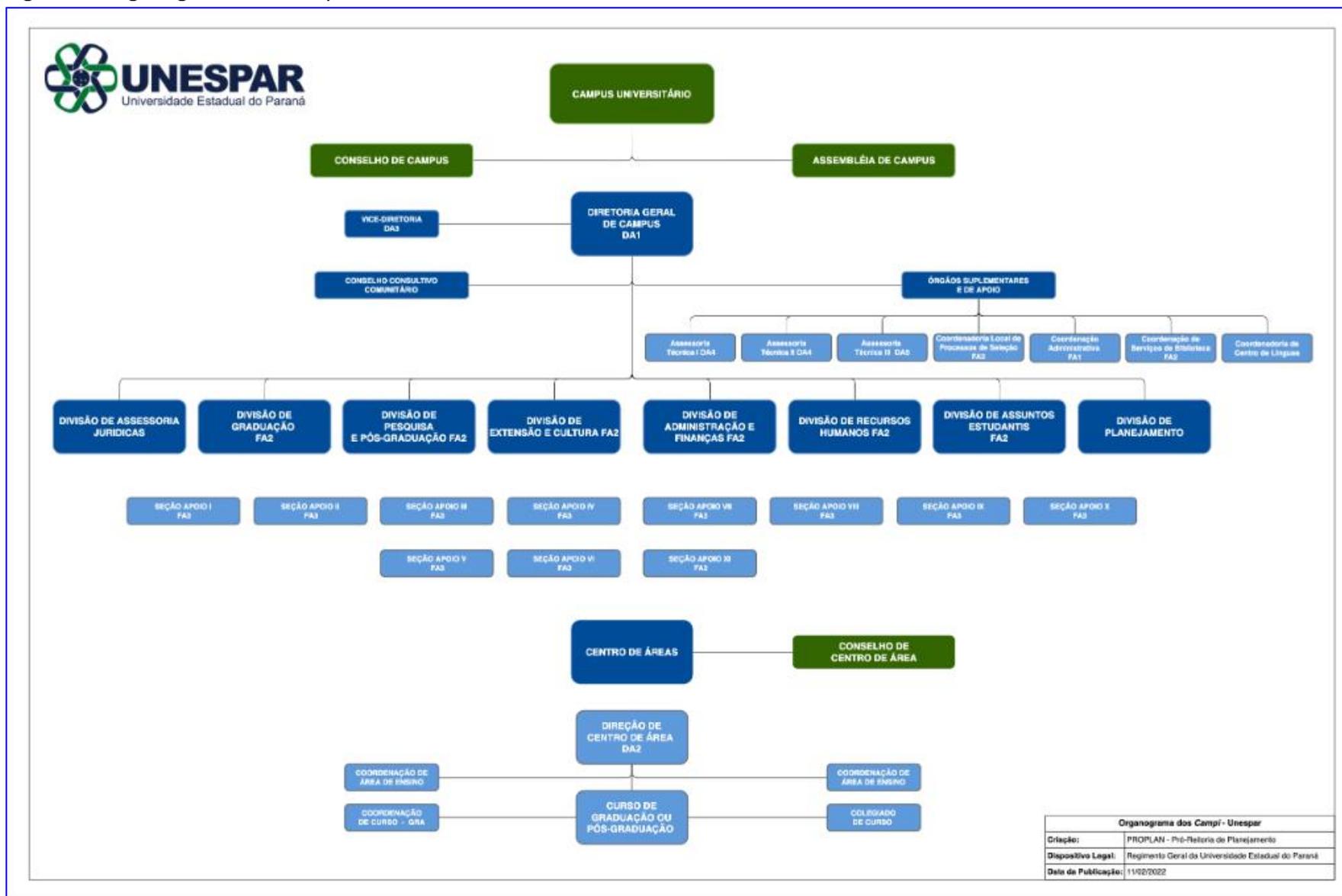
Com a aprovação da Lei 20.225/2020, foi possível organizar o organograma da reitoria e dos *campi* da UNESPAR, ampliando a estrutura da reitoria com órgãos de apoio e complementando as Pró-Reitorias. As regulamentações internas ocorreram em 2021, por meio da Resolução 012/2021 COU/UNESPAR e Resolução 024/2021 COU/UNESPAR.

Figura 8 - Organograma da UNESPAR



Fonte: Unespar, 2022

Figura 9 - Organograma dos campi da UNESPAR



Fonte: UNESPAR, 2022.

A UNESPAR, como instituição democrática, possui instâncias colegiadas representativas de natureza consultiva/deliberativa, que respondem por atividades legislativa, normativa, consultiva e decisória da Instituição e de natureza executiva, que respondem diretamente pelas atividades meio e fim.

As instâncias de natureza consultiva/deliberativa e executiva são organizadas em três níveis e são denominadas de: 1) Administração Superior, 2) Administração Intermediária e 3) Administração básica.

7.1.1 ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

A Administração Superior é constituída pelos seguintes Colegiados de natureza consultiva deliberativa.

Figura 10 - Administração Superior da UNESPAR



A representação no Conselho Universitário (COU), além de membros da administração superior (reitor e vice, pró-reitores), e da Administração intermediária (diretores de *campus*), é constituída de um representante discente por *campus*, um representante dos agentes universitários e quatro representantes do corpo docente por *campus*, um representante da Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê, dois representantes da sociedade e um representante do Governo do Estado do Paraná, que totalizam 72 (setenta e dois) conselheiros entre os membros natos e os eleitos pela comunidade acadêmica. Portanto, está contemplada, no Conselho Universitário, que é órgão deliberativo e normativo máximo da instituição, a representação por igual de cada um dos *campi* e, da mesma forma, de cada um dos grupos que constituem a comunidade acadêmica. Além disso, está garantida a participação de representação da comunidade externa, no caso da sociedade e do Governo.

Nos Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e de Planejamento, Administração e Finanças (CAD), além dos membros natos, é garantida a representação de membros do corpo

docente (CEPE um por *campus*, e CAD um de toda a instituição), discente (CAD – um de toda a instituição) e agente universitário (CEPE um por *campus* e CAD - um de toda a instituição). Desta forma, no CEPE, temos 35 (trinta e cinco) conselheiros e no CAD, 14 (quatroze) conselheiros entre os membros natos e os escolhidos por eleição entre seus pares.

Ressaltem-se, ainda, previstas em Regimento, as possibilidades de “recursos administrativos” aos conselhos superiores, às decisões tomadas em instâncias inferiores e a realização das sessões dos Conselhos de forma itinerante, que possibilitam aos Conselheiros o conhecimento e a aproximação com os demais *campi*. Assim, as reuniões acontecem em forma de rodízio, nos sete *campi* e sempre alternando a proximidade com a sede da reitoria ou com o Núcleo Operacional de Curitiba. Ou seja, alternam-se as duas regiões principais do Estado do Paraná para recebimento das reuniões dos Conselhos.

Também integra a Administração Superior da universidade, a seguinte estrutura de natureza **executiva**:

Figura 11 - Estrutura de natureza executiva



Apesar da sede da Reitoria localizar-se em Paranavaí, a Comunidade acadêmica, por meio de seu Conselho Universitário, deliberou sobre a necessidade de gestão superior descentralizada. Nesse sentido, por meio da Resolução 01/2015, ficou estabelecida a descentralização administrativa, com a existência da Administração Central na Reitoria, em Paranavaí, além de um Núcleo Operacional, como administração intermediária, na cidade de Curitiba, para possibilitar o aproveitamento e a participação de professores e agentes universitários qualificados dos *campi* de Curitiba I (Embap), Curitiba II (FAP), Paranaguá e

União da Vitória e possibilitar a aproximação com a APMG.

Com a experiência de 10 (dez) anos de constituição da universidade, a descentralização também vem caminhando na direção de autonomia financeira das unidades (*campi*) - Administração Intermediária - com estudos para o estabelecimento de critérios que considerem as diferenças entre elas para o rateio orçamentário e sua execução.

7.1.2 ADMINISTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA

A Administração intermediária corresponde a cada *campus*. Desse modo, a estrutura de natureza Consultiva e Deliberativa, a seguir demonstrada, vai se repetir em cada um dos sete *campi* da instituição.

Figura 12 - Administração Intermediária

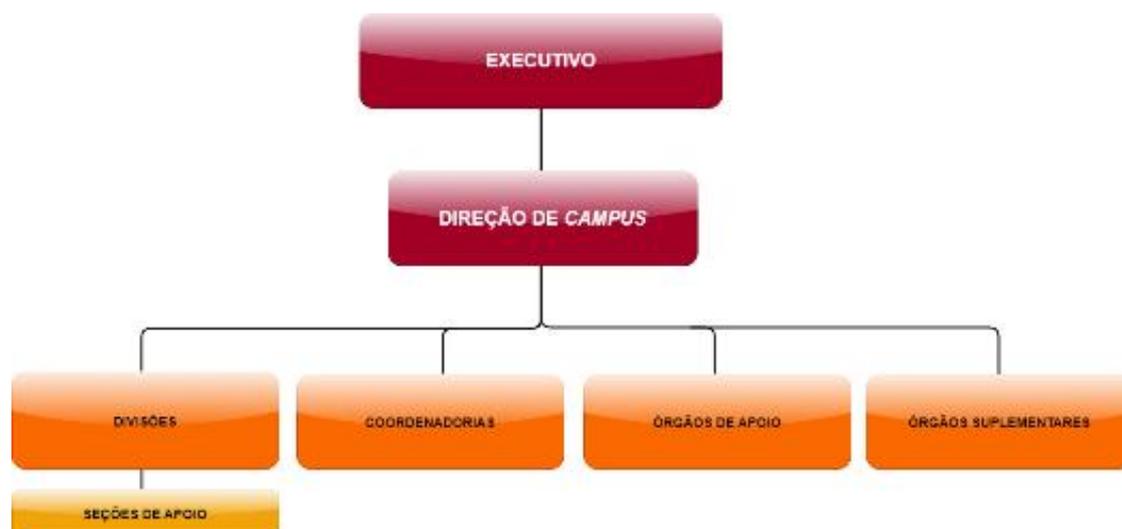


A representação nos conselhos intermediários segue a mesma lógica de constituição dos conselhos superiores, em que todos os grupos representativos da comunidade acadêmica têm participação garantida. No Conselho de *campus*, além do diretor e do vice-diretor de *campus*, diretores de centro de área e coordenadores de curso, cada um dos cursos possui um representante discente, na proporção de 15% do conselho.

Para matérias de especial relevância, no âmbito do *campus*, existe a Assembleia de *campus*, que é composta por toda a comunidade acadêmica. Além da Assembleia e do Conselho de *campus*, já descritos, há o Conselho Consultivo Comunitário, de natureza estritamente consultiva, com o objetivo de catalisar a integração com a sociedade, por meio da explicitação de demandas e participação na elaboração dos planos estratégicos da instituição e do relatório de resultados.

O funcionamento da estrutura administrativa **executiva** Intermediária é representado pelo quadro a seguir:

Figura 13 - Estrutura administrativa executiva Intermediária



7.1.3 ADMINISTRAÇÃO BÁSICA

O Conselho de Centro de Área, em sua composição, além dos membros natos (Diretores de Centro de Área e Coordenadores de Curso), conta com representantes docentes de cada um dos cursos constituintes do centro de área e, ainda, com representação na proporção de 15% para agentes e discentes. O Colegiado de Curso, no âmbito da administração básica, é composto por todos os docentes (efetivos e temporários) e pela representação discente, eleitos pelos seus pares, na proporção de 15% da composição do Colegiado.

Figura 14 - Administração Básica



A Administração Básica, em sua natureza **executiva**, possui duas instâncias, que são: Direção de Centro de Área e Coordenação de Curso.

Figura 15 - Estrutura administrativa executiva básica



8.OS PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE ATENDIMENTO AOS PROFESSORES, AGENTES UNIVERSITÁRIOS, ESTUDANTES E COMUNIDADE EXTERNA

8.1 Procedimentos de Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional constitui-se em uma prática em uso no campo das políticas universitárias que situa, entre seus propósitos, a melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem, a qualificação da gestão universitária e a prestação de contas às comunidades acadêmica e externa.

A cultura da Autoavaliação Institucional na Universidade Estadual do Paraná é classificada atualmente como consolidada, sendo que a partir de 2022, este processo ocorre anualmente a todos os cursos de graduação e, a partir de 2022, também foram inseridos os curso de pós graduação *Latu e Stricto sensu*. Observa-se que a cada ciclo de planejamento, a UNESPAR vem aprimorando as suas práticas, metodologias e instrumentos de registros, de acompanhamento e de socialização, com o objetivo de criar uma simetria entre avaliação, planejamento, processo decisório e o acompanhamento das políticas e dos programas institucionais.

O ciclo avaliativo referente aos anos de 2019, 2020 e 2021 foi encerrado e consolidado com a aprovação no COU e com a publicação do relatório na íntegra no site institucional, para também dar ciência à comunidade externa.

O processo de Autoavaliação Institucional é alicerçado nos eixos e dimensões dispostos no Art. 3º da Lei n. 10.861 de 2004, a Lei do SINAES, que propõe sua realização pautada na fundamentação diagnóstico-perceptiva e orientada de forma participativa, formativa, reflexiva e sistemática, visando à produção de conhecimento, o fortalecimento da extensão universitária e a melhoria da qualidade do ensino, além de possibilitar revisões contínuas das práticas gestoras e acadêmicas.

No âmbito interno, a Autoavaliação Institucional obedece a Resolução Nº 006/2019 do COU, que aprovou e estabeleceu as fases de consulta à comunidade interna e externa.

A consulta é realizada de duas formas, a saber:

Fase 1: Investigação exploratória descritiva feita por meio de questionário eletrônico semiestruturado, estatisticamente organizado em uma escala semântica do tipo *Likert*, contemplando os eixos e dimensões dispostos nas diretrizes do SINAES.

As opções da escala semântica do questionário eletrônico resumem-se em: péssimo

(nota 1), ruim (nota 2), regular (nota 3), bom (nota 4), ótimo (nota 5) e não tenho condições de avaliar – N/C/A (nota 0), sendo que em algumas situações, os avaliadores possuem espaços para relatos sobre a situação avaliada.

Nesta fase, a comunidade acadêmica é dividida em cinco grupos, a saber:

Grupo 1: Estudantes de Graduação e de Mestrado;

Grupo 2: Professores/as, Coordenadores/as de Graduação e de Mestrado e Presidente de Núcleo Docente Estruturante (NDE);

Grupo 3: Diretores/as de *campus* e Diretores/as de Centro;

Grupo 4: Reitora, Pró-Reitores/as e Diretores/as de Pró-reitorias;

Grupo 5: Agente Universitário, Chefe de Divisão de *campus* e de Pró-reitorias.

Cada participante nesta fase recebe um e-mail com o acesso direto ao sistema de avaliação, sendo divulgado material que facilita o acesso.

Fase 2: Consulta com ênfase qualitativa, com base na avaliação dos Núcleos Docentes estruturantes de todos os cursos.

A CPA propôs formulário próprio para a produção dos relatórios, onde cada NDE identificou suas potencialidades e fragilidades e propôs um plano de ação para o próximo ciclo de avaliação. Nesta fase, que foi destinada somente aos componentes dos NDEs, foram usados como referências na autoavaliação os seguintes marcos legais:

- a) Análise do PPC do curso correspondente ao NDE.
- b) Sintonia do PPC com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- c) Análise das recomendações do último parecer de renovação de reconhecimento.
- d) Análise do relatório do último Enade .
- e) Análise do Projeto Político Institucional – PPI UNESPAR.
- f) Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI .

A partir de 2022, a autoavaliação da UNESPAR 2022 usa o programa *LimeSurvey* de *software* livre. Os avaliadores podem acessar os questionários por meio de *Token*, enviado para os e-mails dos participantes, assim como por *QR Code* em acesso via celular, o que facilita na participação de estudantes, que podem acessar com o apoio de cartazes colocados nos *campi*. A divulgação dos relatórios e também das novas rodas de avaliação é realizada pelo **Projeto de estudante para estudante**, coordenado por alunos e que visa o esclarecimento da comunidade acadêmica e incentiva a participação nos processos de autoavaliação, por meio das redes sociais e nos grupos de *WhatsApp*.

O processo de autoavaliação envolve toda a comunidade acadêmica da UNESPAR e, após estabelecido o cronograma da autoavaliação, a CPA Geral inicia o processo de sensibilização por meio de: divulgação nas salas de aula, reuniões no colegiados, e-mails enviados aos diretores de *campus* e Diretores de Centros de Áreas, e divulgação ampla nas redes sociais da Universidade.

Encerrada a fase de coleta de dados, os dados são organizados e sistematizados em relatórios, utilizando-se como parâmetros balizadores para a análise, tabela interpretativa com índices de satisfação em conceitos, cujos indicadores variam entre “totalmente satisfatório” e “totalmente insatisfatório”, subdivididos em intervalos, conforme quadro abaixo:

Tabela 8 - Escala interpretativa dos índices de satisfação em conceitos

Conceitos	Intervalos conceituais
Totalmente satisfatório	4,1 – 5,0
Satisfatório	3,1 – 4,0
Regular	2,1 – 3,0
Insatisfatório	1,1 – 2,0
Totalmente insatisfatório	0 – 1,0

As questões com avaliação “Não posso avaliar,” com pontuação zero (0), não compõem o cálculo das médias e conceitos.’

Fonte: CPA, 2022.

Após a confecção do relatório final de Autoavaliação¹⁸ pela CPA Geral e encaminhado para apreciação e homologação no COU, finalmente é enviado para as CPAs Locais para divulgação nos *campi* e posterior análise pela comunidade acadêmica.

9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A UNESPAR conta com uma infraestrutura que visa atender todos os níveis e áreas de conhecimento da graduação à pós-graduação, estando presente em seis localidades diferentes no estado do Paraná. Nos terrenos, tanto próprios quanto locados, o espaço físico da Universidade conta com salas de aula, laboratórios, bibliotecas, um restaurante universitário, entre outros espaços que dão apoio ao ambiente acadêmico.

¹⁸ Todos os relatórios de Autoavaliação produzidos pela CPA estão disponíveis em: <https://cpa.unespar.edu.br/>

9.1 Biblioteca

O Sistema de Unidades de Informação da UNESPAR - SIBI - é um órgão suplementar da Reitoria, constituído por 7 (sete) *campi*: *Campus* de Apucarana - FECEA; *Campus* de Campo Mourão - FECILCAM; *Campus* Curitiba I - EMBAP; *Campus* Curitiba II - FAP, *Campus* de Paranaguá - FAFIPAR; *Campus* de Paranaíba - FAFIPA; e *Campus* de União da Vitória - FAFIUV, além de uma unidade especial, Academia Policial Militar do Guatupê - APMG.

O Sistema de Unidades de Informação que tem como finalidade preservar o seu patrimônio, manter o bom funcionamento e poder prestar bons serviços aos seus usuários, resolve, através deste Regulamento, disciplinar o uso do acervo, das dependências e dos serviços prestados sob sua responsabilidade.

O Sistema de Unidades de Informação é composto de material bibliográfico impresso ou de outros suportes e meios de informação, e têm a finalidade de fornecer/facilitar o acesso às informações (físicas e digitais) que auxiliem as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, no intuito de promover a leitura, a aquisição e a geração de conhecimentos, contribuindo para a formação acadêmica, de acordo com as políticas da Universidade.

A missão do SIBI é apoiar a Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR e oferecer à comunidade universitária a bibliografia básica e complementar atualizada dos PPCs ministrados nos cursos de graduação e pós-graduação e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o desenvolvimento pleno das atividades acadêmicas, bem como atuar como depositária da produção intelectual gerada por professores e técnico-administrativos da UNESPAR. E ainda, alinhada aos seus valores institucionais, promover e oferecer à comunidade universitária ações de capacitação informacional.

Em sua estrutura, conta com uma Coordenação de Bibliotecas, um bibliotecário em todas as unidades. O acervo bibliográfico é composto de 74.360 títulos de livros, incluindo teses, dissertações e 218.075 exemplares.

9.1.1 ACERVO FÍSICO E ELETRÔNICO

Quadro 27 - Total Acervo físico, Títulos e exemplares por *campus*

DADOS INFORMACIONAIS DAS BIBLIOTECAS	CAMPUS APUCARANA	CAMPUS CAMPO MOURÃO	CAMPUS CURITIBA I - EMBAP	CAMPUS CURITIBA II- FAP	CAMPUS PARANAGUÁ	CAMPUS PARANAÍBA	CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA
--	---------------------	------------------------	---------------------------------	----------------------------	---------------------	---------------------	----------------------------

QUANTITATIVO DO ACERVO	14.374 títulos	30.153 títulos	10.559 títulos	16.790 títulos	5.336 títulos	19.795 títulos	34.439 Títulos
	39.840 exemplares	47.147 exemplares	15.677 exemplares	26.174 exemplares	8.612 exemplares	33.453 exemplares	47.172 exemplares

Fonte: Coordenação de Biblioteca, 2022.

Quadro 28 - Total Acervo eletrônico - Portal e Plataforma digital

DADOS BIBLIOTECAS	CAMPUS APUCARANA	CAMPUS CAMPO MOURÃO	CAMPUS CURITIBA I - EMBAP	CAMPUS CURITIBA II- FAP	CAMPUS PARANAGUÁ	CAMPUS PARANAVAI	CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA
QUANTITATIVO DO ELETRÔNICO	Acesso ao Portal de Periódicos da Capes						
	Acesso aos E-books da Plataforma Minha Biblioteca (mais de 10.000 títulos)	Acesso aos E-books da Plataforma Minha Biblioteca (mais de 10.000 títulos)	Acesso aos E-books da Plataforma Minha Biblioteca (mais de 10.000 títulos)	Acesso aos E-books da Plataforma Minha Biblioteca (mais de 10.000 títulos)	Acesso aos E-books da Plataforma Minha Biblioteca (mais de 10.000 títulos)	Acesso aos E-books da Plataforma Minha Biblioteca (mais de 10.000 títulos)	Acesso aos E-books da Plataforma Minha Biblioteca (mais de 10.000 títulos)

Fonte: Coordenação de Biblioteca, 2022.

9.1.2 Espaço para estudos

Quadro 29 - Espaço Físico e Salas de estudos, por *campus*

DADOS INFORMACIONAIS DAS BIBLIOTECAS	CAMPUS APUCARANA	CAMPUS CAMPO MOURÃO	CAMPUS CURITIBA I - EMBAP	CAMPUS CURITIBA II- FAP	CAMPUS PARANAGUÁ	CAMPUS PARANAVAI	CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA
ESPAÇO FÍSICO	469,12 m2	469,12 m3	120 m2	117 m2	233 m2	777,08 m2	375 m2
SALAS DE ESTUDOS	6	2	0	1	0	0	1

Fonte: Coordenação de Biblioteca, 2022.

9.1.3 Horário de funcionamento

Quadro 30 - Horário de funcionamento, por *campus*

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO BIBLIOTECAS	CAMPUS APUCARANA	CAMPUS CAMPO MOURÃO	CAMPUS CURITIBA I - EMBAP	CAMPUS CURITIBA II- FAP	CAMPUS PARANAGUÁ	CAMPUS PARANAVAI	CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA
--------------------------------------	------------------	---------------------	---------------------------	-------------------------	------------------	------------------	-------------------------

Dias	Segunda a sexta						
Horário	Das 8h às 11h30 das 13h30 às 17h e das 19h às 22h	Das 8h às 11h30 das 13h30 às 17h e das 19h às 22h	Das 8h às 11h30 das 13h30 às 17h e das 19h às 22h	Das 8h às 11h30 das 13h30 às 17h e das 19h às 22h	Das 8h às 11h30 das 13h30 às 17h e das 19h às 22h	Das 8h às 11h30 das 13h30 às 17h e das 19h às 22h	Das 8h às 11h30 das 13h30 às 17h e das 19h às 22h

Fonte: Coordenação de Biblioteca, 2022.

9.1.4 PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Quadro 31 - Técnico-administrativo, por *campus*

	CAMPUS APUCARANA	CAMPUS CAMPO MOURÃO	CAMPUS CURITIBA I – EMBAP	CAMPUS CURITIBA II- FAP	CAMPUS PARANAGUÁ	CAMPUS PARANAÍ	CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA
(Bibliotecário)	01 Agente Universitário de Nível Superior (Bibliotecário)	01 Agente Universitário de Nível Superior (Bibliotecário)	01 Agente Universitário de Nível Superior (Bibliotecário)	01 Agente Universitário de Nível Superior (Bibliotecário)	01 Agente Universitário de Nível Superior (Bibliotecário)	01 Agente Universitário de Nível Superior (Bibliotecário)	01 Agente Universitário de Nível Superior (Bibliotecário)
Agentes	01 Agente Universitário de Nível Operacional	01 Agente Universitário de Nível Superior (Chefe da Biblioteca)	01 Agente Universitário de Nível Superior	01 Agente Universitário de Nível Superior	02 Agentes Universitários de Nível Médio		01 assessora técnica
Estagiários	2 estagiários	04 estagiários	03 estagiários	1 funcionário terceirizado de nível superior	02 estagiárias	04 estagiárias	02 estagiárias

Fonte: Coordenação de Biblioteca, 2022.

9.1.5 SERVIÇOS OFERECIDOS

Quadro 32- Serviços oferecidos pelo *campus* de Apucarana

Serviços
<p>Catálogo on-line; Empréstimos e devoluções de materiais; Reservas e renovações on-line e local; Seleção de materiais para aquisição, Recebimento de doação e permuta de materiais; Acesso à internet, base de dados e periódicos on-line; Lista de sugestões para aquisição; Intercâmbio de publicações com outras bibliotecas; Exposição de autores Catalogação, classificação e preparo físico do material de informação; Manutenção da base de dados Pergamum (sistema de informação de</p>

Atendimento e orientação à comunidade universitária e externa);
 Restauração de obras danificadas;
 Orientação quanto ao uso dos catálogos e localização de material;
 Manutenção e organização dos acervos;
 Exposição de recentes aquisições;
 Serviço de guarda-volumes;
 Normalização de documentos científicos;
 Orientações para registro de publicações e aquisição de números de ISBN e ISSN;
 Comutação bibliográfica;
 Solicitação de empréstimo interbibliotecário;
 Busca retrospectiva manual e em bases de dados;
 Serviço de disseminação;
 Treinamento de calouros;
 Treinamento em fontes de referência e nas bases de dados;
 Palestras e orientações sobre normalização de trabalhos acadêmicos e da ABNT;
 Orient. quanto ao uso do catálogo on-line e os serviços de reservas e renovações on-line;
 Orientação quanto ao uso da biblioteca e acesso à Internet;
 Atendimento por e-mail e telefone (Disk Bib) para informações e orientações.

Fonte: Coordenação de Biblioteca, 2022.

Quadro 33 - Serviços oferecidos pelo *campus* de Campo Mourão

Serviços
<p>Treinamento para usuários; Consulta ao acervo; Reserva de obras; Acesso à internet; Empréstimo entre bibliotecas; Relatórios de livros para coordenadores, MEC e Secretaria de Educação; Levantamento bibliográfico; Confecção de ficha catalográfica; Seleção de materiais recebidos por doação; Classificar, catalogar. Organizar o acervo; Administrar o pessoal interno; Fazer pequenas restaurações em obras danificadas; Divulgar os serviços e projetos executados pela biblioteca; Emprestar o material disponibilizado pela biblioteca; Atendimento à comunidade externa; Orientação ao usuário na pesquisa on-line; na localização das obras nas estantes e uso e conservação delas.</p>

Fonte: Coordenação de Biblioteca, 2022.

Quadro 34 - Serviços oferecidos pelo *campus* de Curitiba I - EMBAP

Serviços
<p>Catálogo on-line Empréstimos e devoluções de materiais; Reservas e renovações on-line e local; Seleção de materiais para aquisição, Recebimento de doação e permuta de materiais; Acesso à internet, base de dados e periódicos on-line; Exposição de recentes aquisições; Solicitação de empréstimo interbibliotecário; Treinamento de calouros; Orient. quanto ao uso do catálogo on-line e aos serviços de reservas e renovações online;</p>

Orientação quanto ao uso da biblioteca e acesso à Internet;
Atendimento por e-mail e telefone (Disk Bib) para informações e orientações;
Lista de sugestões para aquisição;
Atendimento e orientação à comunidade universitária e externa;
Confecção de ficha catalográfica;
Serviço de guarda-volumes;
Seleção de materiais recebidos por doação.
Fonte: Coordenação de Biblioteca, 2022.

Quadro 35 - Serviços oferecidos pelo *campus* de Curitiba II - FAP

Serviços
Catálogo on-line Empréstimos e devoluções de materiais; Reservas e renovações on-line e local; Seleção de materiais para aquisição; Recebimento de doação e permuta de materiais; Acesso à internet, base de dados e periódicos on-line; Catalogação na publicação e elaboração de ficha catalográfica; Catalogação, classificação e preparo físico do material de informação; Manutenção da base de dados Pergamum (sistema de informação da Atendimento e orientação à comunidade universitária e externa); Restauração de obras danificadas; Orientação quanto ao uso dos catálogos e localização de material; Exposição de recentes aquisições; Manutenção e organização dos acervos; Solicitação de empréstimo interbibliotecário; Busca retrospectiva manual e em bases de dados; Serviço de guarda-volumes; Treinamento de calouros; Orient. quanto ao uso do catálogo on-line e aos serviços de reservas e renovações on-line; Orientação quanto ao uso da biblioteca e acesso à Internet. Fonte: Coordenação de Biblioteca, 2022.

Quadro 36 - Serviços oferecidos pelo *campus* de Paranaguá

Serviços
Catálogo on-line Empréstimos e devoluções de materiais; Reservas e renovações on-line e local; Seleção de materiais para aquisição; Recebimento de doação e permuta de materiais; Treinamento de calouros; Catalogação na publicação e elaboração de ficha catalográfica; Catalogação, classificação e preparo físico do material de informação; Manutenção da base de dados Pergamum (sistema de informação da Atendimento e orientação à comunidade universitária e externa); Orientação quanto ao uso da biblioteca e acesso à Internet; Orientação quanto ao uso dos catálogos e localização de material; Exposição de recentes aquisições; Manutenção e organização dos acervos; Solicitação de empréstimo interbibliotecário; Orient. quanto ao uso do catálogo on-line e dos serviços de reservas e renovações on-line;

Serviço de guarda-volumes;
Fonte:Coordenação de Biblioteca, 20222.

Quadro 37 - Serviços oferecidos pelo *campus* de Paranavaí

Serviços
Empréstimos e devoluções de materiais; Reservas e renovações on-line e local; Manutenção da base de dados base Pergamum (sistema de informação da Manutenção e organização dos acervos); Catálogo on-line; Orientação ao usuário na pesquisa on-line; na localização das obras nas estantes e uso e conservação dele. Fonte: Coordenação de Biblioteca, 2022.

Quadro 38 - Serviços oferecidos pelo *campus* de União da Vitória

Serviços
Catálogo on-line; Seleção de materiais recebidos por doação; Administrar o pessoal interno; Classificar, catalogar. Organizar o acervo; Seleção de materiais para aquisição, Recebimento de doação e permuta de materiais; Manutenção da base de dados Pergamum (sistema de informação da Relatórios de livros para coordenadores, MEC e Secretaria de Educação); Manutenção e organização dos acervos. Fonte: Coordenação de Biblioteca, 2022.

9.2 Laboratórios

A UNESPAR pela sua natureza *multicampi*, possui diferentes laboratórios, de informática a laboratórios sonoros, estúdios etc., para os cursos de artes dos *campi* de Curitiba. No que diz respeito às condições laboratoriais, cada *campus* da UNESPAR possui laboratórios de informática munidos de computadores para acesso discente, com conexão à internet, isso em termos gerais, considerando todos os laboratórios de informática e de aulas práticas da Universidade. Esses laboratórios podem ser observados nos Quadros apresentados por *campus a seguir*.

9.2.1 LABORATÓRIOS DO CAMPUS DE APUCARANA

Quadro 39 - Laboratórios do *Campus* de Apucarana

LABORATÓRIOS
Estrutura comum disponível para todos os cursos

Laboratório da sala 32 possui dimensão de 66,55m² para 24 computadores (exclusivo para o curso Ciência da Computação);

Laboratório da sala 34 possui dimensão de 92,40m² para módulos eletrônicos.; Laboratório da sala 38 possui dimensão de 66,55m² para 30 computadores; Laboratório da sala 36 possui dimensão de 66,55m² para 30 computadores (exclusivo para o curso Ciências Contábeis);

Laboratório da sala 40: possui dimensão de 108,00m² para 30 computadores. Possui 2 laboratórios de idiomas que tem capacidade para até 20 alunos cada.

Curso: Ciências da Computação

Os laboratórios de Informática das salas 26, 34 e 49 atuam, em média, com dois alunos por máquina, sendo o ideal de 1 aluno/máquina.

Correlação pedagógica: considerando a característica do curso, os laboratórios de informática perpassam todo o percurso formativo, em diversas atividades teóricas e práticas.

9.2.2 LABORATÓRIOS DO CAMPUS DE CAMPO MOURÃO

Quadro 40 - Laboratórios do Campus de Campo Mourão

LABORATÓRIOS

Curso: Engenharia de Produção Agroindustrial

Laboratório de fenômenos de transporte e operações unitárias:

Tamanho do espaço: 60m²
Equipamentos disponíveis no espaço:

Módulo de escoamento de fluido (experimento de Reynolds); Módulo de medidor de vazão;

Módulo de troca de calor por aletas; Módulo de destilação binária; Estufa para secagem de materiais;

Incubadora para determinação de DBO; Autoclave;

Phmetro, Condutivímetro;

Bloco de determinação de DQO; Oxímetro;

Correlação pedagógica: Práticas de conteúdo das disciplinas de fenômenos de transportes, operações unitárias e processos químicos.

Relação equipamentos/aluno: O laboratório com os respectivos equipamentos são utilizados em grupos de 5 alunos.

Laboratório de desenho e eletricidade

Tamanho do espaço: 95m²

Equipamentos disponíveis no espaço: pranchetas sobre cavalete metálico com régua paralela; pranchetas sobre cavalete de madeira; banquetas para desenho; cadeiras estofadas pretas; cadeiras de madeira; cadeiras de fórmica verde; ventilador de parede; ventilador de teto; torno para madeira multi bancada; lixadeira de madeira de bancada; serra tico-tico de bancada - marca ferrari; compressor de ar fiac; furadeira de bancada - marca ferrari; bigorna; motor esmeril com dois rebolos; guilhotina para chapa de aço de bancada; prensa hidráulica manual 6 ton - marca ferrari; quadros de giz verde; mesas de madeira; morsas pequenas; armário embutido com 24 portas e 6 gavetas; exaustores de ar; saca polias; serra circular manual

- marca skill - 1300 w; motores elétricos 0,75 hp - marca kohlbach; motores elétricos 1/6 hp - marca eberle; arco de pua; rebiteadeiras manuais; cossinetes; retífica elétrica manual; lixadeira elétrica manual; tupia manual - marca ferrari; plaina elétrica manual; paquímetros starret; rocama; grampeador a ar comprimido; pistola para pintura a ar comprimido - bujão de alumínio; grampeador a ar comprimido; pistola para pintura a ar comprimido - bujão de alumínio; pistola para pintura a ar comprimido - bujão de plástico; pistola para aplicação de verniz; entrada de ar; jato de pintura pequeno; multímetro digital; tacômetro; serrotes; nível; esquadros; prumos; bolsa+ furadeira+ ferramentas diversas; jogo de formões; arcos de serra – ferro; alicate

- marca belzer; alicates de pressão - marca mayle; cronômetros digitais; ferros de solda; grampos de 6, 4, 3 e 2 polegadas.

Correlação pedagógica: Práticas de Desenho Técnico e Projetos de Produtos e Plantas, bem como normatização para apresentação e interpretação de projetos.

Relação equipamentos/aluno: O laboratório com os respectivos equipamentos são utilizados com no máximo 20 alunos por aula. Para as aulas de desenho técnico há uma bancada (mesa de desenho) para cada aluno (turmas de 20 alunos).

Laboratório de química aplicada:

Tamanho do espaço: 122,6m²

Equipamentos disponíveis no espaço: Cadeiras; Escrivaninha para computador; Mesa Tampo Branco; Refrigerador Electrolux R280; Armário Branco 8 portas; Armário Branco 10 portas; Armário Marrom 2 portas; Armário Guarda Volumes 4 portas branco; Gaveteiro (5 gavetas) branco; Prateleira de Aço; Arquivo de Aço com 4 Gavetas (51 cm); Computador; Telefone Siemens Euroset 805 S; Fogão Industrial (4 bocas com forno); Desidratador Pardal; Quadro Negro; Fritadeira (ProGás); Liquidificador com copo (arno 8 velocidades); Liquidificador com copo (modelo industrial POLI); Liofilizador; Batedeira Industrial (BP 12 S); Balança Analógica (160 Kg); Estufa não Ventilada (modelo S250S, 300 °C); Estufa para Esterilização e Secagem EL 003 (250 °C); Estufa para Esterilização e Secagem EL 1.4 (250 °C); Preparador Alimento PA 27 (G.Paniz); Mufla (1200°); Autoclave Vertical (Phoenix); Seladora (BREY); Cuba de Banho Maria (Nova técnica); Cuba de Banho Maria (Nova Ética); Moedor (Arbel); Aquecedor Magnético (250°C); Manta de Aquecimento (Quimis); Chapa Aquecedora; pHmetro; Refratômetro; Bomba de Vácuo (Prismatec modelo 131) e; Chuveiro e Lava-Olhos (Scientech).

Correlação pedagógica: Práticas de conteúdo das disciplinas de Química Geral e Experimental e Química Aplicada a Engenharia de Produção.

Relação equipamentos/aluno: O laboratório com os respectivos equipamentos são utilizados com

no máximo 20 alunos por aula.

Laboratório de tecnologia agroindustrial (Ita):

Tamanho do espaço: 130,03m²

Equipamentos disponíveis: Computadores; Cadeiras; Carteiras; Quadro; Cortinas; Ar-Condicionado. Correlação pedagógica: Para aulas de diversas disciplinas que envolvem utilização de softwares, tais como: AUTO CAD; Visual Basic; Microsoft Office; MS Project; Flash Movie Make; GAMS; Excel e etc.

LABORATÓRIO DE FÍSICA: O laboratório com os respectivos equipamentos são utilizados em turmas de até 20 alunos por aula (1 computador para duas pessoas).

Tamanho do espaço: 87m²

Equipamentos disponíveis: Cadeiras; Carteiras; Mesas; Ventilador; Quadro negro; Balança de Precisão; Porta Proveta; Dinamômetro 5N; Dinamômetro 2 N; Dinamômetro 10 N; Dinamômetro 10 gf; Blocos de Madeira; Caixa de Acessórios; Micrômetro; Paquímetro; Fonte de Alimentação Fré-Reis VAC/VCC; Painel com Disco de Hartl; Lanterna Laser Valadares; Lanterna Didática Rose; Cuba de Projeção; Perfil Universal; Haste Metálica; Tripé com Sapatas Niveladoras; Bobina (tensão 12 V); Fonte de Alimentação Rizzi VCC; Fonte de Alimentação Sissa 6/12 VCC; Fonte de Alimentação Jacoby 12 VAC; Cronômetro Digital Medeiros; Escala Decimetrada; Escala Centimetrada; Escala Milimetrada; Voltímetro Trapezoidal; Galvanômetro Trapezoidal; Amperímetro Trapezoidal; Multiteste SK 500; Painel Acrílico para Associação de Resistores; Multiteste MD 5770A; Chave Liga-Desliga; Chave Inversora; Chave Dupla de Desvio; Filtro de Linha;

Conjunto Demonstrativo para Propagação de Calor; Conjunto para Comparação de Termopares; Cuba de Ondas; Balão 300 ml; Bureta 25 ml; Proveta 50 ml; Termômetro 100 °C; Calorímetros; Balança Magnética; Solenóides; Bobinas 600 Espiras; Bobinas 300 Espiras; Bobinas 5 Espiras; Módulo de Equipamentos para Física Geral XI; Gerador Elétrico de Correia; Colchão de Ar Linear; Conjunto Laser Didático Valadares Milimetrado; Becker 250 ml; Becker 150 ml; Becker 80 ml; Perfil com Limitador de Corrente; Ponte de Fio Marguerita; Equipamento Gaseológico Wackerriitt VIII; Tripé Universal com Prolongamento; Balança de Torção para Mecânica e Eletromagnetismo; Mesa de Força; Osciloscópio 20 MHz; Dilatômetro Linear de Precisão; Módulo de Termometria; Forno 1200 °C; Plano Inclinado Completo Aragão.

Correlação pedagógica: Física Experimental 1: As práticas realizadas abrangem os temas: Medidas, erros e propagação de erros; Leis de Newton; Momento de inércia; Lei de Hooke; Conservação de energia; Calor; Leis da Termodinâmica.

Física Experimental II: As práticas realizadas abrangem os temas: Kit Gerador Elétrico de correias – carga elétrica, lei de Coulomb e campo elétrico; Kit cuba para determinação das diferenças de potencial – campo elétrico e mapeamento das linhas equipotenciais e diferença de potencial; Multímetro: Ohmímetro, voltímetro e amperímetro; Resistores e Multímetro: Familiarização com código de cores para identificação de resistores; Painel acrílico para associação de resistores Amorim, multímetro e fonte c.c., chave inversora, chave liga- desliga: corrente elétrica, circuito simples de c.c., voltímetro e amperímetro, Lei de Ohm, associações de resistores, medidas de tensão e corrente; Solenóides (Bobinas): campo magnético, relação número de espiras – tensão; Conjunto Laser Didático Valadares, espelhos planos e esféricos: reflexão, Lei de Snell, espelhos planos e esféricos; Cuba de ondas: Propagação de ondas.

Relação equipamentos/aluno: Física Experimental I: Toda a prática tem as mesmas características, ou seja, temos equipamentos suficientes para montar três práticas por aula, cada equipamento

atende até 4 alunos.

Física Experimental II: Kit Gerador Elétrico de correia: 15 alunos; Kit cuba para determinação das diferenças de potencial: 8 alunos por kit; Multímetro: 5 alunos; Resistores e Multímetro: 5 alunos; Painel acrílico para associação de resistores Amorim, multímetro e fonte c.c., chave inversora, chave liga-desliga: 5 alunos; Solenóides (Bobinas): 5 alunos; Conjunto Laser Didático Valadares, espelhos planos e esféricos: 5 alunos; Cuba de ondas: 15 alunos.

Curso: Geografia

Lagser – Laboratório de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto – com 30 computadores. Possui sala no Bloco A, com 90.5mts². Tem finalidade didática e de aplicação, atendendo as necessidades do Curso nas seguintes dimensões: graduação; pós-graduação; atividades de ensino, pesquisa e extensão. Embora específico para o Curso de Geografia, o Laboratório atende outros cursos de graduação e de Geocarto – Laboratório de Cartografia com 51.7mts², equipado com mesas, mapas e estantes, mapoteca. Utilizado também como sala de aula. Nessa sala os acadêmicos tem espaço para a realização de atividades de leitura de mapas, cartas, confecção de maquetes, entre outros materiais. O Laboratório proporciona o contato dos acadêmicos com equipamentos como receptor GPS, bússolas e estereoscópio de lente, curvímetro, e outros materiais para desenho cartográfico.

Museu de Geologia: O espaço tem 148mts². Possui escritório e depósito com amostras em duplicatas, acervo aproximado de 1.000 amostras entre minerais, rochas e fósseis, além de objetos líticos indígenas. Além do atendimento aos acadêmicos do curso de Geografia, o Museu recebe e atende anualmente cerca de 1.000 alunos provenientes da rede de ensino público e particular o que permite a conexão entre o conteúdo teórico/prático dado em sala de aula com a visualização do mostruário. Os acadêmicos do curso têm participação ativa no atendimento aos alunos da Educação Básica. Nesse sentido, além da junção entre teoria e prática, o Museu e Laboratório proporciona ao acadêmico não só o aprender geológico, mas a experiência de ensinar conteúdos de Geologia as séries com as quais terá contato quando tornar-se um profissional da Geografia.

Lepafe – Laboratório de referência em pesquisas paleoambientais no Brasil. Possui duas salas no Bloco B com total de 72mts². Agrega atualmente: a) bolsistas de apoio técnico e iniciação científica; b) estagiários do Curso de Geografia; c) alunos que utilizam sua estrutura para a execução de trabalhos de conclusão de curso de graduação, bem como alunos de pós-graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) em Geografia e áreas afins.

Lapege – Laboratório de pesquisas geoambientais. Possui sala no Bloco B com 32mts² com equipamentos para a realização de pesquisas liminológicas na região, servindo de apoio para as aulas práticas do Curso de Geografia, para outros cursos da Instituição, além de firmar parcerias científicas com outras universidades. Nesse espaço, são executados e desenvolvidos trabalhos socioambientais, saneamento e monitoramento de rios na Comunidade de Municípios da Região de Campo Mourão (COMCAM). À participação de estagiários, bolsistas de iniciação científica e de extensão nas suas

atividades.

Laboratório de Sedimentologia. Possui sala no Bloco B, com 32mts², conta com aparato laboratorial específico para o trabalho com solos e sedimentos (peneiras, vidraria, estufa, agitador, entre outros). Nesse espaço, além das atividades pedagógicas curriculares, são realizados levantamentos de dados que embasam pesquisas acadêmicas.

Lageoh – Laboratório de Geografia Humana – Com sala no novo *campus*. Desenvolve e oferece suporte a pesquisas, estudos, debates, seminários, colóquios e outras atividades realizadas por

professores e acadêmicos da área de Geografia Humana.

Labeur – Laboratório de Geografia Urbana. Possui sala no Bloco A com 10.85mts² oferecendo suporte para projetos de pesquisa e extensão ligados à área de Geografia Urbana e Planejamento Urbano e promove eventos de disseminação do conhecimento à comunidade e grupos de estudo com professores, pesquisadores e estudantes da Unespar, e de outras instituições do país, destacando-se o Grupo de Estudos Urbanos da Fecilcam (Geurf), ligado ao Laboratório.

Estação Ecológica do Cerrado Prof^a Diva Aparecida Camargo. A estação tem 13.318m², com 150mts² de área construída, e está localizada no jardim Nossa Senhora Aparecida. O Curso de Geografia realiza na Estação as seguintes atividades: a) palinológicas, com vistas à reconstituição paleoambiental (apoio CNPq/Fundação Araucária); b) estágios supervisionados e trabalhos de conclusão de curso em Geografia; c) pesquisas científicas sobre a distribuição espacial, regeneração e condições de fitossanidade de espécimes da vegetação do Cerrado no Município; d) atividades de extensão em Educação Ambiental por meio de visitas agendadas com alunos da Educação Básica, Superior e pesquisadores (800 alunos/ano); e) orientações a outros cursos da Unespar e de outras instituições quanto à realização de estágios e trabalhos de conclusão de curso.

Estação climatológica e laboratório de climatologia. A Estação tem 250mts² e uma sala no *Campus 2*, da Unespar. A Estação proporciona aos acadêmicos o entendimento dos processos envolvidos na aquisição e monitoramento de dados Climatológicos, também se constitui em um espaço para a realização de estágios do curso de Geografia.

Cinespar – Funciona como laboratório de divulgação de cultura e cinema – conta com sala específica situada no *Campus 2*, da Unespar. Para percorrer os municípios paranaenses, o Cinespar conta com veículo próprio, telão, equipamentos de som, projeção e cadeiras que foram adquiridos com recursos da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Fundação Araucária e Fundo Paraná.

Laboratório de Ensino de Geografia (LEG) – Em processo de organização, provisoriamente junto à sala do Colegiado a outros laboratórios, mas necessita de uma sala específica da Unespar, *campus* de Campo Mourão. Visa capacitar os alunos no tocante as práticas de ensino e aprendizagem da Geografia, principalmente voltadas à atuação dos licenciandos e professores na Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino técnico e profissionalizante). Temos livros didáticos, paradidáticos e alguns específicos da formação de professores, do ensino de Geografia e da Geografia; alguns materiais didáticos que precisam ser renovados (mapas, globo, maquetes); materiais confeccionados pelos alunos que precisam de local para serem armazenados; entre outros.

Curso: História

Laboratório de ensino de história.

Tamanho do espaço: 15m², aprox.

Equipamentos disponíveis: Computador de mesa e impressora.

Gravadores de áudio; 1 Datashow.

Acervo de livros didáticos.

Os alunos utilizam o computador e a impressora para a realização de pesquisa com acesso a internet; para formatação de textos e impressões de trabalhos; os gravadores são utilizados em trabalhos de campo. O Datashow é utilizado por professores e alunos. O acervo de livros didáticos contribuem para a pesquisa, problematização de material didático produzidos nas últimas décadas, auxiliando assim no processo de produção de material didático, e contribuindo para a construção de um olhar processual e críticos dos alunos e professores do curso no tocante ao ensino e

<p>aprendizagem.</p> <p>Os equipamentos mencionados são utilizados diariamente pelos alunos do PIBID, 22 no total; e eventualmente, pelos bolsistas da Iniciação Científica, 8 no total e pelos alunos da graduação, aproximadamente, 80 alunos.</p>
<p>Curso: Letras</p>
<p>Laboratório de Letras</p> <p>Equipamentos disponíveis no espaço: 14 computadores; 6 mesas de computadores; 4 mesas grandes; 2 mesas pequenas; 1 mesa do professor; 1 tela de projeção; 1 data show; 1 central telefônica; 1 telefone; 4 armários de aço de duas portas; 1 ar-condicionado.</p>
<p>Tamanho do espaço: aproximadamente 100 m²</p>
<p>Curso: Matemática</p>
<p>Laboratório de Informática: Sala D8, com 68,48m² e 12 computadores. Esse laboratório é utilizado em aulas e minicursos voltados tanto para a formação inicial quanto continuada de professores de Matemática, além de outros projetos vinculados ao colegiado.</p> <p>Laboratório de Ensino de Matemática: Sala D07, com 118,53m². Contém 120 jogos pedagógicos de matemática, 10 materiais manipuláveis para o ensino de geometria, 15 sólidos para uso como recurso didático, dois armários e 1 prateleira. A correção pedagógica com o curso do laboratório de ensino, onde são desenvolvidas atividades, lúdicas e concretas, além de encontros com professores da educação básica afim de uma discussão sempre aprofundada do ensino de matemática.</p>
<p>Curso: Pedagogia</p>
<p>Laboratório de ensino:</p> <p>Total de metragem 63m,72cm, dos quais,11m,52cm são utilizado como depósito dos materiais pedagógicos.O restante do espaço, 52m e 20cm, são utilizados como sala de aula, devido falta de espaço na instituição equando possível, é utilizado para as oficinas das disciplinas de Fundamentos Teórico Metodológicos das áreas de docência do pedagogo.</p> <p>Existem nesse espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 10 mesas de 1,66 X 0,73 • 32 cadeiras estofadas • 2 carteiras de fórmica • 1 cadeira de fórmica • 1 TV 29 polegadas antiga • 1 DVD Gradiente • 1 tela para projeção 2m x 2m • 1 quadro branco 2m x 1,20cm • 1 projetor multimídia BENQ (está instalado no teto porém, não funciona há 3 anos, devido questão elétrica)

- 1 nobreak

- 1 ar-condicionado Electrolux;

LABORATÓRIO DE INCLUSÃO DIGITAL

O espaço possui a dimensão de 61m e 26cm Possui os seguintes equipamentos:

- 22 CPUs - cerca de 60% estão em funcionamento normal
- 23 monitores
- 13 mesas
- 7 carteiras
- 34 cadeiras estofadas
- 1 cadeira de fórmica
- 1 impressora Braille
- 1 máquina de escrever Braille
- 2 armários de aço com portas
- 1 ar condicionado Carrier
- 1 tela para projeção 2m x 1,80 cm
- 1 projetor multimídia EPSON (MUITO ANTIGO dá problema nas configurações com outros aparelhos mais atuais)
- 33 caixinhas de som para CPUs
- 1 nobreak

O laboratório é utilizado anualmente, principalmente pelas turmas de 2º ano, diurno e noturno na disciplina de Educação Especial e Inclusão. Demais professores utilizam em disciplinas tais como: Didática e Tecnologia, Didática e Metodologias de Ensino.

Trabalha-se com duplas ou trios nos computadores.

Os materiais em Braille dos 2 laboratórios são utilizados nas aulas de Educação Especial e também são emprestados as demais licenciaturas, quando solicitados.

Curso: Turismo

Laboratório de informática institucional

- 56m²
- Quadro
- Ventilador
- Aparelho de ar-condicionado quebrado
- 50 computadores
- Mesas e cadeiras

Utilizado pelo curso para realizar atividades práticas das disciplinas, pesquisas e demais ações do curso que necessitam de acesso pelos alunos de computadores e internet.

9.2.3 LABORATÓRIOS DO CAMPUS DE CURITIBA I (EMBAP)

Quadro 41 - Laboratórios do Campus de Curitiba I (EMBAP)

LABORATÓRIOS
Curso: Superior de Gravura
Laboratório de Escultura Tamanho: 120 m ² Laboratório de Cor Tamanho: 30m ² Laboratório de Exposição Tamanho: 100m ²
Laboratório de Pintura 1 (5F) Tamanho: 50m ²
Laboratório de Pintura 2 (6F) Tamanho: 80m ²
Laboratório de Gravura 1 (22B) Tamanho: 70m ²
1 prensa mecânica de gravura em metal, com cama de 90x200 sem base sendo o Feltro velho e furado(sem condições de uso).
1 prensa elétrica com feltro e acrílico funcionando 90x200cm.trifásica.Cadeiras para 25 alunos sentados.
Mesas baixas para trabalho;
Bancada de impressão alta com mesa de vidro;1 bacia para umedecer papel;
2 bacias pequenas para ácidos; Fogareiro para queimar placas;1 mesa alta para o fogareiro;
1 caixa de breu (não funciona);
6 Mesas de 88cm x 173cm x 67cm;1 Mesas de 37 x 54cm;
3 Mesas de 60cm x 80cm;
1 Mesa de 78cm x 155cm x 40cmh;
1 Mesa com vidro de 60cm x 202cm x

100cmh;1 Mesa com vidro de 59cm x 200cm x 92cmh; 1 Carteira de desenho com tampo de 45 x 70cm;

4 Bancos altos com assento acolchoado para uso nos cavaletes;

17 Cadeiras sendo 13 de fôrmica, 12 de madeira, 2 plástico e 2 quebradas;1 Estante de metal com 75cm x 33cm x 175cmh;

1 Estante de metal com 90cm x 40cm x 198cmh;

5 Gaveteiros de metal com 70cm x 47cm x 130cmh;

2 Estantes de metal de prateleiras com 93cm x 32cm x 197cmh;1 Estante de madeira com 56cm x 48cm x 75cmh;

1 Armário de madeira com 115cm x 40cm x 170cmh;1 Quadro verde de 127 x 300cm;

1 Tela branca retrátil para projeção de slides com 180cm de largura;1 Lixeira de plástico grande;

2 Lixeiras de plástico pequenas sendo 1 do banheiro;2 Ventiladores grandes;

1 Gaveteiro tipo mapoteca com 5 gavetas medindo 134cm x 200cm x 80cmh com 5 gavetas;1 Gaveteiro tipo mapoteca com 5 gavetas medindo 117cm x 81cm x 60cmh;

1 Gaveteiro tipo mapoteca com 5 gavetas medindo 117cm x 81cm x 75cmh;1 Secadora de pinturas medindo 126cm x 82cm x 167cm;

1 Secadora de pinturas medindo 106cm x 82cm x 167cmh;1 Espelho de banheiro 58x47

Laboratório do LAV
(21B) Tamanho:
70m² Laboratório de
Informática
Tamanho: 40m²

Equipamentos: 20 computadores / 20 carteiras / 20 cadeiras

Atendem as Disciplinas de Multimeios e nos momentos em que não é utilizado para aulas, os alunos podem utilizar o laboratório para execução de trabalhos acadêmicos.

Laboratório de Escultura

Tamanho: 120m².

Maromba / Moinho de Bolas c/ 2 frascos de porcelana 5 litros e 2,5 litros / Tornos para cerâmica / Aparelho de solda / Forno cerâmico / Placas semi octagonais de corderita para forno cerâmico + suportes / Forno Cerâmico / Plaqueira para cerâmica / Forno Cerâmico / Placas retangulares de corderita para forno cerâmico

+ suportes / Forno para Vidro / Almofarizes de porcelana c/ pestilo / Balança de Precisão / Peneiras de aço inox / Tornos manuais de madeira / cavaletes de madeira para modelagem / Exaustor de forno cerâmico (envirovent) / Compressor de Ar c/ acessórios - mangueira, pistola, calibrador e ponta / aspirador pó e água / Lixadeira de Bancada combinada / Coletor de Pó / Ventiladores

Rotatórios de Parede / Ventiladores/ exautores fixos / armários de metal c. portas (8 portas cada um) / estantes metálicas / cadeiras / mesas retangulares revestidas com fórmica / quadro negro / tela para projeção retrátil / Projetor multimídia / Extintor de incêndio de pó químico capacidade 20.BC / armário de madeira / bancadas de madeira / morsa / esmeril elétrico / aquecedores para modelo vivo / Tablado para modelo vivo / arquivo de metal / serra circular- DW352 / serra tico tico / furadeira / Lixadeira orbital / esmerilhadeira angular / retificadora reta GGS 28 / sopradores térmicos / mini retífica / Martelo perfurador / Afinadora angular / Lixadora de Betão / Serra tico-tico

Laboratório de Cor

Tamanho: 30m²

Laboratório de

Exposição

Tamanho: 100m²

Laboratório de Pintura 1 (5F)

Tamanho: 50m²

- A Sala 5F possui os seguintes materiais de artes:
- 13 Cavaletes de pintura;
- 10 Tábuas de madeira de 70 x 90 cm para suporte da tela nos cavaletes;
- 13 Bancos altos com assento acolchoado para uso nos cavaletes;
- 25 Cadeiras sendo 16 de madeira, 8 de fórmica e 1 estofada;
- 16 Mesas de desenho com tampo de 80 x 100cm;
- Mesas escolares com tampo de 38 x 60cm;
- 14 Mesas de desenho com tampo de 45 x 70cm;
- 1 Mesa de 50 x 80cm usada para colocação dos mecanismos de projeção de slides;
- 1 Mesa de fórmica com tampo de 60cm x 60cm;
- 1 Mesa de madeira de 60cm x 110cm;
- 2 Peça de gesso para modelo;
- 1 Vidro redondo com 65 cm de diâmetro e 10 mm de espessura para cortes;
- 1 Secadora de pinturas medindo 124cm x 140cm x 85cm;
- 1 Mapoteca com 5 gavetas medindo 134cm x 200cm x 80cm com 5 gavetas;
- 1 Estante de metal com 70cm x 50cm x 133cm;
- Estantes de Partitura;
- 3 Estante de metal com 90cm x 40cm x 198cm do Curso de Pintura;
- 1 Estante de metal com 90cm x 30cm x 170cm do Curso de Pintura;
- 1 *Flip Bord*;
- 1 quadro branco de 130 x 235cm;

- 2 Apagadores de giz;
- Tela branca retrátil para projeção de slides com 180cm x 160cm de largura;
- 1 Lixeira de plástico grande;
- 3 Ventiladores grandes;
- 1 Aquecedor a gás.
Laboratório de
Pintura 2 (6F)
Tamanho: 80m²
- A sala 6F é utilizada por todos os cursos de artes visuais. A Sala 6F possui os seguintes materiais:
- 10 Cavaletes de pintura;
- 10 Tábuas de madeira de 70 x 90cm para suporte da tela nos cavaletes;
- 7 Bancos altos com assento acolchoado para uso nos cavaletes;
- 31 Cadeiras sendo 9 de madeira e 15 de fórmica e 1 de plástico;
- 1 Cadeira estofada com rodinhas para o professor;
- 20 Mesas de desenho com tampo de 80 x 100cm;
- 3 Mesas de desenho com tampo de 45 x 70cm;
- 1 Mesa de 50 x 80cm usada para colocação dos mecanismos de projeção de slides;
- 2 Mesas de 60 x 80 cm sendo uma usada para colocação de peças de gesso usadas para modelo e uma para o professor;
- 5 Peças de gesso para modelo;
- 1 Vidro redondo com 65 cm de diâmetro e 10mm de espessura para cortes;
- 1 Secadora de pinturas medindo 124cm x 102cm x 73cm;
- 1 Mapoteca com 5 gavetas medindo 134cm x 200cm x 80cm com 5 gavetas;
- 1 Estante de metal com 70cm x 50cm x 133cm;
- 1 Móvel de madeira com 56cm x 48cm x 75cm;
- 4 Estantes de metal com 90cm x 40cm x 198cm do Curso de Pintura;
- 1 quadro verde de 120 x 300cm;
- 2 Apagadores de giz;
- Tela branca retrátil para projeção de slides com 180cm de largura;
- 2 Lixeiras de plástico grandes;
- 3 Lixeiras de plástico pequenas sendo 2 do banheiro;
- 2 Ventiladores grandes;
- 1 Aparelho de som;

- 2 Aquecedores a gás;
- 1 Extintor de incêndio.
Laboratório de Pintura 3 (7F)
Tamanho: 70m²

A Sala 7F possui os seguintes materiais:

- 8 Cavaletes de pintura;
- 10 Tábuas de madeira de 70 x 90cm para suporte da tela nos cavaletes;
- Bancos altos com assento acolchoado para uso nos cavaletes;
- 17 Cadeiras sendo de fórmica, 1 quebrada;
- 1 Cadeira estofada com rodinhas para o professor;
- 23 Mesas com tampo inclinado de 60 x 90cm;
- Mesas de 60 x 80cm;
- 1 banco para modelo estofado de 60cm x 150cm x 40cmh;
- 1 Estante de metal com 75cm x 33cm x 175cmh;
- 1 Estante de madeira com 56cm x 48cm x 75cmh;
- 1 Estantes de metal com 80cm x 40cm x 150cmh;
- 1 Armário de metal do tipo para colocação de arquivos 70cm x 47cm x 133cmh;
- 1 quadro verde de 127 x 300cm;
- 1 quadro verde pautado de 127 x 300cm;
- 1 quadro branco de vinil pautado de 184 x 200cm;
- 1 Tela branca retrátil para projeção de slides com 150cm de largura;
- Lixeiras de plástico pequenas, sendo 4 dos banheiros;
- 2 Ventiladores grandes;
- Material de música:
- 3 Tímpanos;
- 1 Órgão eletrônico de 130cm x 73cmh;
- 18 Tripés de metal para apoio de partituras.

Laboratório de Gravura 1 (22B)

Tamanho: 70m²

- 1 prensa mecânica de gravura em metal, com cama de 90x200 sem base sendo o Feltro velho efurado (sem condições de uso);
- 1 prensa elétrica com feltro e acrílico funcionando 90x200cm.trifásica;

- Cadeiras para 25 alunos sentados;
- Mesas baixas para o trabalho;
- 1 Bancada de impressão alta com mesa de vidro;
- 1 bacia para umedecer papel;
- 2 bacias pequenas para ácidos;
- 1 Fogareiro para queimar placas;
- 1 mesa alta para o fogareiro;
- 1 caixa de breu (não funciona).Laboratório do LAV (21B) Tamanho: 70m²

Laboratório de Informática

Tamanho: 40m²

20 computadores / 20 carteiras / 20 cadeiras

- Atendem as Disciplinas de Multimeios e nos momentos em que não é utilizado para aulas, os alunos podem utilizar o laboratório para execução de trabalhos acadêmicos.

Sala 32B

Tamanho: 30m²

- 13 Cavaletes de pintura;
- 13 Tábuas de madeira de 70 x 90 cm para suporte da tela nos cavaletes;
- 3 Bancos pequenos sendo 1 quebrado;
- 31 Cadeiras sendo 17 de madeira e 8 de fórmica;
- 31 Carteiras de desenho com tampo de 45 x 70cm;
- 1 Mesa alta com tampo giratório usada para colocação do modelo;
- 1 Mesa de madeira para modelo de 74cm x 182cm x 34cm;
- 1 Mesa tipo escrivaninha para o professor de 70cm x 138cm x 80cm;
- 3 Peças de gesso para modelo;
- 1 Secadora de pintura medindo 126cm x 82cm x 167cm;
- 1 Estante de madeira com 56cm x 48cm x 75cm;
- 1 quadro verde de 120 x 250cm;
- 2 Apagadores de giz;
- 1 Tela branca retrátil para projeção de slides com 180cm de largura;
- 1 Tela branca retrátil para projeção de slides com 150cm de largura;
- 1 Lixeira de plástico grandes;

- 1 Lixeira de plástico pequena do banheiro;
 - 2 Ventiladores grandes;
 - 2 Aquecedores a gás;
 - 1 Extintor de incêndio;
- 1 Espelho de banheiro 58x47.

Curso: LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

Laboratório de Cor

Tamanho: 30m²

Laboratório de

Exposição Tamanho:
100m²

Laboratório de Pintura 1 (5F)

Tamanho: 50m²

Laboratório de Pintura 2 (6F)

Tamanho: 80m²

Laboratório de Gravura 1 (22B)

Laboratório do Licenciatura em Artes Visuais (21B)

Tamanho: 70m²

- 01 secadora
- 04 mesas planas de 3m x 1,5cm Laboratório de Informática Tamanho: 40m²
- 20 computadores / 20 carteiras / 20 cadeiras
- Atendem as Disciplinas de Multimeios e, nos momentos em que não é utilizado para aulas, os alunos podem utilizar o laboratório para a execução de trabalhos acadêmicos

Curso: Escultura

Laboratório de escultura

Tamanho: 120m²

Equipamentos: Maromba / Moinho de Bolas c/ 2 frascos de porcelana 5litros e 2,5 litros / Tornos para cerâmica / Aparelho de solda / Forno cerâmico / Placas semi octagonais de corderita para forno cerâmico + suportes / Forno Cerâmico / Plaqueira para cerâmica / Forno Cerâmico / Placas retangulares de corderita para forno cerâmico + suportes / Forno para Vidro / Almofarizes de porcelana c/ pestilo / Balança de Precisão / Peneiras de aço inox / Tornos manuais de madeira / cavaletes de madeira para modelagem / Exaustor de forno cerâmico (envirovent) / Compressor de Ar c/ acessórios - mangueira, pistola, calibrador e

ponta / aspirador pó e água / Lixadeira de Bancada combinada / Coletor de Pó / Ventiladores

Rotatórios de Parede / Ventiladores/ exautores fixos / armários de metal c. portas (8 portas cada um) / estantes metálicas /cadeiras / mesas retangulares revestidas com fórmica / quadro negro / tela para projeção retrátil / Projetor multimídia / Extintor de incêndio de pó químico capacidade 20.BC / armário de madeira / bancadas de madeira / morsa / esmeril elétrico / aquecedores para modelo vivo / Tablado para modelo vivo / arquivo de metal / serra circular-DW352 / serra tico-tico / furadeira / Lixadeira orbital / esmerilhadeira angular / retificadora reta GGS 28 / sopradores térmicos / mini retífica / Martelo perfurador / Afinadora angular / Lixadora de Betão / Serra tico-tico.

Atendem todas as práticas escultóricas no mesmo ambiente, sendo elas: Cerâmicas, Escultura de resíduos sólidos e escultura de resíduos químicos. Tais práticas escultóricas são incompatíveis e impossibilitam umaa outra quando no mesmo ambiente. Além disso, tal convivência causa muito insalubridade e falta de segurança de trabalho.

Laboratório de cor

Tamanho: 30m²

Equipamentos: Agitador Magnético com Aquecimento Digital 3 litros, Referência: 02070 (220V), Modelo: LM-MS-H280-Pro / Balança Semi-Analítica Série UX-4200H, Capacidade de 4200g e a precisão 0,01g e Tamanho do prato 170 x 180mm. / Misturador de tinta - MTRV-5, Capacidade até 5kg, Voltagem monofásica: 220v, Altura: 115cm, Largura: 45cm, Profundidade: 50cm, Deslocamento do eixo: 30cm, Velocidade : Variável por inversor de frequência, Motor trifásico: 0,5 cv, Rpm: 0 a 2380, Eixo: Aço inox, Hélice: Aço inox / Termômetro Digital de -50°C a 300°C e Timer de 1" a 99 horas / 2 Liquidificadores industriais de 5L / 3 Liquidificadores industriais de 2L / 6 cadeiras / 6 cadeiras / 1 Armário de metal com chave para material de consumo e vidraria da Seção de Materiais / 1 Armário de metal com chave para material de consumo da Seção de Suportes (papel).

Laboratório de exposição

Tamanho: 100m²

Equipamentos: Ambiente sem equipamentos, destinado à realização de exposições como resultado das pesquisas práticas dos alunos de Graduação e Pós-graduação e de professores da EMBAP. Laboratório de pintura 1

Tamanho: 50m²

Laboratório de pintura 2

Tamanho: 80m²

Laboratório de gravura 1

Tamanho: 70m²

Equipamentos: Uma prensa mecânica de gravura em metal, com cama de 90x200 sem base sendo o Feltrovelho e furado sem condições de uso / Uma prensa elétrica com feltro e acrílico funcionando 90x200cm.trifásica / 25 Cadeiras / Mesas baixas / Bancada de impressão alta com mesa de vidro / Uma bacia para umedecer papel / Duas bacias pequenas para ácidos / Fogareiro / Uma mesa alta para o fogareiro / Uma caixa de breu (não funciona).

Laboratório de gravura 2

Tamanho: 70m²

Equipamentos:

<p>Multimeios</p> <p>Laboratório de informática</p> <p>Tamanho: 40m²</p> <p>Equipamentos: 20 computadores / 20 carteiras / 20 cadeiras</p> <p>Atende as Disciplinas de Multimeios e, nos momentos em que não é utilizado para aulas, os alunos podem utilizar o laboratório para execução de trabalhos acadêmicos.</p>
<p>Curso: Composição e Regência</p>
<p>Laboratório (LaMuSA)</p> <p>Tamanho: 40m² Laboratório de Música, Sonologia e Áudio.</p> <p>Equipamentos: microfones, mixer, interface de áudio, caixas de som, piano, computadores, lousa, mesas, cadeiras universitárias com apoio.</p> <p>Correlação pedagógica com o curso: o espaço é utilizado em disciplinas e projetos que trabalham com música e tecnologia, como nas áreas de acústica, composição, computação, educação, entre outros.</p>

9.2.4 LABORATÓRIOS DO CAMPUS DE CURITIBA II (FAP)

Quadro 42- Laboratórios do Campus de Curitiba II (FAP)

LABORATÓRIOS
Estúdio do Laboratório de Linguagens Sonoras e Música Eletroacústica (LiSonME-UNESPAR)
<p>Descrição</p> <p>Sala com 12 m², com revestimento acústico e janelas e portas com isolamento acústico</p> <p>Equipamentos</p> <p>1 IPAD RETINA 16GB wi-fi APPLE; 1 IMAC APPLE MDO96LLA 27 polegadas; 1 NT macbook PRO 15.4 polegadas; 1 HD externo SEAGATE 2 TERA USB; 2 Microfones profissionais (marca: Shure); 8 monitores ativo para estúdio (Caixa acústica ativa) BI-AMP.CONEXÃO</p>
Cursos: Bacharelado em Música Popular e Bacharelado em Musicoterapia
Sala de pianos
<p>Sala 6</p> <p>Descrição</p> <p>Sala com 29,0 m², com pianos digitais para aulas de piano em grupo</p> <p>Equipamentos</p> <p>12 pianos digitais YAMAHA CLAVINOVA YDPS31; 1 pianp vertical com banco giratório marca</p>

Essenfelder MODELO "B" N.20391; 1 piano digital YAMAHA P140S

Cursos atendidos

Bacharelado em Música Popular, Bacharelado em Musicoterapia, Licenciatura em Música

Sala de práticas musicais e musicoterapêuticas

Sala 7

Descrição

Sala com 47,9 m², piso laminado e cadeiras empilháveis, para práticas em grupo

Equipamentos

Cadeiras empilháveis; armário para instrumentos; aparelho de televisão; 1 piano digital com móvel; 1 estante de partitura para regente com pedestal metálico e suporte em madeira; 10 flautas de êmbolo; 1 xilofone Orff Baixo com 13 teclas em madeira; 1 xilofone Orff Contralto com 13 teclas em madeira; 1 xilofone Orff Soprano com 13 teclas em madeira

Cursos atendidos

Bacharelado em Música Popular, Bacharelado em Musicoterapia, Licenciatura em Música

Auditório para eventos comportando até 80 pessoas sentadas

Descrição

Sala com 110 m², palco e sistema de som, também usada como sala de aula e para prática de conjunto

Equipamentos

Piano; bateria musical; mesa de som; amplificador; caixas de som; púlpito.

Cursos atendidos

Todos

Sala de Maquiagem multiuso

Descrição

Sala com 48,8 m², espelhos com lâmpadas na moldura para aulas de maquiagem; pode também ser usada como sala de aula convencional

Equipamentos

Piano; aparelho de som; tela de projeção

Cursos atendidos

Bacharelado em Artes Cênicas, Bacharelado em Dança, Bacharelado em Música Popular, Bacharelado em Musicoterapia, Licenciatura em Artes Visuais, Licenciatura em Dança, Licenciatura em Música, Licenciatura em Teatro

Estúdio de gravação de áudio

Equipamentos

2 computadores MAC PRO TWO 2.66 GHZ; 3 mixer de áudio PRO; 1 interface de áudio; 1 violão (marca: Yamaha, modelo C70 Clássico); 2 monitores LCD 717 FWY (marca: AOC); 1 Microfone condensador de diafragma (marca: AKG); 7 microfones de mão, dinâmico, polar card. (marca: Shure); 1 amplificador de fone 4 canais (marca: Behringer); 4 pedestais de microfone (marca: Visão); 1 Subwofer, 4 caixas de som SW12 preta – ativa; 10 pedestais para caixa acústica, REF. 8000-409B E 8040-408 COR PRETA; 1 Teclado para Microcomputador APPLE; 2 fones de ouvido; 2 computadores 1,25GHZ G4 COMBO ENG. (marca: MACINTOSH, modelo: MAC); 1 MAC MINI 1.25GHZ G4 COMBO ENG. (marca: MACINTOSH, modelo: MAC MINI); 2 interface MOTU MIDI; 1 TASCAM; 1 CDJ Pioneer; 1 TEAC; 2 pianos digital; 1 cassete player; 1 amplificador de áudio; 1 medusa; 2 MINIDISC; 1 processador de áudio; 6 interfaces de áudio digital com porta USB; 1 microfone condensador cardioide de cápsula grande XLR C-1 para estúdio; 1 microfone condensador cardioide de cápsula pequena (par) XLR C-2 para estúdio; 2 microfones dinâmicos cardioide para som ao vivo e gravação em estúdio; 1 microfone sem fio Sennheiser SKM835 XSW2-865; 5 caixas acústicas ativas 8" bi amplificada de 2 vias, 500W de pico, 250W RMS e 98db SPL com media player integrado; pedestal de microfone de mesa; 3 pedestais para caixa acústica (PA); 1 microfone sem fio duplo conectividade USB, XLR; mesa de som analógica com 10 canais; caixa de som amplificada ativa com saída de loop-XLR e alto falantes woofer de 8 polegadas, potência de 1000w

Cursos atendidos

Bacharelado em Música Popular, Bacharelado em Musicoterapia, Licenciatura em Música

Sala do Centro de Atendimento em Musicoterapia

Sala do CAEMT

Descrição

Espaço com 40 m², com uma sala de observação e outra para as práticas, usado para atendimento em musicoterapia

Equipamentos

2 monitores LCD 717 FWY (marca: AOC); 2 conjuntos DEAM MESA, mesa informática 60 X 80; 2 cadeiras giratórias; 9 pandeiros; 2 suportes para cavaquinho; 6 maracas; 3 tamborins; 3 armários; 1 bateria (musical); 1 tom-tom para bateria musical; 3 xilofones; 4 metalofones; 1 atabaque; 1 bumbo; 9 violões; 1 afuxê; 1 reco-reco; 1 notebook; 1 prato (instrumento musical); 1 HD externo 1GB 2.5 SEAGATE USB 3.0; 1 estante para partitura de música profissional; 2 mini cajon DEEP SEA COLORIDO MEINL; 2 HD EXTERNO SEAGATE 1TB; 1 HD EXTERNO SEAGATE 3TB; 1 Filmadora Digital; 1 Acordeom; 1 piano infantil com banco; 1 xilofone medio; 1 teclado (marca: YAMAHA); 1 queixada (marca: DOLPHIN HD 18, modelo: AFRICANA); 1 piano vertical Hermann com banquetta fixa; 1 CPU PT4 3.06HZ. 1GB RAM, HD 80GB SATA, VIDEO 32MBREDE 10/100. SOM; 1 Fone de ouvido; 1 caixa acústica ativa 5" Bluetooth 90W USB Bateria de lítio recarregável; 4 Ukulele soprano; 4 Ukulele contralto; agogôs duplos com baquetas; 1 teclado com 61 teclas no estilo piano com sistema de teclas iluminadas, polifonia máxima de 32, 120 timbres integrados, acompanhamento automático; 4 pandeiros de 10", corpo em madeira, pele de couro; 6 meia-lua (instrumento de percussão); 8 maracas; bandinha rítmica de 34 instrumentos, madeira e membrana de couro

<p>Cursos atendidos</p> <p>Bacharelado em Musicoterapia</p>
<p>Sala de apoio ao Estúdio de Gravação</p>
<p>Sala Multimeios</p> <p>Descrição</p> <p>Espaço com 12 m², com computadores, também usado para orientações</p> <p>Equipamentos</p> <p>1 CPU ILHAWAY ATHLON 5000 + WIRELESS + DUAL CORE; 2 monitores LCD 717 FWY (marca: AOC).</p> <p>Cursos atendidos</p> <p>Bacharelado em Música Popular (?)</p>
<p>Sala de computadores com placa de vídeo para trabalhos em multimídia</p>
<p>Descrição</p> <p>Espaço com 41,0 m², para aulas que envolvem uso de computadores</p> <p>Equipamentos</p> <p>16 Computadores Gamer Completos Intel Core i5 (Terceira Geração) 8GB gtx 1650 4GB HD 1TB, com monitor 19 polegadas - VGA Resolução: hd - Placa Mãe: B75M - Suporta até: Intel Core i7/Core i5/Core i3 - Áudio - Com 6-channel HD Audio Codec onboard - 10/100 Mbps - Placa de vídeo: - Placa de Vídeo pny nvidia GeForce gtx 1650, 4GB, GDDR6 Resolução: - 4K - 7680 x 4320 @60Hz (Digital) Interface: - PCI-Express 3.0 x16 Tamanho da memória: 4 gb - Interface da memória: 128 bits 16</p> <p>- Tipo de memória: GDDR6; 1 PC Gamer Completo AMD 6 núcleos 3.8Ghz 8GB ram Placa de vídeo Radeon 2GB HD 500GB Monitor 19.5 LED Resolução: 1440x900, HD 500GB; 1 notebook Full HD 11ª geração Intel Core i5 8GB 256GB SSD Windows 11 Prata; 19 CPU ILHAWAY ATHLON 5000 + WIRELESS + DUAL CORE; 17 monitores LCD 717 FWY (marca: AOC); 16 teclados ILHA SERVICE TECPS2 + mouse ILHAWAY MOUPS2; 1 TV LED 52" PHILIPS</p> <p>Cursos atendidos</p> <p>Bacharelado em Música Popular, Licenciatura em Artes Visuais, Licenciatura em Música</p>
<p>Ateliê de escultura</p>
<p>Sala 1</p> <p>Descrição</p> <p>Espaço com 39,4 m², para atividades de escultura</p> <p>Equipamentos</p> <p>Não se aplica</p> <p>Cursos atendidos</p> <p>Licenciatura em Artes Visuais</p>

Sala de exposições
<p>Sala 4</p> <p>Descrição</p> <p>Espaço com 58,6 m², destinado a exposições</p> <p>Cursos atendidos</p> <p>Licenciatura em Artes Visuais</p>
Ateliê de gravura
<p>Sala 5</p> <p>Descrição</p> <p>Espaço com 54 m², para atividades de gravura</p> <p>Equipamentos</p> <p>Prensa manual 50 x 90 cm TOPAL-PRESS com bancada; prensa manual para xilogravura; secador metálico 50 grades para serigrafia, xilogravura, calcogravura; mesa de luz para serigrafia.</p> <p>Cursos atendidos</p> <p>Licenciatura em Artes Visuais</p>
Ateliê de pintura e desenho
<p>Sala 6</p> <p>Descrição</p> <p>Espaço com 102,2 m², para atividades de pintura e desenho</p> <p>Equipamentos</p> <p>40 cavaletes de pintura; 2 mapotecas</p> <p>Cursos atendidos</p> <p>Licenciatura em Artes Visuais</p>
Ateliê de escultura
<p>Descrição</p> <p>Espaço com 36 m², para atividades de pintura e desenho</p> <p>Equipamentos</p> <p>1 lixadeira Palme (marca: BOSCH Professional, modelo: GSS 140A); 1 esmerilhadeira angular (marca: BOSCH Professional, modelo: GWS); 1 micro retificadora elétrica (marca: Mallory, modelo MMR 135); 1 tela de projeção (marca: TES, modelo TRM 180 SA); 1 serra tico-tico 1 velocidade – 127V</p>

(marca: Black & Decker)

Cursos atendidos

Licenciatura em Artes Visuais

9.2.5 LABORATÓRIOS DO CAMPUS DE PARANAGUÁ

Quadro 43- Laboratórios do *Campus* de Paranaguá

LABORATÓRIOS
Curso: Ciências Contábeis
LABORATÓRIO FINANCEIRO CONTÁBIL Tamanho: 30m ² Equipamentos: 10 máquinas
É utilizado pelos professores do colegiado do curso de ciências contábeis
Curso: Ciências Biológicas Bacharelado
Laboratório biologia marinha e zoologia: LABMAR Tamanho: 48,9m ² Equipamento: dispõe de estufa de secagem, geladeira, freezer, banho-maria, microscópios ópticos e estereoscópios, microcomputador padrão, micrótomo, aparelho de GPS portátil, termômetro, salinômetro portátil, disco de Secchi, paquímetro manual, pHmetro portátil de campo e máquina digital, ar-condicionado, vortex, chapa aquecedora, desumidificador de ambiente, capela de exaustão de gases, além de bibliografia especializada enfatizando o ambiente marinho. Laboratório de ecologia e conservação: LABEC Tamanho: 48,9m ² Equipamento: conta com bancadas em alvenaria para triagem, armários, capela de exaustão de gases, estufas de secagem, destilador, deionizador, pHmetro e condutivímetro de bancada, balanças semi-analíticas, microscópios ópticos, microscópios estereoscópicos, sistema de captura de imagem para microscópios ópticos e estereoscópicos, microcomputador e impressora, Garrafa de Van Dorn, draga Van Veen, refratômetro portátil, termômetro digital de espeto, termômetro digital, mesa agitadora e bandejas para análise de sedimento, paquímetro digital e manual, máquina fotográfica digital, freezer, geladeira, GPS, ar-condicionado, vidrarias, aquários e reagentes diversos. Além destes materiais e equipamentos, encontram-se disponíveis obras sobre organismos marinhos, ecologia geral, manuais de análises químicas de solo e vegetais.
Laboratório de ficologia e qualidade de água marinha: LAQUAMAR Tamanho: 80m ² Equipamento: localizado no Parque Estadual do Palmito, dispõe em ambiente climatizado de câmaras incubadoras para cultura (tipo BOD), microscópios ópticos e estereoscópicos (trinoculares) com captura de imagem, micrótomo, estufas de secagem com recirculação de ar, espectrofotômetro de UV, seladoras de cartelas bacteriológicas, câmara de luz UV, pHmetro de bancada e portátil, oxímetro portátil, sonda multiparâmetros para análise de água marinha, refratômetros, condutivímetro de bancada, destilador, deionizador, câmara de fluxo laminar, capela de exaustão de gases, autoclave, balança semi-analítica, turbidímetro, impressora a laser, microondas, geladeira, freezer, draga do tipo van-veen, garrafa de Van Dorn, disco de Secchi, redes de plâncton. Uma parte do laboratório é destinada a análises de biologia molecular, sendo composta por sistema de filtração de água ultra pura (Millique), tanque de nitrogênio líquido,

microcentrífuga refrigerada eppendorf, termocicladora, fotodocumentadora, nanodrop, e cubas de gel para eletroforese. Outro setor do laboratório conta com um Cromatógrafo Líquido de Alta Performance (HPLC) para pesquisa de produtos naturais algais. Recentemente foi adquirido via no Programa Antártico Brasileiro um ROV (veículo subaquático operado remotamente). Totalizando cerca de R\$ 1.000.000,00 em infraestrutura laboratorial. Além de aproximadamente R\$100.000,00 em material de consumo.

Laboratório de genética molecular e de microbiologia: LAGEM

Tamanho: 48,9m²

Equipamentos: autoclave, estufa de incubação, forno mufla digital, deionizador, destilador de nitrogênio, balança magnética, contador de colônias, pHmetro, pHmetro de bancada, cabine de proteção biológica, manta aquecedora, refrigerador, GPS geodésico, estereoscópio de mesa, microscópio com sistema de captura de imagens, espectrofotômetro, termociclador, vortex, cuba de eletroforese, transiluminador, microcentrífuga, ar condicionado, vidrarias e reagentes e um agitador orbital.

Laboratório de avaliação de impactos ambientais: LAVIMA

Tamanho: 15m²

Equipamentos: O laboratório dispõem dos seguintes equipamentos: pHmetro de bancada modelo PHS-3E PHTEK; pHmetro portátil modelo mPA – 210P; condutivímetro de bancada modelo mCA 150 Bivolt; Purificador de água Osmose Reversa modelo ORD 10 110v; Agitador de tubos velocidade variável - LM-MX-S 220v; 6 urbidímetro digital portátil TU430 AKSO; chapa aquecedora modelo DB-IVAC Biomixer; balança analítica digital FA2101 Bioprecisa; espectrofotômetro U2M Quimis; Medidor de oxigênio dissolvido DO5519 Lutron; Estufa TLK48 da De Leo; Banho maria Albras; Banho maria De Leo; Centrifuga Centri Bio; Centrifuga Sislab; Micropipeta MDI 20 a 200µL; Micropipeta MDI 100 a 1000µL; Micropipeta MDI 5mL; Micropipeta MDI 10mL.

Laboratório de ciências morfológicas: LAM

Tamanho: 20m²

Equipamento: dispõe de um ambiente climatizado com ar-condicionado de 9 000 BTU e desumidificador. Possui também um banho histológico (BH10R- O Patologista), um microscópio modelo BX43-L-PH-I Olympus acoplado a câmera Colorida & software Cellsens Standard Lc20 2.0 Mp com 01 Adaptador Ccd Com Lente 0.5X Utv0.5Xc32 Olympus e um microscópio estereoscópico modelo SZ6145TR-ILA-SF Olympus.

9.5.6 LABORATÓRIOS DO CAMPUS DE PARANAÍ

Quadro 44- Laboratórios do *Campus* de Paranavaí

Laboratório de Informática

Sala 3

Tamanho do espaço: 69,09m²

Equipamentos disponíveis no espaço:

6 Cadeiras giratória; 30 Processadores com teclado e caixas de som; 45 Monitores; 10 Processadores Intel; 1 Mesa para impressora; 1 Armário de aço; 1 Estação telemarketing, em mdf; 1 Switch 48 portas; 1 Tela de projeção retrátil, em napa; 38 Cadeiras giratória diretor com rodízio; 1 Extintor; 2 Cadeiras fixa estofada em vinil; 3 CPU Intel Celeron; 1 Micro pc; 1 Aparelho de ar condicionado - ar slip 48.000 btus; 1 Processador core 2 duo; 1 Datashow 2700 lumens; 1 Cortinas franzidas black- out de tecido com argolas; 1 Suporte e varão de madeira; 1 Condicionador de ar tipo split 22000btus.

Correlação pedagógica:

Considerando a característica do curso, os laboratórios de informática perpassam todo o

percurso formativo, em diversas atividades teóricas e práticas.

Relação equipamentos/aluno:

O laboratório com os respectivos equipamentos é utilizado, em média, com dois alunos por máquina, sendo o ideal de 1 aluno/máquina.

Curso: Administração

Laboratório de Administração

Sala 37

Tamanho do espaço: 69,09m²

Equipamentos disponíveis no espaço:

5 Cadeira giratória; 1 Suporte de teto para projetor; 1 Cadeira fixa estofada em vinil; 1 Mesa em madeira; 1 Armário baixo; 1 Mesa em L; 28 Cadeiras giratória com rodízio; 29 Mesa para computador; 2 Balcão de madeira; 1 Condicionador de ar; 1 Televisor tela plana; 31 Monitores; 28 Processador com teclado e caixas de som; 1 CPU Intel Celeron; 1 Tela elétrica; 1 Sistema de som 5.1 com 3 caixas de som; 1 Extintor pqs 6 kg; 1 Impressora multifuncional.

Previsão de compras de equipamentos:

4 Notebook com saída VGA e HDMI; 4 Cabos para conexão notebook-televisão.

Curso: Ciências Biológicas

Laboratório Biologia

Salas 07

Tamanho do espaço: 69,09m²

Equipamentos disponíveis no espaço:

1 Condicionador 18.000 btus; 1 Cadeira fixa; 1 Estante de aço; 2 Microscópio biológico; 1 Microscópio binocular; 1 Microscópio binocular; 1 Microscópio est. Binocular; 1 Microscópio binocular; 1 Microscópio est. Binocular; 4 Microscópio biológico binocular; 1 Estufa de secagem de planta de madeira; 1 Microscópio est. Binocular com zoom; 1 Microscópio est. Binocular; 1 Microscópio est. Binocular; 1 Suporte para tv e video; 1 Exaustor de parede; 1 Exaustor; 1 Câmera de alta resolução para microscópio; 1 Ar condicionado; 3 Microscópio ; 1 Microscópio est. Binocular; 1 Estereomicroscópio binocular; 1 Microscópio; 2 Monitores; 1 Estereomicroscópio binocular; 1 Estante de aço; 2 Microscópio biológico; 1 Processador com teclado e caixas de som ; 1 Extintor de incêndio - 4 kg; 1 Arquivo de madeira; 2 Cadeira giratória; 1 Cpu Intel Celeron; 1 Microscópio biológico; 1 Microscópio estereoscópio binocular; 1 Ar condicionado split 30.000 btus; 1 Microscópio biológico; 1 Balança de precisão 200gr; 1 Registrador de temperatura e umidade; 1 Termo hidro anemômetro digital; 1 Armário de; 1 Tv led full hd 42 polegadas; 1 Clinômetro digital; 1 Estereomicroscópio bino com led; 2 Microscópio estereoscópio binocular + objetiva auxiliar de 0,7x ; 1 Microscópio estereoscópio binocular.

Laboratório de Pesquisa e Análise

Salas 09

Tamanho do espaço: 35,25m²

Equipamentos disponíveis no espaço:

1 Mesa em madeira; 6 Cadeira fixa estofada em vinil; 1 Forno de mufla temp. 1200°C ; 1 Monitor AOC; 1 Agitador com aquecimento; 1 Agitador magnético; 2 Espectrofotômetro; 1 Digestor e termoreator; 1 Centrifuga clínica; 1 Balança eletrônica; 1 Processador com teclado e caixas de som; 1 Manta aquecedora capacidade 500m temperatura até 380°C; 1 Fotômetro de chamas; 1 Balança de precisão analítica; 1 Banho maria; 1 Refratômetro de bancada; 2 Temporizador de programação; 1 Ar condicionado mod. Split - 18 btus; 1 Micrótopo rotativo; 1 Notebook; 2 Incubadoras; 2 Dessecador completo 300 mm; 1 Forno mufla digital ; 1 Chapa aquecedora; 1 Disco para dessecador, 3 Termômetro químico para laboratório; 3 Kit micropipetas volume fixo; 1 Sistema de filtração; 1 Impressora multifuncional laser; 9 Temporizador de programação; 1 Projetor multimídia 3800 lumens (vga/hdmi); 1 Phmetro condutivimetro de bancada; 1 Phmetro portátil digital; 1 Agitador vórtex velocidade ajustável.

Laboratório de Química

Sala 14

Tamanho do espaço: 104,34m²

Equipamentos disponíveis no espaço:

2 Impressora jato de tinta; 1 Centrifuga para tubos 15ml; 1 Compressor de ar; 2 Botijão de gás cilíndrico; 1 Balança com prato e pesos; 2 Agitador magnético com aquecimento; 1 Agitador mecânico; 2 Estante de aço; 1 Balança eletrônica; 2 Exaustor de parede com motor 1/2 cv 110 vhs; 1 Estufa para esterilização e secagem; 1 Exaustor de parede com motor 1/2 cv 110 vhs; 1 Exaustor centrífugo; 1 Balança analítica; 3 Ventilador de teto; 1 Incubadora de B.O.D.; 1 Destilador de água inox; 1 Deionizador mod. Dm50; 1 Estufa de cultura; 1 Destilador; 1 Chapa aquecedora retangular; 1 Extintor de incêndio - 4 kg; 1 Bomba de vácuo; 1 Mesa em formica para computador; 1 Cadeira fixa estofada; 1 Estufa de esterilização; 1 Dessecador completo; 2 Incubadoras de bod - sl - 225; 1 Escada de alumínio; 1 Autoclave vertical com tampa inox; 1 Capela em PVC para exaustão.

Laboratório de Física

Sala 15

Tamanho do espaço: 52,17m²

Equipamentos disponíveis no espaço:

2 Laboratório em geral p/ uso em escolas; 1 Arquivo de madeira revestido em formica; 1 Mesa; 2 Estante de aço; 1 Extintor de incêndio 04 quilos; 1 Banqueta; 1 Leis de hom; 1 Conjunto de termologia; 1 Módulo mecânica hidrostática; 1 Banco ótico; 1 Módulo de eletricidade; 1 Gerador eletrostático; 1 Conjunto para empuxo; 1 Conjunto diapasões; 5 Estante de aço; 1 Balança; 1 Calorímetro; 1 Diapasões e caixas de ressonância; 1 Transformador desmontável; 1 Mini gerador; 1 Tripé universal; 1 Fonte regulável digital; 1 Cortinas franzidas black- out.

Previsão de compras de equipamentos:

2 Medidor de Clorofila; 1 Espectrofotômetro digital UV-visível completo; 1 Balança Analítica de Precisão com capacidade máxima 220g e resolução 0,1mg. Calibração interna e automática; 10 Microscópios binocular com sistema de iluminação transmitida embutida, consumo de energia do LED: 0,5 W; 1 Microscópio biológico trinocular, iluminação LED, objetivas 4X, 10X, 40X e 100X; 1 Cabine de segurança biológica classe II; 1 Câmera colorida para microscópio trinocular; 2 Projetores DATASHOW 3600 Lumens; 2 Tela de projeção retrátil, manual e branca para datashow; 2 Cabo VGA para notebook 1,8M; 4 Cronômetro digital portátil com bateria; 1 Estereomicroscópio com câmeras de 5 megapixel integradas; 1 Microscópio com câmera de 5 megapixel integradas; 1 Germinadora com controle de Fotoperíodo/Alternância de Temperatura/Controle de Umidade. Equipada com 4 lâmpadas LED - 3800 Lux - 10W; 4 Calculadora científica 240 funções.

Curso: Ciências Contábeis

Laboratório Escritório Modelo

Sala 36

Tamanho do espaço: 109,86m²

Equipamentos disponíveis no espaço:

17 Processadores com teclado e caixas de som; 1 Suporte de teto para projetor; 41 Monitores; 8 Cadeiras fixa, estofada; 1 Mesa de madeira oval; 10 CPUs Intel Celeron; 1 Switch 48 portas; 1 Rack mini 19"; 42 Cadeiras giratória; 1 Ar condicionado split 36.000 btus; 42 Mesas para computador; 8 Processadores; 1 Condicionador de ar 28.000 btus; 1 Tela retrátil; 2 Projetores multimidia s8-2500 lumens; 1 Tela elétrica; 1 Projetor multimidia 2500 lumens; 1 Rack com estrutura metálica; 1 Extintor de incêndio co2 - 6 kg; 1 Nobreak.

Previsão de compras de equipamentos:

2 cabos para conexão notebook-televisão; 1 notebook com saída VGA e HDMI.

Curso: Direito

Laboratório de Direito – Núcleo de Práticas Jurídicas

Previsão de compras de equipamentos:

1 quadro branco.

Curso: Educação Física

Laboratório de Avaliação Corporal

Equipamentos disponíveis no espaço:

3 Pedômetro digital; 1 Bicicleta ergonômica; 1 Analisador de composição corporal; 1 Pedômetro digital; 2 Estadiômetro; 1 Esteira ergonômica master-atl; 1 Balança digital quadrada; 1 Estadiômetro compacto wood, 1 Monitor; 1 Armário de aço; 1 Processador com teclado e caixas de som; 1 cadeira fixa estofada.

Laboratório de Envelhecimento

Equipamentos disponíveis no espaço:

1 Balcão em mdf; 2 Arquivos em aço; 6 Monitores; 7 Cadeiras; 4 Processadores com teclado e caixas de som; 6 Mesas para computador; 1 Impressora multifuncional; 1 Balança eletrônica 500 kg; 1 Nobreak; 1 Balança para membros inferiores; 1 Ipad mini.

Laboratório de Salas de Espelhos

Equipamentos disponíveis no espaço:

1 mini system usb; 1 Sistema de som 5.1 com 2 caixas de som.=

Laboratório de Musculação

Equipamentos disponíveis no espaço:

1 Esteira elétrica cle41 elite; 1 Mesa para computador; 1 condicionador de ar split 60.000 btus; 1 Chest press - gymmac - supino vertical; 1 Máquina leg press horizontal – gymmac; 1 Remada sentada carga padrão 80 quilos; 1 Cadeira extensora - carga padrão 80 quilos; 1 Aparelho de panturrilha sentada; 1 Aparelho de tríceps pulley; 2 Barra w de ferro maciço, cromado, com rosca.

Laboratório de Sala de Permanência

Equipamentos disponíveis no espaço:

3 Cadeira; 1 Retroprojeto tes; 3 Processador com teclado e caixas de som; 4 Monitores; 2 Estante de aço; 1 Extintor de incêndio; 5 Mesa em formica para computador, 1 Processador core-duo.

Previsão de compras de equipamentos:

1 caixas de som; 4 Ventilador de teto; 2 Balança Digital, até 180kg; 1 Compressor de ar elétrico para uso em tomada padrão 110/220v; 1 Termômetro e Higrômetro digital de parede ou de bancada/mesa; 2 Medidor de pressão arterial aneroide adulto, braçadeira em nylon e fecho de contato/velcro; 2 Medidor de pressão arterial digital de braço; 2 Estetoscópio duplo adulto em aço inox, de alta sensibilidade; 4 Biombo – 4 folhas em material MDF ou tubular com lona/plástico PVC; 2 Maca para exames e testes clínicos em laboratório; 2 Nobreak; 2 Projetor multimídia.

Curso: Enfermagem

Laboratório de Anatomia

Sala 06

Tamanho do espaço: 86,01m²

Equipamentos disponíveis no espaço:

1 Armário de aço; 1 Monitor; 1 Processador com teclado e caixas de som; 1 Armário de aço; 3 Mesas com tampo de inox; 1 Armário de aço; 1 Balcão de madeira; 1 Esqueleto corpo humano - pedestal com rodizio; 2 Exaustor; 1 Armário de aço; 1 Modelo plástico de anatomia - órgão genital feminino completo marca: 3b; 1 Aparelho reprodutor feminino; 2 Aparelho urinário; 2 Modelos anatômico plástico - estomago completo; 1 Modelo plástico de anatomia – laringe completo; 1 Vascular de mãos completo; 2 Modelo anatômico plásticos sistema vascular completo; 1 Aparelho digestivo completo; 1 Aparelho reprodutor masculino; 1 Órgão respiratório completo; 1 Modelo anatômico plástico - pâncreas completo; 1 Órgão circulatório completo; 1

Cérebro humano; 1 Sistema nervoso completo; 1 Modelo anatômico plástico pulmões completo; 1 Modelo plástico de anatomia - órgão genital masculino completo; 1 Modelo anatômico plástico sistema respiratório completo; 1 Modelo anatômico plástico músculos completos; 1 Tronco humano plástico - 22 partes; 1 Olho na órbita ocular composto 7 peças montada; 1 Ouvido completo; 1 Extintor de incêndio; 1 Articulação do quadril; 1 Articulação de cotovelo; 1 Articulação do joelho; 1 Cabeça com 4 partes; 1 Sistema nervoso; 1 Esqueleto humano, 168 cm; 1 Articulação do ombro; 1 Torso bissexual; 4 Mesa de madeira; 6 Estante de aço; 1 Monitor; 1 Processador Intel Celeron; 1 Tela de projeção retrátil.

Laboratório de Enfermagem

Sala 12, 13 e 16

Tamanho do espaço: 103,64m²

Equipamentos disponíveis no espaço:

1 Armário balcão em mdf; 3 Cadeiras fixa estofada; 2 Armário de aço; 1 Processador com teclado e caixas de som; 2 Otoscópio mini; 1 Estante de aço; 2 Balcão de madeira; 1 Cadeira de rodas dobrável; 1 Manequim de borracha; 1 Conjunto de 08 modelos de fases de gravidez 1º/8ºmes c/suporte; 1 Estante de madeira; 2 Detector fetal de mesa; 1 Carro de curativo em aço inox com balde; 1 Aparelho para glicemia; 1 Hamper em aço inox; 1 Laringoscópio convencional; 1 Suporte para braço; 2 Arquivo de aço; 1 Régua de gases; 1 Cadeira giratória; 2 Cama hospitalar com estrutura de inox; 1 Manequim de borracha; 1 Mesa de teclado lateral; 1 Monitor AOC; 1 Mesa para computador; 1 Ar condicionado split 30.000 btus; 1 Manequim bissexual para medidas de resgate colleman; 1 Maca prancha longa em polietileno com cintos; 5 Estetoscópio duplo – adulto; 2 Kit aparelho de pressão (estetoscópio); 5 Aparelho de pressão para adultos; 3 Aparelho de pressão – infantil; 1 Aspirador de secreção portátil; 1 Caixa cirúrgica para esterilização – inox; 1 Cubas de aço inox 10 cm; 1 Suporte para saco hamper; 1 Armário de vidro; 2 Balança digital; 5 Suporte de soro regulável; 1 Carro maca levita; 1 Colete para auto exame da mama; 1 Balança antropométrica infantil; 2 Cama fawler com grade e colchão; 1 Balança mecânica com régua 150 kg; 1 Simulador torso de rpc; 1 Berço fawler com grade e rodízio; 1 Ar condicionado mod. Split 18 btus; 1 Manequim bebe bissexual com órgãos internos; 1 Braço simulador de injeções; 2 Suporte para saco hamper; 1 Simulador de exame cervical e parto; 1 Manequim simulador, adulto, com maleta; 1 Simulador de injeção intra muscular; 1 Manequim (bebê); 1 Cortinas franzidas black- out e suporte; 1 Estadiômetro compacto wood; 2 Armários office multiuso; 1 Manequim bissexual adulto com órgão interno; 1 Torso humano para treino de rcp adulto e criança; 1 Impressora multifuncional; 1 Armário vitrine hospitalar para medicamentos; 1 Estadiômetro portátil (medidor hospitalar).

Previsão de compras de equipamentos:

1 Balança pediátrica eletrônica; 1 Balança mecânica antropométrica; 1 Aspirador cirúrgico de secreção sangue e saliva portátil; 1 Oxitenda - Tenda de oxigênio pediátrica; 1 Halo cefálico pediátrico pequeno (HOOD); 2 Estetoscópio pediátrico; 2 Estetoscópio neonatal; 6 Estetoscópio adulto; 2 Antropometro infantil; 6 Esfigmomanômetro; 2 Fita de Broselow para emergência pediátrica; 2 Manequim bebe órgãos internos; 4 Braçadeira para injeção e coleta; 4 Aparelho medidor de pressão digital; 2 Tenda gazebo de aço; 1 Manequim Bissexual simulador para treino de enfermagem e RCP; 2 Braço para treino de injeção e aferição da pressão arterial; 2 Cortina de blecaute; 4 Armário roupeiro de aço; 4 Armário de aço; 2 Cama hospitalar manual fowler com cabeceira injetada; 2 Mesa auxiliar em aço inox; 1 Carro curativo inox com balde e bacia; 2 Colchão hospitalar impermeável; 4 Travesseiros impermeáveis; 1 Manequim bissexual emulador para treinamento de habilidades em enfermagem e acs; 1 Mesa cabeceira fechada com rodízios gaveta e porta; 20 Caixa organizadora pequena retangular transparente 1,5 lts; 20 Caixa organizadora media retangular transparente 3,7 lts; 1 Escada 3 degraus antiderrapante; 4 Prateleira; 1 Chuveiro e pia lava olhos de emergência; 8 Estante de aço confeccionada em chapas 20 e 26; 3 Armário Estante; 1 Talha Guincho Elétrica 1160 watts; 1 Trilho de metal, de fixação no teto; 45 Bancos altos em formica branca; 4 Mesa alta em formica branca; 1 Mesa em pdf; 2

Cadeira de escritório giratória; 1 Suporte de teto para projetor, em metal; 1 Ar condicionado 36 Btus.

Curso: Geografia

Laboratório de Geografia

Salas 28

Tamanho do espaço: 69,09m²

Equipamentos disponíveis no espaço:

1 Processador com teclado e caixas de som; 24 Retroprojetores 2.500 lumens; 29 Cadeiras giratória; 30 Mesa para computador; 3 Estante de aço; 23 Monitores; 2 Extintores de incêndio co2 - 6 kg; 1 Ar condicionado split 36.000 btu.

Laboratório de Geologia

Salas 31

Tamanho do espaço: 52,17m²

Equipamentos disponíveis no espaço:

16 Cadeira fixa estofada; 2 Impressora; 5 Processador com teclado e caixas de som; 1 Retroprojetor tes; 1 Rack c/est. Metálica; 1 Video cassete; 1 Video dvd; 2 Armário de aço; 1 Mesa em madeira mogno para computador; 3 Mesa em formica para computador; 1 Termômetro higrométrico digital portátil; 1 Destilador de água, inox mod.1005; 1 Balança semi analítica, digital; 1 Bomba de vácuo; 1 Estereomicroscópio binocular; 1 Chapa aquecedora redonda; 1 Balança 0,5 kg – digital; 1 Agitador; 10 Peneira; 1 Turbidímetro de bancada; 1 Estufa; 1 GPS; 1 Draga 3 litros; 2 Monitores 18,5 polegadas; 2 Monitores; 1 Suporte para tv; 1 Ar condicionado tipo janela 18.000 btu; 1 Armário de aço; 1 Filmadora; 1 Processador core; 1 Monitor marca; 1 Notebook; 1 Aparelho de dvd; 1 Adaptador anl-120 - estação meteorológica.

Previsão de compras de equipamentos:

1 Caixa com 10 resmas; 4 Tonner Preto Impressora HP; 2 GPS Garmin GPSMAP 65s; 2 trenas métrica de fibra de carretel -50m; 2 Lupas de mesa e bancada led bivolt com aumento de 8x; 4 Projetores EPSON -Projetor Powerlite E20, 3400 Lúmens, XGA, HDMI, Bivolt; 1 Drone Dji Phantom 3 standard com câmera 2.7k branco 2.4ghz; 10 Blocos de papel milimetrado A3; 10 blocos milimetrados A4; 10 Blocos de papel vegetal A3; 10 Blocos de papel vegetal A4; 5 globos terrestres políticos de 30 ou 40 cm; 5 globos terrestres físicos de 30 ou 40 cm; 1 Microscópio CX23 Olympus; 1 Microscópio estereoscópico SZ 51 Olympus.

Curso: História

Laboratório de Mídia de História (Sala de Mídia de História)

Centro de Atividades Corporais – CAC

Tamanho do espaço: 69,09m²

1 Suporte de teto; 2 Armário de aço; 1 Mesa em madeira; 1 Escrivania de madeira; 1 Notebook; 5 Monitores; 1 Televisor 42" lcd - full hd; 2 Micro pc; 2 Impressora multifuncional; 1 Mini system 420 w; 6 Mesa para computador; 1 Tela de projeção elétrica; 1 Retroprojetor 2.500 lumens; 1 Tela retrátil; 1 Armário de aço; 25 Cadeiras; 2 Scanner; 1 Ar condicionado mod. Split 36 mil btus; 1 Projetor multimídia; Livros.

Previsão de compras de equipamentos:

5 Estabilizador; 5 Nobreak; 1 Aparelho para encadernação; 1 Grampeadeira; 1 Guilhotina; 4 Caixa acústica; 4 Data show hdmi; 2 Filmadora; 4 Fone de ouvido; 2 Máquina fotográfica; 2 Projetor; 5 Computadores; 5 Monitor de vídeo para computador; 2 Impressora de mesa com scanner; 1 Mesa digitalizadora; 1 Scanner de mesa A3; 5 Teclado para micro; 5 Mouse óptico; 7 Armário de aço; 2 Arquivo de aço; 4 Escrivania; 2 Suporte para tv e vídeo

Curso: Letras

Laboratório de Línguas

Sala 27

Tamanho do espaço: 69,09m²

Equipamentos disponíveis no espaço: 1 Dvd player; 1 Video dvd; 1 Kit laboratório de línguas; 2 Ventiladores de teto; 39 Cadeiras giratória. Previsão de compras de compras de equipamentos: 1 Caixa acústica; 1 Data show hdmi; 20 Fone de ouvido/headset; 1 Tela de projeção; 2 Computadores; 2 Monitores de vídeo para computador; 2 Teclado para micro; 2 Mouse óptico; 1 Armário de aço; 1 Arquivo de aço; 2 Mesa para computador; 4 Cadeiras.
Curso: Matemática
Laboratório de Matemática Sala 18 Tamanho do espaço: 52,17m ² Equipamentos disponíveis no espaço: 1 Suporte de teto para projetor; 24 Monitores; 17 Processador com teclado e caixas de som; 2 Cpu Intel Celeron; 1 Condicionador de ar 18000 btus; 1 Armário de aço; 31 Mesa para computador; 24 Cadeiras giratória; 1 Extintor de incêndio co2 - 6 kg; 1 Tela retrátil - estojo branco; 1 Projetor hdmi 2700 lumens; 2 Armário em aço 02 portas; 1 Condicionador de ar tipo Split 22000Btus. Previsão de compras de compras de equipamentos: 1 Estante de aço com porta; 1 Impressora 3D; 1 Impressora; 1 Notebook; 2 Datashow.
Curso: Pedagogia
Laboratório de Pedagogia Sala 04 – Centro de Atividades Corporais - CAC Tamanho do espaço: 69,09m ² Equipamentos disponíveis no espaço: 2 Cadeira fixa estofada em vinil; 6 Monitores; 11 Mesa para 60/80; 7 Processador com teclado e caixa de som; 2 Armário de aço; 2 Mesa para escritório 1,30/0,60; 1 Condicionador de ar 60 mil btus; 1 Extintor pqs 4 kg – abc. Previsão de compras de compras de equipamentos: Laboratório de Ensino e Brinquedoteca: 4 Armário de aço com porta; 4 Armário de aço; 4 Equipamentos de áudio e vídeo; 1 Data show hdmi; 1 Caixa acústica. Laboratório de PPIFOR Previsão de compras de compras de equipamentos: 4 Cadeira giratória; 1 TV com HDMI, USB, Wi-Fi; 1 Impressora multifuncional.

9.5.7 LABORATÓRIOS DO CAMPUS DE UNIÃO DA VITÓRIA

Quadro 45 - Laboratórios do *Campus* de União da Vitória

LABORATÓRIOS
Curso: História
Laboratório de Informática (48m ²): sala com escrivaninhas e quadro-branco Laboratório de História Oral (50m ²): sala com isolamento acústico com 2 filmadoras, 4 gravadores digitais. Equipamentos a serem adquiridos: 3 notebooks, 2 HD externo, 1 aspirador de pó.
Curso: Letras Português/Espanhol e Letras Português/Inglês
Laboratório de Informática compartilhado (48,6m ²): sala com 20 escrivaninhas para computadores, 25 cadeiras, conexão à internet, 01 quadro branco. Equipamentos a serem adquiridos (Inglês): 6 projetores multimídia, 4 aparelhos de som, 4 caixas de som, 2 notebooks, 14 cadeiras. Equipamentos a serem adquiridos (Espanhol): 3 projetores multimídia, 1 TV 55", 3 caixas de som, 3

notebooks, 14 cadeiras.
Curso: Matemática
Laboratório de Informática (48 m ²): sala com 8 Computadores, 25 monitores 17", 25 teclados, 31 mesas para computadores, 34 cadeiras giratórias, 6 cadeiras fixas, 1 projetor multimídia, 1 quadrobranco, 1 ar-condicionado. Laboratório de ensino de matemática (54 m ²): sala com 3 armários (3 portas c/chaves), 3 mesas em MDF com 8 lugares, 41 cadeiras, 1 tela de projeção retrátil, 1 armário (porta de vidro c/ chave), 1 projetor multimídia, 1 quadrobranco, 11 calculadoras gráficas, 10 ábacos aberto, 1 régua de frações (67 peças), 1 disco de frações (78 peças), 3 material dourado (611 peças), 3 balança de dois pratos, 1 sólido geométrico de acrílico (10 peças), 1 sólido geométrico com planificação (16 peças), 2 kit de desenho geométrico. Equipamentos a serem adquiridos: 1 impressora, 3 tablets, 1 impressora laser, 1 TV Smart 55", 4 projetores multimídia, 15 calculadoras científicas, 5 escalas cuisinare, 3 mesas digitalizadoras, 5 sorobans, 4 caixas de som, 3 notebooks, 3 projetores multimídia.
Curso: Pedagogia
Laboratório de Projetos (48,6 m ²): sala com mesas e armários. Laboratório de Ensino e Brinquedoteca (48,6 m ²): sala com materiais pedagógicos e brinquedos. Equipamentos a serem adquiridos: 3 notebooks, 4 projetores multimídia, 1 computador, 1 TV, 1 amplificador, 1 aparelho de som, 1 câmera fotográfica, 1 microfone auricular.
Curso: Química
Laboratórios de ensino de Química (2 salas com 47,4 m ² cada): cada laboratório possui 2 pias com torneira, 4 bancadas de granito, 1 lousa branca, 1 capela sem exaustão, 2 balanças para pesagem, 1 destilador, armários para vidrarias e armários para professores. Equipamentos: 1 polarímetro circular, 1 agitador magnético, 1 agitador mecânico, 1 mufla, 2 espectrofotômetros, 1 deionizador, 1 pipetador automático, 1 banho Maria, 2 rotaevaporadores, 1 refratômetro, 3 macacos elevatórios, 1 fotômetro de chama, 3 bombas à vácuo e 4 cronômetros digitais. Laboratório de Informática (24 m ²): com 24 mesas para computadores, 24 cadeiras giratórias e aparelho de ar-condicionado. Equipamentos a serem adquiridos: 1 aparelho purificador de água osmose reversa, 1 bomba de vácuo, 10 kits de modelos moleculares, 1 DQO bloco digital, 10 agitadores magnéticos com aquecimento, 1 balança analítica, 1 desumidificador,
Curso: Ciências Biológicas
Laboratório de Informática (48 m ²): sala com ar condicionado, acesso à <i>internet</i> via cabo e via <i>wireless</i> , com mesas e cadeiras para uso individual e coletivo. Laboratórios de Ensino de Ciências e Biologia (2 salas medindo 48 m ²): com os seguintes equipamentos: 40 microscópios; 1 Câmera para microscópio; 2 televisores; 1 computador; 1 refrigerador; 2 Freezer; 12 Estereoscópios, 1 estufa. Laboratório de Ecologia (26,4 m ²): A sala possui os seguintes equipamentos: 2 Estações Meteorológicas Portátil; 1 Câmera Fotográfica S760; 1 Balança Semi Analítica; 1 refrigerador; 4 estereomicroscópio; 1 desumidificador. Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar (49,8 m ²): A sala possui 1 computador AMD 2.4; 1 balança eletrônica; 2 centrífugas de bancada; 1 geladeira 350L; 1 freezer -20°C horizontal 420L; 2 banhos-maria 20-60° C; 1 destilador 5L; 5 microscópios óptico de análise de rotina em campo claro; 1 estufa seca 37- 60° C; 1 Espectrofotômetro e 1 microscópio Carl Zeiss AxioLab A1 com sistema de captura de imagens e vidrarias para laboratório. Herbário Cachoeiras Vale do Iguaçu (12 m ²): sala para armazenar e preparar material botânico (exsicata) com 1 desumidificador, 2 estufas de secagem e 1 computador. Equipamentos a serem adquiridos: 5 projetores multimídias, 5 computadores, 10 microscópios, 5 estereoscópios
Curso: Geografia
Laboratório de Geografia (26,4 m ²): Equipamentos a serem adquiridos: 7 notebooks, 1 computador,

4 caixas de som, 5 cabos de extensão elétrica, 15 GPS, 2 termômetro infravermelho, 1 trado holandês, 1 estereoscópio de bolso, 1 martelo geológico, 1 drone, 1 drone de agrimensura.

Curso: Filosofia

Laboratório de informática (24 m²): 3 computadores, 1 impressora.

Laboratórios para grupos de estudo e pesquisa: 2 salas com 48 m² cada com mesas grandes de madeira, cadeiras, estantes de livros e ar condicionado.

Equipamentos a serem adquiridos: 2 fones de ouvido, 6 computadores, 1 notebook, 1 projetor multimídia, 1 TV smart, 1 microfone condensador, 1 interface de áudio, 1 câmera fotográfica.

9.3 Infraestrutura Física - áreas construídas da UNESPAR

Tabela 9 - Área construída do *campus* Apucarana

CAMPUS DE APUCARANA		
N.	Setor	Área – M2
1	Área Total do <i>campus</i>	44.800
2	Área Construída	11.670
3	Nº de Salas de Aula (56)	3.360

Fonte: PROPLAN, 2022

Tabela 10 - Área construída do *campus* Campo Mourão

CAMPUS DE CAMPO MOURÃO		
N.	Setor	Área – M2
1	Área Total do <i>campus</i> (Unidade I – Centro Urbano)	11.023,00
	Área Construída do <i>Campus</i> (Unidade I)	6.693,00
3	Área Total do <i>Campus</i> (Unidade II)	121.000,00
4	Área Total do <i>Campus</i> em Construção (Unidade II)	1.308,08
5	Área Total do Colégio Agrícola de Campo Mourão	968.006,49
6	Área Construída do Colégio Agrícola de Campo Mourão	2.390,00
7	Nº. de Salas de Aula (41 salas)	2.693,46
8	Estação Ecológica do Cerrado	13.300,00

Fonte: PROPLAN, 2022

Tabela 11 - Área construída do *campus* de Curitiba I (EMBAP)

CAMPUS DE CURITIBA I - EMBAP		
N.	Setor	Área –M2
1	Prédio Prosdócimo - Tiradentes	6.200,00
2	Centro Barão do Rio Branco	6.719,21
3	Prédio da Rua Emiliano Pernetá (sede própria desativada para reformas)	1.996,06
	Nº de Salas de Aula	Em estudo de distribuição

Fonte: PROPLAN, 2022

Tabela 12 - Área construída do *campus* de Curitiba II (FAP)

CAMPUS DE CURITIBA II - FAP		
N.	Setor	Área – M2
1	Área Total do <i>campus</i> Cabral	2.775,00
2	Área TELAB / ANEXO Cabral	1.397,92
3	Anexo 2 (administrativo e PRPPGArtes)	245,00
4	Sede Boqueirão - Cinema	
	Bloco 2	1.198,24
	Barracão	441,85
	Casa Amarela	155,80
	Total 2 Área Construída Sede Cinema	1.795,89

Fonte: PROPLAN, 2022

Tabela 13 - Área construída do *campus* de Paranaguá

CAMPUS DE PARANAGUÁ		
N.	Setor	Área – M2
1	Área Total do <i>campus</i>	4.480
2	Área Construída	4.327,46
3	Nº de Salas de Aula (31 salas)	2.000
	Setor Administrativo	Área – M2
	Área total do administrativo	573,97
	Nº de salas	23
	Nº banheiros	21
	Área total (<i>campus</i> + Administrativo)	5.053,97

Fonte: PROPLAN, 2022

Tabela 14 - Área construída do *campus* de Paranavaí

CAMPUS DE PARANAÍ		
N.	Setor	Área – M2
1	Administração Geral da Instituição	788,18
2	Departamentos de Ensino / Laboratórios	605,76
3	Biblioteca Central	525,48
4	Biblioteca – Ampliação	251,6
5	Pavilhões Didáticos – Salas de Aula	2.129,10
6	Pavilhões Didáticos – Setores de Apoio	2.863,10
7	Centro de Prática de Educação Física	1.571,64
8	Centros Esportivos – Área Aberta	10.733,96
9	Outras Dependências	174,02
10	Estacionamento	10.000,00

11	Centro de Eventos (em Construção)	1.234,29
	Total	31.596,81

Fonte: PROPLAN, 2022

Tabela 15 - Área construída do *campus* de União da Vitória

CAMPUS DE UNIÃO DA VITÓRIA		
N.	Setor	Área – M2
1	Área Total do <i>campus</i>	5.797,00
2	Área Construída	8.134,90
3	Nº de Salas de Aula (40 salas)	2.036,80

Fonte: PROPLAN, 2022

Tabela 16 Área construída da Reitoria

REITORIA		
N.	Setor	Área – M2
1	Casa Muricy - Curitiba	584,63

Fonte: PROPLAN, 2022

10. OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS *LATO E STRICTO SENSU*, IDENTIFICANDO A ESTRUTURA E OS PROGRAMAS EXISTENTES

O primeiro curso de pós-graduação *Stricto Sensu* na UNESPAR foi criado em 2013 e, desde então, a pós-graduação vem se consolidando de forma significativa. A universidade tem atualmente 11 Cursos de mestrado em funcionamento, sendo 8 programas próprios e 3 como parte de redes sediadas por outras universidades. Estão sendo submetidas ao APCN CAPES, neste ano de 2022, mais 3 propostas de novos cursos de mestrado e 1 proposta de doutorado próprio, sendo que um programa da UNESPAR integra a proposta de doutorado de um Programa em rede.

A UNESPAR defronta-se hoje com desafios importantes: melhorar a qualidade dos cursos de pós-graduação existentes, realizar acompanhamento de egressos, ampliar o número de docentes credenciados, ampliar o número de bolsas. Ainda é necessário ampliar o número de cursos de mestrado. Mas o maior desafio da UNESPAR é criar os primeiros doutorados. Hoje, a universidade tem alguns programas com maturidade suficiente para formular propostas, e alguns já o fizeram, mas esse desafio só pode ser vencido no médio

prazo, pois depende dos calendários de avaliações da CAPES e de novas janelas de submissão de propostas. A maior parte dos Programas próprios da UNESPAR iniciou em 2019, e não foi avaliada ainda por um quadriênio completo, pois o período de avaliação da CAPES comportou os anos de 2017 a 2020.

Para o fortalecimento dos atuais Programas de mestrado e a abertura dos novos doutorados, é importante que a UNESPAR fortaleça a estrutura existente, melhorando o espaço físico e a disponibilidade de pessoal – especialmente o quadro técnico administrativo, sem o qual os Programas de Pós-Graduação não têm condições de funcionar. É necessário, também, ampliar a participação de docentes nos Programas existentes, que enfrentam quase todos o desafio de funcionar muito próximos do mínimo de docentes exigido pela CAPES.

FAPPR (Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná): as bolsas de mestrado são possíveis como parte dos convênios celebrados entre a Fundação Araucária e a UNESPAR, mediante editais específicos da agência de fomento. Atualmente, são 10 bolsas de mestrado, vinculadas aos convênios vigentes.

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior): atualmente, a UNESPAR conta com 32 bolsas de mestrado da CAPES, concedidas por meio do Programa Demanda Social, que tem como objetivo promover a formação de recursos humanos de alto nível, por meio de concessão de bolsas a cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Reitoria da UNESPAR: a UNESPAR oferece, por meio de recursos próprios, um total de 11 bolsas de mestrado distribuídas entre os PPGs, levando em conta critérios estratégicos.

Os atuais PPGs da UNESPAR recebem financiamentos das principais agências de fomento à pesquisa do país. Aos pós-graduandos, são atribuídas bolsas de estudos por mérito acadêmico e critérios sócio-econômicos, sendo os bolsistas selecionados conforme as regras vigentes a partir de critérios definidos pelos PPGs em editais próprios.

A UNESPAR, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, vem fomentando a criação de novos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, em uma clara ação de promoção da pesquisa de qualidade dentro da Instituição, com o intuito de atender às demandas científicas, tecnológicas e sociais em âmbito regional e nacional. Nesse sentido, foram criados grupos de trabalho em diferentes áreas do conhecimento, para discutir a proposição de novos cursos de Mestrado.

Quanto aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* hoje existentes, estão distribuídos por praticamente toda a Universidade. No *Campus* de Campo Mourão, estão o Mestrado Acadêmico Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSED), o Mestrado em História Pública (PPGHP), o Mestrado Profissional em Ensino de História (Prof História) e o Mestrado Acadêmico em Educação Matemática (PRPGEM), que também está sediado no *Campus* de União da Vitória. Em União da Vitória, fica sediado o pólo da UNESPAR no Mestrado Profissional em Filosofia (Prof Filo). Os *campi* de Curitiba sediam o Mestrado Profissional em Artes (PPGARTES), o Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG CINEAV) e o Mestrado em Música (PPGMUS). No *Campus* de Paranavaí, está o Mestrado Acadêmico em Ensino e Formação Docente Interdisciplinar (PPIFOR). No *Campus* de Paranaguá, está o Mestrado Acadêmico em Ambientes Litorâneos e Insulares (PALI). E o Mestrado Profissional em Educação Inclusiva funciona de forma remota em todos os *campi* da UNESPAR.

Tabela 17 - Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Unespar

PROGRAMAS EM REDE			
Programa	sigla	início	Campus
Mestrado Profissional em Educação Inclusiva	PROFEI	2020	todos
Mestrado Profissional em Ensino de História	PROFHISTÓRIA	2014	Campo Mourão
Mestrado Profissional em Filosofia	PROFFILO	2017	União da Vitória
PROGRAMAS PRÓPRIOS			
Programa	sigla	início	Campus
Mestrado em Música	PPGMUS	2019	Curitiba I
Mestrado em Artes	PPGARTES	2019	Curitiba II
Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo	PPGCINEAV	2019	Curitiba II
Mestrado Acadêmico Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento	PPGSED	2014	Campo Mourão
Mestrado Acadêmico em Educação Matemática	PRPGEM	2019	Campo Mourão União da Vitória
Mestrado em História Pública	PPGHP	2019	Campo Mourão
Mestrado Acadêmico em Ambientes Litorâneos e Insulares	PALI	2021	Paranaguá

Fonte: PRPPG, 2022

Assim como nos cursos *Stricto Sensu*, os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, que têm por finalidade oferecer estudos de aprofundamento ou aprimoramento em determinado campo de conhecimento, são organizados por regulamento geral próprio e planejados segundo critérios de legislação específica para esses cursos.

Com relação à pós-graduação *Lato Sensu*, a UNESPAR vem mantendo a tradição na oferta de cursos das antigas faculdades, oferecendo, dessa forma, estudos de aprofundamento em determinado campo de conhecimento científico ou artístico, técnico ou tecnológico, a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional.

A pós-graduação *Lato Sensu* é oferecida nos sete *campi* da Universidade e na academia militar do Guatupê, totalizando atualmente 09 cursos de especialização em funcionamento.

Quadro 46 - Número de alunos matriculados nos Programas *Stricto Sensu*

curso	campus	modalidade	alunos matriculados em 2022	docentes permanentes	docentes colaboradores
PPGARTES	Curitiba II	próprio	61	17	0
PPG CINEAV	Curitiba II	próprio	45	10	3
PROFEI	todos	rede	22	16	0
PRPGEM	Campo Mourão	próprio	60	12	0
	União da Vitória				
PROF HISTÓRIA	Campo Mourão	rede	24	12	0
PROF FILO	União da Vitória	rede	8	7	4
PPIFOR	Paranavaí	próprio	50	12	0
PPGHP	Campo Mourão	próprio	40	12	3
PPGMUS	Curitiba I	próprio	38	13	2
PPGSED	Campo Mourão	próprio	73	15	1
PALI	Paranaguá	próprio	29	14	1

			450	140	14
--	--	--	------------	------------	-----------

Fonte: PRPPG, 2022

11. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Em atendimento à legislação e às diretrizes vigentes em âmbito internacional, federal e estadual, o Conselho Universitário aprovou em abril de 2018 a Resolução n.º 001/2018 - COU/UNESPAR, que estabelece a Política Institucional de Internacionalização da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, a ser coordenada pelo Escritório de Relações Internacionais, aprovado pela Resolução n.º 005/2016 – COU/UNESPAR.

A Política Institucional de Internacionalização da UNESPAR é um documento que apresenta um conjunto de princípios e objetivos que visam a implantação ou adaptação de ações institucionais para a promoção, fomento e consolidação do processo de internacionalização na universidade, financiadas com recursos próprios e arrecadados pela UNESPAR mediante apresentação e aprovação pelo Conselho de Administração e Finanças – CAD.

De acordo com a Política aprovada, a internacionalização do ensino superior é entendida como um compromisso institucional, transversal e abrangente, que integra as dimensões internacional e intercultural no ensino, na pesquisa, na extensão e na cultura, por meio de valores, práticas e estratégias institucionais com referencialidade e comprometimento social.

Seus princípios garantem o desenvolvimento da internacionalização na universidade, por meio de práticas institucionais de gestão, ensino, pesquisa e cultura para a promoção de uma melhor compreensão e aplicação dos direitos humanos, do pensamento crítico, do respeito à diversidade sociocultural, da reciprocidade, da equidade, da responsabilidade social e sustentabilidade das parcerias internacionais e da democratização do ensino.

A Política Institucional de Internacionalização da UNESPAR tem como principais objetivos: a implementação e a promoção de uma cultura institucional de internacionalização; a promoção e o incentivo à capacitação linguística da comunidade acadêmica; a articulação e a orientação para o estabelecimento de parcerias estratégicas internacionais; a busca e o apoio à obtenção de recursos e fundos para a internacionalização; o estímulo e o fomento à promoção e participação em pesquisas, eventos, projetos e programas de interesse internacional nos âmbitos científico, social,

cultural, econômico, tecnológico e de inovação por parte de docentes, discentes e agentes da UNESPAR.

Estabelece, ainda, as modalidades de cooperação internacional (mobilidades e de parcerias internacionais) e de internacionalização (internacionalização em casa e internacionalização do currículo) e as diretrizes dos programas, projetos e ações propostos por qualquer instância, docente ou agente da UNESPAR, para sua execução e implementação.

Como órgão coordenador da Política Institucional de Internacionalização da UNESPAR, o Escritório de Relações Internacionais tem como missão estabelecer relações de interesse internacional e assistir a comunidade acadêmica de modo a fomentar, articular, apoiar e promover a interculturalidade e a cidadania global. Seus principais objetivos são, por meio da integração com as pró-reitorias da UNESPAR, apoiar o intercâmbio de docentes, discentes e agentes, propor estratégias de internacionalização da gestão, do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura e monitorar as ações de internacionalização desenvolvidas e em desenvolvimento na UNESPAR.

12. POLÍTICA AMBIENTAL DA INSTITUIÇÃO

A UNESPAR, como Instituição de Ensino Superior, tem o compromisso inalienável de contribuir para a preservação da vida no e do planeta, sobretudo no que tange à formação de pessoas que integram a sociedade do presente e do futuro, imprimindo o compromisso e o engajamento com a sustentabilidade.

A Deliberação 04/2013 do Conselho Estadual de Educação, que instituiu as diretrizes da Educação Ambiental para as instituições de educação do Estado do Paraná, em seu Artigo 4, Inciso I, indica que a Educação Ambiental deve *“desenvolver práticas integradas que contemplem suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos de saúde, históricos, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais, filosóficos, estéticos, tecnológicos, psicológicos, legais e ecológicos [...]”*.

Considerando a necessidade de consignar as *“múltiplas e complexas relações”*, o Conselho Universitário aprovou, em março de 2018, a Resolução n. 003/20018 COU/UNESPAR, instituindo a Política de Ambiental da UNESPAR, que enuncia em seu Artigo 2, Inciso I *“[...] um conjunto de princípios e diretrizes, com objetivo de implantar ou adaptar*

ações institucionais para a promoção do desenvolvimento sustentável da UNESPAR e da sociedade, em consonância com um meio ambiente saudável e ecologicamente equilibrado”.

O marco legal da Política Ambiental também estabelece a transversalidade como a forma de inserção no currículo e nos programas, projetos e ações de pesquisa e extensão, podendo ser apresentada de forma transversal ou como tema central.

Como processo de consolidação da Política Ambiental, o desafio para o novo ciclo do PDI (2023-2027) será a elaboração do **Plano de Logística Sustentável** e sua execução e monitoramento. Por meio do plano de Logística Sustentável, pretende-se avançar a uma nova etapa no processo de implantação de práticas enunciadas na Política Ambiental da UNESPAR. O Plano de Logística terá o papel de catalizar as políticas, fomentando a participação da comunidade acadêmica, a disseminação das práticas sustentáveis por meio da visibilidade das ações desenvolvidas e produzindo resultados objetivos.

13. POLÍTICA INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS

A Política Institucional em relação aos Direitos Humanos está estabelecida na Resolução 002 de 7 de maio de 2018, aprovada no âmbito do Conselho Universitário, COU - UNESPAR. A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis e Direitos Humanos (PROPEDH) é a instância institucional que tem a competência de coordenar as políticas institucionais relativas ao atendimento estudantil e à educação em Direitos Humanos, a partir das garantias individuais, do respeito à diversidade e à pluralidade, do exercício da cidadania e do desenvolvimento humano. É composta pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) e pela Diretoria de Direitos Humanos (DDH), ambas corresponsáveis pelo planejamento, coordenação, integração, avaliação e aperfeiçoamento de ações que contemplem os interesses estudantis e as demandas por equidade de acesso, inclusão e permanência de grupos vulneráveis na UNESPAR. A Diretoria de Direitos Humanos atua de maneira descentralizada, com ações coordenadas junto aos Centros de Educação em Direitos Humanos (CEDH), nos quais se articulam ações especializadas dos Núcleos de Educação Especial Inclusiva (NESPI), Núcleos de Educação para Relações Étnico-raciais (NERA) e Núcleos para Relações de Gênero (NERG), constituídos em cada *campus* universitário.

Sob o ponto de vista conceitual, a Política Institucional em relação aos Direitos Humanos da UNESPAR está estruturada em concepções e práticas educativas apoiadas nos

Direitos Fundamentais do Ser Humano e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. É entendida como um processo multidimensional, orientador da formação integral, que afirma valores, atitudes e práticas socioeducacionais de respeito às diferenças, combate às violências e atuação cidadã em níveis cognitivo, social, cultural e político.

Os princípios que pautam essa política institucional são a igualdade de direitos, a laicidade do Estado, a democracia, a transversalidade e a gestão descentralizada. A Educação em Direitos Humanos, como promotora de educação para a transformação social, fundamenta-se ainda na dignidade humana, no reconhecimento, na valorização e na convivência da diversidade e na promoção da sustentabilidade socioambiental, com ações orientadas por princípios de exequibilidade, transparência e ética.

14. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS

14.1 Orçamento

A organização do orçamento, por meio do planejamento, tem como objetivo principal ajustar-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional, de modo a sustentar todas as ações do ensino de graduação e da pós-graduação e as atividades de extensão e cultura. Elas estão explicitadas neste documento e são os parâmetros para a organização e execução do orçamento institucional.

A UNESPAR tem seu orçamento elaborado com base na Lei Estadual nº 20.933 de 17 de dezembro de 2021, que estabelece os parâmetros de financiamento das Universidades Públicas Estaduais do Paraná. Os parâmetros são para orçamento de Pessoal e ODC (Outras Despesas Correntes).

Além dos recursos em ODC e Pessoal, a Unespar conta com recursos captados por meio de projetos (Fundo Paraná, Fundação Araucária, CAPES, CNPq) de pesquisa e extensão e Emendas Parlamentares que complementam o orçamento de custeio e investimento.

Os recursos gerados por arrecadação própria ainda são incipientes, e concentram-se basicamente em taxas, inscrições de vestibular e concursos públicos. No entanto, abriu possibilidades de incrementos orçamentários através do incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, por meio da Lei 20541 - 20 de Abril de 2021. Este ainda é um desafio institucional: a geração de receitas por meio das possibilidades geradas pela referida Lei.

A partir de 2021, foi adotada prática de maior transparência na execução orçamentária de recursos adicionais (suplementações) obtidos por meio das ações da gestão. Com a participação ativa dos gestores das unidades, organizava-se a forma de rateio desses recursos e sua aplicação prioritária em cada unidade. O papel da PROPLAN foi organizar o processo e apontar as prioridades enunciadas no PDI. Porém, é importante ressaltar que todo o processo foi de intensa participação dos gestores das unidades nas tomadas de decisão.

Para a organização do orçamento para o exercício de 2023, a metodologia será a mesma para o rateio do que se denomina eficiência de gestão e para eventuais recursos adicionais captados.

Porém, é importante se estabelecer uma metodologia que leve em consideração todas as diferenças entre as unidades, atribuindo índices que se traduzam em recursos orçamentários objetivos, que possam dar a autonomia desejada e necessária às unidades no rateio e na execução orçamentária.

Tendo em vista que ainda não há uma metodologia regulamentada que ofereça os parâmetros desejados para LOA 2023, para sua organização ou execução, já está enunciado como meta o estudo e a elaboração de metodologia de rateio orçamentário para que, a partir da LOA 2024, já ocorra metodologia com maior complexidade e transparência, primando por maior autonomia.

14.2 Sustentabilidade Financeira

A Lei Estadual nº 20.933/2021, em seu Artigo 8º, garante a sustentabilidade financeira institucional ao apontar que as propostas orçamentárias da IEES “[...] deverão prever recursos orçamentários e financeiros necessários ao pagamento de pessoal, custeio e investimentos, que garantam a exequibilidade dos parâmetros estabelecidos por esta Lei, assegurados na Lei de Diretrizes Orçamentárias”. Portanto, é garantido o financiamento da instituição com recursos do Tesouro, para sua sustentabilidade com recursos para pagamento de pessoal, decorrentes de promoções e progressões; adicionais de tempo de serviço previstos em lei; implantação de adicionais e gratificações previstos em lei; reposição salarial decorrente da data-base do funcionalismo público, conforme previsão em lei; reajustes salariais ou mudanças na carreira dos docentes e agentes universitários do ensino superior público do Estado do Paraná, estabelecidos em lei; e aposentadorias, exonerações e demissões. Além dos recursos necessários para a manutenção das atividades

de ensino.

14.2.1 Recursos de ODC - Outras Despesas Correntes

Para se obter o valor de ODC de cada Universidade Estadual, é utilizado um modelo matemático criado por meio da Lei Estadual nº 20.933/2021, que leva em consideração dois parâmetros: o número de alunos equivalentes e o número de trabalhadores terceirizados equivalentes. Os dois parâmetros mencionados são obtidos por cálculos matemáticos que consideram variáveis, tais como: números de cursos, alunos ingressantes, alunos concluintes, retenção padrão, duração do curso e qualidade do curso, dentre outros.

Portanto, é por meio da aplicação dos recursos de ODC que basicamente a instituição se mantém ao longo do exercício fiscal.

A partir de 2021, recursos repassados para garantir a despesas com o SAS (Sistema de Assistência à Saúde) dos servidores da instituição e a Bolsa Indígena são repassados como recursos de ODC; no entanto, ficam fora do modelo matemático para se obter a ODC de cada universidade estadual. Os recursos do SAS e da bolsa indígena são denominados de receitas especiais.

14.2.2 Recursos Próprios

A geração de recursos próprios, como já foi mencionado, ainda exerce pouco impacto no orçamento da Unespar. Basicamente, são obtidos por cobranças de taxas de inscrições de concurso público, processos de seleção para ingresso na graduação e pós-graduação, emissão de documentos, alugueis de cantina e de outros espaços. Há ainda, de forma incipiente, a prestação de serviços como projetos de pesquisa ou capacitação.

O desafio da instituição para os próximos cinco anos é tornar a fonte de recursos próprios importante fonte para complementar seu orçamento.

Para tanto, as ferramentas já foram regulamentadas por meio da Lei Estadual 20541/2021, que proporciona um amplo leque de possibilidades para que as IEES fortaleçam seus orçamentos com a geração de recursos próprios.

14.2.3 Recursos de Outras Fontes

Os recursos de outras fontes são obtidos por meio de ações da gestão na direção de captação desses recursos por meio de projetos, de convênios federais, estaduais, municipais e por emendas parlamentares.

Trata-se de recursos provenientes de políticas específicas ou não para investimento por meio de convênios com o Fundo Paraná, além de convênios com agências federais como

CAPES, CNPq, etc.

As emendas parlamentares se caracterizam pelo apoio direto de parlamentares federais e/ou bancadas estaduais. Os recursos decorrentes de emendas federais são repassados pelo FNDE.

Os recursos provenientes de outras fontes (convênios) têm se caracterizado como importante complemento orçamentário ao longo dos anos.

14.3 ORÇAMENTO PARA OS ANOS DE 2023 A 2027

O quadro a seguir apresenta a previsão orçamentária para o quinquênio 2023-2025, levando em consideração as seguintes questões:

1. Para as despesas com Pessoal, foi aplicada a projeção de contratações (ampliação) de agentes universitários e docentes ao quantitativo estabelecido pela Lei Estadual nº 20.933/2021 e anualmente corrigido em 2% de crescimento vegetativo da folha e mais 5% como reposição salarial.

2. Para as despesas correntes, foi aplicado o modelo matemático estabelecido pela Lei Estadual n. 20.933/2021 e anualmente corrigido em 3,25%, que corresponde à meta de inflação definida pelo Banco Central.

3. Para as Despesas especiais, utilizou-se o valor indicado pela SEFA/SETI para 2023 e aplicou-se anualmente a correção em 3,25%, que corresponde à meta de inflação definida pelo Banco Central.

3. Para as receitas próprias, foi tomada como base a projeção de receitas para 2023, indicadas pelas unidades (*campi* e reitoria) e aplicando-se 10% de correção, utilizando a meta de crescimento para o próximo quinquênio;

4. Os recursos de outras fonte foram projetados utilizando o valor indicado pela DPC (Diretoria de Projetos e Convênios) para 2023 e aplicando-se anualmente 10% de correção, utilizando a meta de crescimento para o próximo quinquênio.

Quadro 47 - Orçamento da Unespar de 2023 a 2027

Tipo	2023 (R\$)	2024 (R\$)	2025 (R\$)	2026 (R\$)	2027 (R\$)
Despesas com Pessoal	253.308.293,00	274.207.698,00	287.918.083,00	302.313.987,00	317.429.686,00
ODC	22.308.000,00	25.958.181,62	26.801.822,52	27.739.886,31	28.710.782,33
Despesas Especiais	1.063.363,00	1.097.922,29	1.133.604,76	1.170.446,91	1.208.486,43

Receitas Próprias	2.235.000,00	2.458.500,00	2.704.350,00	2.974.785,00	3.272.263,00
Convênios	7.080.173,20	7.788.190,52	8.567.009,57	9.423.710,52	10.366.081,58
Total (R\$)	284.931.466,20	311.510.492,43	327.124.869,85	343.622.815,74	360.987.299,34

Fonte: PROPLAN, 2022

Quadro 48 Total do Orçamento da Unespar PDI 2023-2027

TIPO	PDI 2023-27
Despesas com Pessoal	1.435.177.747,00
ODC	131.518.672,78
Despesas Especiais	4.610.460,39
Receitas Próprias	13.644.898,00
Convênios	43.225.165,39
Total	R\$ 1.628.176.943,56

Fonte: PROPLAN, 2022

15. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Aurea A. V.; SANTOS, Norberto. **View of For the development of the wine territory of Bairrada - UC**. No. 44 (2021): Cadernos de Geografia n. 44.

ANSOFF, Igor H. e McDONNELL, Edward J. **Implantando a administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993.

ARAÚJO NETO, Antonio Peixoto de; TRIVIZOLI, Lucieli M. **A Interiorização do Ensino Superior no Estado do Paraná a partir da década de 1960**. In. Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades São Paulo – SP, 2016.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 7.234**, de 19 de julho de 2010

BRASIL. Presidência da República. **Portaria nº 25**, de 28 de dezembro de 2010.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária Manaus, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial (SEESP)**. MEC/SEESP, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GOERGEN, P. A. **Avaliação universitária na perspectiva da pós-modernidade: Universidade desconstruída**. Florianópolis, Insular, 2000, p.16 e 17.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 8. ed. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991

KOTLER, P.; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. Tradução de Sônia Midori Yamanoto. 14 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

METAS Smart, 2021. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/negocios/metas-smart/>

Acesso em: 16 ago. 2022.

MINTZBERG, Henry e QUINN, James Brian. **O processo da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: Teoria e Prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PARANA, Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior -SETI. **Resolução 01, 2011**, regulamento estabelecendo as normas para a eleição dos membros efetivos e suplentes do CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR.

PARANÁ, Conselho Estadual do Paraná- CEE. **Deliberação n.06, 2020**.

ROLIM, Cassio; KURESKI, Ricardo. Impacto econômico de curto prazo das universidades estaduais paranaenses - 2004. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, n.112, p.111-130, jan./jun. 2007.

SANT'AN, Tomás Dias *et al.* **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**: um guia de conhecimentos para as Instituições Federais de Ensino. Alfenas: FORPDI, 2017.

SERRA, Maurício; ROLIM, Cássio; BASTOS, Ana Paula. **Universidades e Desenvolvimento regional**: as bases para a inovação competitiva. Rio de Janeiro: Ideia D, 2018.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos e identidade**: uma introdução às teorias do currículo.

SHEEN, Rosemary Coimbra Campos. **O contexto da política de criação das universidades estaduais do Paraná**. Dissertação de Mestrado. Unicamp. Campinas,1986.

SHEEN, Rosemary Coimbra Campos. **Política educacional e hegemonia: a criação das primeiras universidades estaduais do Paraná**. Tese de Doutorado.Unicamp. Campinas, 2000.

UNESCO, **A Educação Superior no Século XXI**: visão e ação. Universidade e Sociedade, Brasília, ANDES, n. 17, nov. 1998, p. 83 a 93.

UNESPAR, Conselho Universitário - COU. **Resolução n. 02**, de 07 de maio de 2018

UNESPAR, **Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016**. Seti, 2012.

UNESPAR, **Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022**. Gabinete Reitoria, 2018.

UNESPAR. **Relatório Comissão Avaliação Externa** - CEE, 2018.

UNESPAR, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE. **Resolução n. 021**, de 02 de junho de 2022.

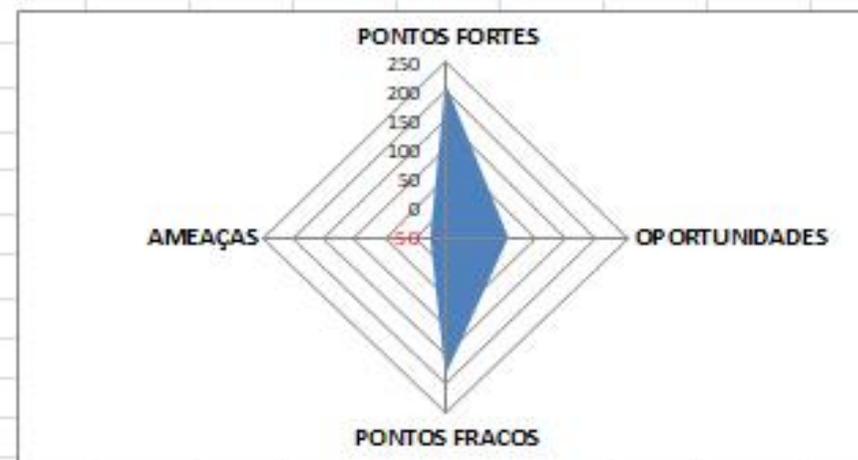
UNESPAR, Reitoria. **Resolução n. 01**, de 28 de fevereiro de 2016.

ANEXO - I MATRIZES SWOT DOS CAMPI

campus de Apucarana - Políticas acadêmicas

		Sem efeito = 0	Oportunidades										Ameaças										TOTAL	
		Ajuda pouco = 1																						
		Ajuda Muito = 2																						
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?																						
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?																						
		Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?																						
		Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																						
			1. Oferta de vagas pelo SBU;	2. Relação com o mercado de trabalho;	3. Relações com o setor produtivo local;	4. Relações com outros setores e agência de fomento;	5. Programa de atenção a setores sociais;	6. Comunicação com a sociedade;	7. Comunicação com o Núcleo Regional de Educação ;	8. Internacionalização (inter câmbios dos acadêmicos);	9. Campos de estágio;	10. Demanda de profissionais, principalmente na área de licenciaturas.	1. Perda da gratuidade;	2. Crise econômica;	3. Redução de financiamento próprio;	4. Redução de renda do acadêmico;	5. Aumento do custo de vida;	6. Novas políticas educacionais;	7. Falta de Relevância Social;	8. Concorrência de Instituições privadas, principalmente no ensino EAD;	9. Jornada de trabalho que os acadêmicos enfrentam, para se manterem na universidade;	10. Falta de perspectivas depois de formado(gressos).		
Ambiente Interno	Pontos Fortes	1. Avaliação ensino-aprendizagem;	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	2	1	0	0	25	
		2. Estágio obrigatório;	0	2	2	1	2	2	2	0	2	2	2	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	18
		3. Impacto regional do ensino;	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	1	2	0	2	1	0	2	30
		4. Inovação do aprendizado;	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	1	1	1	2	1	0	2	29
		5. Organização curricular;	0	1	0	1	2	0	2	2	2	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	17
		6. Atividades complementares;	0	1	0	2	2	0	2	2	2	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
		7. Ambiente de aprendizado;	1	0	0	0	1	0	2	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	9
		8. Organização institucional (gestão democrática e participativa);	0	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	1	0	0	2	1	2	2	26
		9. Inovação e empreendedorismo;	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	1	2	0	2	2	0	2	30
		10. Eventos que integram ensino, pesquisa e extensão.	1	0	0	2	2	2	2	2	2	0	2	1	0	0	0	0	0	1	1	0	1	17
	Pontos Fracos	1. Bolsas de pesquisa;	2	0	2	0	2	2	0	2	0	2	2	2	0	2	0	0	2	2	2	2	2	26
		2. Mobilidade acadêmica (cursos e campi);	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	7	
		3. Interdisciplinaridade;	1	2	2	0	1	2	0	2	2	2	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	18	
		4. Inclusão digital e social;	2	2	2	0	2	2	1	2	2	2	1	2	0	2	2	0	2	2	0	2	30	
		5. Estágio não obrigatório (dificuldade de oferta no campo estágio);	2	1	0	0	0	2	0	0	2	0	0	2	0	0	2	2	0	0	2	2	2	19
		6. Atividades esportivas para os acadêmicos;	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	6
		7. Atenção a saúde mental;	2	2	2	0	2	2	1	1	2	2	0	2	0	2	2	0	1	2	0	2	27	
		8. Acompanhamento psicológico dos acadêmicos;	2	0	0	0	1	2	1	0	2	0	0	0	2	0	2	2	0	0	2	0	2	18
		9. Acompanhamento Pedagógico da Educação Especial	2	0	0	0	1	1	1	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0	11
		10. Dificuldade de inserção dos acadêmicos em Pesquisa.	1	0	0	0	2	2	0	2	0	1	2	2	1	2	0	0	2	2	2	2	2	23
TOTAL			-11	6	3	15	8	-2	16	7	2	10	9	-16	2	-8	-3	1	6	-12	-2	-2		

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	150	96	=	54	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	64	89	=	-25	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	29	
Efetividade (%)					
PONTOS FOR	214	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDA	54	75,00	32,00	48,00	44,50
PONTOS FRA	185				
AMEAÇAS	-25				



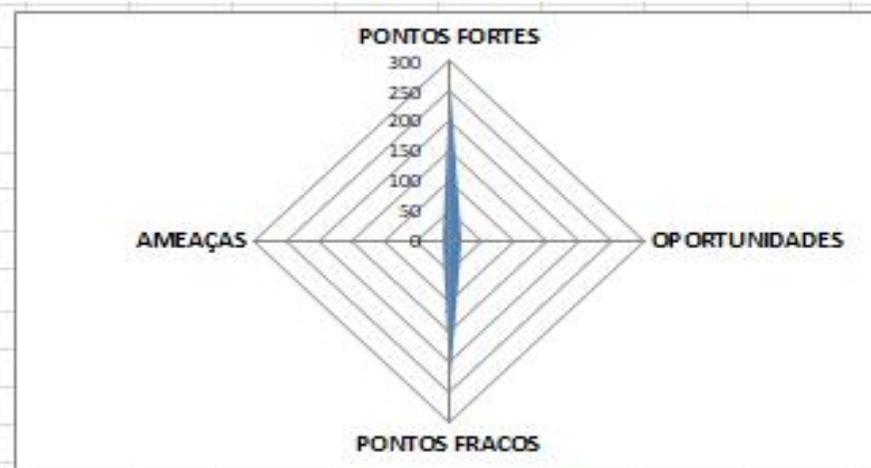
Quadro 1 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Apucarana de Políticas Acadêmicas

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	54	Indica a possibilidade de uma certa potencialidade das Forças e que elas devem ser aproveitadas para intensificar as Oportunidades que estão disponíveis no cenário. Isto sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade.
Capacidade Defensiva	-25	Evidencia que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem o <i>campus</i> . Sinaliza a possibilidade da chance de uma fraqueza fazer com que o risco de uma ameaça se torne realidade. Salienta a dificuldade que a Instituição tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserida.
Posicionamento Estratégico	29	Indica que o <i>campus</i> apresenta uma reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 75% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 32%; - Os Pontos Fracos inibem em 48% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 44,5% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de Apucarana - Políticas de Gestão

		Ambiente Externo																				TOTAL
		Oportunidades										Ameaças										
		1.Marca- imagem institucional;	2.Produção de patentes;	3.Comunicação com o Núcleo Regional de Educação;	4.Relações com outros setores e agência de fomentos;	5.Diálogo externo com o poder Executivo, Legislativo e Judiciário;	6.Oferta do ensino integral na educação básica do município, com a abertura de campo de estágio dos cursos de Licenciaturas;	7.Participação em ações de organismos externos para discussão de assuntos sociais, econômicos, educação, e Parcerias que podem gerar diversos benefícios educacionais e de inovação dentro e fora da universidade.	9.Espaço para aplicação dos projetos de Extensão ofertado pela Universidade;	10.Necessidade de profissionais qualificados.	1.Crise econômica;	2.Redução de financiamento próprio (cortes orçamentários);	3.Redução do financiamento externo (fonte 100 - recursos do tesouro);	4.Novas políticas educacionais;	5.Excesso normativo e regulador;	6.Relevância social (Imagem do ensino superior público);	7. Concorrência de cursos superiores ofertados por instituições privadas, com tempo de integralização menor;	8.Falta de valorização dos cursos de Licenciaturas;	9. As políticas para o ensino superior público dos governos estadual e Federal;	10.Autonomia Universitária.		
		1.Politica de atendimento estudantil;	2. Formação política;	3. Formação discentes;	4. Conselhos universitários- representatividade;	5. Qualidade de aprendizado;	6. Marca da imagem institucional interna;	7. Administração proativa da direção de campus e direções de centro;	8. Capacitação docente;	9. Atuação em ações na comunidade externa;	10. Participação em discussões de políticas públicas e representatividade em Conselhos Municipais.	1. Falta de incentivo a Formação continuada para docentes e agentes universitários;	2. Fomento á divulgação científica;	3. Fomento á pesquisa aplicada;	4. Falta de Programa de pós-graduação (Mestrado, Doutorado);	5. Número insuficiente de docentes e agentes efetivos;	6. Políticas de permanência (alimentação, bolsa monitoria, etc);	7. Comunicação interna e externa;	8. Organização de calendário;	9. Arte, cultura e ensino;	10. Ausência de inovação em ensino aprendizagem (falta de colégio de aplicação).	
Ambiente Interno	Pontos Fortes	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	1	0	0	0	0	2	1	2	1	1	27
		2	1	1	2	2	2	1	2	2	2	1	1	0	1	1	2	1	1	2	1	28
		2	1	2	1	1	2	2	1	2	2	2	1	0	1	0	0	1	2	2	2	30
		2	0	2	1	1	1	2	2	2	1	0	1	0	0	1	2	0	0	1	2	21
		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	0	0	0	0	2	1	2	1	1	28
		2	0	2	1	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	20
		2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	1	0	2	1	2	1	1	31
		2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	1	0	0	1	0	2	1	2	1	1	28
		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	2	0	2	1	2	1	1	32
		2	1	1	1	2	1	2	1	2	2	1	0	0	2	1	2	0	2	1	1	25
Ambiente Interno	Pontos Fracos	2	2	2	1	1	2	2	2	2	0	0	2	0	0	2	2	2	0	2	28	
		2	2	2	2	1	2	2	0	2	2	1	0	2	0	0	2	2	2	0	1	27
		2	2	2	2	1	2	2	0	2	2	1	0	2	0	0	2	2	2	0	1	27
		2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	2	0	0	2	2	2	0	1	30	
		2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	0	2	2	2	2	2	1	2	34	
		2	1	0	2	0	1	0	0	1	1	0	0	2	0	0	2	2	0	0	0	14
		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	0	0	0	2	2	2	2	0	29
		2	0	1	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	9
		2	1	1	2	0	2	1	0	2	1	0	0	0	0	0	2	2	2	0	0	18
		2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	2	2	2	0	0	25
TOTAL		0	-5	2	-1	7	-1	4	8	1	3	8	2	-8	6	2	1	-12	1	8	3	

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	176	158	=	18	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	94	83	=	11	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	29	
Efetividade (%)					
PONTOS FOR	270	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDA	18	88,00	47,00	79,00	41,50
PONTOS FRA	241				
AMEAÇAS	11				



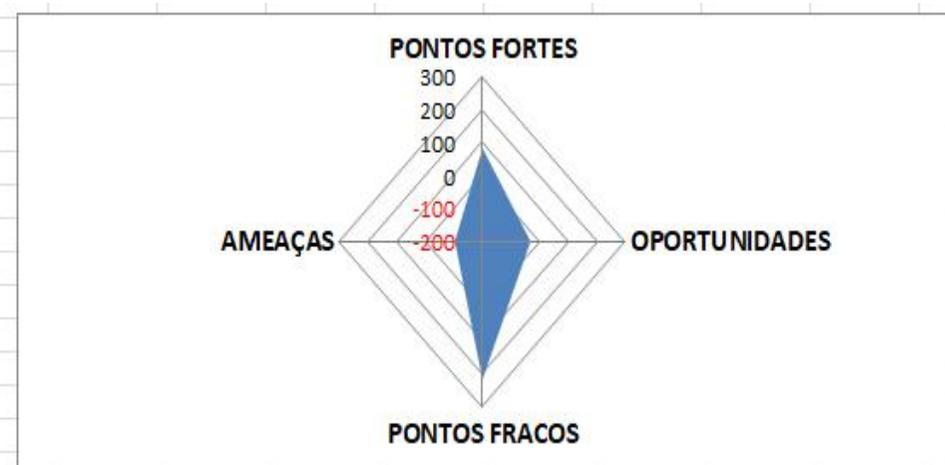
Quadro 2 - Análise da Matriz SWOT do campus de Apucarana de Políticas de Gestão

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	-4	Este resultado indica uma fragilidade das Forças internas em relação à intensificação das Oportunidades externas. As oportunidades disponíveis não estão sendo aproveitadas, o que sugere mínimas chances de crescimento e melhora da realidade. O cenário não está favorável e é necessário fortalecer estas fragilidades.
Capacidade Defensiva	-12	O resultado negativo salienta que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem o <i>campus</i> . Expressa a possibilidade da chance de uma Fraqueza fazer com que uma Ameaça se torne realidade. Salienta a dificuldade que o <i>campus</i> tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.
Posicionamento Estratégico	-16	Sugere que o <i>campus</i> está reprimido, com uma insignificante reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as fragilidades devem ser trabalhadas para que minimizem as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 77% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 79%; - Os Pontos Fracos inibem em 35,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 41,50% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de Apucarana de Infraestrutura

		Ambiente Externo																					
		Oportunidades										Ameaças											
		1. Articulação política - Comunicação	2. Fomentos externos;	3. Diálogo externo com o poder executivo, legislativo, judiciário;	4. Emendas parlamentares;	5. Parcerias público/privada;	6. Inovação científica tecnológica;	7. Cessão do acervo do museu para exposição em espaço da prefeitura;	8. Editais externos para bolsas e aquisição de equipamentos didáticos;	9. Parcerias que podem gerar diversos benefícios educacionais e de inovação dentro e fora da universidade (instituições e organizações públicas);	10. Transporte público;	1. Os sucessivos cortes orçamentários;	2. Reflexos da crise econômica;	3. Redução de financiamento próprio (fonte 250);	4. Redução do financiamento (Orçamento) externo ;	5. Novas políticas educacionais;	6. Falta de Fundação de apoio ao campus;	7. Dependência de serviços terceirizados (limpeza, segurança, xerox, etc);	8. Serviço de internet terceirizado insuficiente;	9. Falta de projetos de prevenção de incêndio e pânico ;	10. Burocracia (processos licitatórios);	TOTAL	
		Sem efeito = 0 Ajuda pouco = 1 Ajuda Muito = 2 Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y? Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y? Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y? Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																					
Ambiente Interno	Pontos Fortes	1. Equipamentos didáticos.	2	1	1	2	1	2	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	
		2. Digitalização de processos (E-protocolo)	2	2	2	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	11
		3. Espaços para eventos;	2	2	2	1	2	1	0	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	14
		4. Espaço físico da Biblioteca;	0	0	0	0	1	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
		5. Localização geográfica do campus;	2	2	2	2	2	1	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
		6. Campus próprio;	2	2	2	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
		7. Estacionamento;	2	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
		8. Restaurante universitário;	2	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	8
		9. Frota própria de veículos;	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		10. Sala de permanência para docentes.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ambiente Interno	Pontos Fracos	1. Equipamentos sem manutenção;	1	1	0	0	1	2	1	2	2	0	2	2	2	0	2	0	0	0	2	20	
		2. Infraestrutura para pesquisa;	0	2	1	0	2	2	0	2	2	0	2	2	2	2	2	1	0	2	0	0	24
		3. Acessibilidade;	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0	2	0	2	29
		4. Inclusão digital;	0	1	0	0	2	2	0	2	2	0	2	2	2	2	0	1	2	0	2	0	22
		5. Laboratórios insuficientes;	0	2	1	0	2	2	0	2	2	0	2	2	2	0	1	0	0	2	0	0	20
		6. Manutenção da infraestrutura física do campus;	2	0	2	0	2	1	1	1	2	1	2	2	2	2	0	0	0	2	0	1	23
		7. Ausência de inovação em ensino aprendizagem- colégio de aplicação pedagógica;	2	1	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	2	2	1	1	0	0	2	0	25
		8. Falta de manutenção e seguro da frota de veículos;	2	0	2	0	1	1	0	2	1	0	2	2	2	2	0	0	0	2	0	0	18
		9. Falta de atualização do acervo bibliográfico (impresso e digital);	0	2	1	0	0	2	0	2	1	0	2	2	2	2	0	0	0	2	0	1	17
		10. Falta de segurança interna;	0	0	0	0	2	2	2	0	2	0	2	2	2	2	0	0	0	2	2	0	20
TOTAL		6	-2	1	6	-5	-8	-4	-14	-11	-1	-20	-17	-19	-4	-7	-5	-6	-12	-3	-10		

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	77	109	=	-32	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	6	109	=	-103	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	-135	
Efetividade (%)					
		Q1	Q2	Q3	Q4
PONTOS FORTES	83	38,50	3,00	54,50	54,50
OPORTUNIDADES	-32				
PONTOS FRACOS	218				
AMEAÇAS	-103				



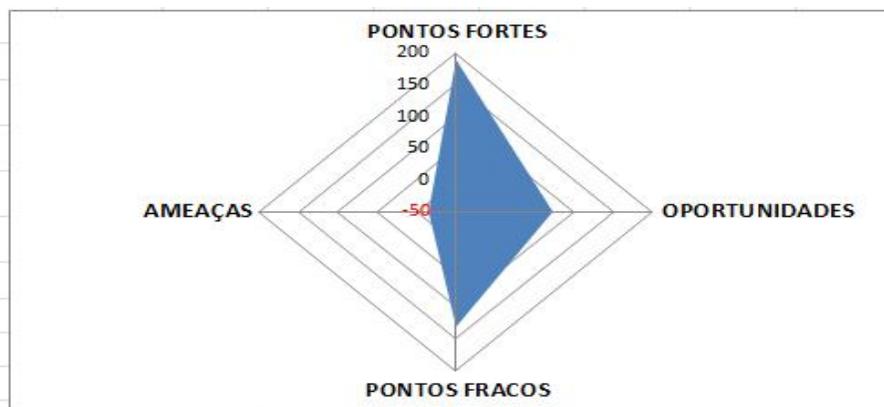
Quadro 3 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Apucarana de Infraestrutura

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	-25	Salienta uma fragilidade das Forças internas em relação à intensificação das Oportunidades externas. As oportunidades disponíveis não estão sendo aproveitadas, o que sugere mínimas chances de crescimento e melhora da realidade. O cenário não está favorável e é necessário fortalecer estas fragilidades para poder maximizar as Oportunidades existentes.
Capacidade Defensiva	-83	Este resultado negativo evidencia que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem o <i>campus</i> . Indica a vulnerabilidade da chance de uma Fraqueza fazer com que uma Ameaça se torne realidade. Salienta a dificuldade que o <i>campus</i> tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.
Posicionamento Estratégico	-108	Indica que o <i>campus</i> não está conseguindo se posicionar e manter uma reação de defesa frente ao ataque dos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as fragilidades devem ser trabalhadas para que minimizem as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 17% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 29,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 1,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 43% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de Campo Mourão - Políticas Acadêmicas

		Ambiente Externo																				TOTAL												
		Oportunidades										Ameaças																						
		1 - Diálogo e cooperação com as instituições e comunidades regionais.	2 - Articulação política para captação de recursos diversos.	3 - Demanda de cursos de pós-graduação em demandas específicas.	4 - Internacionalização.	5 - Parcerias com outras instituições para fins diversos.	6 - Tendências de Tecnologia e Inovação de Mercado.	7 - Maior integração com universidades públicas.	8 - Inter câmbio strictu sensu.	9 - Atividades culturais externas à universidade.	10 - Oportunidades de estágios remunerados e outras formas de geração de renda.	1 - O avanço dos cursos EAD.	2 - Desvalorização da carreira docente e agente.	3 - Perda da gratuidade de ensino.	4 - Reforma do Ensino Médio.	5 - Os sucessivos cortes orçamentários nas universidades.	6 - Facilitação para ingresso em cursos de graduação em IES privadas.	7 - Restrição à Autonomia Universitária.	8 - Perfil de Público, trabalhador com carga horária excessiva e ou intensidade do trabalho	9 - Desmotivação dos estudantes das escolas públicas para entrar na universidade.	10 - Desvalorização docente por parte do governo.													
	Sem efeito = 0 Ajuda pouco = 1 Ajuda Muito = 2																																	
	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?																																	
	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?																																	
	Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?																																	
	Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																																	
Ambiente Interno	Pontos Fortes	1 - Corpo docente qualificado e comprometido com Ensino, pesquisa e extensão.	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	0	0	0	1	0	1	0	25	
		2 - Programas e projetos de ensino, pesquisas e extensão promovidos pelos colegiados.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	0	0	0	1	1	1	0	27
		3- Ensino Gratuito.	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	0	0	1	1	1	1	0	27
		4 - Qualidade dos cursos ofertados e no aprendizado.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	1	0	24	
		5 - Parcerias com a comunidade externa.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	22	
		6 - Formação crítica e inclusiva para trabalhadores.	1	0	1	0	0	0	1	1	1	1	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	8	
		7 - Atividades de ensino, pesquisa e extensão.	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	1	1	0	24	
		8 - Divisão de Assuntos estudantis, assistência estudantil, monitoria e demais ações de permanência.	2	0	0	0	1	0	1	1	1	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	1	0	0	11	
		9 - Interiorização da pós-graduação strictu sensu.	1	1	2	1	1	1	1	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	11	
		10 -Projetos Pedagógicos Curriculares (PPC) atualizados (com políticas de acesso, permanência e acessibilidade dos cursos, etc).	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	10	
Ambiente Interno	Pontos Fracos	1 - Divulgação Institucional deficitária principalmente sobre os cursos ofertados e ingresso dos -estudantes.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	0	2	0	32	
		2 - Políticas de permanência insuficientes, principalmente em relação à Bolsas de pesquisa e extensão.	1	0	0	0	0	0	2	2	1	0	2	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	12	
		3 - Divulgação insuficiente das políticas acadêmicas, iniciação científica e projetos e programas desenvolvidos nos campi.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	0	2	0	32	
		4 - Demora na contratação de professores temporários.	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	0	0	0	0	0	0	8	
		5 - Alta evasão estudantil.	0	0	0	0	1	1	2	0	1	2	2	2	2	2	0	2	0	0	0	0	0	2	2	2	0	2	0	0	0	0	15	
		6 - Falta de Restaurantes universitários e/ou populares.	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	4	
		7 - Déficit de agentes e docentes efetivos.	0	1	1	0	1	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0	2	2	2	0	0	0	0	0	0	18	
		8 - inexistência de discussões acerca da evasão dos cursos.	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	
		9 - Regulamento institucional da pós-graduação incompatível com a conjuntura, normativas e demandas dos PPGs.	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
		10 - Falta de ações voltadas para custeio de transporte e alimentação para estudantes.	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	4	
TOTAL		11	9	11	10	8	2	2	6	5	9	-10	-4	2	0	-6	-3	3	2	1	0													

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	146	73	=	73	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	43	58	=	-15	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	58	
Efetividade (%)					
PONTOS FORTES	189	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	73	73,00	21,50	36,50	29,00
PONTOS FRACOS	131				
AMEAÇAS	-15				



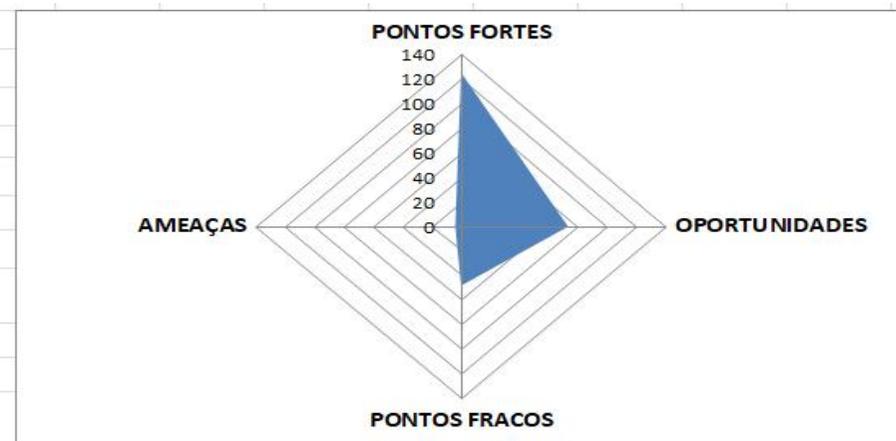
Quadro 4 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Campo Mourão de Políticas Acadêmicas

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	73	Sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muitos favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	-15	Indica que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem o <i>campus</i> . O resultado negativo salienta a dificuldade que o <i>campus</i> tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.
Posicionamento Estratégico	58	Indica que o <i>campus</i> apresenta uma tímida reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 73% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 36,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 21,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 29% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de Campo Mourão - Políticas de Gestão

		Avaliação de Desempenho													TOTAL						
		Operações Básicas									Gestões										
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		14					
		Atividade básica em composição do currículo	Atividade básica em composição do currículo	Atividade básica em composição do currículo	Atividade básica em composição do currículo	Atividade básica em composição do currículo	Atividade básica em composição do currículo	Atividade básica em composição do currículo	Atividade básica em composição do currículo	Atividade básica em composição do currículo	Atividade básica em composição do currículo	Atividade básica em composição do currículo	Atividade básica em composição do currículo	Atividade básica em composição do currículo		Atividade básica em composição do currículo					
Gestão de Ensino	Pontos Fortes	1- Participação ativa em reuniões pedagógicas com o propósito de melhorar o ensino	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	19	
		2- Realização dos registros de ensino/diários	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	28
		3- Trabalho em projetos e participação em projetos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	15
		4- Contribuição para o planejamento	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	23
		5- Trabalho em grupo com os alunos e com os pais	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
		6- Trabalho em grupo com os alunos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2
		7- Trabalho em grupo com os pais	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	19
		8- Participação em eventos e projetos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	14
		9- Trabalho em grupo com os pais e com os alunos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
		10- Trabalho em grupo com os pais	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	7
	Pontos Fracos	11- Trabalho em grupo com os pais	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	20
		1- Trabalho em grupo com os pais e com os alunos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2
		2- Trabalho em grupo com os pais e com os alunos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
		3- Trabalho em grupo com os pais e com os alunos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4
		4- Trabalho em grupo com os pais e com os alunos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	17
		5- Trabalho em grupo com os pais e com os alunos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
		6- Trabalho em grupo com os pais e com os alunos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2
		7- Trabalho em grupo com os pais e com os alunos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	7
		8- Trabalho em grupo com os pais e com os alunos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
		9- Trabalho em grupo com os pais e com os alunos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
		10- Trabalho em grupo com os pais e com os alunos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2
		11- Trabalho em grupo com os pais e com os alunos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	7
		12- Trabalho em grupo com os pais e com os alunos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
13- Trabalho em grupo com os pais e com os alunos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2		
TOTAL		8	7	4	7	11	11	4	4	7	16	4	5	3	3	6	9	8	4	19	

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	121	48	=	73	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	4	0	=	4	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	77	
	Efetividade (%)				
PONTOS FORTES	125	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	73	60,50	2,00	24,00	0,00
PONTOS FRACOS	48				
AMEAÇAS	4				



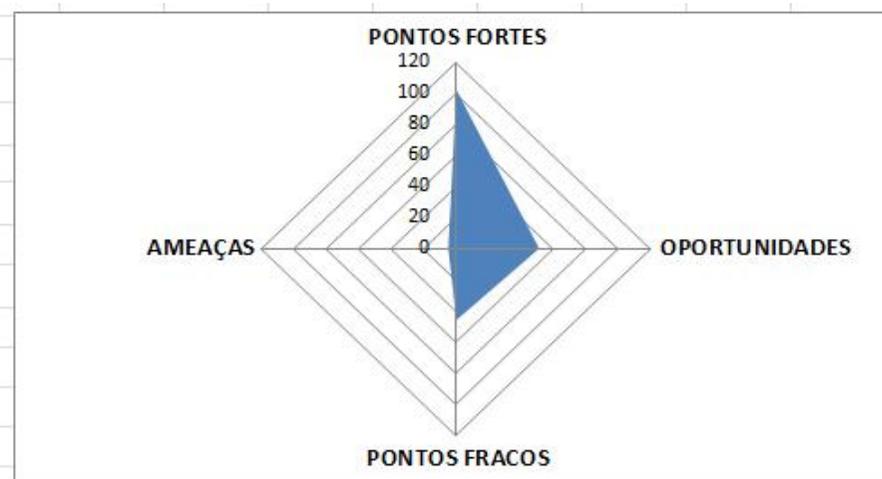
Quadro 5 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Campo Mourão de Políticas de Gestão

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	73	Indica uma certa potencialidade das Forças e que elas devem ser aproveitadas para intensificar as Oportunidades que estão disponíveis no cenário. Isto sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muitos favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	04	Apesar de ser positivo, é uma pontuação muito baixa, e indica que os Pontos Fortes têm uma pequena relevância em resguardar o <i>campus</i> das Ameaças existentes no ambiente externo, caracterizando um potencial defensivo pouco otimista. Os Pontos Fortes, não são suficientes para minimizar ou até mesmo neutralizar a maior parte das Ameaças, pois elas não são passíveis de controle em sua maioria.
Posicionamento Estratégico	77	Indica que o <i>campus</i> apresenta uma possibilidade de reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 60,50% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 24%; - Os Pontos Fracos inibem em 2% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 0% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo. Ou sejam, são nulos em relação as Ameaças. <p>Os baixos percentuais na Efetividade se justificam pelo fato de alguns Pontos Fortes e Fracos se tornarem nulos diante de algumas Oportunidades e das Ameaças externas.</p>

campus de Campo Mourão - Políticas de Infraestrutura

		Ambiente Externo														TOTAL																
		Oportunidades							Ameaças																							
		1 - Articulação política para captação de recursos.	2 - Parcerias com entidades Privadas, Públicas e ONGs.	3 - Rede de internet pela COPEL.	4 - Colégio Agrícola de Campo Mourão	5 - Prédios públicos disponíveis como possibilidade para atividades acadêmicas, culturais ou permanência de estudantes.	6 - Articulação para captação de equipamentos tecnológicos e veículos pelo governo estadual ou Federal.	7 - Doações de imóveis, móveis e acervos	8 - Recursos financeiros agência de inovação tecnológica por parte do governo estadual.	9 - Criação do SEPARTEC pelo governo estadual como órgão de apoio e fomento à criação de Parques tecnológicos.	10 - Editais de agências de fomento para melhoria de infraestrutura e aquisição de equipamentos.	1 - Os sucessivos cortes orçamentários.	2 - O aumento da insegurança no entorno do campus.	3 - Redução dos investimentos do Governo para ampliação e reformas.	4 - Infraestrutura física e mobiliário das IES privadas	5 - Burocracia e morosidade na destinação de recursos financeiros para construção e conclusão de obras prediais	6 - escassez de Editais de fomento	7 - Imagem negativa da Universidade pública e gratuita	8 - Legislação e Burocracia da infraestrutura das instituições públicas	9 - Baixo limites para licitações	10 - Crise econômica											
		Sem efeito = 0	Ajuda pouco = 1	Ajuda Muito = 2	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?							Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?							Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?							Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?						
Ambiente Interno	Pontos Fortes	1 - Planejamento local de políticas de infraestrutura.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	1	1	2	2	2	2	2	1	35										
		2 - Sistema on-line de consulta da biblioteca local.	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	3									
		3 - Organização física da biblioteca local.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2									
		4 - Mobiliário de sala de aula.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2									
		5 - Localização do campus.	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	5									
		6 - Nova Unidade do Campus	2	2	2	2	0	2	1	2	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	17									
		7 - Estação do Cerrado e Estação Meteorológica Automática.	2	2	2	1	0	2	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	15									
		8 - Hotel Tecnológico (incubadora de Startups).	2	2	2	1	0	2	0	2	2	1	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	17									
		9 - Anfiteatro, miniauditório e Sala de videoconferência do campus.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	3									
		10 - Estrutura predial e mobiliário.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	3									
	Pontos Fracos	1 - Rede de Internet insuficiente e deficitária e falta de infraestrutura de tecnologia de informação.	0	0	0	0	0	1	0	1	1	2	0	2	0	2	1	1	2	0	0	0	13									
		2 - Manutenção dos equipamentos didáticos pedagógicos e administrativos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	2	0	2	1	0	2	0	0	0	10									
		3 - Inexistência de Instalações para Restaurante Universitário.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
		4 - Falta de controle no estacionamento dos veículos dos servidores.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
		5 - Manutenção periódica e/ou permanente nos componentes da infraestrutura no campus.	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	5									
		6 - Segurança interna do campus e do entorno.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	2	0	0	0	5									
		7 - Inexistência de espaço para esporte, lazer e cultura no espaço público do campus.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2									
		8 - Falta de energia sustentável (solar) e plano de gestão de resíduos sólidos.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0									
		9 - Equipamentos obsoletos e insuficientes	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	2	1	0	2	0	0	0	8									
		10 - Padrão da Rede Elétrica incompatível com a estrutura predial	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3									
TOTAL		8	8	8	7	2	7	3	3	4	1	0	-4	1	-1	-1	1	4	2	2	1											

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	66	15	=	51	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	36	31	=	5	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	56	
Efetividade (%)					
PONTOS FORTES	102	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	51	33,00	18,00	7,50	15,50
PONTOS FRACOS	46				
AMEAÇAS	5				



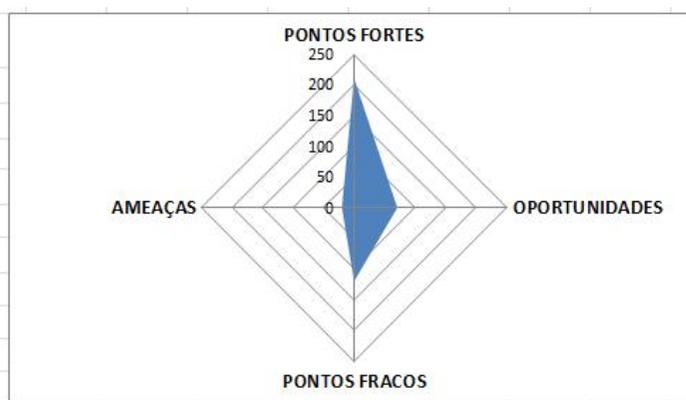
Quadro 6 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Campo Mourão de Infraestrutura

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	51	Indica uma potencialidade das Forças e que elas devem ser aproveitadas para potencializar as Oportunidades que estão disponíveis no meio externo. Isto sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muitos favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	5	Apesar de ser positivo, é uma pontuação muito baixa, e indica que os Pontos Fortes têm uma pequena relevância em resguardar o <i>campus</i> das Ameaças existentes no ambiente externo, caracterizando um potencial defensivo pouco otimista. Os Pontos Fortes, não são suficientes para minimizar ou até mesmo neutralizar a maior parte das Ameaças. Pois elas não são passíveis de controle.
Posicionamento Estratégico	56	Indica que o <i>campus</i> apresenta uma reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 33% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 7,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 18% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 15,50% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de Curitiba I(EMBAP) - Políticas Acadêmicas

		Ambiente Externo														TOTAL						
		Oportunidades										Ameaças										
		1 Vagas pelo SISU	2 Demanda profissional em áreas do ensino superior	3 Meios de comunicação/plataformas digitais externos para divulgação dos projetos da universidade	4 Acordos/projetos de mobilidade nacional interinstitucional de agentes universitários, discentes e docentes	5 Acordos de mobilidade internacional de agentes universitários, discentes e docentes	6 Cooperação com órgãos de fomento	7 Demanda para programas de pós-graduação Stricto Sensu	8 Demanda de produção de tecnologia e processos de inovação com fim social	9 Políticas públicas de avanço tecnológico	10 Políticas públicas de expansão de concurso público para servidores (docentes e agentes universitários)	1 Transporte público para deslocamento dos estudantes	2 Baixa demanda em áreas de graduação	3 Falta de políticas de incentivo às pesquisas acadêmicas	4 Demanda do Mercado de Trabalho com a incompatibilidade da formação acadêmica	5 Políticas de reforma do Ensino Médio	6 Restrição à Autonomia Universitária	7 Falta de interesse de divulgação da Universidade pelos grandes meios de comunicação	8 Perda da graduação do ensino superior	9 Sucessivos cortes orçamentários da mantenedora	10 Desconstrução da imagem social da universidade pública e gratuita	
		Sem efeito = 0	Ajuda pouco = 1	Ajuda Muito = 2	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?	Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?	Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?														
Ambiente Interno	Pontos Fortes	1 Qualificação do corpo docente e de agente universitário	1	2	1	2	2	2	2	2	2	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	20
		2 Ensino gratuito	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	1	0	0	1	0	0	1	25
		3 Qualidade e diversidade dos cursos	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	2	1	2	0	1	0	0	1	25
		4 Pluralidade de oferta de formação artística	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	2	0	2	0	1	0	0	1	24
		5 Projetos de pesquisa vinculados ao PIC	2	2	1	2	2	2	2	2	2	0	0	1	1	1	0	1	0	0	1	22
		6 Desenvolvimento de projetos de monitoria acadêmica	2	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	8
		7 Programas de assistência estudantil (Pró Reitoria específica)	2	2	1	2	2	2	1	1	1	0	2	2	1	0	0	1	0	0	1	21
		8 Produção artística: produções artísticas relevantes, possibilidade de participação nos grupos artísticos da universidade	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	1	1	1	0	2	0	0	2	25
		9 Qualidade de projetos que integram ensino, pesquisa e extensão	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	1	1	2	0	2	0	0	2	26
		10 Convênios externos firmados para campo de estágios	2	1	1	1	1	1	1	2	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	15
	Pontos Fracos	1 Integração entre a graduação e a pós-graduação stricto sensu	0	2	0	2	2	2	2	2	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	1	19
		2 Publicação de pesquisas desenvolvidas na graduação	1	2	1	2	2	2	2	2	0	0	1	1	1	0	0	1	0	1	2	23
		3 Eventos acadêmicos/científicos	1	2	2	2	2	2	2	2	0	0	1	1	1	0	0	1	0	1	2	24
		4 Salas/espacos de estudos	0	2	0	0	0	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	8
		5 Entrada tardia de estudantes por vagas ociosas	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
		6 Sistema de registros acadêmicos online	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		7 Bolsa auxílio permanência para estudantes	2	2	1	0	0	2	0	1	1	0	2	1	1	0	0	0	0	0	1	14
		8 Atendimento estudantil no turno noturno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		9 Divulgação dos cursos de graduação e do vestibular	2	2	2	1	1	1	0	1	1	0	0	2	0	0	0	1	0	1	2	17
		10 Projetos colaborativos/integrados intercampi (ensino, pesquisa e extensão)	0	0	0	1	1	1	1	1	1	0	0	1	1	1	0	1	0	1	1	12
TOTAL		13	4	8	9	9	7	8	6	7	0	3	7	2	6	0	5	0	-4	1		

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	154	83	=	71	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	57	37	=	20	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	91	
Efetividade (%)					
PONTOS FORTES	211	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	71	77,00	28,50	41,50	18,50
PONTOS FRACOS	120				
AMEAÇAS	20				



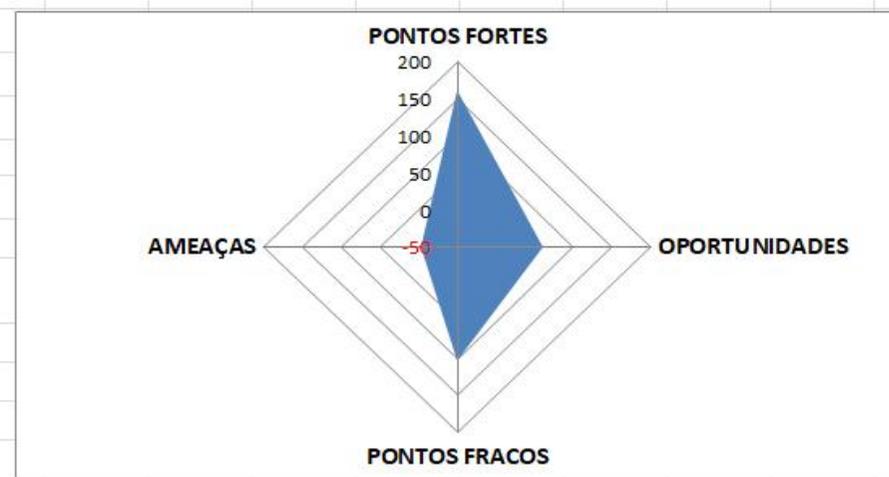
Quadro 7 - Análise da Matriz SWOT do *campus de Curitiba I* (EMBAP) de Políticas Acadêmicas

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	71	Sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muitos favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	20	Apesar do resultado ser positivo, a pontuação obtida é baixa, e indica que os Pontos Fortes têm uma certa relevância em resguardar o <i>campus</i> das Ameaças existentes no ambiente externo, mas pode não ser suficiente e requer uma maior atenção.
Posicionamento Estratégico	29	Indica que o <i>campus</i> apresenta uma tímida reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 77% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 41,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 28,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 18,50% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de Curitiba I (EMBAP) - Políticas de Gestão

		Ambiente Externo																		TOTAL			
		Oportunidades										Ameaças											
		1. Articulação política para captação de recursos	2. Diálogo e cooperação com as comunidades regionais	3. Integração e parcerias com órgãos estaduais que favoreçam a formação dos estudantes	4. Programas de cooperação com órgãos de fomento	5. Campo de estágios para a graduação	6. Representatividade nas esferas governamentais para políticas públicas	7. Plataformas digitais para a divulgação dos trabalhos realizados na universidade	8. Parcerias com universidades estrangeiras	9. Espaços para projetos de extensão	10. Demanda de formação para profissionais qualificados para mercado trabalho	1. Grande oferta de cursos em EAD de instituições privadas	2. Crise financeira nacional	3. Desconstrução da imagem social da universidade pública	4. Instabilidade no meio político	5. Desvalorização da carreira dos servidores públicos	6. Cortes orçamentários	7. Emendas parlamentares mo osas e não efetivadas	8. baixa procura de empresas em participar das Licitações da Unesp		9. Falta de interesse de empresas no processo de Captação de recursos de projetos de lei de incentivo que beneficie a	10. Serviços terceirizados	
		Sem efeito = 0	Ajuda pouco = 1	Ajuda Muito = 2	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?	Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?	Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?															
Ambiente Interno	Pontos Fortes	1 Gestão das Bibliotecas	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	6		
		2 Estrutura multicampi	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	0	0	2	1	0	1	0	1	0	25	
		3 Abrangência territorial de oferta do ensino de graduação	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	0	0	2	1	0	1	1	0	1	0	25
		4 Pró Reitoria Propedh	1	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	6
		5 Tramitação digital de procedimentos administrativos	1	1	1	1	1	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	9
		6 Qualificação do corpo docente e de agentes univ	1	2	1	1	1	1	2	2	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	17
		7 Qualidade de diálogo interno da comunidade universitária	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	12
		8 Convênios e parcerias nacionais e internacionais	1	1	2	2	2	2	2	2	2	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	19
		9 Qualidade da comunicação de informações e participação em articulações universitárias	1	1	2	2	2	2	2	2	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	19
		10 Destaque em âmbito nacional e estadual do número de estudantes matriculados	2	1	2	2	2	2	2	2	2	1	0	0	2	0	0	1	1	0	1	0	23
	Pontos Fracos	1 Quantitativo de docentes e agentes universitários efetivos	1	2	1	1	1	2	1	1	2	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	20
		2 Programa de qualificação dos agentes universitários	0	1	1	1	1	2	1	1	1	2	2	0	1	0	0	0	0	0	0	2	16
		3 Recursos financeiros para políticas de permanência estudantil	0	1	1	1	1	1	0	1	2	1	2	2	2	0	0	0	0	0	0	2	17
		4 Representatividade de agentes universitários, docentes e estudantes nos conselhos intermediários e superiores	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	5
		5 Servidores que acumulam funções administrativas	0	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	14
		6 Sistema online de gestão e registro acadêmico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		7 Padronização de procedimentos administrativos e acadêmicos	0	1	1	1	1	0	1	1	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	10
		8 Manual de procedimentos de eventos institucionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
		9 Participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional	0	1	1	1	0	1	1	1	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	10
		10 TIDE para agentes universitários	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	10
TOTAL		11	3	5	5	7	3	8	8	6	5	-8	-2	4	2	0	3	3	0	3	-8		

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	133	72	=	61	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	28	31	=	-3	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	58	
	Efetividade (%)				
PONTOS FORTES	161	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	61	66,50	14,00	36,00	15,50
PONTOS FRACOS	103				
AMEAÇAS	-3				



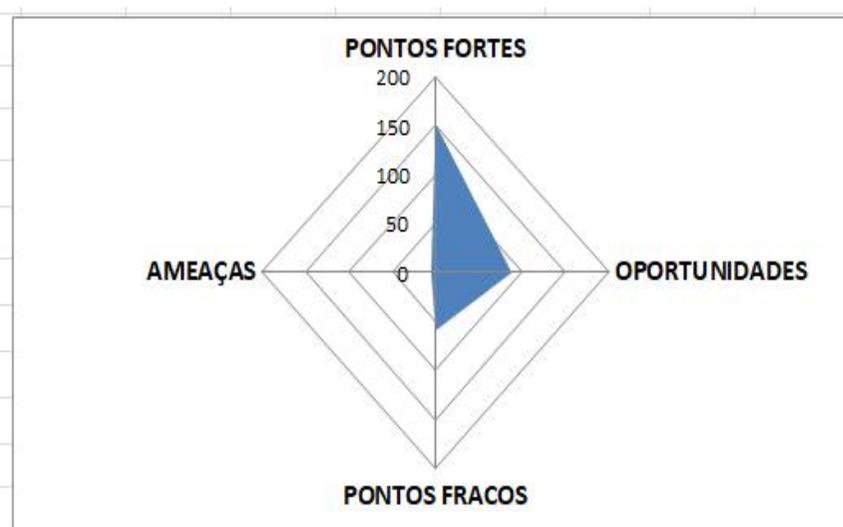
Quadro 8 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Curitiba I (EMBAP) de Políticas de Gestão

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	61	Indica uma certa potencialidade das Forças e que elas devem ser aproveitadas para intensificar as Oportunidades que estão disponíveis no cenário. Isto sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muitos favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	-3	O resultado negativo salienta que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem o <i>campus</i> . Expressa a possibilidade da chance de uma Fraqueza fazer com que uma Ameaça se torne realidade. Evidencia a dificuldade que o <i>campus</i> tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.
Posicionamento Estratégico	58	Indica que o <i>campus</i> apresenta uma tímida reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 66,50% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 36%; - Os Pontos Fracos inibem em 14% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 15,50% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de Curitiba (EMBAP) de Infraestrutura

		Ambiente Externo																				TOTAL	
		Oportunidades										Ameaças											
		1. Transporte público	2. Articulação política para captação de recursos	3. Cooperação com órgãos de fomento	4. Parcerias com universidades estrangeiras	5. Espaços para projetos de extensão	6. Diálogo e cooperação com espaços de comunidades regionais e municipais	7. Convênios para campos de estágio de graduação	8. Emendas parlamentares	9. Políticas públicas culturais e patrimoniais	10. Políticas públicas de inovação científica e tecnológica	1. Restrição à autonomia universitária	2. Crise financeira nacional	3. Desconstrução da imagem social da universidade pública	4. Instabilidade no meio político	5. Desvalorização da carreira dos servidores públicos	6. Cortes Orçamentários	7. Emendas parlamentares morosas e não efetivadas	8. Baixa procura de empresas em participar das licitações da Unesparr	9. Falta de interesse de empresas no processo de captação de recursos de projetos de lei de incentivo que beneficie a	10. Serviços terceirizados		
		Sem efeito = 0	Ajuda pouco = 1	Ajuda Muito = 2																			
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?																					
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?																					
		Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?																					
		Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																					
Ambiente Interno	Pontos Fortes	1 Localização geográfica dos campi	2	2	2	1	2	2	1	2	2	2	0	0	2	1	0	1	0	0	0	0	22
		2 Sedes em prédios públicos	0	0	0	1	0	0	0	2	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	9
		3 Espaço físico para assistência estudantil	0	0	1	1	0	1	0	2	2	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	10
		4 Política institucional de aquisição de equipamentos	0	2	2	1	0	2	1	2	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	15
		5 Espaço físico para eventos acadêmicos e científicos	0	0	1	2	0	2	1	2	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	14
		6 Planejamento de infraestrutura institucional	0	2	2	1	0	2	0	2	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	14
		7 Frota institucional de veículos	0	0	0	0	2	0	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	6
		8 Estrutura física multicampi e multirregional	2	1	2	2	1	2	1	2	2	2	0	0	2	1	0	1	1	0	0	0	22
		9 Abrangência territorial de oferta do ensino de graduação	0	2	2	2	2	2	1	2	2	2	0	0	2	1	0	1	1	0	0	0	22
		10 Política institucional de aquisição de acervo físico e digital das bibliotecas	0	2	2	1	2	2	1	2	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	18
	Pontos Fracos	1 Sede própria para todos os campi	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	5	
		2 Condições dos equipamentos administrativos e acadêmicos	0	0	0	2	2	1	0	0	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	10
		3 Segurança predial	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	6
		4 Acessibilidade predial	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	6
		5 Rede lógica	0	0	0	2	0	1	0	0	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	8
		6 Apoio de setores administrativos no período noturno da graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
		7 Salas/espços de estudos	0	0	1	2	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	7
		8 Sistema de registros acadêmicos online	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
		9 Isolamento acústico dos laboratórios/estúdios	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	6
		10 Conservação e manutenção predial e de equipamentos	0	0	0	2	0	0	0	0	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	7
TOTAL		4	11	13	-4	7	13	7	18	16	3	0	0	-3	3	0	3	2	0	0	0		

Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	25	20	=	5	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	93	
	Efetividade (%)				
PONTOS FORTES	152	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	88	63,50	12,50	19,50	10,00
PONTOS FRACOS	59				
AMEAÇAS	5				



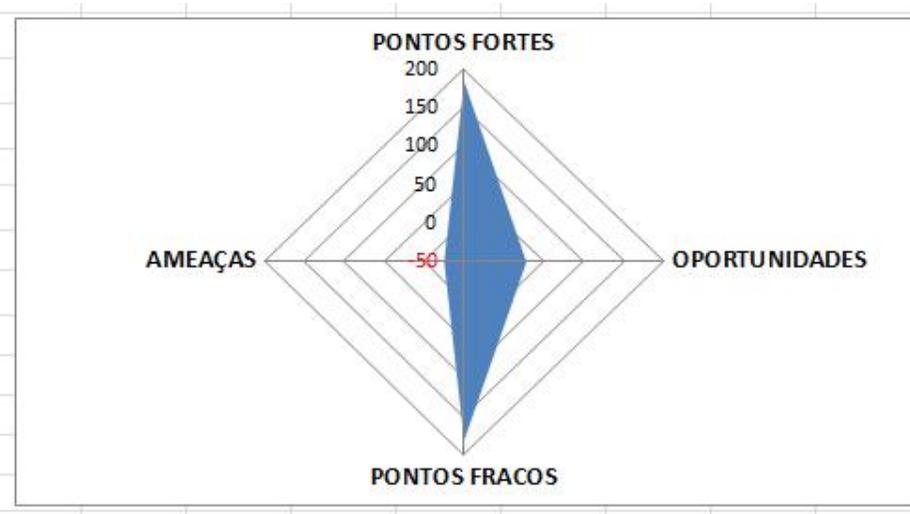
Quadro 9 - Análise da Matriz SWOT do *campus de Curitiba I* (EMBAP) de Infraestrutura

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	88	Indica uma potencialidade das Forças e que elas devem ser aproveitadas para potencializar as Oportunidades que estão disponíveis no meio externo. Isto sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muitos favoráveis ao aproveitamento da Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	5	Apesar de ser positivo, é uma pontuação muito baixa, e indica que os Pontos Fortes têm uma pequena relevância em resguardar o <i>campus</i> das Ameaças existentes no ambiente externo, caracterizando um potencial defensivo pouco satisfatório.
Posicionamento Estratégico	93	Evidencia que o <i>campus</i> apresenta uma reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 63,50% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 19,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 12,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 10% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de Curitiba (FAP) - Políticas Acadêmicas

		Ambiente Externo																			TOTAL		
		Oportunidades										Ameaças											
		Ampliação das ações junto à comunidade externa pela curricularização da extensão	Ampliação dos programas de intercâmbio institucionais	Convênios com espaços culturais e produtoras	Espaços de empreendedorismo como cooperativas de artistas e empresas juniores	Parcerias com outras universidades que ofertam cursos na área de Artes	Internacionalização dos currículos	Demandas específicas de pós-graduação (lato sensu)	Demandas de vagas pelo SISU	Participação na Rede ZICOSUR Universitário e no PILA virtual	Influência da área de Artes na economia criativa e da cultura.	Falta de perspectiva de inserção profissional dos egressos dos cursos de artes	Aumento da vulnerabilidade social e econômica dos estudantes	Ausência de uma política de Estado para as universidades estaduais	Concorrência de instituições privadas que oferecem ensino a distância	Cercamento da liberdade de expressão e de cátedra dos docentes	Reforma do Ensino Médio e a nova BNCC (para os cursos de licenciatura)	Dificuldade na subsistência dos estudantes com a precarização das relações trabalhistas	Imposição externa dos procedimentos para os estágios (curriculares)	Cortes nos orçamentos das agências de fomento		Perda da autonomia universitária causada pela Lei Geral das Universidades	
		Sem efeito = 0	Ajuda pouco = 1	Ajuda Muito = 2																			
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?																					
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?																					
		Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?																					
		Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																					
Ambiente Interno	Pontos Fortes	Mobilidade acadêmica	0	2	0	0	1	2	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	10
		Destaque dos egressos no mercado de trabalho	1	1	2	2	2	1	2	1	1	2	1	1	0	2	0	2	0	0	1	0	22
		Comitê interno de Ética na Pesquisa	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
		Expansão da pós-graduação	1	2	1	1	2	2	2	0	2	1	2	0	1	2	1	1	0	0	1	1	23
		Fomento à produção científica	1	2	1	1	2	2	2	0	2	2	1	0	0	2	1	0	0	0	1	1	21
		Participação das licenciaturas no PIBID e RP	2	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1	1	1	2	0	2	2	1	1	1	17
		Cursos de excelência nas principais linguagens da área de Artes em um mesmo campus	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	2	0	2	1	0	0	0	26
		Projetos institucionais voltados para egressos	1	1	1	1	1	1	1	0	1	2	2	1	1	2	1	1	1	0	0	0	19
		Disciplinas eletivas e de matrícula isolada	1	2	1	0	1	2	1	0	1	0	0	1	1	1	0	1	1	0	0	0	14
		Ensino gratuito na área de Artes	2	1	2	2	2	1	2	2	1	2	2	2	1	2	0	2	2	0	0	1	29
	Pontos Fracos	Ausência de um sistema informatizado e integrado para registro e acompanhamento	1	1	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	1	1	1	1	12
		Excessiva burocratização dos processos acadêmicos	2	1	2	1	1	1	1	1	1	0	0	1	1	1	0	0	2	2	0	1	19
		Pouca autonomia da universidade quanto à documentação dos estágios	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	2	1	2	0	0	11
		Falta de diálogo entre Ensino, Pesquisa e Extensão	2	1	1	2	1	2	2	0	1	2	1	2	2	1	2	2	1	0	1	2	28
Ausência de recursos para a permanência estudantil (restaurante e moradia)		1	2	0	1	0	1	0	2	1	0	0	2	0	2	0	0	2	0	0	2	16	
Baixo número de bolsas de iniciação científica, extensão e monitoria		1	1	0	1	0	1	0	1	1	1	1	2	1	1	0	0	2	0	0	2	16	
Ausência de recursos para ações concretas e coordenadas de inclusão		0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	2	1	1	1	0	1	0	0	1	12	
Pouca integração pedagógica entre os cursos		1	1	0	1	1	1	2	0	0	1	1	1	1	1	2	2	1	0	1	2	20	
Comunicação institucional ineficaz com a sociedade	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	2	2	2	2	0	1	2	2	34		
Ausência de uma capacitação específica quanto aos temas da inclusão e diversidade	0	1	1	0	1	1	1	0	0	0	0	2	1	1	2	0	1	0	0	1	13		
TOTAL		0	3	2	1	7	3	4	-1	4	5	5	-8	-4	4	-5	3	-4	-5	-1	-10		

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	113	85	=	28	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	71	96	=	-25	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	3	
	Efetividade (%)				
PONTOS FORTES	184	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	28	56,50	35,50	42,50	48,00
PONTOS FRACOS	181				
AMEAÇAS	-25				



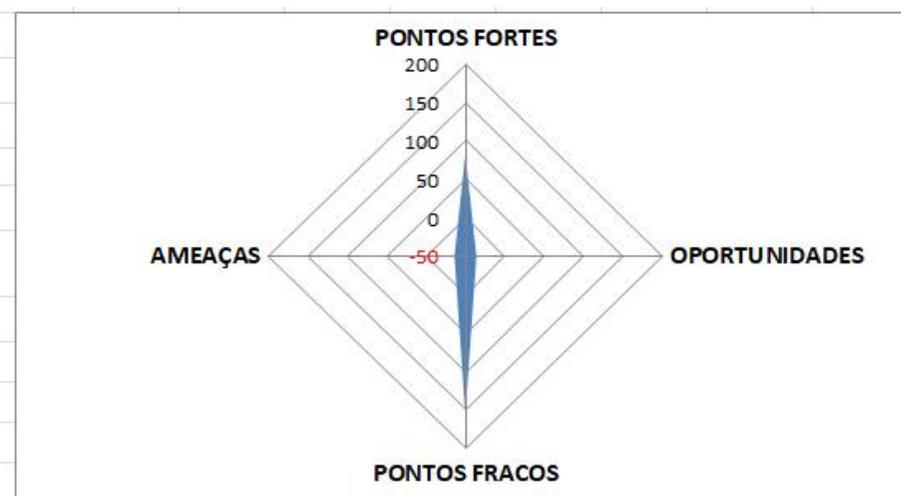
Quadro 10 - Análise da Matriz SWOT do *campus de Curitiba II (FAP)* de Políticas Acadêmicas

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	28	Indica a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muitos favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	-25	O resultado negativo evidencia que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem o <i>campus</i> . Sinaliza a potencialidade da chance de uma fraqueza fazer com que o risco de uma ameaça se torne realidade. Salienta a dificuldade que o <i>campus</i> tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.
Posicionamento Estratégico	03	Apesar de ser positivo, o resultado é muito baixo para um posicionamento estratégico. Esse valor sugere que a reação de ataque do <i>campus</i> em relação ao ataque pelos obstáculos impostos pelo ambiente externo é muito debilitado. As fragilidades precisam ser trabalhadas para impedir uma situação desfavorável.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 56,50% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 42,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 35,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 48% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de Curitiba II (FAP) - Políticas de Gestão

		Ambiente Externo																	TOTAL				
		Oportunidades										Ameaças											
		Articulação política para captação de recursos	Editais de agências de fomento para aumentar o número de bolsas	Influência da área de Artes na economia criativa e da cultura	Termos de cooperação com instituições públicas e privadas para capacitação profissional e melhoria das condições de trabalho (agentes)	Conhecimento de experiências de gestão de outras instituições por meio da internacionalização	Editais e fomento a produções artísticas e culturais	Oferta de softwares para melhorar a eficiência acadêmica e administrativa	Egresso com cargos de destaque em agências de fomentos artísticos e culturais	Plataformas - Google Meet, teams, etc. para Realização de reuniões administrativas e dos conselhos de forma on-line	Parcerias com Agências e Central de Estágio do Governo	Cortes nos orçamentos das universidades estaduais	Insegurança quanto ao regime TIDE	Restrição à autonomia administrativa das universidades estaduais causada pela LGU	Conjuntura política e econômica desfavorável à missão e aos valores da Unespar	Continuidade negativa do governo do Estado com relação à reposição salarial do serviço público	Ausência de concurso público para professores efetivos	Imagem negativa das universidades junto à população		Terceirização de serviços técnicos especializados essenciais aos cursos	Dependência da CELEPAR para gestão de TI	Redução e extinção de cargos de agente universitário (LQU)	
		Sem efeito = 0	Ajuda pouco = 1	Ajuda Muito = 2																			
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?																					
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?																					
		Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?																					
		Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																					
Ambiente Interno	Pontos Fortes	Promoção da inclusão de grupos socialmente vulneráveis na comunidade acadêmica	2	1	1	0	1	1	0	1	0	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	11
		Estrutura administrativa para o funcionamento multicampi	2	0	1	1	1	1	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	11
		Integração ecológica e social do campus com o entorno	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	7
		Presença em diversas regiões do Estado com oferta gratuita de cursos em diversas áreas	2	1	2	2	2	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	15
		Política de atuação da Unespar com direntes formas de ingresso ao ensino superior, com as políticas afirmativas	2	2	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	11
		Qualificação, criatividade e dedicação do corpo docente e técnico-administrativo	1	1	1	1	1	2	0	1	1	0	0	0	0	2	0	0	1	1	1	0	14
		Qualidade no atendimento à comunidade interna e externa	1	1	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	8
	Pontos Fracos	Instâncias de representação acadêmica proativas e abertas ao diálogo	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		Informatização dos processos administrativos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	5
		Sistema de registro e comunicação acadêmica (pacote Office 365)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Número extremamente reduzido de agentes universitários efetivos	1	2	1	2	2	2	0	1	0	1	1	0	1	2	2	0	2	2	2	0	24
		Número insuficiente de docentes efetivos	2	2	2	2	2	2	0	2	0	1	1	2	1	2	2	0	2	1	0	0	26
		Rotatividade provocada pelos contratos muito curtos para os docentes temporários (CRES)	2	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	2	1	0	0	12
		Ausência de política Institucional e qualificação dos agentes universitários	1	1	1	2	2	2	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	15
		Assistência insuficiente de técnicos e agentes universitários ao trabalho docente	2	1	2	2	2	2	2	2	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	19
		Pouca autonomia financeira do campus	0	0	1	1	1	1	2	1	1	1	0	1	0	2	0	0	2	1	2	0	17
		Ausência de um sistema informatizado próprio e equipe para a gestão de pessoal	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Ausência de uma política de proteção a situações de assédio no ambiente de trabalho	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	3		
Sobrecarga de docentes efetivos com atividades administrativas	2	2	2	1	2	2	0	2	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	17		
Falta de planejamento que resulta em demandas com prazo de execução exiguo	1	1	2	2	2	2	2	2	0	1	0	0	0	1	0	0	2	2	1	0	21		
TOTAL		0	-3	-2	-8	-8	-7	-8	-4	3	1	-2	-5	-4	-5	-4	0	-4	-9	-3	0		

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	63	99	=	-36	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	20	56	=	-36	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	-72	
Efetividade (%)					
PONTOS FORTES	83	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	-36	31,50	10,00	49,50	28,00
PONTOS FRACOS	155				
AMEAÇAS	-36				



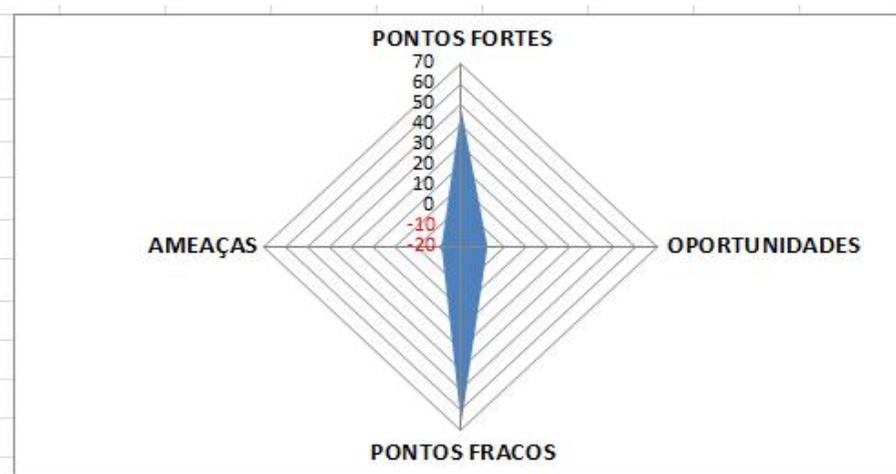
Quadro 11 - Análise da Matriz SWOT do *campus de Curitiba II (FAP)* de Políticas de Gestão

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	-36	Este resultado indica uma fragilidade preocupante das Forças internas em relação à intensificação das Oportunidades externas. As oportunidades disponíveis não estão sendo aproveitadas, o que sugere mínimas chances de crescimento e melhora da realidade. O cenário não está favorável e é necessário fortalecer estas fragilidades.
Capacidade Defensiva	-36	O resultado negativo salienta que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem o <i>campus</i> . Expressa a possibilidade de uma Fraqueza fazer com que uma Ameaça se torne realidade. Salienta a dificuldade que o <i>campus</i> tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.
Posicionamento Estratégico	-72	Sugere que o <i>campus</i> está reprimido, com uma insignificante reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as fragilidades não deixam o <i>campus</i> se posicionar favoravelmente diante do ambiente externo e devem ser trabalhadas para que minimizem as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 31,50% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 49,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 10% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 28% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de Curitiba II (Fap) - Políticas de Infraestrutura

Sem efeito = 0 Ajuda pouco = 1 Ajuda Muito = 2		Ambiente Externo																			TOTAL	
		Oportunidades										Ameaças										
		Uso de espaços virtuais	Acesso a bibliotecas digitais	Parcerias com bibliotecas de outras universidades no Brasil e no exterior	Integração de atividades sustentáveis	Oferta de softwares para melhorar a eficiência acadêmica e administrativa	Convênios com empresas de transporte para estudantes	Parceria com órgãos do Poder Público para ações de extensão	Parcerias para ofertar mais espaços para acolhimento e estudo fora do campus	Articulação política para captação de recursos	Editais para aquisição de capital e custeios	Infraestrutura urbana precária no entorno do campus (segurança, etc.)	Imagem negativa da universidade pública gratuita	Dificuldades técnicas e administrativas com a burocracia das licitações	Crise econômica	Cortes nos orçamentos das universidades estaduais	Dependência de profissionais terceirizados para manutenção das edificações do campus	Dificuldades burocráticas no recebimento de doações e editais de apoio à cultura	Diminuição de oferta de horários e linhas no transporte coletivo	Ausência de previsão orçamentária para investimento em infraestrutura		Fenômenos meteorológicos extremos causados pelas mudanças climáticas
		1	0	0	1	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0		0
Ambiente Interno	Pontos Fortes	Estrutura física específicas para o ensino de Artes	1	0	0	1	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	7	
		Biblioteca com acervo especializado e de qualidade	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	
		Espaços físicos de qualidade razoáveis para a realização de eventos acadêmicos e científicos	1	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	5	
		Localização favorável das unidades do Campus com relação ao transporte público	0	0	0	1	0	2	2	2	1	0	1	1	0	1	0	0	1	0	12	
		Acessibilidade na maioria dos espaços das unidades do campus	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	5	
		Acervo de instrumentos musicais para empréstimo aos estudantes para uso no campus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2	
		Veículos próprios e motorista como agente efetivo	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	4	
		Estacionamento próprio	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3	
		Cantina funcionando em três turnos	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	5	
	Copa-cozinha para uso de servidores e terceirizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2		
	Pontos Fracos	Ausência ou insuficiência de equipamentos adequados às atividades acadêmicas	2	2	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	8	
		Equipamentos desatualizados ou sem manutenção	2	2	1	1	2	0	1	0	0	1	1	2	1	1	0	0	0	0	15	
		Biblioteca com instalações insuficientes para ampliação do acervo	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3	
		Acervo da biblioteca com número reduzido de exemplares e catalogação desatualizada	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
		Ausência de espaço para estudo individual e orientações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	
		Instalações prediais precárias ou inadequadas	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	2	2	0	1	0	0	1	0	11	
		Insuficiência de espaços para atividades específicas (atelês, estúdios, laboratórios, etc.)	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	5	
		Insuficiência de espaços para convivência	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	5	
		Morosidade da conclusão de algumas etapas de Acessibilidade em todas as unidades do campus	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	
Má qualidade da internet em muitos pontos do campus		2	2	1	0	2	0	2	0	0	1	2	2	1	0	0	0	0	0	15		
TOTAL		-5	-6	-5	-1	-4	2	1	6	3	1	0	-7	-2	0	0	0	-1	1	0	-2	

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	30	38	=	-8	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	18	29	=	-11	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	-19	
	Efetividade (%)				
PONTOS FORTES	48	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	-8	15,00	9,00	19,00	14,50
PONTOS FRACOS	67				
AMEAÇAS	-11				



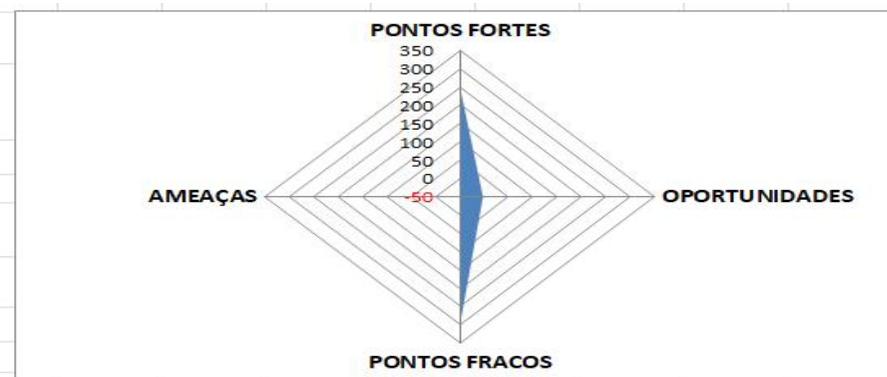
Quadro 12 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Curitiba II (FAP) de Políticas de Infraestrutura

Indicadores		Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	-8	Indica uma fragilidade significativa das Forças internas em relação à intensificação das Oportunidades externas. As oportunidades disponíveis não estão sendo aproveitadas, o que sugere mínimas chances de crescimento e melhora da realidade. O cenário está desfavorável e é necessário fortalecer estas fragilidades.	
Capacidade Defensiva	-11	Este resultado negativo evidencia que as Fragilidades acentuam significativamente o risco do <i>campus</i> ser atingido pelas Ameaças externas. Saliencia a maximização da chance de uma Fraqueza fazer com que uma Ameaça se torne realidade. Expressa a dificuldade que o <i>campus</i> tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.	
Posicionamento Estratégico	-19	Um posicionamento estratégico negativo sugere que o <i>campus</i> está com dificuldades de se posicionar frente as ameaças externas, com uma insignificante reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as fragilidades não permitem que o <i>campus</i> tenha um bom desempenho diante do ambiente externo e devem ser trabalhadas para que minimizem as ameaças existentes.	
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 15% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 9%; - Os Pontos Fracos inibem em 19% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 14,50% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo. Os baixos percentuais na Efetividade se justificam pelo dato de alguns Pontos Fortes e Fracos se tornarem nulos diante de algumas Oportunidades e Ameaças externas.	

campus de Paranaguá - Políticas Acadêmicas

		Ambiente Externo																				TOTAL
		Oportunidades										Ameaças										
		Valorização social da ciência, do conhecimento e da educação	Legislação da educação superior voltadas a melhorar a articulação ensino, pesquisa e extensão,	Valorização social de políticas e ações voltadas à sustentabilidade - social, ambiental, cultural, econômica	Valorização social de políticas e ações voltadas à equidade e inclusão social	Valorização de políticas e ações de mitigação das desigualdades sociais	Valorização da regionalização, do desenvolvimento regional, das comunidades locais e tradicionais, da cultura local	Valorização e captação de recursos por parcerias público-privada e com outros órgãos governamentais para projetos	Proatividade das relações coletivas públicas; formação de redes e participação coletiva colaborativa em projetos e	Inovações tecnológicas voltadas ao aperfeiçoamento da relação ensino-aprendizagem presencial	Possibilidade de diálogo, parcerias e cooperação com organismos internacionais	Políticas restritivas de concessão de recursos a educação superior do governo federal e/ou estadual	Tentativas de interferência na autonomia universitária	Políticas voltadas a desarticulação da educação superior / licenciaturas / educação à distância / homeschooling / formação técnica	Imagem negativa das universidades públicas; crescimento das mídias de descreditação na educação superior	Ampliação da Prestação de Contas e Publicização das atividades da Educação Superior Pública	Incapacidade crônica de atualizar instalações e tecnologias	Políticas restritivas na carreira do funcionalismo público – contribuições, salários etc	Ausência de Políticas de ampliação de emprego / renda / previdência	Índices de evasão escolar fundamental, médio e superior. Volume alto de evasão escolar devido a	Excesso de instituições que ofertam ensino superior	
Sem efeito = 0 Ajuda pouco = 1 Ajuda Muito = 2																						
Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?																						
Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?																						
Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?																						
Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																						
Ambiente Interno	Pontos Fortes	Universidade pública e gratuita	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	2	2	2	0	0	2	2	2	33
		Corpo docente qualificado, conhecimento e pesquisa, engajado em projetos para captação de recursos	1	2	2	1	1	2	2	2	2	1	1	1	2	2	1	0	2	2	2	31
		Gestão proativa das políticas acadêmicas seja na gestão superior seja na intermediária	2	2	2	2	1	1	2	2	2	1	0	2	2	2	2	1	2	2	2	34
		Desenvolvimento nas relações interpessoais (qualidade das relações) e apoio na implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão	0	2	0	1	0	0	2	2	0	2	0	0	2	2	0	2	0	2	2	21
		Diferentes formas de ingresso de acadêmicos, sistema de cotas	2	0	1	2	2	2	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	2	18
		Inclusão social, gênero, etnia, classe, deficiência, como bandeira não apenas para ingresso e permanência, mas também no campo externo	2	1	2	2	2	2	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	2	21
		Oferta de cursos bem-conceituados pelo MEC e outros organismos	2	1	1	2	2	2	2	0	0	2	0	1	2	2	2	1	0	2	2	28
		Boas relações com órgãos governamentais locais, estaduais e federais. Localização geográfica dos campi	2	0	0	2	2	2	2	2	0	2	1	2	2	2	2	2	1	2	1	31
		Grupos de trabalho, comissões e conselhos para discussão e estabelecimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão. Formas e espaços de socialização intra e inter campi	1	2	1	1	0	1	1	2	0	2	0	0	0	0	2	1	0	2	2	20
		Estrutura hierárquica propicia a decisões democráticas	0	1	1	1	0	1	1	1	0	0	0	1	1	1	2	1	0	2	0	16
		Baixo volume de recursos destinados à permanência estudantil, bolsas, alimentação, moradia	2	1	2	2	2	2	2	0	1	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	34
		Mudança no perfil emocional e cognitivo dos acadêmicos e baixo apoio aos docentes e agentes para atendimento a novos perfis de acadêmicos	2	1	2	2	1	1	1	0	2	0	2	2	2	2	0	2	2	1	2	29
		3. Uso de metodologias que não atendem mais os interesses dos acadêmicos (ultrapassados, cansativos e ineficientes); cursos desatualizados, desconetados com o perfil da juventude.	2	2	1	2	1	1	1	0	2	0	2	1	2	2	0	2	0	1	2	26
		4. Falta de docentes e agentes universitários.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	39
		Precariedade dos recursos pedagógicos/didáticos.	1	2	1	2	1	1	2	1	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	34
		6. Rigidez dos processos e sistemas de controles acadêmicos e dos cursos.	0	2	1	1	2	1	1	0	2	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	30
		Condições de trabalho abaixo do desejável, excesso de trabalho, falta de preocupação com a qualidade de vida dos docentes e agentes.	0	1	2	1	1	1	1	2	1	1	2	2	1	1	0	2	2	2	2	27
	8. Estrutura hierárquica lenta para a tomada de decisão e que propicia interferências na comunicação.	0	2	1	0	0	1	0	2	2	1	2	2	2	2	0	2	2	1	2	26	
	9. Ineficiência na comunicação interna e externa,	2	1	1	0	0	2	2	1	1	2	2	1	2	2	2	0	1	2	2	28	
	Falta de atenção aos programas de pós-graduação, de infraestrutura e apoio técnico.	1	2	2	1	1	2	1	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	1	2	32	
TOTAL		2	-3	-3	3	1	1	4	4	-11	0	-17	-12	-5	-4	9	-10	-14	6	-3	0	

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	132	134	=	-2	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	121	171	=	-50	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	-52	
		Efetividade (%)			
PONTOS FORTES	253	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	-2	66,00	60,50	67,00	85,50
PONTOS FRACOS	305				
AMEAÇAS	-50				



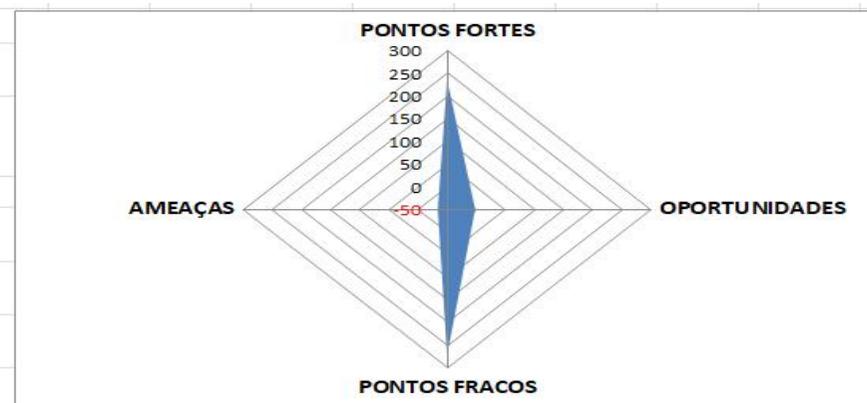
Quadro 13 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Paranaguá de Políticas Acadêmicas

Indicadores		Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	-2		O resultado negativo indica uma fragilidade acentuada das Forças internas em relação à intensificação das Oportunidades externas. As oportunidades disponíveis não estão sendo aproveitadas, o que sugere mínimas chances de crescimento e melhora da realidade. O cenário está desfavorável e é necessário fortalecer estas fragilidades.
Capacidade Defensiva	-50		O resultado negativo salienta que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem o <i>campus</i> . Expressa a maximização da chance de uma Fraqueza fazer com que uma Ameaça se torne realidade. Salienta a dificuldade que o <i>campus</i> tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.
Posicionamento Estratégico	-52		Este resultado indica uma retração do <i>campus</i> , com uma insignificante reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as fragilidades não deixam o <i>campus</i> se posicionar favoravelmente diante do ambiente externo e devem ser trabalhadas para que minimizem as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes		<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 66% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 67%; - Os Pontos Fracos inibem em 60,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 85,50% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de Paranaguá - Políticas de Gestão

		Ambiente Externo																				TOTAL	
		Oportunidades										Ameaças											
		Valorização social da ciência, do conhecimento e da educação	Legislação da educação superior voltadas a melhorar a articulação ensino, pesquisa e extensão.	Valorização social de políticas e ações voltadas à sustentabilidade- social, ambiental, cultural, econômica	Valorização social de políticas e ações voltadas à equidade e inclusão social	Valorização de políticas e ações de mitigação das desigualdades sociais	Valorização da regionalização, do desenvolvimento regional, das comunidades locais e tradicionais, da cultura local	Valorização e captação de recursos por parcerias público-privada e com outros órgãos governamentais para projetos	Proatividade das relações coletivas públicas; formação de redes e participação coletiva colaborativa em projetos e inovações tecnológicas voltadas ao aperfeiçoamento da relação ensino-aprendizagem presencial	Possibilidade de diálogo, parcerias e cooperação com organismos internacionais	Políticas restritivas de concessão de recursos a educação superior de governo federal e/ou estadual	Tentativas de interferência na autonomia universitária	Políticas voltadas a desarticulação da educação superior / licenciaturas / educação à distância / homeschooling / formação técnica	Imagem negativa das universidades públicas; crescimento das mídias de descreditação na educação superior	Ampliação da Prestação de Contas e Publicização das atividades da Educação Superior Pública	Incapacidade crônica de atualizar instalações e tecnologias	Políticas restritivas na carreira do funcionalismo público – contratações, salários etc	Ausência de Políticas de ampliação de emprego / renda / previdência	Índices de evasão escolar, ensino fundamental, médio e superior. Volume alto de evasão escolar devido a	Excesso de instituições que ofertam ensino superior			
		Sem efeito = 0	Ajuda pouco = 1	Ajuda Muito = 2																			
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?																					
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?																					
		Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?																					
		Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																					
Ambiente Interno	Pontos Fortes	Gestão proativa, seja na gestão superior seja na intermediária	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	39		
		Relações com outros órgãos governamentais, organismos sociais e iniciativa privada. Proatividade das relações coletivas públicas; formação de redes e participação coletiva colaborativa em projetos e programas, com vários organismos públicos, privados e não governamentais	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	38	
		Qualidade dos recursos humanos envolvidos na gestão, engajado e comprometido	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	38	
		Fortalecimento da sinergia entre os campi	2	2	2	2	2	1	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	36	
		Satisfatória definição e distribuição das atividades docentes	0	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	
		Satisfação com superiores decorrente da estrutura hierárquica propiciada pelas decisões democráticas	0	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	
		Desenvolvimento de boas relações interpessoais (qualidade das relações)	0	2	0	2	2	1	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	16	
		Dentro da escassez dos recursos, tem havido esforços na melhoria nos mecanismos de distribuição dos recursos	0	2	1	1	1	1	1	2	2	2	2	1	1	1	2	1	0	0	2	1	24
		Estrutura hierárquica propicia a decisões democráticas	1	2	1	1	1	1	1	1	0	1	2	2	2	0	2	0	2	0	0	1	21
		Satisfação com as chefias imediatas	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
		Pontos Fracos	Falta de agentes universitários e deslocamento de docentes para as atividades burocráticas dos campi e da universidade	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	38
		Baixa valorização dos agentes universitários, pouca oferta de capacitações e treinamentos. Insatisfatório cuidado com a saúde, prevenção de riscos e de doenças crônicas dos servidores em geral	0	2	2	2	2	0	0	0	1	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	29	
		Falta de autonomia orçamentária dos campi e da Unespar	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	1	2	2	0	2	2	35	
		Desenho de estrutura de articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com as atividades de gestão	2	2	1	1	1	1	2	1	2	2	2	1	1	1	1	2	1	2	2	29	
		Baixa qualidade de internet, dos recursos tecnologia de informação e de apoio a gestão. Qualidade dos recursos disponíveis, espaço físico e recursos tecnológicos	2	2	1	1	1	1	0	0	2	2	2	2	1	0	2	0	0	2	2	25	
		Condições de trabalho abaixo do desejável, excesso de trabalho, falta de preocupação com a qualidade de vida de docentes e agentes	2	2	2	2	2	2	1	2	2	0	2	2	2	0	0	1	2	0	2	30	
		Estrutura hierárquica lenta para a tomada de decisão e que propicia interferências na comunicação	0	2	0	0	0	0	2	0	1	2	2	2	2	2	1	0	1	1	2	22	
		Carência de adequado desenho e organização dos processos, procedimentos e responsabilidades, Unespar e campi	0	2	0	0	0	0	2	0	2	2	2	2	2	2	1	0	1	1	1	22	
		Desenho de estrutura de curricularização e de seriação dos cursos - Siges	2	2	2	0	0	2	0	0	2	1	1	1	1	1	0	0	0	1	1	18	
	Transparência, prestação de contas e publicização das ações - falta de acompanhamentos nos processos e indicadores	0	2	0	0	0	2	2	1	2	2	1	2	2	2	0	0	0	1	2	23		
TOTAL		-4	0	-2	7	7	-2	-2	7	-9	-4	-6	-4	-4	-4	0	-3	0	4	-8	-9		

Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	107	141	=	-34	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	-36	
	Efetividade (%)				
PONTOS FORTES	235	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	-2	64,00	53,50	65,00	70,50
PONTOS FRACOS	271				
AMEAÇAS	-34				



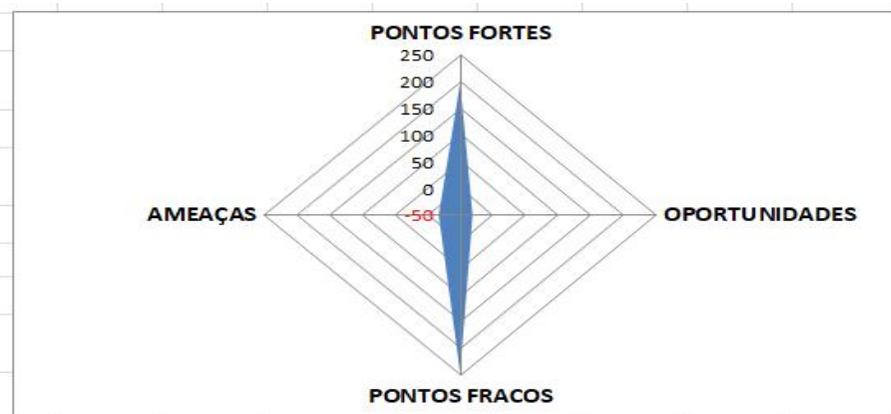
Quadro 14 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Paranaguá de Políticas de Gestão

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	-2	Indica uma fragilidade significativa das Forças internas em relação à intensificação das Oportunidades externas. As oportunidades disponíveis não estão sendo aproveitadas, o que sugere mínimas chances de crescimento e melhora da realidade. O cenário está desfavorável e é necessário superar estas fragilidades para aproveitar as Oportunidades externas.
Capacidade Defensiva	-34	Este resultado negativo evidencia que as Fragilidades acentuam significativamente o risco do <i>campus</i> ser atingido pelas Ameaças externas. Salienta a possibilidade da chance de uma Fraqueza fazer com que uma Ameaça se torne realidade. Expressa a dificuldade que o <i>campus</i> tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.
Posicionamento Estratégico	-36	o posicionamento estratégico negativo sugere que o <i>campus</i> está com dificuldades de se posicionar frente as ameaças externas, com uma reação debilitada de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as fragilidades não permitem que o <i>campus</i> tenha um bom desempenho diante do ambiente externo e devem ser trabalhadas para que minimizem as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 64% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 65%; - Os Pontos Fracos inibem em 53,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 70,50% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de Paranaguá - Políticas de Infraestrutura

		Ambiente Externo																		TOTAL	
		Oportunidades									Ameaças										
		Valorização social da ciência, do conhecimento e da educação	Legislação da educação superior voltadas a melhorar a articulação ensino, pesquisa e extensão,	Valorização social de políticas e ações voltadas à sustentabilidade - social, ambiental, cultural, econômica e inclusão social	Valorização social de políticas e ações voltadas à equidade e inclusão social	Valorização de políticas e ações de mitigação das desigualdades sociais	Valorização da regionalização, do desenvolvimento regional, das comunidades locais e tradicionais, da cultura local	Valorização e captação de recursos por parcerias público-privada e com outros órgãos governamentais para projetos, redes e participação coletiva colaborativa em projetos e inovações tecnológicas voltadas ao aperfeiçoamento da relação ensino-aprendizagem presencial	Possibilidade de diálogo, parcerias e cooperação com organismos internacionais	Políticas restritivas de concessão de recursos a educação superior do governo federal e/ou estadual	Tentativas de interferência na autonomia universitária	Políticas voltadas a desarticulação da educação superior / licenciaturas / educação à distância / homeschooling / formação técnica	Imagem negativa das universidades públicas; crescimento das mídias de descreditação na educação superior.	Ampliação da Prestação de Contas e Publicização das atividades da Educação Superior Pública	Incapacidade crônica de atualizar instalações e tecnologias	Políticas restritivas na carreira do funcionalismo público – contratações, salários etc	Ausência de Políticas de ampliação de emprego / renda / previdência	Índices de evasão escolar ensino fundamental, médio e superior. Volume alto de evasão escolar devido a	Excesso de instituições que ofertam ensino superior		
		Sem efeito = 0	Ajuda pouco = 1	Ajuda Muito = 2																	
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?																			
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?																			
		Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?																			
		Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																			
Ambiente Interno	Pontos Fortes	Localização geográfica dos campi.	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	2	2	0	2	28	
		Gestão proativa, seja na gestão superior seja na intermediária.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	34
		Proatividade na ampliação dos recursos para infraestrutura.	2	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	2	0	0	1	17
		Relações com outros órgãos governamentais, organismos sociais e iniciativa privada. Proatividade das relações coletivas públicas; formação de redes e participação coletiva colaborativa em projetos e programas, com vários organismos públicos, privados e não governamentais.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0	1	33
		Definição e estabelecimento do uso dos equipamentos, regras e procedimentos mais claros e simplificados.	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3
		Qualidade dos recursos humanos envolvidos na gestão, engajado e comprometido.	0	1	1	1	1	1	1	1	1	2	0	0	0	1	2	2	0	0	15
		Fortalecimento da sinergia entre os campi.	2	0	0	0	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	2	27
	Pontos Fracos	Estrutura hierárquica propicia a decisões democráticas.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	2	2	2	0	0	0	15
		Dentro da escassez dos recursos, tem havido esforços na melhoria nos mecanismos de aplicação dos recursos.	1	2	1	2	2	0	1	0	1	0	2	0	0	1	2	1	0	0	16
		Funcionamento da estrutura de ouvidoria.	2	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	2	0	0	0	9
		Baixa qualidade de internet, dos recursos tecnologia de informação e de apoio ao processo ensino aprendizagem.	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	0	0	0	0	2	0	2	29
		Escassez de recursos de manutenção dos espaços e dos equipamentos.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	0	2	0	0	30
		Existência de estruturas alugadas e inadequadas às atividades.	2	2	1	1	0	2	2	1	1	2	2	0	0	1	2	0	0	0	21
		Falta de acessibilidade aos espaços físicos.	1	2	2	2	0	1	0	2	1	1	2	0	0	2	0	2	0	0	20
		Falta de espaço destinado aos docentes (gabinetes) dificultando o trabalho, permanência no campus.	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	7
		Falta de espaço físico destinado ao estudo, além das salas de aula, tais como biblioteca, laboratório.	2	2	1	2	2	2	0	2	2	2	2	1	1	2	0	2	0	2	31
		Falta de espaço físico destinado a permanência, tais como restaurante, alojamento, áreas de socialização.	2	2	1	2	2	2	0	2	0	2	2	1	1	2	0	2	0	2	29
Condições sanitárias de alguns espaços, tais como biblioteca, pouco iluminação, ventilação	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0	2	1	1	2	1	2	0	2	27		
Deficiência na estrutura de comunicação interna e externa, consolidação de infraestrutura mais eficiente, tal como intranet e melhoria na coordenação do site dos campi com o geral da Unespar.	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	2	0	0	0	30		
Transparência, prestação de contas e publicização das ações.	0	1	1	1	1	2	2	2	0	2	1	2	2	2	2	0	0	0	21		
TOTAL		1	-7	-5	-4	-1	-7	1	-6	-1	-2	-6	3	4	0	10	-2	0	-8	-8	-10

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	110	141	=	-31	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	87	104	=	-17	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	-48	
	Efetividade (%)				
PONTOS FORTES	197	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	-31	55,00	43,50	70,50	52,00
PONTOS FRACOS	245				
AMEAÇAS	-17				



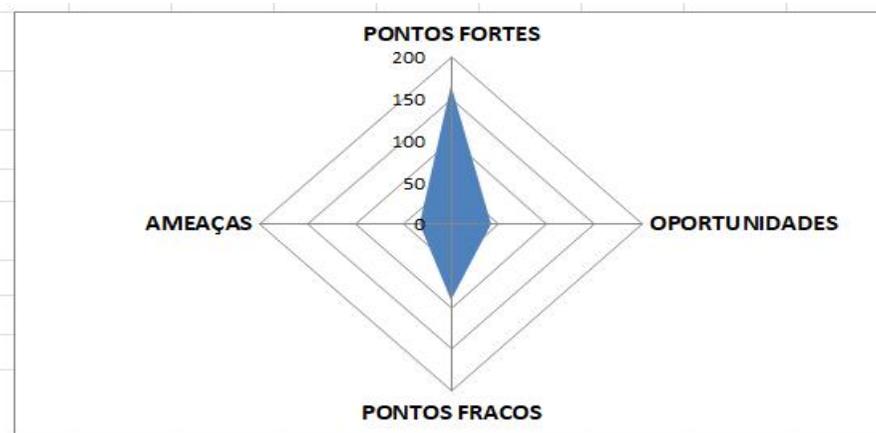
Quadro 15 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Paranaguá de Infraestrutura

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	-31	Este resultado indica uma fragilidade preocupante das Forças internas em relação à intensificação das Oportunidades externas. As oportunidades disponíveis não estão sendo aproveitadas, o que sugere mínimas chances de crescimento e melhora da realidade. O cenário está desfavorável e é necessário fortalecer estas fragilidades.
Capacidade Defensiva	-17	O resultado negativo salienta que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem o <i>campus</i> . Expressa a potencialidade de uma Fraqueza fazer com que uma Ameaça se torne realidade. Salienta a dificuldade que o <i>campus</i> tem para se proteger dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.
Posicionamento Estratégico	-48	Este resultado evidencia que o <i>campus</i> está reprimido, com uma insignificante reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as fragilidades não deixam o <i>campus</i> se posicionar favoravelmente diante do ambiente externo e devem ser trabalhadas para que minimizem as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 55% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 70,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 43,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 52% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de Paranavaí - Políticas Acadêmicas

		Ambiente Externo																				TOTAL			
		Oportunidades										Ameaças													
		1. Demandas de mais programas institucionais que ofereçam diferentes serviços à comunidade.	2. Novas demandas de Curso de bacharelados	3. Demanda para Cursos interdisciplinares de graduação e pós-graduação	4. Diálogo e cooperação com a comunidade local e regional.	Demanda de cursos de curta duração na modalidade híbrido e EAD	6. Demanda de cursos de pós-graduação lato sensu em áreas específicas, sobretudo de formação continuada.	7. Demanda de cursos preparatórios voltados à internacionalização	8. Demanda para cursos técnicos à comunidade em diversas áreas como: línguas estrangeiras, música, dança,	9. Vagas do SISU	10. Internacionalização	1. Espaço campo de Estágio (ambientes aptos à aplicação dos conteúdos de atuação profissional)	2. Concorrência do ensino a distância, com cursos de formação alinhada.	3. Cursos tecnólogos presenciais e a distância.	4. Desconstrução da imagem social da universidade pública, gratuita e de qualidade e desvalorização da docência.	5. Expansão da educação a distância com Cursos EAD que têm retirado o aluno trabalhador do ensino presencial.	6. Baixos valores de bolsas de pesquisa, extensão e pós-graduação	7. Falta de interesse de cursar o ensino superior público e presencial	8. Falta de interesse ao ensino superior por jovens da classe trabalhadora.	9. Falta de valores e princípios que dificultam ou impedem o respeito mútuo	10. Novas metodologias de ensino em IES privadas com a utilização das tecnologias				
		Sem efeito = 0	Ajuda pouco = 1	Ajuda Muito = 2																					
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?																							
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?																							
		Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?																							
		Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																							
Ambiente interno	Pontos Fortes	1. Atuação no ensino, pesquisa e extensão.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	0	0	2	0	0	1	1	1	1	26	
		2. Base de formação acadêmica em licenciaturas.	2	0	1	2	2	2	2	2	2	0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	18
		3. Comprometimento e empenho da comunidade acadêmica	1	2	1	2	2	2	2	2	2	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	18
		4. Corpo docente qualificado	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	1	2	2	2	2	0	1	1	1	1	1	31
		5. Cursos atuais de stricto sensu em desenvolvimento	2	1	1	2	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	12
		6. Editais Pibis e Pibex	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	8
		7. Representação discentes (DCE e CA)	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	6
		8. Ensino gratuito e de qualidade (nossos egressos têm conseguido empregos e ingresso na pós-graduação).	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	1	1	1	0	0	33
		9. Incentivo à permanência por meio da concessão de bolsas de estudos em diversas modalidades.	0	1	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	7
		10. Incentivo para participação em projetos especiais (PIBID, RP, IC)	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	7
	Pontos Fracos	1. Ampliação das políticas de acesso e permanência, inclusive os indígenas..	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
		2. Ausência de articulação entre os campi, e entre os cursos de licenciatura de um mesmo campus.	2	2	2	1	2	2	2	2	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	20	
		3. Ausência de estudos sobre evasão e retenção.	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4	
		4. Ausência de instrumento para acompanhamento dos egressos.	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4	
5. Ausência de práticas institucionais que estimulem a interdisciplinaridade		2	0	2	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8		
6. Ausência de uma divisão voltada à inovação e tecnologias para as práticas docentes, e de um Núcleo de Educação a Distância, a exemplo das demais universidades públicas do estado.		2	1	1	1	2	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	11		
7. Autonomia universitária e autonomia orçamentária dos campi.		2	2	2	2	1	1	1	2	1	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	20		
8. Baixa demanda em alguns cursos de graduação		2	2	1	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	11		
9. Falta de oferta de formação continuada por meio de curso de pós-graduação lato sensu.		1	0	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	8		
10. Falta valorização de práticas educativas que façam uso de tecnologias educacionais.		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2		
TOTAL		1	3	1	8	4	3	7	5	3	7	9	4	4	3	4	0	3	4	6	-4				

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	117	75	=	42	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	49	16	=	33	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	75	
		Efetividade (%)			
PONTOS FORTES	166	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	42	58,50	24,50	37,50	8,00
PONTOS FRACOS	91				
AMEAÇAS	33				



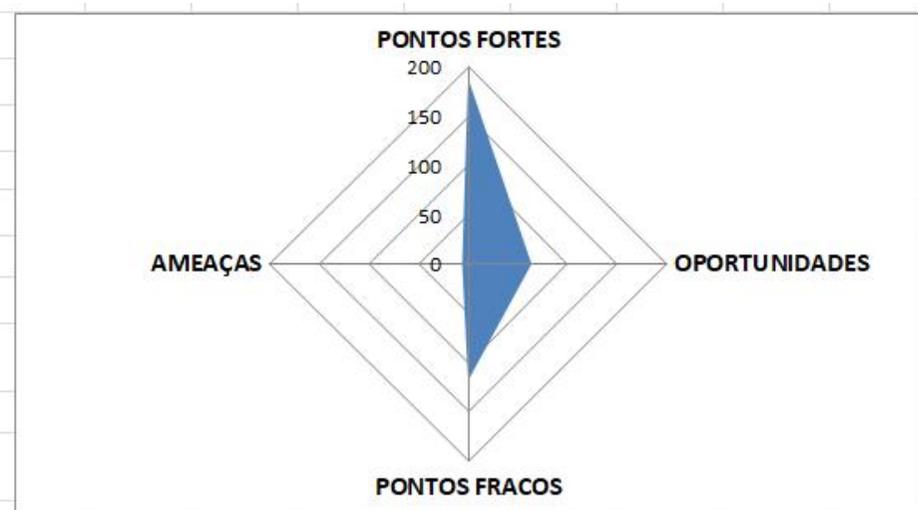
Quadro 16 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Paranavaí de Políticas Acadêmicas

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	42	Sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muitos favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	33	Indica que existe uma certa potencialidade das Forças e que elas devem ser aproveitadas para intensificar as Oportunidades que estão disponíveis no contexto. Isto evidencia as chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade.
Posicionamento Estratégico	75	O resultado sugere que o <i>campus</i> apresenta uma reação positiva em seu posicionamento frente ao ataque dos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes. O cenário pode ser favorável e tende a melhorar caso as potencialidades melhorem também.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 58,50% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 37,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 24,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 8% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de Paranavaí- Políticas de Gestão

		Ambiente Externo																				TOTAL	
		Oportunidades										Ameaças											
		1. Articulação política para captação de recursos financeiros. 2. Diálogo e cooperação com as comunidades regionais. 3. Convênios e parcerias com instituições locais e regionais visando a implantação de programas para atender as 4. Grande comunidade científica (nacional e internacional) 5. Convênios e parcerias com instituições e empresas públicas e privadas. 6. Internacionalização 7. Demandas de cursos de pós-graduação lato sensu em áreas específicas 8. Vagas pelo SISU. 9. Demanda de cursos de graduação em áreas específicas. (ex: engenharias) 10. Diversidade regional (características, econômicas, sociais, políticas e culturais) 1. Ataque à universidade, à ciência e desmonte das agências de fomento à pesquisa 2. Avanço do ensino privado e a distância 3. Cortes financeiros, e a efetivação da LGU 4. Desconstrução da imagem da universidade pública e gratuita 5. Desvalorização da carreira do magistério superior, de docentes e agentes. 6. Desvalorização dos últimos governos estaduais para com a universidade pública, bem como para com a comunidade universitária. 7. Falta de concursos para professores efetivos 8. Cortes orçamentários para desenvolver ações no ensino, na pesquisa e na extensão. 9. Reforma do Ensino Médio 10. Transferência da gestão de recursos financeiros das IES Públicas para fundações e parcerias.																					
		Sem efeito = 0 Ajuda pouco = 1 Ajuda Muito = 2																					
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?																					
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?																					
		Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?																					
		Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																					
Ambiente interno	Pontos Fortes	1. Comprometimento da comunidade acadêmica;	1	1	2	2	2	2	2	1	2	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	21
		2. Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu.	2	2	2	2	2	2	1	0	0	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	19
		3. Dedicção do corpo administrativo	2	1	2	1	2	1	1	1	1	2	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	17
		4. Ensino de qualidade.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	0	2	0	0	0	0	0	0	25
		5. Estrutura multi Campi;	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	23
		6. Gestão democrática.	2	2	2	1	1	1	1	0	1	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	16
		7. Participação de professores nas área administrativas	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
		8. Qualificação do corpo docente e agentes	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	1	0	2	0	0	0	0	0	0	24
		9. Recursos poucos mas bem administrados	1	1	2	0	2	1	1	0	1	1	2	0	0	1	0	0	0	1	0	0	14
		10. Universidade pública (gratuita)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	0	2	0	0	0	0	0	0	25
	Pontos Fracos	1. Falta de divulgação da Instituição e do vestibular nas mídias e redes sociais.	1	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	23
		2. Defasagem de docentes e agentes universitários efetivos	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	24
		3. Falta de autonomia para gerenciar os recursos provenientes do Estado	0	1	2	1	2	1	1	0	2	2	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	18
		4. Frágil política institucional para qualificação docente e agentes universitários	0	0	1	1	2	2	2	0	2	2	2	1	0	2	0	0	0	0	0	0	17
		5. Maior participação das divisões nos encaminhamentos, nas orientações e na tomada de decisão.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		6. Necessidade de equipe multidisciplinar (psicólogo, pedagogo, assistente social).	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
		7. Necessidade de mais verbas para a Universidade para efetivar o ensino Público, gratuito e de qualidade.	0	1	2	1	2	2	2	0	2	2	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	20
		8. Falta de novos cursos de Pós graduação Lato Sensu.	0	1	2	0	2	0	2	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	10
		9. Necessidade de política de afastamento para pós-doutoramento.	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
		10. Pouco incentivo de formação aos agentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		14	8	7	5	6	4	2	7	3	8	6	-6	0	5	0	0	0	1	0	0		

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	150	86	=	64	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	38	32	=	6	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	70	
Efetividade (%)					
PONTOS FORTES	188	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	64	75,00	19,00	43,00	16,00
PONTOS FRACOS	118				
AMEAÇAS	6				



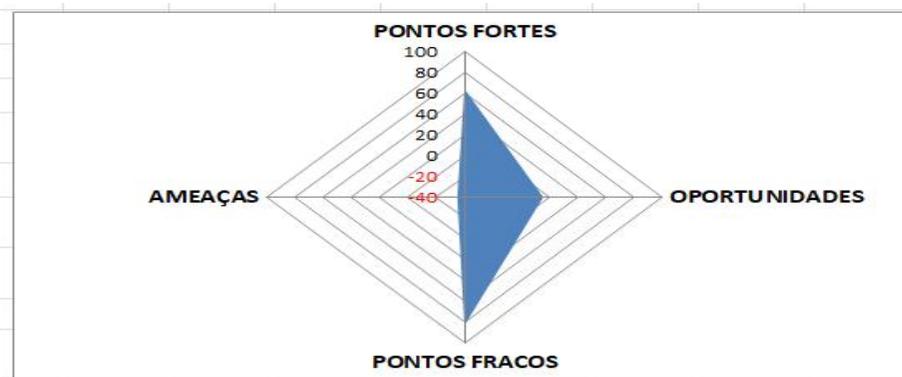
Quadro 17 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Paranaíba de Políticas de Gestão

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	64	O resultado evidência possibilidades de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as potencialidades dos Pontos Fortes são muitos favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	6	Apesar do resultado ser positivo, a pontuação obtida é baixa, e indica que os Pontos Fortes têm uma certa relevância em resguardar o <i>campus</i> das Ameaças existentes no ambiente externo, mas pode não ser suficiente e requer uma maior atenção.
Posicionamento Estratégico	70	Este resultado indica que o <i>campus</i> apresenta uma boa reação de seu posicionamento frente ao ataque dos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. As potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes. O cenário tende a ser promissor caso as potencialidades se desenvolvam.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 75% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 41%; - Os Pontos Fracos inibem em 19% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 16% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de Paranavaí- Políticas de Infraestrutura

		Ambiente Externo																				TOTAL			
		Oportunidades										Ameaças													
		1. Parcerias com núcleos regionais e secretarias municipais de educação da região.	2. Parcerias e convênios com poderes locais e regionais constituídos	3. Convênios e Parcerias com instituições públicas (Prefeituras, UTPPR, JAT, etc)	4. Parcerias com órgãos nacionais e internacionais	5. Articulação política (apoio de representantes políticos que tragam recursos para a manutenção da instituição.)	6. Emendas Parlamentares	convênios e parcerias com empresas e instituições privadas.	Editais em órgãos de fomentos à infraestrutura	Acesso à plataformas digitais	Inovação tecnológica	1. Concorrência das IES privadas pelo uso das Novas Tecnologias digitais	2. Parcos recursos da mantenedora para manutenção	3. Desinteresse do governo pela oferta de ensino público, gratuito	4. Ausência de investimento do governo para projetos de acessibilidade	5. Parcos recursos financeiros do governo para aquisição de equipamentos	6. Ausência de recursos públicos para permanência estudantil (restaurantes, alojamentos, dentre outros).	7. Parcos recursos para investimentos em estrutura física	8. Sucateamento da infraestrutura;	09. Estrutura física das IES privadas	10. Marketing institucional das IES privadas				
		Sem efeito = 0	Ajuda pouco = 1	Ajuda Muito = 2																					
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?	Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?	Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?																					
Ambiente Interno	Pontos Fortes	1. Endereço Eletrônico, informações on-line da universidade.	1	1	1	2	1	0	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11			
		2. Canais de Comunicação entre os setores internos do campus.	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3		
		3. Acervo da Biblioteca.	2	0	0	0	0	0	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7		
		4. Isonomia de infraestrutura entre os campi	2	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6		
		5. Centro de Eventos	2	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7		
		6. Complexos Esportivos	2	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7		
		7. Área e Localização do Campus	2	2	2	0	1	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10		
		8. Sede Administrativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		9. Espaço Físico amplo da Biblioteca	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2		
		10. Novo espaço físico para práticas jurídicas	2	2	2	0	1	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	11		
	Pontos Fracos	1. Rede de comunicação - internet (para o desenvolvimento de atividades pedagógicas em sala de aula).	1	1	1	2	0	0	1	1	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	1	1	15		
		2. Ausência de Restaurante Universitário.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
		3. Ausência de Planejamento de manutenção da infraestrutura física, de equipamentos, da iluminação; da internet; de banheiros, etc.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	0	0	2	0	2	0	2	2	30		
		4. Falta de acessibilidade a pavilhões didáticos (rampas, para deficientes) - Lei de Acessibilidade	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	4		
		5. Falta de espaço para instalações para atividades didático pedagógicos no período noturno.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	2	6		
		6. Precárias condições das instalações físicas destinadas às atividades administrativo-pedagógicas; salas de aula; salas de professores; colegiados; laboratórios; auditórios; instalações físicas da Biblioteca; instalações sanitárias; áreas de convivência e praças de alimentação; rede elétrica e estacionamento.	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	10		
		7. Precária condições de atendimento telefônico	2	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	10		
		8. Inexistência de Passarelas de acesso à Biblioteca, cantina, CAC, quadra coberta, administrativo.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2		
		9. Equipamentos e mobiliário das salas de aulas.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4		
		10. Ausência de gabientes nos colegiados para atendimentos.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1		
TOTAL		7	4	3	-3	2	-2	4	-3	0	4	-4	-2	0	0	-2	0	-2	0	-13	-12				

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	63	47	=	16	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	1	36	=	-35	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	-19	
	Efetividade (%)				
PONTOS FORTES	64	Q1	Q2	Q3	Q4
		31,50	0,50	23,50	18,00
OPORTUNIDADES	16				
PONTOS FRACOS	83				
AMEAÇAS	-35				



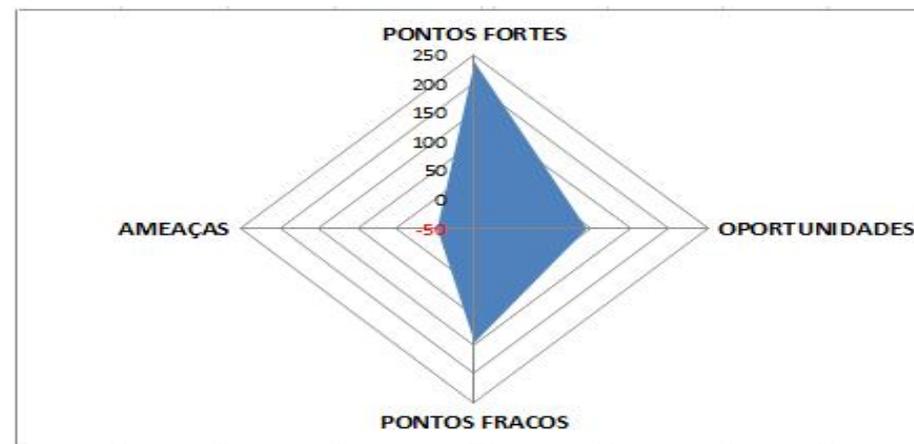
Quadro 18 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Paranavaí de Infraestrutura

Indicadores		Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	16	O resultado sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as potencialidades existentes nos Pontos Fortes são muitos favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.	
Capacidade Defensiva	-35	O resultado negativo salienta que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem o <i>campus</i> . Expressa a potencialidade de uma Fraqueza fazer com que uma Ameaça se torne realidade. Salienta a dificuldade que o <i>campus</i> tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.	
Posicionamento Estratégico	-19	Um posicionamento estratégico negativo indica uma limitação do <i>campus</i> com uma insignificante reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as fragilidades não deixam o <i>campus</i> se posicionar favoravelmente diante do ambiente externo e devem ser trabalhadas para que minimizem as ameaças existentes.	
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 31,50% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 23,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 0,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 18% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo. <p>Os baixos percentuais na Efetividade se justificam pelo fato de alguns Pontos Fortes e Fracos se tornarem nulos diante de algumas Oportunidades e das Ameaças externas.</p>	

campus de União da Vitória- Políticas Acadêmicas

		Políticas Acadêmicas																						
		Ambiente Externo																						
		Oportunidades										Ameaças												
		1. Alta demanda por ações de extensão.	2. Participação em projetos e programas de ensino (como PIBID e Residência Pedagógica).	3. Oferta de vagas pelo SESU.	Demanda de formação de licenciaturas	5. Oferta de cursos de pós-graduação em demandas específicas	6. Diálogo e cooperação com as comunidades regionais	7. Inovação Tecnológica	8. Demanda de projetos para comunidade	09. Parcerias entre as escolas de Educação Básica e o Ensino Superior	10. Articulação política	1. Perda da gratuidade	2. Reforma do ensino médio. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que define as Diretrizes Curriculares	3. Desvalorização da carreira docente, em todos os níveis;	4. Desvalorização dos cursos de licenciatura;	5. Os sucessivos cortes orçamentários.	6. cursos on-line (EAD)	7. Desinteresse pela formação acadêmica	8. Ideologias políticas extremas	9. Desvalorização da carreira de agentes Universitários, deficit salarial	10. Diminuição do prestígio da Ciência e da Universidade.	TOTAL		
		Sem efeito = 0 Ajuda pouco = 1 Ajuda Muito = 2																						
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?																						
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?																						
		Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?																						
		Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																						
Ambiente Interno	Pontos Fortes	1. Ensino gratuito.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0	1	0	2	1	0	0	2	26	
		2. Formação de profissionais qualificados, tanto para o mercado de trabalho quanto para cursos de pós-graduação.	2	2	0	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	1	0	2	1	1	0	2	28	
		3. Programas de Extensão que estreitam as relações entre a comunidade e a universidade.	2	2	0	1	1	2	2	2	2	2	1	0	1	1	0	1	1	0	0	1	22	
		4. Projetos de pesquisa que buscam amenizar problemas ambientais, sociais e econômicos da região.	2	2	0	1	2	2	2	2	2	2	1	0	1	1	0	1	1	0	0	1	23	
		5. Produção científica.	1	2	0	0	2	2	2	1	2	2	1	0	1	1	0	1	1	0	0	1	20	
		6. Projetos com grande potencial de interdisciplinaridade.	2	2	0	1	2	2	2	2	2	2	2	1	0	1	1	0	1	1	0	0	1	23
		7. Projetos de pesquisa ;	1	2	0	1	2	2	2	2	2	2	1	0	1	1	0	1	1	0	0	1	22	
		8. Diversidade de projetos de extensão;	2	2	0	1	1	2	2	2	2	2	1	0	1	1	0	1	1	0	0	1	22	
		9. Ensino Presencial.	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	0	1	1	0	1	1	0	0	1	26	
		10. Ensino gratuito para todas as populações (política de cotas).	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	0	1	1	0	1	1	0	0	1	26	
	Pontos Fracos	1. Conflitos políticos e Ideológicos.	1	1	0	0	0	2	0	0	0	2	2	0	2	0	0	1	0	2	0	2	15	
		2. Necessidade de melhora nas estratégias de acompanhamento dos egressos.	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
		3. Baixa procura para os cursos e alta evasão	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	0	2	2	0	2	2	0	0	2	30	
		4. Falta de investimentos em equipamentos de informática (computadores) para o ensino	2	2	0	1	1	0	2	2	1	0	2	0	1	2	0	2	1	0	0	2	21	
		5. Internet do campus ruim.	1	2	1	0	1	0	2	1	1	0	2	0	1	1	0	1	0	0	0	2	16	
		6. Falta de materiais e equipamentos para aulas experimentais.	2	2	0	1	2	1	2	1	1	0	2	0	1	2	0	2	1	0	0	2	22	
		7. Falta de verba para divulgação dos cursos, vestibular e SisU.	2	2	2	1	1	1	0	0	1	0	2	0	2	2	0	1	1	0	0	2	20	
		8. Dificuldades com o Estágios curriculares.	0	2	0	2	1	0	1	1	2	0	1	0	2	2	0	1	1	0	0	1	17	
		9. Falta de atividades recreativas e esportivas para incentivar interação entre os estudantes dos cursos.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	
		10. Poucos eventos de integração entre os cursos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	
TOTAL		7	7	1	5	10	12	10	12	12	18	-1	0	-2	-1	0	2	4	-1	0	-3			

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	172	78	=	94	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	66	68	=	-2	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	92	
		Efetividade (%)			
PONTOS FORTES	238	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	94	86,00	33,00	39,00	34,00
PONTOS FRACOS	146				
AMEAÇAS	-2				



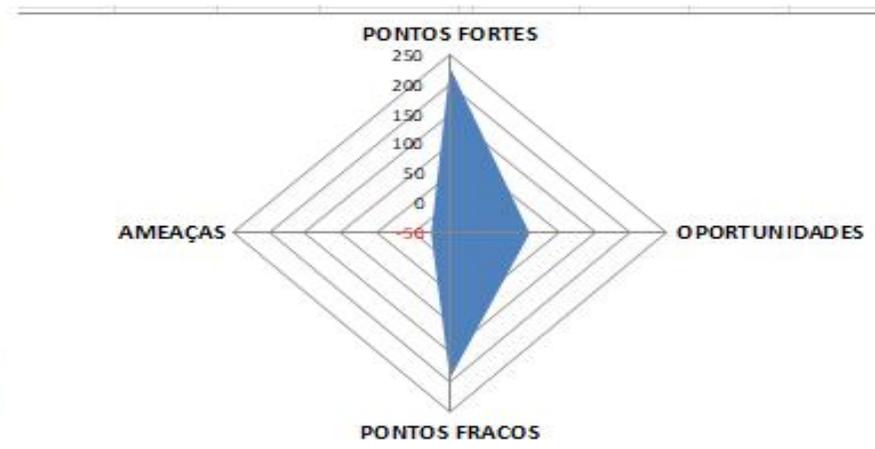
Quadro 19 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de União da Vitória de Políticas Acadêmicas

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	94	O resultado indica a evidência de possibilidades de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muito favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	-2	O resultado negativo indica uma fragilidade significativa das Forças internas em relação a intensificação das Oportunidades externas. As oportunidades disponíveis não estão sendo aproveitadas, o que sugere mínimas chances de crescimento e melhora da realidade. O cenário está desfavorável e é necessário fortalecer estas fragilidades.
Posicionamento Estratégico	92	Este resultado indica que o <i>campus</i> apresenta uma boa reação de seu posicionamento frente ao ataque dos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. As potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes. O cenário tende a ser promissor caso as potencialidades se desenvolvam.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 86% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 39%; - Os Pontos Fracos inibem em 33% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Pontos Fracos potencializam em 34% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de União da Vitória- Políticas de Gestão

		Políticas de Gestão																					
		Ambiente Externo																					
		Oportunidades										Ameaças											
		Diálogo e parcerias com as demais instituições de ensino	Parcerias com prefeituras municipais para fomentar estratégias de desenvolvimentos	Diálogo e cooperação com as comunidades regionais	Articulação política para captação de recursos	Internacionalização	Articulação Política	Políticas regionais de cooperação	Editais de Órgãos de Fomento para captação de recursos	Captação de recursos por Emendas Parlamentares	Programa de capacitação promovidos por Órgãos Públicos	Sucessivos cortes orçamentários	Desvalorização da carreira docente e agente	Falta de autonomia universitária	Burocracias para os arranjos interinstitucionais	Aposentadorias sem reposição	Resolução 02/2019, LGU	Perda da gratuidade	Escassez de editais de fomento	Baixa interação entre empresas públicas e privadas e a Universidade	Imagem negativa do ensino superior público	TOTAL	
		Sem efeito = 0 Ajuda pouco = 1 Ajuda Muito = 2																					
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?																					
		Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?																					
		Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?																					
		Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?																					
Ambiente Interno	Pontos Fortes	Qualificação do corpo docente e técnico.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	1	0	0	0	2	1	2	2	29
		Parcerias com o setor público	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	0	0	0	0	2	0	1	2	26
		Diversidade de recursos humanos	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	21
		Gestão democrática e participativa	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	1	0	0	0	1	0	2	2	27
		Comprometimento dos docentes e dos agentes	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	1	0	0	0	0	1	1	1	2	26
		Gerenciamento dos projetos e convênios	2	2	2	1	2	2	1	2	2	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1	20
		Parcerias nacionais e internacionais	1	1	2	2	2	2	2	2	2	1	0	1	1	0	0	0	1	1	1	2	24
	Pontos Fracos	Eficiência das Secretarias, direções, divisões e coordenações	2	1	2	2	2	1	1	2	2	1	0	1	0	1	0	0	1	1	1	2	23
		Boa articulação com outros setores da Universidade	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	22
		Clima organizacional entre os docentes, agentes e gestores	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	12
		Morosidade na contratação de docentes e agentes	1	2	2	1	1	0	2	0	0	0	0	2	0	0	2	0	2	0	1	2	18
		Marketing territorial e institucional	1	2	2	2	1	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	19
		Horário de funcionamento da Biblioteca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
		Número reduzido de agentes e docentes efetivos	2	2	2	1	1	2	2	2	2	2	0	2	0	1	2	0	2	2	2	2	31
Acúmulo de cargos e funções pelos agentes	1	2	1	2	1	0	1	2	2	2	0	2	0	2	2	0	2	2	1	2	27		
Deficiência no processo de comunicação interna e externa	2	1	2	2	1	2	1	1	1	1	0	0	0	1	0	0	2	1	2	2	22		
Dificuldade de ações unificadas, por tratar-se de uma Universidade multicampi	1	1	2	2	1	2	1	2	2	2	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	20		
Falta de uma divulgação mais eficiente do vestibular	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	8		
Falta de autonomia financeira	2	2	1	0	2	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	17		
Falta de planejamento administrativo e orçamentário	2	2	1	1	2	2	1	2	2	2	2	0	1	1	1	1	2	2	2	2	31		
TOTAL		7	3	5	6	8	8	5	8	7	3	-2	0	2	-2	-7	-1	-10	-1	-3	0		

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	177	117	=	60	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	53	77	=	-24	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	36	
Efetividade (%)					
PONTOS FORTES	230	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	60	88,50	26,50	58,50	38,50
PONTOS FRACOS	194				
AMEAÇAS	-24				



Quadro 20 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de União da Vitória de Políticas Gestão

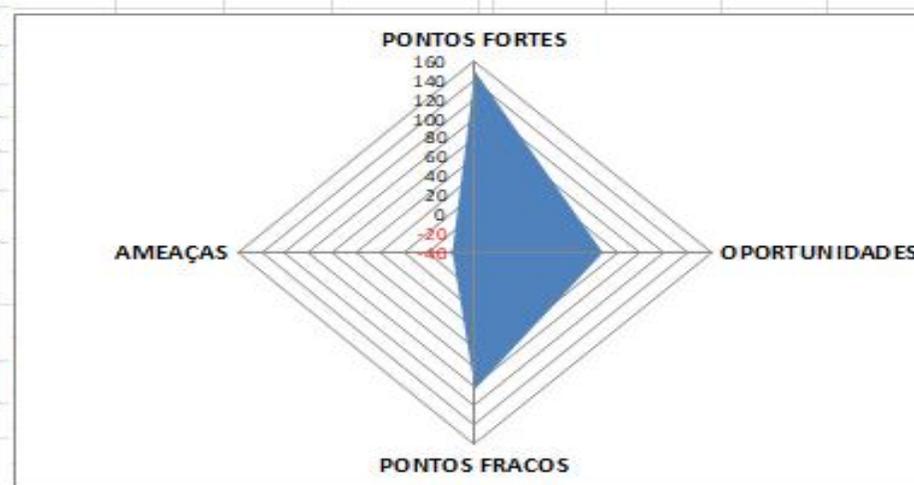
Indicadores		Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	60		Indica que o <i>campus</i> possui possibilidades de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as potencialidades existentes em seus Pontos Fortes são muito favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	-24		O resultado negativo evidencia que as Fragilidades acentuam significativamente o risco do <i>campus</i> ser atingido pelas Ameaças externas. Sinaliza a maximização da chance de uma fraqueza fazer com que o risco de uma ameaça se torne realidade. Expressa a dificuldade que o <i>campus</i> tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.
Posicionamento Estratégico	36		Indica que o <i>campus</i> apresenta uma tímida proteção de possíveis ataques aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes		<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 88,50% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 58,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 26,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Pontos Fracos potencializam em 38,50% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

campus de União da Vitória- Políticas de Infraestrutura

Infraestrutura Física

		Ambiente Externo																		TOTAL				
		Oportunidades									Ameaças													
		Parcerias com iniciativas privadas	Inovação Tecnológica	Diálogo e cooperação com as comunidades regionais	Articulação política	Internacionalização	Captação de recursos por Emendas Parlamentares	Editais de Órgãos de Fomento para captação de recursos	Parcerias com prefeituras municipais	Projetos em rede com Instituições Nacionais e Internacionais	Acesso a plataformas digitais	Diminuição do prestígio da ciência e da Universidade	Parcos recursos para infraestrutura e manutenção por parte do Governo Estadual	Restrição do exercício da Autonomia Universitária.	Cortes orçamentários	Baixa interação entre empresas públicas e privadas e a Universidade.	Escassez de editais de fomento	Resolução 02/2019. LGU	Imagem negativa do ensino superior público		Burocracia e legislação relativas a infraestrutura	Baixos limites para compra direta (dispensa de licitações)		
		Sem efeito = 0	Ajuda pouco = 1	Ajuda Muito = 2																				
Ambiente Interno	Pontos Fortes	Estrutura multicampi	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	0	0	1	1	0	1	0	0	26	
		Nova unidade do campus (destinada para o curso de Direito e pós-graduação)	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	22	
		Estação de piscicultura	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	24	
		Laboratório de águas, análise para nove municípios	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	24	
		Observatório astronômico	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	22	
		Localização geográfica do campus	0	1	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
		Brinquedoteca	0	0	2	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	
		Auditório	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
		Biblioteca bem estruturada	1	1	2	1	1	1	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	12	
		Sistema informatizado da Biblioteca	0	1	2	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	
		Pontos Fracos	Falta de acessibilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	3	
			Precária manutenção predial (instalações elétricas e hidráulicas, telhado, pintura, portas, etc)	0	2	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	2	0	0	8	
			Falta de equipamentos	1	2	1	0	1	0	1	2	2	2	0	0	0	1	1	0	2	1	0	19	
			Acesso precário à internet	2	2	2	0	2	0	2	1	2	2	2	0	0	0	1	2	0	2	1	0	23
			Baixo orçamento financeiro destinado a infraestrutura	1	2	2	0	2	0	0	1	2	1	1	0	0	0	1	0	0	2	1	1	17
			Equipamentos ultrapassados e ausência de manutenção de equipamentos	1	2	2	0	2	0	2	2	2	2	2	0	0	0	1	1	0	2	1	0	22
			Falta de estacionamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	
			Falta de cantina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	
			Segurança precária	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	
		Falta de Restaurante Universitário	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	4		
TOTAL			5	0	11	13	3	12	6	11	4	3	-7	3	1	0	-2	0	0	-11	-4	-1		

Capacidade Ofensiva (Q1-Q3)	126	58	=	68	
Capacidade Defensiva (Q2-Q4)	24	45	=	-21	
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)			=	47	
Efetividade (%)					
PONTOS FORTES	150	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	68	63,00	12,00	29,00	22,50
PONTOS FRACOS	103				
AMEAÇAS	-21				



Quadro 21 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de União da Vitória de Políticas Infraestrutura

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	68	O resultado evidencia possibilidades de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois os Pontos Fortes apresentam potencialidades e são muito favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	-21	O resultado negativo indica que as Fragilidades acentuam significativamente o risco do <i>campus</i> ser atingido por Ameaças externas. Os Pontos Fortes não são suficientes para minimizar ou até mesmo neutralizar algumas dificuldades do ambiente externo. Expressa a dificuldade que o <i>campus</i> tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.
Posicionamento Estratégico	47	Indica que o <i>campus</i> apresenta uma reação de posicionamento favorável frente ao ataque dos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 63% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 29%; - Os Pontos Fracos inibem em 12% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 22,50% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

ANEXO II - Plano de Metas dos *campi*

Plano de metas do *campus* de Apucarana

Quadro 1 - Metas e Ações de Políticas Acadêmicas proposta pelo *campus* Apucarana

N.	METAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
1	<p>Inovar e Fortalecer os cursos</p> <p>Permanente (2023-2024 – ciclo bianual para implementação da meta.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Promover reuniões entre os cursos de graduação para estabelecer a real necessidade e importância da criação da empresa júnior ii. Mapear e se reunir com as Empresas Juniores existentes e estabelecer estratégias de apoio iii. Definir uma comissão com representantes dos diversos cursos do <i>Campus</i> para fazer um estudo de viabilidade iv. Criação da Empresa Junior nos <i>Campus</i> e das incubadoras tecnológicas 	<p>CCSA</p> <p>DIVISÃO DE EXTENSÃO E CULTURA</p>
2	<p>Ofertar possibilidades de receber alunos de intercâmbio bem como promover o envio de alunos para curtos períodos de experiência internacional.</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Sensibilização da comunidade acadêmica para eventos e intercâmbio de alunos e docentes. ii. Promoção de eventos e parcerias com instituições estrangeiras. iii. Participação dos docentes em eventos internacionais; iv. Busca, por parte dos cursos, de articulação com programas e instituições internacionais que possam favorecer o intercâmbio entre docentes e estudantes v. maior investimento financeiro para o Escritório de Relações Internacionais (ERI) da UNESPAR, para funcionar, divulgar aos acadêmicos a existência e importância do escritório. 	<p>DIREÇÕES DE CENTRO DE ÁREA.</p>
3	<p>Proporcionar a prática de eventos que integram ensino, pesquisa e extensão</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Esclarecer e incentivar os acadêmicos da importância de participarem de eventos que integram os três pilares da Universidade. ii. Estreitamento com os diversos Conselhos Municipais e Regionais, visando parcerias com as instituições que possam ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão com vistas a contribuir com a formação profissional em âmbito regional. iii. Fortalecimentos das ações extensionistas do <i>campus</i> na comunidade externa 	<p>DIREÇÕES DE CENTRO DE ÁREA.</p> <p>DIVISÕES DE EXTENSÃO E CULTURA E DIVISÃO DE PESQUISA</p> <p>DIVISÃO DE</p>

			GRADUAÇÃO.
4	Fortalecer NDE, com promoção de discussões e propostas de melhorias do curso. Avaliação constante do PPC, para atualização curricular em consonância com as metas do PDI Permanente (2023-2027)	<ul style="list-style-type: none"> i. Sensibilizar o corpo docente sobre a importância da atualização do PPC do curso, com visão às metas do PDI ii. propor uma matriz curricular, que além de atender o perfil burocrático do curso, forme o acadêmico para o mundo do trabalho e o insira na comunidade externa iii. Estabelecer parcerias com outras instituições de modo que possibilitem pesquisas interinstitucionais. iv. Realizar eventos que propicie ao egresso interação com a universidade v. Fazer parcerias com organizações que possam viabilizar a inserção do egresso no mundo do trabalho vi. Propiciar momentos de formação com áreas afins que possam subsidiar propostas pedagógicas de melhoria do aprendizado; vii. Fortalecimentos das ações de discussão curricular para melhoria da estrutura dos cursos de graduação 	DIREÇÕES DE CENTRO DE ÁREA. DIVISÃO DE GRADUAÇÃO.

Fonte: *Campus de Apucarana*, 2022

Quadro 2 - Metas e Ações de Políticas de Gestão proposta pelo *campus Apucarana*

N.	METAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
1	Oferecer ações de assistência estudantil com o objetivo de contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Permanente (2023-2027)	<ul style="list-style-type: none"> i. Levantamento do perfil acadêmico referente a questões sócio econômicas e Funcionamento do Restaurante Universitário com subsídio para o aluno; de trabalho. ii. Funcionamento do Restaurante Universitário com subsídio para o aluno; Assistência à saúde; Inclusão digital; esporte, cultura; Apoio pedagógico; Transporte; Acessibilidade e Inclusão social iii. Fortalecer cotas orçamentárias para garantia de efetivação das políticas citadas 	DIREÇÃO DE <i>CAMPUS</i> DAF DIVISÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS.

Quadro 3 - Metas e Ações de Infraestrutura proposta pelo *campus* Apucarana

N.	METAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
1	<p>Fortalecer os cursos de Licenciatura</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Promover reuniões com os cursos de Licenciatura para análise da necessidade da escola de aplicação. ii. Estabelecer um grupo de trabalho para pesquisar as necessidades para se construir e gerir uma escola de aplicação. iii. Buscar parcerias com instituições que possuem tal escola para se estabelecer ações para sua construção. iv. Apresentar o projeto de construção da escola com seus respectivos custos, e estudo de viabilidade da gestão administrativa e projeto político pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> - CCHE - DIREÇÃO DE <i>CAMPUS</i> - DAF
2	<p>Melhorar e conservar a estrutura física do <i>campus</i>.</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Sensibilização da comunidade acadêmica para a conservação da estrutura física; ii. Mapeamento das necessidades de melhorias e pontos críticos da estrutura física do <i>campus</i>; iii. obras de infraestrutura para revitalização dos <i>campi</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - DIREÇÃO DE <i>CAMPUS</i> - DAF -SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÃO.
3	<p>Adquirir equipamentos multimídia e informática, para auxílio das atividades administrativo-pedagógicas.</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. identificação e mapeamento das necessidades de equipamentos de multimídia e informática; ii. Aquisição de equipamentos de multimídia e informática; iii. Disponibilização e uso dos equipamentos multimídia e informática. 	<ul style="list-style-type: none"> - DIREÇÃO DE <i>CAMPUS</i> - DAF -SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÃO.

Plano de metas do *campus* de Campo Mourão

Quadro 4 - Metas e Ações de Políticas Acadêmicas proposta pelo *campus* de Campo Mourão

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
1	<p>Ampliar em 25% os projetos de ensino e extensão existentes no <i>Campus</i> de Campo Mourão e em 10% os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos colegiados.</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Sensibilização dos docentes em relação à elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão ii. Aproximação com a comunidade externa para a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão que atendam as demandas da mesma. iii. Elaboração e assinatura de termos de convênios e parcerias com instituições; iv. Criar e Implantar novos projetos (editais específicos). 	<p>-Direção de <i>Campus</i> - Centros de Áreas - Colegiados</p>
2	<p>Elevar a qualidade dos cursos ofertados pela universidade na graduação, visando ampliar as notas no Conceito Preliminar de Curso (CPC).</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Elaborar um diagnóstico com as dificuldades existentes em cada Curso ii. Elaborar um Plano de Ação para mitigar as dificuldades encontradas iii. Garantir os recursos orçamentários para implementar as ações eleitas. 	<p>-Direção de <i>Campus</i> - Centros de Áreas - Colegiados</p>
3	<p>Tornar permanente a divulgação dos cursos ofertados no <i>Campus</i> de Campo Mourão.</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Ampliar as ações do Grupo de Comunicação do <i>Campus</i>. ii. Desenvolver parcerias com veículos de comunicação e ampliar a divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas no <i>campus</i>. iii. Contratar profissionais de comunicação para divulgar as ações dos cursos. 	<p>-Direção de <i>Campus</i> - Centros de Áreas - Colegiados</p>

4	<p>Reduzir a evasão estudantil no período de ação do PDI, em parceria com as pró-reitorias (PROGRAD e PROPEDH)</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Mensurar a evasão por curso. ii. Mapear as causas da evasão por cursos. iii. Elaborar um Plano de Ação para reduzir a evasão estudantil. iv. Uso de novas metodologias. v. Implantação de Auxílio Moradia. vi. Implantação de auxílio alimentação. vii. Implantação de auxílio transporte. viii. Ampliação de bolsas de ensino, pesquisa e extensão. 	<p>-Direção do <i>Campus</i></p> <p>- Centros de Áreas</p> <p>-Divisão de Graduação</p> <p>- Colegiados</p>
---	--	--	---

Quadro 5 - Metas e Ações de Gestão proposta pelo *campus* de Campo Mourão

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
1	<p>Criar mecanismo para operacionalizar a gestão integrada com a comunidade.</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Realização de encontros periódicos com as entidades organizadas. ii. Realizar pesquisas para identificar as demandas da comunidade e estabelecer prioridades para ação. iii. Propor projetos específicos para atender às demandas da comunidade. 	<p>-Direção de <i>Campus</i></p> <p>- Centros de Áreas</p> <p>- Colegiados</p>
2	<p>Criar um setor para a busca de editais, verbas públicas, ementas parlamentares em geral e elaboração de projetos para captação de recursos financeiros externos.</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Organizar um setor específico para captação de recursos financeiros. ii. Promover a qualificação de uma equipe para trabalhar com a captação de recursos. iii. Acompanhar a publicação de editais externos de fomento; submeter projetos às agências de fomento. 	<p>-Direção de <i>Campus</i></p>

Quadro 6 - Metas e Ações de Infraestrutura proposta pelo *campus* de Campo Mourão

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
1	<p>Concluir as obras, mobiliar, equipar e ocupar o <i>Campus</i> Silvio Turci.</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Concluir a construção do segundo Bloco do <i>Campus</i> Silvio Turci. ii. Disponibilizar móveis e equipamentos para os espaços do <i>Campus</i> Silvio Turci; promover a ocupação dos espaços com ações de ensino, pesquisa e extensão. iii. Manutenção permanente da estrutura física do local. 	<ul style="list-style-type: none"> -Direção de <i>Campus</i> - Centros de Áreas - Colegiados
2	<p>Implantar o Centro de Inovação Tecnológica da UNESPAR <i>Campus</i> de Campo Mourão (CIT).</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Concluir, equipar e mobiliar o CIT. ii. Desenvolver projetos e ações específicas do Hotel Tecnológico. iii. Auxiliar na implantação de empresas convencionais e <i>Startups</i> com base no projeto Hotel Tecnológico da UNESPAR <i>Campus</i> de Campo Mourão. 	<ul style="list-style-type: none"> -Direção de <i>Campus</i> - Centros de Áreas - Colegiados
3	<p>Ampliar as ações do projeto Estação Ecológica do Cerrado .</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Realizar um diagnóstico sobre as necessidades da Estação do Cerrado. ii. Organizar um Plano de Ação para atender às demandas. iii. Realizar reformas e ampliações na Estação do Cerrado. 	<ul style="list-style-type: none"> -Direção do <i>Campus</i> - Centros de áreas -Direção da Estação Ecológica do Cerrado - Colegiado de Geografia
4	<p>Melhorar a Rede de Internet e da infraestrutura de tecnologia de informação do <i>campus</i> (Unidades Centro e Silvio Turci).</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Elaborar diagnóstico sobre os problemas da rede de internet e comunicação do <i>campus</i> (Unidades Centro e Silvio Turci). ii. Contratar serviços especializados para elaborar projeto de reestruturação das redes de internet e comunicação. iii. Adquirir equipamentos e contratar serviços especializados para realizar as adequações e manutenção da rede de internet e comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Direção do <i>Campus</i>

5	Melhorar a segurança interna do <i>campus</i> e do entorno. Permanente (2023-2027)	<ul style="list-style-type: none"> i. Elaborar projeto de monitoramento de imagens e de controle de acesso ao <i>campus</i>. ii. Contratar empresa de segurança para auxiliar no processo. iii. Adquirir equipamentos eletrônicos para segurança e contratar empresas especializadas em instalação e manutenções. 	-Direção do <i>Campus</i>
---	---	--	---------------------------

Plano de metas do *campus* de Curitiba I (EMBAP)

Quadro 7 - Metas e Ações de Políticas Acadêmicas proposta pelo *campus* de Curitiba I (EMBAP)

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
Obs.		As metas e ações apresentadas pelo <i>campus</i> já estavam contempladas no Plano de Metas das Pró-reitorias	

Plano de metas do *campus* de Curitiba II (FAP)

Quadro 8 - Metas e Ações de Políticas Acadêmicas proposta pelo *campus* de Curitiba II (FAP)

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
1	Ampliar a presença do <i>campus</i> em Curitiba e região metropolitana. Permanente (2023-2024)	<ul style="list-style-type: none"> i. Adquirir coletes e crachás identificadores com a marca da universidade e do <i>campus</i> em ações externas. ii. Implementar um boletim ou <i>newsletter</i> para sistematizar a divulgação, registro e preservação da produção artística do <i>campus</i>. iii. Promoção de eventos de extensão em logradouros públicos (praças, parques, feiras). iv. realizar uma bienal de artes (org. <i>Campus</i> II e <i>Campus</i> I). 	<ul style="list-style-type: none"> -DEC - DAF/Compras - DPPG

4	Criar mecanismos para o fomento à extensão no <i>campus</i> . Permanente (2023-2024)	<ul style="list-style-type: none"> i. Instauração do comitê gestor do FUNPEC. ii. Incluir no orçamento do <i>campus</i> o custeio para ações de extensão (transporte, Alimentação, bolsas, seguro, material de consumo) com recursos próprios. iii. estudo de viabilidade para fundação. 	-DG - DEC - Conselho de <i>Campus</i>
5	Fortalecer as publicações do <i>campus</i> . Temporária (2023-2024)	<ul style="list-style-type: none"> i. Adquirir equipamentos e licenças de programas específicos para editoração e publicação de periódicos científico. ii. Designar um agente universitário responsável por coordenar o processo editorial. iii. Estudar possibilidades de ampliação em edições e títulos. iv. Realizar um evento de lançamento de publicação comemorativa. 	-DPPG - DAF - DG

Quadro 9 - Metas e Ações de Gestão proposta pelo *campus* de Curitiba II (FAP)

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
1	Implantação de um programa de gestão de pessoas do <i>campus</i> . Permanente (2023-2025)	<ul style="list-style-type: none"> i. Estabelecer um calendário de formação e capacitação dentro do turno de trabalho e incluído nos processos de progressão e ascensão funcional. ii. Promover encontros e cursos que conscientizem os servidores do <i>campus</i> de suas responsabilidades, direitos e planos de carreira. iii. Promover encontros e cursos voltados para qualidade das condições e do ambiente de trabalho. iv. Capacitar os servidores com relação a inclusão e diversidade. v. Relacionar as vagas de agente universitário necessárias para bom funcionamento do <i>campus</i> (biblioteca, secretaria acadêmica, divisões, etc.). vi. Estabelecer um programa contínuo de saúde no trabalho para docentes e agentes (promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho e prevenção de saúde mental). 	-DG - DRH

Quadro 10 - Metas e Ações de Infraestrutura pelo *campus* de Curitiba II (FAP)

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
1	<p>Ter internet disponível em 100% dos espaços de todas as sedes do <i>campus</i>.</p> <p>Permanente (2023-2024)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Levantamento das necessidades efetivas para pleno atendimento às atividades do <i>campus</i>. ii. Contratação de empresa para projeto de rede lógica. iii. Incluir aquisição e instalação no orçamento do <i>campus</i>. iv. Instalação da rede em todos os pontos levantados. v. Instalação de roteadores wifi. 	<p>-DG - Seção de Patrimônio</p>
2	<p>Acessibilidade total em todos os espaços do <i>campus</i>.</p> <p>Permanente (2023-2024)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Identificar os pontos com acessibilidade incompleta. ii. Solicitar à PROPLAN para providenciar projeto de adequação. iii. Incluir previsão orçamentária. iv. Executar as obras. 	<p>-DG - DAF/Patrimônio</p>
3	<p>Ampliar a área total do <i>campus</i> (nova sede).</p> <p>Permanente (2024)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Estabelecer comissão para busca por espaços físicos que permitam a ampliação e adequação das instalações do <i>Campus</i> de Curitiba II. ii. Estudo junto aos cursos para definição da área total exigida e das características dos espaços. iii. Apresentar relatório com os requisitos para atendimento aos atuais cursos e eventual expansão e justificativa para aquisição, construção ou cessão de prédio público. 	<p>-DG</p>
4	<p>Implementar um plano contínuo de manutenção.</p> <p>Permanente (2023)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Criar um setor permanente de manutenção predial do <i>campus</i>. ii. Estabelecer rotinas de avaliação periódica das edificações e equipamentos por profissionais da área visando a manutenção, reforma ou aquisição de novos equipamentos. iii. Não conclui (meta permanente). 	<p>-DG - Seção de Patrimônio</p>

5	<p>Criar um setor técnico-artístico para atender aos cursos.</p> <p>Permanente (2023-2024)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Implantar espaço para oficina das áreas de apoio técnico às produções artísticas e guarda de acervo. ii. Contratar profissionais especializados nas áreas de cenotécnica, costura, luteria, eletrônica, entre outros) por meio de empresa terceirizada. iii. Incluir no orçamento material de consumo para as áreas de apoio técnico. iv. Implantar plano de manutenção permanente dos instrumentos musicais e equipamentos. 	<p>-DG</p> <p>- Seção de Patrimônio</p>
---	--	--	---

Plano de metas do *campus* de Paranaguá

Quadro 11 - Metas e Ações de Políticas Acadêmicas proposta pelo *campus* de Paranaguá

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
1	<p>Aumentar a atratividade do <i>campus</i> e dos cursos.</p> <p>Temporária (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Discutir e implementar mecanismos de avaliação da evasão e motivações. ii. Implantar mecanismos de avaliação dos cursos pelos próprios acadêmicos via NDE (dimensões didático-pedagógica: metodologia, avaliação, currículo, organização das disciplinas, relação professor-aluno e didática). iii. Implantar mecanismos de avaliação interna no colegiado, visando refletir sobre o currículo e as metodologias. 	<p>- DGRAD</p> <p>- DCA</p> <p>- CC</p> <p>- NDE</p> <p>- Colegiado curso</p>
2	<p>Implementar alojamento solidário para 10 estudantes, prioritariamente indígenas.</p> <p>Temporária (2023-2027) ?</p> <p>R\$ 1.300.000,00</p> <p>Recursos externos</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Elaboração proposta de moradia estudantil que privilegie Permacultura. ii. Buscar por parceiros financiadores. iii. Buscar espaços físicos para implementação. iv. Construir moradias (temporárias). v. Alocar os estudantes nas moradias. 	<p>- Dplan</p> <p>- Direção <i>campus</i></p> <p>- Divas</p> <p>- Cuia local</p>
3	<p>Buscar viabilizar uma creche noturna 50 vagas.</p> <p>Temporária (2023-2024)</p> <p>RS 0,0</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Elaborar projeto de ação. ii. Buscar por parceria com a prefeitura de Paranaguá para a Escola Municipal Manoel Viana viabilizar creche noturna para a comunidade – 50 vagas. iii. Firmar convênio com prefeitura e escola municipal. 	<p>- Divas</p> <p>- Direção <i>campus</i></p> <p>- Gabinete</p>

Quadro 12 - Metas e Ações de Gestão proposta pelo *campus* de Paranaguá

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
1	<p>Fortalecer a identidade institucional.</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Sensibilização da comunidade. ii. Fortalecer a identidade institucional e comunidade discente por meio de expressões artísticas, culturais (projetos de história oral, de grafite etc.). iii. Mapear os processos dos setores do <i>campus</i>. iv. Melhorar a comunicação interna. v. Desenvolver modelo de divulgação das principais decisões do conselho de <i>campus</i>, através de memorando interno da direção de <i>campus</i> às coordenações. vi. Desenvolver modelo de relatórios das principais atividades realizadas, em forma de prestação de contas, das divisões e setores administrativos à comunidade acadêmica. vii. Implantar reuniões periódicas da equipe de gestão para compartilhamento de informações. viii. Sistematizar, produzir e divulgar relatórios de gestão e prestação de contas, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gabinete - Setor de comunicação - Direção do <i>campus</i> - Dplan - Divas - Dec - Dgrad - Dppg - Dcar
2	<p>Melhorar a comunicação do <i>campus</i> com a comunidade externa.</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Divulgar nas mídias locais das ações e projetos do <i>Campus</i>. ii. Aperfeiçoar o Site do <i>Campus</i>. iii. Fomentar projetos de organização e difusão da história da UNESPAR <i>campus</i> Paranaguá. iv. Fomentar projetos culturais no <i>campus</i> e na comunidade por meio de parceira com os demais <i>campi</i>. v. Promover feiras de estudantes e de profissões, marketing na rede básica de ensino e na imprensa. vi. Preparar comemoração dos 70 anos do <i>campus</i>: entrevista com professores, produção de livro histórico, marketing, material visual, etc. (memórias e narrativas através de qrcode). vii. Produzir caderno comemorativo dos 70 anos do <i>campus</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gabinete - DEC - DPPG - DGRAD - DPLAN

3	<p>Melhorar a qualidade de vida e bem estar dos servidores.</p> <p>Permanente (2023-2027) ?</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Criação de programas de valorização dos servidores, ofertando atividades físicas, literárias. ii. Proporcionar a oferta de disciplinas isoladas nos cursos de graduação e mestrado, em áreas afins aos do agente universitário. iii. Viabilizar a abertura de vagas específicas para os agentes universitários nos cursos de especialização lato sensu. iv. Desenvolver um curso de capacitação para utilização adequada das ferramentas disponíveis no microsoft; de primeiros socorros e de prevenção de acidentes. v. Incentivar as atividades culturais de servidores e docentes. vi. Proporcionar atendimento psicológico (cedh acolhe) para os agentes (previsão de abertura de vaga de ensino superior – psicólogo para suprir essa demanda). vii. Disponibilizar um período para a realização de atividade laboral. 	<ul style="list-style-type: none"> - DRH - DGRAD - DEC
4	<p>Modernizar a infraestrutura de controle acadêmico.</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Incentivar a atualização do Siges para atender demandas dos cursos semestrais, disciplinas eletivas, etc. Matrículas por disciplinas... Inserir o programa ao modo online para controle de presença em tempo real. ii. Instrumentalizar funcionários para atendimentos referentes à secretaria acadêmica no horário noturno. iii. Fomentar ações entre divisões de assuntos estudantis e graduação para informar aos acadêmicos sobre os procedimentos acadêmicos e administrativos (Siges – sistema de gestão acadêmica e administrativa, secretarias, protocolos, site). iv. Incentivar a criação de sistema de confirmação de matrículas (a partir da realidade vivenciada pelos professores em sala) excluindo alunos nunca frequentadores do curso afim de otimizar a inserção de alunos frequentantes a partir de políticas de 2 chamada. v. Incentivar a proposição de novo sistema de gestão acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> - DAF

Quadro 13 - Metas e Ações de Infraestrutura proposta pelo *campus* de Paranaguá

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
1	<p>Modernizar a infraestrutura de recursos didáticos.</p> <p>Temporária (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Implantar de laboratórios de aprendizagem em todos os cursos. ii. Buscar parcerias público/privadas para implantação de laboratórios de aplicação nos cursos. iii. Readequar de espaços para atender aos laboratórios. iv. Prover recursos audiovisuais fixos para as salas de aula (projetores, telas de projeção). v. Reforçar, apoiar e incentivar um sistema de gerenciamento entre a gestão administrativa e as divisões; vi. Disponibilização assessoria para a pós-graduação <i>stricto sensu</i> e especializações (nos próximos 02 anos); vii. Disponibilizar assessoria para os cursos de graduação – em média um assessor a cada dois ou três cursos – nos próximos 05 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> - DAF - Gabinete - Dplan
2	<p>Modernizar equipamentos de acessibilidade digital.</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Internet: manutenção das ações necessárias para suprir as necessidades do <i>campus</i> já foram realizadas. ii. Equipamentos de informática: aquisição de <i>desktops</i> e <i>notebooks</i> com a finalidade de atender a todos os setores administrativos, coordenações e projetos de pesquisa do <i>campus</i>, sendo: nos próximos 02 anos atender a todos os setores administrativos; em 04 anos, atender os projetos de pesquisa com no mínimo 05 anos de atividades; em 05 anos, atender às demais necessidades do <i>campus</i>. iii. Estabelecer o uso e as atividades a serem realizadas no Palacete Mathias Bonh, Cdoc.H e Casa Conselheiro Sinimbú iv. Apoiar e auxiliar na restauração e reforma do Palácio Visconde de Nacar (parceria da UNESPAR/prefeitura de Paranaguá e Seti). 	<ul style="list-style-type: none"> - DAF
3	<p>Modernizar as instalações físicas.</p> <p>Permanente (2023-2026) ?</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Realizar a manutenção e reforma dos seguintes itens: Troca de telhado e janelas, pintura geral e reforma e ampliação da biblioteca (meta para os próximos 02 anos). ii. Buscar a liberação do terreno pelo iat, bem como a doação para a universidade, bem como a criação de alojamento/habitação estudantil (meta para os próximos 03 anos). iii. Realizar o cercamento do terreno do novo <i>campus</i>, bem como seu projeto arquitetônico (meta para os próximos 04 anos). iv. Alterar o regimento da universidade, para a implantação da coordenadoria do 	<ul style="list-style-type: none"> - DAF

		Cdoc.H.	
4	Difundir dos conceitos de permacultura e economia solidária. Permanente (2023-2027)	<ul style="list-style-type: none"> i. Sensibilização da comunidade pelas mídias do <i>campus</i>. ii. Desenvolver projeto de redução de resíduos - papel – das atividades administrativas. – Bolsista. iii. Fomentar e fortalecer as ações: Arara Solidária; Gentil Mente e Cozinha Comunitária. – Bolsista. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dplan - Gabinete - Setor comunicação - Divas - Dppg - Dec - Projeto Educação Ambiental

Plano de metas do *campus* de Paranavaí

Quadro 14 - Metas e Ações de Políticas Acadêmicas proposta pelo *campus* de Paranavaí

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
1	Realizar estudo sobre causas de evasão e definir instrumentos de acompanhamento de egressos, em parceria com a PROGRAD e PROPEDH Permanente (2023-2023)	<ul style="list-style-type: none"> i. Sensibilização das áreas sobre o tema. ii. Levantamento dos dados pertinentes a evasão, egressos e índices de demanda dos cursos. Tabulação de banco de dados levantado. iii. Aplicação de instrumento de pesquisa (questionário/formulário). 	<ul style="list-style-type: none"> - DGRAD - DIREÇÃO DE CENTRO
2	Valorização da utilização das tecnologias educacionais. Permanente (2023-2024)	<ul style="list-style-type: none"> i. Realizar levantamento das necessidades de políticas de utilização de tecnologias da educação; ii. Discutir ações de ensino remoto e a distância. iii. Alteração nos PPC sobre utilização de tecnologias da informação e ensino remoto/distância. iv. Criação de um núcleo de inteligência das tecnologias educacionais à ensino a 	<ul style="list-style-type: none"> - DGRAD - DIREÇÃO DE CENTRO

		distância.	
3	Implementar/ampliar formação continuada por meio de cursos de pós-graduação <i>Strictu</i> e <i>Lato Sensu</i> . Permanente (2023-2023)	<ul style="list-style-type: none"> i. Mobilização para elaboração dos projetos nos colegiados. ii. Oferta de cursos <i>lato sensu</i> institucional iii. Propostas de cursos <i>strictu sensu</i> (mestrado e doutorado) pelos colegiados ou interdisciplinar. iv. Divulgação dos cursos 	<ul style="list-style-type: none"> - DPP - PRPPG

Quadro 15 - Metas e Ações de de Gestão proposta pelo *campus* de Paranavaí

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
1	Solicitar contratação de docentes e agentes universitários efetivos. Permanente (2023-2027)	<ul style="list-style-type: none"> i. Emitir relatório via RH do <i>Campus</i> sobre a situação atual dos docentes e agentes. ii. Encaminhar à reitoria solicitação formal da necessidade de abertura de vagas para concurso público para o <i>campus</i> dos docentes e agentes. iii. Efetivar o concurso público. 	<ul style="list-style-type: none"> - PROGESP - DRH - Diretores de Centro de área - RH <i>Campus</i>
2	Buscar o aumento da autonomia do <i>campus</i> para gerenciar os recursos específicos provenientes do Estado. Permanente (2023-2027)	<ul style="list-style-type: none"> i. Realizar mobilização da UNESPAR-<i>campus</i> Paranavaí junto aos órgãos competentes da reitoria na viabilização do aumento de verbas. ii. Realizar planejamento financeiro/administrativo para apresentar a demanda de orçamento específico do <i>campus</i>. iii. Acompanhar planejamento financeiro/administrativo nos próximos 4 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadoria administrativa - Daf
3	Adotar ação de divulgação institucional e do vestibular e marketing institucional permanente. Permanente (2023-2027)	<ul style="list-style-type: none"> i. Mobilização em torno do marketing da instituição na divulgação do <i>Campus</i> para todos os públicos envolvidos. ii. Buscar dados da nossa audiência na RPCTV, rádios, pesquisa, e IBGE. iii. Contratação de empresa para atuação em mídias sociais. iv. Ações realizadas em canais tradicionais de comunicação (Rádio, TV, Jornal e Imprensa). v. Ações realizadas por meio de marketing digital. vi. Realizar levantamento do perfil sócio demográfico dos nossos alunos e análise via 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção do <i>campus</i> - Comissão vestibular - Diretores de área - Coordenadores de curso - Divisões do

		vii. colegiado de matemática. Planejamento, Criação e desenvolvimento de campanhas de marketing institucional com geração de infográficos mostrando os benefícios e feitos da Universidade.	<i>campus</i>
--	--	--	---------------

Quadro 16 - Metas e Ações de de Infraestrutura proposta pelo *campus* de Paranavaí

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
1	Melhoria da rede de comunicação – internet Permanente (2023-2027)	i. Levantamento da situação atual da internet no <i>campus</i> . ii. Realização de orçamentos, licitações, etc, para concretizar as ações. iii. Liberação de recursos para início das atividades de execução. iv. Cumprimento do cronograma estabelecido no plano de ação. v. Acompanhar a execução da meta.	PROPLAN DAF Divisão de informática do <i>campus</i> PRAF
2	Realização e execução de um planejamento de manutenção predial, da infraestrutura física, de equipamentos, da iluminação e banheiros. Permanente (2023-2027)	i. Realizar levantamento da situação atual. ii. Liberação de recursos para início das atividades de execução. iii. Realização de orçamentos, licitações, etc, para concretizar as ações. iv. Cumprimento do cronograma estabelecido no plano de ação. v. Buscar recursos e parcerias adicionais na realização da meta.	- PROPLAN - Divisão de Planejamento - DAF - Coordenadoria administrativa

3	Restaurante Universitário. Permanente (2023-2027)	<ul style="list-style-type: none"> i. Realizar estudo de demanda. ii. Avaliar a viabilidade financeira da construção do Restaurante universitário. iii. Confeccionar projeto de construção do RU dentro das normas sanitárias. iv. Solicitar junto a Proplan/Reitoria o planejamento e orçamento para a construção do restaurante. 	<ul style="list-style-type: none"> - Divisão de Planejamento - Divisão de assuntos estudantis - DAF
4	Confeccionar e executar projeto arquitetônico e de acessibilidade para responder a Lei de Acessibilidade. Permanente (2023-2025)	<ul style="list-style-type: none"> i. Contratar empresa de engenharia para a confecção do projeto de arquitetura e acessibilidade conforme a legislação. ii. Encaminhar o projeto para aprovação na PROPLAN. iii. Solicitar orçamento para a execução do projeto. iv. Executar projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> - PROPLAN - Divisão planejamento - Coordenação administrativa - DAF

Plano de metas do *campus* de União da Vitória

Quadro 17 - Metas e Ações de Políticas Acadêmicas propostas pelo *campus* de União da Vitória

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
1	<ul style="list-style-type: none"> - Aproximação entre cursos do <i>campus</i>, em suas matrizes curriculares e ementas afins permitindo um possível intercâmbio entre discentes. - Atualização e implantação dos Projetos Pedagógicos Curriculares dos cursos de graduação. - Discutir a implantação de novos cursos no <i>campus</i>. - Viabilizar a Curricularização da Extensão no <i>campus</i> com a ampliação de projetos com essa 	<ul style="list-style-type: none"> i. Estudo e organização dos PPCs dos cursos de graduação. ii. Verificação das normas e legislações vigentes. iii. Verificação das demandas regionais para cursos novos de graduação. iv. Elaboração de propostas e projetos de extensão. v. Organização de uma Mostra de estágio integradas entre os cursos com a presença de representantes de campos de estágio. vi. Proposição de um Fórum de Licenciaturas do <i>campus</i>. vii. Reestruturação dos PPCs com eixos/componentes curriculares com base comum. viii. Discussões nos colegiados e NDEs dos cursos. ix. Estudo sobre a implantação e a criação dos PPCs para novos cursos. x. Implantação de propostas e projetos de extensão nos colegiados. xi. Implantação da Mostra de estágio integradas entre os cursos. xii. Organização do Fórum de Licenciaturas do <i>campus</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> - NDE - Colegiados de cursos - Divisão de Graduação - Centros de áreas - Comissão de criação de novos cursos - Divisão de Extensão e Cultura - Direção de

	<p>característica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento dos estágios curriculares obrigatórios dos cursos. - Aproximação entre ensino superior e educação básica. <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> xiii. Elaboração de proposta com eixos/matrizes curriculares em comum. xiv. Atualização permanente dos PPCs. xv. Aprovação das propostas de novos cursos nos conselhos intermediários e superiores. xvi. Execução das propostas e projetos de extensão nos colegiados. xvii. Execução da Mostra de estágio integradas entre os cursos. xviii. Execução do Fórum de Licenciaturas do <i>campus</i>. 	<p><i>Campus</i></p>
<p>2</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acessibilidade arquitetônica e comunicacional. - Apoio, acolhimento, encaminhamento e acompanhamento pedagógico aos estudantes com necessidades educacionais específicas e para pessoas pertencentes a outros grupos vulneráveis. - A ampliação de redes de relacionamento interinstitucional de apoio possibilitando o encaminhamento de pessoas da comunidade acadêmica que necessitam de tratamento de saúde, psicológico e/ou orientação jurídica específica às instituições competentes. - Fomentar a diversidade e o combate a LGBTfobia, sexismo e racismo. - Proporcionar eventos em Educação em Direitos Humanos. - Apoiar a participação discente em eventos científicos e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> i. Elaboração de projeto para acessibilidade arquitetônica e comunicacional nas instalações. ii. Realizar levantamento e monitoramento dos estudantes com necessidades educacionais específicas no <i>campus</i>. iii. Buscar redes de relacionamento para atendimento de pessoas da comunidade acadêmica que necessitam de tratamento de saúde, psicológico e/ou orientação jurídica. iv. Elaborar campanhas de divulgação ao combate da LGBTfobia, sexismo e racismo. v. Propor a organização de evento em Educação em Direitos Humanos com periodicidade de 2 anos. vi. Divulgar os eventos científicos e culturais do <i>campus</i> e da UNESPAR para os discentes. vii. Discutir e incentivar junto aos acadêmicos sobre as suas participações nos conselhos intermediários e superiores da UNESPAR. viii. Elaborar estudos e propostas relacionadas as demandas de transporte, moradia e alimentação pelos estudantes. ix. Implantação do projeto para acessibilidade arquitetônica e comunicacional nas instalações. x. Buscar acompanhamento apropriado ao tipo de necessidade especial apresentado pelos estudantes. xi. Divulgar e incentivar o acesso das redes de relacionamento para as pessoas da comunidade acadêmica que necessitam de tratamento de saúde, psicológico e/ou orientação jurídica. xii. Divulgar cartazes e folders com informações sobre o combate a LGBTfobia, sexismo e racismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - CEDH do <i>campus</i> - Direção de <i>campus</i> - Direções de centros de áreas - Colegiados de cursos - Divisão de Assuntos estudantis - Intérprete de LIBRAS - Atendimento Educacional Especializado (AEE) - Diretório Central dos Estudantes

	<p>- Estimular a participação discente nos órgãos colegiados.</p> <p>- Elaborar estudos e propostas relacionadas as demandas de transporte, moradia e alimentação pelos estudantes.</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<p>xiii. Apresentação do Seminário sobre Educação em Direitos Humanos, com periodicidade de 2 anos.</p> <p>xiv. Buscar apoio logístico e financeiro para a participação discente nos eventos científicos culturais.</p> <p>xv. Verificação da participação discente nos conselhos intermediários e superiores da UNESPAR.</p> <p>xvi. Organização das propostas relacionadas as demandas de transporte, moradia e alimentação pelos estudantes para viabilizar.</p> <p>xvii. Conclusão do projeto.</p> <p>xviii. Produzir relatório com a quantidade, tipo de necessidade educativa específica e atividade desenvolvida de apoio e acompanhamento.</p> <p>xix. Discutir e propor o caráter permanente das redes de relacionamento para tratamento de saúde, psicológico e/ou orientação jurídica.</p> <p>xx. Instituir uma ação permanente no <i>campus</i> de ao combate da LGBTfobia, sexismo e racismo.</p> <p>xxi. Verificação da possibilidade da continuidade do evento de Direitos Humanos.</p> <p>xxii. Verificação dos prós e contras das demandas apresentadas.</p> <p>xxiii. Manter as discussões sobre a importância da participação nos conselhos intermediários e superiores da UNESPAR.</p> <p>xxiv. Propor a permanência da efetivação das propostas relacionadas as demandas de transporte, moradia e alimentação aos estudantes.</p>	
3	<p>- Participação dos docentes, discentes e agentes universitários nos Programas de Iniciação Científica, Inovação e Tecnologia e Extensão.</p> <p>- Formação de parcerias e convênios de pesquisa entre a Universidade e a comunidade.</p> <p>- Apoiar a realização e participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais, para apresentação de trabalho ou a interesse do</p>	<p>i. Divulgação dos editais de Iniciação Científica, Inovação e Tecnologia nos meios de comunicação.</p> <p>ii. Viabilizar as parcerias e convênios de pesquisa entre a Universidade e a comunidade.</p> <p>iii. Planejar a organização dos eventos científicos e culturais e apoiar a participação da comunidade acadêmica nos eventos.</p> <p>iv. Incentivar as ações de Arte e Cultura na comunidade interna e externa do <i>campus</i>.</p> <p>v. Verificação das necessidades para fortalecimento dos periódicos do <i>campus</i>.</p> <p>vi. Incentivar a participação dos docentes na participação nos Programas de Iniciação Científica, Inovação e Tecnologia.</p> <p>vii. Aprovar no conselho de <i>campus</i> e conselhos superiores os termos de cooperação e convênios entre o <i>campus</i> e demais setores.</p> <p>viii. Realizar o levantamento anual dos eventos que ocorrem no <i>campus</i>.</p>	<p>- Direções de Centros de Áreas</p> <p>- Colegiados de Curso</p> <p>- Divisão de Pesquisa e Pós-graduação</p> <p>- Divisão de Extensão e Cultura</p>

<p><i>campus</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover ações de Arte e Cultura na comunidade interna e externa do <i>campus</i>. - Fortalecimento dos periódicos do <i>campus</i>. <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ix. Proporcionar momentos ao longo do ano para apresentações artísticas e culturais. x. Verificar as possibilidades cabíveis ao <i>campus</i> para fortalecimento e manutenção dos periódicos do <i>campus</i>. xi. Relatório quantitativo de projetos aprovados. xii. Avaliar a continuidade dos termos aprovados. xiii. Registro da abrangência dos eventos e do quantitativo de participantes. xiv. Registrar as atividades desenvolvidas no período. xv. Apresentação dos prós e contras na manutenção dos periódicos. 	
---	--	--

Quadro 18 - Metas e Ações de Políticas de Gestão proposta pelo *campus* de União da Vitória

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
1	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos agentes universitários e docentes oportunidades para a participação em ações de formação continuada. - Oferecer condições de trabalho que proporcionem bem-estar e qualidade de vida aos servidores do <i>campus</i>. <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Realizar um levantamento de temas a serem tratados em ações de formação continuada para agentes universitários e docentes. ii. Verificar as condições de trabalho dos servidores, principalmente nos setores administrativos. iii. Ofertar ações que atendam a demanda apresentada. iv. Buscar ações e alternativas para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida dos servidores. v. Verificar a aceitação e eficácia das ações realizadas. vi. Efetivação das propostas apresentadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção do <i>campus</i> - Direção de Centros de Áreas - Divisão de Recursos Humanos
2	<ul style="list-style-type: none"> - Organização dos setores administrativos, na busca de otimizar os processos e as informações no <i>campus</i>. - Ampliação da visibilidade e divulgação de informações na comunidade interna e externa. <p>Permanente (2023-2027)</p>	<ul style="list-style-type: none"> i. Organizar o fluxograma do funcionamento e hierarquia dos setores. ii. Verificar o fluxo e divulgação de informação no <i>campus</i>. iii. Realizar reuniões com os setores administrativos para execução do fluxograma dos setores, com vistas a otimizar os processos e as informações no <i>campus</i>. iv. Verificação da eficácia do fluxograma e da divulgação de informações do <i>campus</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção do <i>campus</i> - Direção dos Centros de Áreas - Coordenação administrativa - Assessoria de Comunicação

Quadro 19 - Metas e Ações de Infraestrutura propostas pelo *campus* de União da Vitória

N.	METAS	AÇÕES	SETORES RESPONSÁVEIS
1	<p>- Otimização do espaço e investimento na melhoria das instalações físicas destinadas às atividades administrativas e pedagógicas.</p> <p>- Otimização do espaço e investimento na melhoria das instalações físicas destinadas à Biblioteca, bem como na atualização do acervo bibliográfico.</p> <p>- Aquisição de equipamentos destinados às atividades administrativas e pedagógicas.</p> <p>- Buscar recursos financeiros visando a implantação do projeto do bloco administrativo na unidade de São Cristóvão.</p> <p>Permanente (2023-2027)</p>	<p>i. Verificação do espaço físico e da Biblioteca do <i>Campus</i>.</p> <p>ii. Verificar as necessidades de equipamentos destinados às atividades didático-pedagógicas e laboratórios.</p> <p>iii. Buscar recursos a para construção do bloco administrativo na unidade de São Cristóvão.</p> <p>iv. Planejamento de expansão, conservação e manutenção física. Zelo pelo patrimônio. Funcionamento da biblioteca.</p> <p>v. Apresentar alternativas em longo prazo para a aquisição de equipamentos.</p> <p>vi. Projeto de expansão, conservação e manutenção física.</p> <p>vii. Aquisição de acervos atualizados para a biblioteca.</p>	<p>- Direção de <i>campus</i></p> <p>- Direções de centros de áreas</p> <p>- Colegiados</p> <p>- Coordenadoria administrativa</p> <p>- Divisão de Administração e Finanças</p> <p>- Patrimônio</p> <p>- Coordenação da biblioteca</p>